O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 22,6-19,1; Mang., 23,0-18,4; J. Bot., 23,0-18,0; Ipan., 22,0-18,2; S. Pena, 23,6-18,0; Paquetá, 21,5-15,6; Bonsuc., 24,6-18,6; Deodoro, 23,4-16,8; Bangú, 23,6-19,0; Sta. Cruz, 23,3-17,5; Meier, 23,3-18,1; Penha, 24,2-19,3.

Por que se enerva o leitor quando, manhã cedo, não encontra o "seu" jornal? A resposta está nisto: esse enervamento é o maior elogio da utilidade do jornal. Sente-se-lhe a falta como sentiria a de um companheiro bom, constante, fiel e util.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Outubro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6437

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

Recuam os alemães em toda a frente italiana

VISIVELMENTE INSUSTENTAVEL A POSIÇÃO GERMÂNICA NO RIO VOLTURNO, APESAR DA RESISTENCIA OPOSTA PELO MARECHAL KESSELRING

O 5.º e o 8.º Exércitos, na marcha irresistivel para Roma, conquistam mais seis cidades: Morrone, Cerreto, Amorosi, Cajazzo, Campobasso e Vinchiaturo

LONDRES, 16 (U. P.) — A difusora das Nações Unidas informa que os alemães estão recuando em toda a frente italiana, como consequencia de uma violenta ofensiva empreendida pelos V e VIII Exércitos Aliados.

A queda de Morrone

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A emissora das Nações Unidas anuncia que o Oitavo Exército capturou a cidade de Morrone, na Italia. Morrone está situada ao sudoeste de Larino.

2.ª fase da ofensiva

ARGEL, 16 (Por Richard Mc Millan, da "United Press") — As tropas anglo-americanas fizeram passar hoje pelas pontes do rio Volturno compactas colunas de artilharia e de "tanks" pesados, no setor de Capua, preparando, assim, a segunda fase da ofensiva contra Roma. Enquanto isso, os Exércitos 5.º e 8.º, combinados, se apoderaram de outras cinco cidades, como consequencia de um duplo movimento de flanco a leste do referido rio. A posição dos fascistas alemães no Volturno, apesar da violenta resistencia das tropas do marechal Albert Kesserring, se tornou visivelmente insustentavel, em virtude da ação do 5.º Exército para o oeste, o que permitiu a ocupação de Cerreto a 24 quilômetros a nordeste de Benevento, de Amorosi, na confluencia do Calore com o Volturno, e Cajazzo, a 40 quilômetros da embocadura desse último rio. Forças aliadas, talvez as vanguardas ocidentais do general Montgomery, se apoderaram das cidades de Campobasso e Vinchiaturo, situadas para o interior, expulsando assim os fascistas alemães de seus pontos fortes, através da estrada transpeninsular Nápoles-Termoli. Parece, pois, iminente o completo dominio dessa rota pelos aliados. Esse fato é importante porque oferecerá grandes facilidades para os transportes e comunicações entre os Exércitos 5.º e 8.º. Enxames de caças e bombardeiros aliados, à vanguarda das forças terrestres, prepara o terreno para o estabelecimento de novas cabeças de ponte. Outros bombardeiros medios procedentes do nordeste da Africa atacaram novamente na Grecia o aeródromo nazista de Salônica. Os danos causados aos aviões estacionados em terra e às instalações foram grandes.

Chuvas copiosas

Os despachos da frente indicam que as copiosas chuvas, unidas à porfiada resistencia dos fascistas alemães, reduziram o ritmo dos assaltos frontais no Volturno; porem expressam ao mesmo tempo que o 5.º Exército aproveita a tregua relativa para reagrupar seus elementos e levar importantes reforços para a próxima segunda fase da marcha sobre Roma. No avanço pela planicie costeira ocidental, em direção ao rio Garigliano, as forças desse Exército já chegaram a uns 24 quilômetros ao sul do mesmo. O Alto Comando Aliado anuncia que se lançaram pontes no Volturno, desaparecendo assim a necessidade das arriscadas travessias iniciais a nado e em embarcações de assunto. A afluencia de artilharia pesada e de equipamentos blindados é impressionante segundo consignam os despachos da frente. Em Campobasso, a 56 quilômetros a sudeste de Termoli, os fascistas alemães praticaram numerosas demolições e empregaram minas e bombas para impedir o avanço aliado, somando-se a isso o estado do tempo, prejudicial aos rápidos avanços. Os "destroyers" britanicos do Adriatico interceptaram dois navios italianos que conduziam guardas nazistas. Um deles transportava 500 toneladas de Bauxita, tendo sido incendiado pelos próprios nazistas e depois afundado pelos canhões britânicos. O outro, um petroleiro de deslocamento medio, foi apresado e conduzido ao porto. Os "destroyers" foram o "Tumult" e o "Ilex". Os bombardeiros medios da força aerea do nordeste da Africa reiniciaram seus ataques sobre a Grecia, fazendo-se impactos diretos nos galpões e aeródromos de Salonica. Verificaram incendios e explosões e foram destruidos muitos aparelhos em terra.

Os bombardeiros leves, caças e caças bombardeiros apoiaram

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Malinovsky foi quem tomou Zaporozhe de assalto

MOSCOU, 16 (De Meyer Handler, da "United Press") — A cidade de Zaporozhe foi tomada de assalto pelas tropas que participaram da épica batalha de Stalingrado. Essas tropas foram naquela época e estão sendo agora comandadas pelo general Malinovsky, o vencedor tambem de Koteinikovo, onde foram dizimadas seis Divisões blindadas de von Mannstein, quando em dezembro de 1942 faziam uma tentativa desesperada para salvar os exércitos de von Paulus, cercados naquela Praça do Volga.

Malinovsky, que tambem combateu na Grande Guerra como simples soldado raso, derrotou von Mannstein e o perseguiu pelo norte do Cáucaso, pelas estepes e pelo Donetz setentrional. O assalto final a Zaporozhe foi executado pelo general Vassily Chicukov, ex-assessor militar de Chiang-Kai-Shek e comandante das defesas de Stalingrado, assistido pelo major general Guriev, o primeiro que conteve os fascistas alemães naquela cidade, onde os Exércitos de von Paulus sofreram a mais desastrada derota desta guerra.

Toda a zona do Dnieper — de Kiev à Criméia — está agora sob o Comando dos famosos chefes de Stalingrado: Rokossovsky, Chicukov, Malinovsky e Tolbukhin.

Sforza conferenciará com Badoglio

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O serviço de informação de radio captou uma mensagem da BBC, segundo a qual o conde Carlo Sforza chegou a Alger em viagem para a Italia, onde conferenciará com o governo do marechal Badoglio.

AUMENTA DE VIOLENCIA A BATALHA PELA POSSE DE KIEV

Voltaram a quebrar as linhas alemãs no Dnieper

A acometida das tropas russas leva os nazistas para a margem ocidental do rio

Batalha das mais importantes, numa extensão de mil quilômetros

MOSCOU, 17 (U. P.) — As aguerridas divisões do general Malinovsky voltaram a quebrar as linhas nazistas do Dnieper, a sudeste de Kremenchung, com uma nova acometida que levou os nazistas para a margem ocidental do rio, o que representa mais uma ameaça para os nazistas, alem das ofensivas russas na zona de Kiev e da campanha que está se desenvolvendo às portas setentrionais da Criméia. A batalha que se trava numa extensão de mil quilômetros, ao longo do Dnieper, é uma das mais importantes da guerra. A nova irrupção de Malinovsky pelas linhas nazistas ameaça introduzir uma profunda cunha na curva do Dnieper, desequilibrando no mesmo tempo as defesas dos fascistas alemães na Criméia. Avançando rapidamente, depois de quase uma semana de inatividade, as unidades russas que atacam a sudeste de Kremenchung progrediram mais de 10 quilômetros, partindo da pequena cabeça de ponte que mantinham na margem ocidental do rio, infligindo aos fascistas alemães uma derrota local, mas de grande importancia. Enquanto isso, as forças russas que avançam para o sul de Zaporozhe chegaram a meio caminho da estrada de ferro que liga aquela cidade a Melitopol. Esta cidade está sendo teatro de uma das lutas mais cruentas desde Stalingrado. A crescente resistencia nazista é uma consequencia da entrada em ação de poderosos reforços, que poderão ser esmagados com a chegada das unidades russas que tomaram

(Conclue na 7.ª e 8.ª colunas da quarta página.)

O resultado da luta que se trava na Ucraina depende da que se verifica nas estepes do mar de Azov, em torno de Melitopol

Lançam os nazistas ao combate todas as suas reservas aereas e terrestres disponiveis — Ao sul de Gomel, os russos avançaram e melhoraram suas posições

MOSCOU, 16 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — As divisões do general Rokossovsky, conseguiram estabelecer uma nova cabeça de ponte, à margem ocidental do Dnieper, nos suburbios de Kiev, no momento em que a batalha pela grande capital ucrainiana aumenta de violencia, proximando-se rapidamente de seu ponto culminante. Enquanto isso, o Alto omando nazista enviou importantes reforços ao setor de Melitopol, esforçando-se por reter, mediante contra-ataques em massa, a ala meridional da frente. Os despachos indicam que o resultado da batalha da Ucraina, depende da luta que se trava nas estepes do mar de Azov, em torno de Melitopol. O orgão do Exército russo indica que o Alto Comando alemão decidiu finalmente travar uma "luta total" em Melitopol. O Exército alemão, segundo aquele jornal, está jogando uma arriscada partida, em que lança todas as suas reservas aereas e terrestres disponiveis, e que não se pode qualificar de "ação de retaguarda". Embora debilitados na Ucraina inferior pela necessidade de reter Kiev "a todo o custo", já que a queda dessa praça tiraria o valor das posições nazistas na Criméia, os fascistas alemães lançam à ação, segundo se informa, suas principais reservas, para travar uma batalha decisiva em Melitopol. Os despachos da frente dizem que o poder aereo nazista sobre o setor de Melitopol foi aumentado de dez ou quinze vezes. Os 25 contra-ataques empreendidos pelos fascistas alemães nesse setor, no decorrer das últimas 24 horas, indicam tambem que os nazistas estão resolvidos a uma decisão de vida ou de morte.

O impeto da acometida russa

Os golpes mais violentos assestados pelos nazistas reduziram o impeto da acometida russa em Kiev. Um jornal de Moscou anuncia que os russos anularam uma tentativa dos fascistas alemães para recuperar a ilha de Trukhanov, a 300 metros de Kiev derrotando mais de duas companhias nazistas que se conseguiram estabelecer na ilha. Os veteranos do general Rokossovsk liquidaram a possibilidade de contra-ataques nazistas a essa ilha, com o estabelecimento de uma cabeça de ponte em um ponto situado em frente da ilha, à margem ocidental, ao que parece, dentro dos suburbios de Kiev. Com a nova cabeça de ponte, os russos repeliram imediatamente quinze contra-ataques das "Panzers" Ferdinand. A referida cabeça de ponte tem uma amplitude de 400 metros. Estão chegando os "tanks" pesados, as peças de artilharia de auto-propulsão e os motociclistas russos, que se lançam ao ataque frontal em meio de exclamações de júbilo dos soldados, cujo eco é apagado pelo estrondo dos canhões e o estalar das bombas. A grande perda de "tanks" suportada pelos fascistas alemães em Kiev, a que alude o comunicado de ontem à noite, é a prova adequada de que o comando nazista, depois de varias semanas de vacilação, se resolveu a opor uma tenaz resistencia. O orgão do Exército russo insiste em manifestar que a batalha de Melitopol será decisiva e adverte que terão de ser travadas ainda duras ações, mas afirma que elas se decidirão em favor dos russos.

A ala esquerda dos reforços nazistas que procura reter o setor de Melitopol se vê agora ameaçada pelo Exercito do general Malinovsky, que marcha de Zaporozhe para o sul, pela estrada de ferro Zaporozhe-Melitopol. O prosseguimento desse avanço colocaria os fascistas alemães entre os exércitos de Malinovsk e Tolboukhin. Essa situação contribue para aumentar o perigo para os fascistas alemães, no extremo meridional da Ucraina. Os fascistas alemães foram tomados tão de surpresa, que não tiveram tempo de fazer voar as pontes ferroviarias. Embora as defesas nazistas em Melitopol estejam sendo desmoronadas rua por rua, os despachos da frente dizem que os russos encontram a resistencia mais tenaz por parte da artilharia de campanha inimiga, e pelos canhões anti-"tanks" e as peças de auto-propulsão com que os fascistas alemães reforçaram as defesas da praça. Os nazistas realizam esforços mais violentos ainda para reter a parte externa da cidade, onde os russos repeliram 26 contra-ataques em um dos setores. Os despachos expressam que alguns dos reforços inimigos conseguiram chegar da Criméia. As operações da aviação nazista se desenvolvem agora em grande escala, tendo havido até 1.500 saidas por dia. As perdas da infantaria nazista chegaram até 50 por cento de seus efetivos. Na frente do Dnieper, os fascistas alemães empregam agora grandes massas dos últimos modelos de avião "Fockwulf-190" e "Messerchmitt-109". As máquinas nazistas operam em grupos de 40 a 60 bombardeiros, que atuam continuamente em ondas sucessivas; porem não são serios adversarios para os bombardeiros e caças russos, que mantêm sem interrupção a iniciativa.

Reforços alemães

MOSCOU, 16 (U. P.) — Os alemães estão conduzindo poderosos reforços ao setor de Melitopol, afim de manter a ala meridional da frente ucrainiana.

Ocupada a ilha de Gizo pelos aliados

ILHA VELA LAVELLA, 16 — (U. P.) — Informa-se oficialmente que tropas aliadas procedentes de Vella La Vella ocuparam a ilha vizinha de Gizo, a qual era utilizada pelos japoneses como posição avançada para observar os movimentos das forças aliadas para o norte. Os atacantes, segundo se acrescenta, não encontraram resistencia, tendo sido aprisionado apenas um soldado japonês.

Ofensiva chinesa

NOVA YORK, 16 (United Press) — As forças chinesas em ação no norte da Birmania lançaram uma ofensiva na direção de Myitkina, procurando avançar suas posições até as proximidades dessa cidade — anuncia um comunicado japonês transmitido pela Radio Berlim. Acrescenta a nota oficial que combate-se intensamente na mencionada região, sendo que os japoneses estão empenhados em contra-ataques.

Demitidos porque pleiteavam a volta do regime constitucional

O governo argentino toma enérgicas medidas contra os subscritores de um manifesto pró-democracia

Duas notas oficiais da presidencia da República

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O Bureau de Informações e Imprensa da Presidencia expediu o seguinte comunicado oficial:

"Buenos Aires, outubro de 1943 — O secretario da Presidencia da Nação, coronel Enrique V. Gonzalez, dirigiu nesta data aos srs. secretarios de Estado nos diversos Ministerios, a seguinte nota:

"Senhor ministro — Por incumbencia do exmo. sr. presidente tenho a honra de dirigir-me a v. excia. para comunicar que foi disposto nesta data sejam declarados afastados na administração nacional, inclusive nas repartições autárquicas, os signatarios de um manifesto estampado nos jornais de ontem, cuja copia vae em anexo, que contem declarações incompativeis com o desempenho honesto da função pública. Esta decisão do governo abrange todos aqueles que tenham emprego ou funções oficiais, sejam estas pagas, honorarias ou de qualquer natureza. Como não há de passar desapercebido ao ilustrado criterio de v. excia. é inadmissivel que funcionarios ou empregados do Estado, obrigados a dar exemplo de acatamento e fidelidade, arroguem-se faculdades que repugnam a lida administrativa e moral pública. Tampouco é aceitavel que os funcionarios ou empregados do Estado pretendam retificar, por meio de declarações coletivas e sem sentido, o governo, que devem obedecer por imperio de leis, decretos e regulamentação. Tampouco se pode tolerar que compartilhem e se façam solidarios de conceitos expresados por militantes da política. Tudo o que foi exposto perturba a tranquilidade geral que deve ser mantida de qualquer maneira. Os funcionarios e empregados do Estado são obrigados a cu-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

PORTUGAL NÃO DÁ IMPORTANCIA AO PROTESTO ALEMÃO

As autoridades lusas, entretanto, continuam adotando medidas de precaução, especialmente no que diz respeito à defesa anti-aerea

MADRID, 16 (U. P.) — Portugal não dá muita importancia ao protesto que a Alemanha apresentou pela cessão de bases portuguesas à Grã Bretanha, não obstante as autoridades lusas continuam adotando medidas de precaução, especialmente no que diz respeito à defesa anti-aerea. Um diplomata que chegou de Lisboa, declarou que o governo de Portugal não se mostra muito impressionado pelo protesto que, em sua opinião, é mera formalidade. Acrescentou o diplomata que a noticia do protesto difundiu-se rapidamente pela capital portuguesa, causando temores em alguns circulos pela possibilidade de que a Alemanha adote represalias. O declarante tambem afirmou que o protesto germânico influiu sobre a Bolsa, onde as cotações sofreram um leve declinio. Indicou, entretanto, que a vida nas cidades portuguesas é normal. Outras informações de Lisboa dizem ter a Legião Portuguesa anunciado que amanhã realizar-se-á a terceira parte dos exercicios da defesa civil na zona da capital, Coimbra e Porto.

Comunicou-se com Berlim

MADRID, 16 (U. P.) — Um diplomata recem-chegado de Lisboa declarou que o embaixador alemão junto ao governo português, barão Hume, depois de visitar o primeiro ministro Oliveira Salazar, para lhe apresentar o protesto alemão, comunicou-se com Berlim pelo radio. Na entrevista com o sr. Oliveira Salazar — disse o referido diplomata — o barão Hume usou uma linguagem sumamente enérgica e pôs em relevo o fato de que a Alemanha reserva o direito de adotar medidas que considere mais convenientes. Acredita-se que os circulos oficiais portugueses não dão muita importancia à nota alemã, que, em sua opinião, é simples formulismo. A noticia da apresentação do protesto espalhou-se rapidamente por toda Lisboa e causou algum alarme em determinados setores, que temem represalias do Reich. No mercado de titulos os preços experimentaram baixa, porem a vida em geral é normal.

O protesto

LISBOA, 16 (U. P.) — Informou-se oficialmente que na conferencia que manteve com o chanceler Oliveira Salazar, o embaixador alemão, barão Hume, lhe fez entrega da nota germânica de protesto pela cessão de bases nos Açores à Inglaterra. Acentua-se que o Reich opina que a atitude portuguesa implica numa "grave violação de neutralidade" e "se reserva o direito de proceder conforme o aconselharem as circunstancias", mas nada se diz sobre o tom em que foi redigida a nota de protesto, o qual foi antecipadamente qualificada nas esferas diplomáticas de "enérgica". A declaração oficial deu entrada ontem à noite, o que revela que previamente houve troca de idéias com os membros do governo sobre a transcendencia do protesto.

Acredita-se que a situação autoriza a pensar que o Reich se absterá de tomar alguma medida que possa molestar as autoridades portuguesas, uma vez que são grandes as vantagens que lhe advêm do gozo de livre movimento nessa porta da Europa, cujo fechamento, na emergencia de um novo conflito, dificultaria seus atuais planos. Quanto à nota japonesa, a chancelaria nada disse. Essa atitude é interpretada no sentido de que o governo não lhe atribue maior importancia, mas é provavel que seu teor seja semelhante ao do protesto alemão, tanto por sua simultaneidade como pela cooperação de ambas as chancelarias. Recorda-se que na anterior entrevista entre o embaixador nipônico e o sr. Salazar se afirmou que este reclamou violentamente pelos excessos japoneses contra os interesses portugueses no Pacifico, desenvolvendo-se as conversações de maneira tempestuosa.

Retiram os fundos dos bancos

MADRID, 16 (U. P.) — Despachos de Lisboa anunciam que os alemães residentes naquela cidade estão retirando os fundos depositados pela colonia em Bancos portugueses. Na tarde de hoje, no trem internacional, foi ligado um vagão especial destinado a Berlim e no qual se transportaram numerosas malas contendo os arquivos da legação alemã de Lisboa. A partida do carro ferroviario foi presenciada pelo adido de imprensa alemão.

Tamaram posse os novos ministros argentinos

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — No Salão Branco da "Casa Rosada" realizou-se, em horas desta manhã, a cerimonia de juramento dos novos ministros drs. Cesar Ameguino, da Fazenda; Gustavo Martinez Zuviria, da Justiça e Instrução Pública, e capitão de navio Ricardo Vago, das Obras Públicas. O juramento foi assistido pelo general Pedro Pablo Ramirez, primeiro magistrado argentino.

Existe a possibilidade de Pio XII transferir-se para Dublin

O assunto teria sido tratado nos círculos eclesiásticos do Eire

LONDRES, 16 — (Por FERDINANDO JOHN, da "United Press".) — Existe a possibilidade de que o Papa e a Corte pontificia sejam convidados a transferir-se para Dublin, até o fim da guerra, segundo informações chegadas da capital do Eire, onde o assunto teria sido tratado, em circulos eclesiásticos, durante conversações que duraram toda uma semana. Manifestam os referidos circulos que há tempos se tinha a convicção de que a guerra, mais cedo ou mais tarde, dificultaria, inevitavelmente, o livre funcionamento da Cidade do Vaticano como centro neutro do Catolicismo, pondo possivelmente em perigo a propria pessoa do Santo Padre. Com o desembarque das tropas aliadas na Italia e com a decisão dos nazistas de disputar-lhes cada palmo de terra, os eclesiásticos e seculares irlandeses pensaram que havia chegado o momento de propor a transferencia de toda a administração da Cidade do Vaticano ou pelo menos de seus elementos mais indispensaveis, para Dublin, onde gozariam das vantagens decorrentes da posição de neutralidade da Irlanda. Segundo os circulos do Eire, se se puder vencer as dificuldades de transporte — coisa que teria de ser feita por Lisboa — é inquestionavel que Dublin poderia abrigar o Governo da Santa Sé, pois basta recordar que por ocasião do Congresso Eucarístico de 1932, a cidade facilitou alojamento a milhares de pessoas, desde cardiais até sacerdotes. No entanto, nos meios católicos desta capital se diz que as tradições eclesiásticas são tão contrarias à saida do Papa da Cidade Eterna, que o Sumo Pontifice poderia opor seu veto a todas as sugestões dessa indole, portanto é duvidoso que os eclesiásticos do Eire façam outra coisa que sugere particularmente seu projeto à aprovação de Pio XII.

Fala o arcebispo Myers

Por outra parte, o arcebispo Myers, vigario capitular de Westminster, manifestou a um correspondente da "United Press" que "toda a Igreja Católica da Grã Bretanha lamenta e deplora profundamente a atual situação do Sumo Pontifice, que não é outra que não a de um prisioneiro, e que causa a mais profunda ansiedade o fato de Sua Santidade estar cercado de tropas nazistas, que lhe impossibilitam virtualmente toda a comunicação com o exterior. Em todas as igrejas católicas da Grã

(Conclue na 6.ª coluna da quarta página.)

Queixas e Reclamações

Com o Ministerio do Trabalho

17.112 NAO RECEBEU O ORDENADO ESTIPULADO POR ESCRITO — Esteve em nossa redação, Hermano Nercelhos, trocador da Viação São Jorge Ltd., o qual depois de apresentar o cartão do Serviço de Fiscalização do Trabalho de Mulheres e Menores, exibiu-nos um cartão timbrado da citada Empresa, firmado por O. G. Pereira Junior (salvo qualquer alteração, pois a assinatura está quase ilegivel), no qual se lê: "Declaro que o sr. Hermano Narcelhos vai trabalhar nesta empresa como trocador, percebendo o salario de Cr$ 10,00 diarios. Rio, 16 de setembro de 1943". Entretanto, quando foi receber a quinzena, efetuaram o pagamento à razão de Cr$ 8,00, como demonstrou, e com o que não se conforma, apelando para a autoridade competente. Queixa-se ainda de que a mesma empresa concede 20 minutos para almoço do empregado, assinalando na ficha uma hora, e obriga frequentemente o trocador a dobrar serviço, sacrificio que muitas vezes estão impossibilitados de fazer em virtude de cansaço. — 17-10-943.

Com a Prefeitura e a Inspetoria de Iluminação

17.113 CAMINHO DO MATEUS — Num dos maiores bairros do Rio, que é Inhauma — escreve um leitor — há uma rua que não tem merecido a atenção da Prefeitura. E' o Caminho do Mateus. Apesar de medir 13 metros de largura, sendo o escoadouro dos moradores das ruas adjacentes e trânsito obrigatorio entre as duas ruas Alvaro de Miranda e José dos Reis, quase todos os melhoramentos ali introduzidos o foram por iniciativa dos moradores que são, em maioria, proprietarios. Há, entretanto, numerosos predios de construção moderna e, tratando-se de uma rua movimentada, não se justifica — acrescenta — que pequenas travessas vizinhas venham sendo melhoradas preferencialmente, em relação àquela via pública. Queixam-se agora de que a Inspetoria de Iluminação mandou colocar sete postes e fez a ligação de três lâmpadas, mas, na parte final do Caminho, sendo que a parte mais movimentada e onde existem as melhores construções, permanece às escuras. Assim, apelam tambem para aquela repartição no sentido de completar a iluminação da rua. — 17-10-943.

Com o Departamento de Obras e a Limpeza Urbana

17.114 BURACOS NA RUA E MATO ALTO — Moradores da rua Sergio de Oliveira, na estação de Osvaldo Cruz, queixam-se de que as últimas chuvas abriram ali enormes buracos que tornam dificil o trânsito, alem do que o mato cresceu a tal ponto que serve de esconderijo a malfeitoers, pedindo para o caso uma providencia às repartições competentes. — 17-10-943.

Com a Saude Pública

17.115 CAMARAO CHEIRANDO A QUEROSENE — Pedindo a atenção da repartição competente para o que ocorre na venda de camarões no Mercado Municipal, informa um leitor que têm cheiro e gosto de querosene, mesmo depois de cozidos. — 17-10-943.

Com a "United Artists"

17.116 A PROPÓSITO DE UM CONCURSO — Escrevem-nos: "Na 2.ª quinzena de setembro, para fazer propaganda do filme "Nosso barco, nossa alma", a empresa de cinema "United Artists", anunciou pelo radio e pela imprensa, a abertura de um grande concurso, para colegiais, com premios tentadores (2.000 cruzeiros em bonus de guerra para os 5 primeiros lugares). Naturalmente a atenção dos estudantes foi monopolizada para tal acontecimento. A empresa anunciou que o encerramento do certame seria no dia 24 de setembro, e o resultado do mesmo sairia publicado no dia da estréia do filme em apreço. Nessa data, pelo telefone da "United" 42-4010, foi informado que haviam transferido o concurso, para o dia 30 de setembro, e agora informam que mais uma vez foi transferido "sine die" por estarem os originais com a sra. D. Lucia de Magalhães, da Divisão do Ensino Secundario, que ainda não os havia devolvido. E' de notar, que o filme em questão, já saiu dos cartazes". — 17-10-943.

Avisos Fúnebres

José Christiano Soares

Viuva José Pedro Soares, Antonio Augusto Soares, senhora e filhos, tenente José Pedro Soares Filho e senhora, João Balbino Soares, Francisco Uchôa, senhora e filha, Ramiro H. Campos, senhora e filhos, Ligia Soares, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 20 às 10,30 horas na Igreja da Candelaria, por alma de seu cunhado e tio José Christiano Soares.

Capitão Marcio Pinheiro Barroso

AGRADECIMENTO

Seu pai general Marcionillo Barroso, nora e familias, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas e o comparecimento à missa em sufragio do saudoso morto.

D. MARIA JOSÉ SCARPA

As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, associadas à grande dor de seu Vice-Presidente Dr. José L. Salgado Scarpa; socio benemérito e ex-Presidente, e querendo prestar uma última homenagem à memoria de sua progenitora, convidam os prezados consocios, e tambem os parentes e amigos da familia enlutada, para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de D. Maria José Scarpa, mandam rezar segunda-feira, 18 do corrente, às 11 horas, no altar mor de Nossa Senhora das Cabeças, na Catedral Metropolitana.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos, Acidentes, colhido por trem, Agressões, Roubo, Mortes súbitas, Tentativas de suicidio, Removido para a Colonia Juliano Moreira e Prisão — Quatro mortos e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na praça da República, o auto-caminhão n. 3.637 atropelou o menor Paulo Juliano de Sousa, com 15 anos, residente à rua Helena n. 31, no Realengo. Paulo sofreu varias fraturas e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 10.º distrito abriu inquérito.

* * *

Na avenida Marechal Floriano, o automovel de praça n. 22.358, dirigido pelo motorista José Santos Junior, atropelou o sr. José Gomes Lacerda, funcionario da Light, morador à rua Piracaia n. 44. Com ferimento no frontal, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo o motorista preso em flagrante.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou ontem, as seguinte vitimas de quedas:

Lauriano Francisco de Alvarenga, operario, com 35 anos, solteiro, morador no local denominado "Caramujo", com ferimento contuso no ocipito frontal;

Celeste, de nove anos, filha de Joaquim Antonio da Silva, residente à travessa Silveira da Mota 79, apresentando ferimento contuso no braço esquerdo;

Maria, de 16 anos, filha de Manuel Costa, residente à rua Visconde do Rio Branco 819, com ferimento contuso na região mentoriana.

Colhido por trem

No leito das linhas da Central do Brasil, em frente à cabine da estação de São Cristovão, o mestre do serviço de eletrificação da mesma Estrada, Joaquim da Silva Oliveira, residente à avenida suburbana, foi colhido e morto por um trem elétrico. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio. Os funerais serão custeados pela Central do Brasil.

Agressões

Clelia Gonçalves de Sousa, de 21 anos, solteira e residente à rua da Lapa n. 81, foi socorrida pela Assistencia, apresentando ferimentos no nariz e na mão esquerda. Fora agredida, a dentadas, por um individuo, cujo nome a vitima não declarou, nem os motivos da agressão.

* * *

Na rua Benedito Hipólito, os ajudantes de caminhão Antonio Assiz Moreira, morador à rua Visconde de Itauna n. 252, e Artur Grasson, residente à rua Vista Alegre n. 46, por questões de serviço, agrediram-se mutuamente. Com ferimentos na cabeça e nas mãos, foram socorridos pela Assistencia.

* * *

Na avenida Passos, Arí Pinho Neves, residente à rua Correia Vasques número 50, estava esperando um bonde, quando se sentiu ferido, não sabendo, entretanto, quem o agrediu. Apresentando ferimento no ventre, produzido por faca, a vitima foi socorrida pela Assistencia, retirando-se após os curativos. Tomou conhecimento do fato a policia do 8º distrito.

Roubo

Audacioso assalto foi levado a efeito no açougue da firma J. M. Cruz, à rua Sousa Barros n. 51, no Engenho Novo. Os ladrões, depois de arrombarem o cadeado de uma das portas do estabelecimento, carregaram o cofre da casa, o qual pesava cerca de 200 quilos, levando-o para a praça de esportes do Galitos Futebol Clube, situado à trezentos metros de distancia do local, e ali o arrombaram, utilizando-se de machados e serrotes, tambem roubados ao açougue. No interior do cofre encontraram apenas os livros e documentos da firma e quantia inferior a cem cruzeiros. Decepcionados, os ladrões jogaram o cofre dentro de um riacho que passa por ali e espalharam os papéis e livros pelo chão.

Mortes súbitas

Na rua Henrique Valadares n. 30, residencia da senhora Rosalia Spinelli, faleceu, subitamente, a doméstica Brasilia de tal, com 18 anos presumiveis, que, há poucos dias ali se empregara. A policia do 6.º distrito foi cientificada e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

José Alves Gonçalves, operario, com 56 anos, faleceu subitamente no lugar denominado Pau Fincado, em São Cristovão. A policia do 18.º distrito teve ciencia do fato e fez remover o cadaver para o necroterio Anatômico.

* * *

No botequim da rua do Riachuelo número 230, um homem de cor parda, com 31 anos presumiveis, sentiu-se mal e faleceu antes de receber qualquer socorro. A policia do 6.º distrito removeu o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Tentativa de suicidio

Na rua da Carioca n. 57, 1.º andar, tentou o suicidio, a manicure Helena Teles, com 38 anos, casada e ali residente. Foi socorrida pela Assistencia e ficou fora de perigo.

Removido para a Colonia Juliano Moreira

A policia do 16.º distrito, fez remover para a Colonia Juliano Moreira, o operario Teotonio Gonçalves, com 45 anos, por apresentar sintomas de alienação mental.

Prisão

Em Niterói, foi preso o operario Alcides Antonio de Azevedo, de 29 anos, solteiro e morador à rua São Boaventura 504, casa IV, por promover desordem num café situado no n. 311 daquele logradouro.

Em favor do pequeno inválido Vicente de Paulo

Sobe já a Cr$ 4.558,50 cruzeiros o total dos donativos recebidos

O jovem Osvaldo Alves Junior e seu colega José Manuel Silveira em nossa redação, quando vieram trazer a boneca.

Temos, hoje, a registrar nova serie de donativos enviados por leitores do DIARIO DE NOTICIAS em favor do menino Vicente de Paula, residente em Abaeté, Minas Gerais, e mutilado de ambos os braços, em virtude de um acidente de eletricidade.

A sra. Osvaldo Alves, residente à rua Arnaldo Quintela, 11, Botafogo, ofereceu uma linda e custosa boneca, de sua propria confecção, para ser vendida em beneficio do pequeno inválido.

A boneca será exposta na vitrine de uma casa comercial, no centro urbano, afim de que possa ser adquirida com aquele humanitario fim.

Damos abaixo o total até agora verificado dos donativos em dinheiro, para auxilio a Vicente de Paula e sua mãe viuva e desamparada:

		Cr$
Importancia já publicada		3.686,00
Recebemos mais:	Cr$	
Anônimo	5,00	
Em memoria de D. Maria B. de Bulhões Freitas	10,00	
L. Rafael	10,00	
J. Luiz dos Santos ..	200,00	
R. G.	20,00	
Anônimo	20,00	
S. e A. P.	20,00	
Anônimo	100,00	
Anônimo	100,00	
Anônimo	20,00	
D. P.	5,00	
Os meninos Albertinho, Anita e Airton pela memoria de seus maninhos já falecidos, Abigailzinha e Amauri	30,00	
Abigail Guimarães, em intenção da alma de sua querida mãe	20,00	
A. B.	50,00	
Anônimo	20,00	
Y. R	5,00	
"Sala do pano acabado da Nova América" — subscrição	117,50	
De uma subscrição — P. M. Cr$ 5,00, G. Alves, Cr$ 5,00; Cécé, Cr$ 2,00; C. Almeida, Cr$ 2,00; Landerosa, Cr$ 2,00; Henrique, Cr$ 2,00; Anônimo, Cr$ 2,00; Joaquim, Cr$ 2,50; J. Silva, Cr$ 3,00; H. Teixeira, Cr$ 2,00; Velasco, Cr$ 3,00; Matos, Cr$ 2,00; Moreira, Cr$ 5,00; J. Andrade, Cr$ 2,50; Anônimo, Cr$ 50,00; Reimão, Cr$ 5,00; dr. A. Liguori, Cr$ 5,00; Gouveia, Cr$ 5,00; A. T. M., Cr$ 5,00; C. R. da Costa, Cr$ 5,00; P. M., Cr$ 3,00; J. B. R. C., Cr$ 2,00, no total de	120,00	872,50
		4.558,50

Produto incluido no regime de licença previa

Atendendo ao que solicitou o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o ministro da Fazenda baixou portaria incluindo os acumuladores elétricos para veículos a motor no regime de licença previa para exportação.

"REVISTA BRASILEIRA DE HOMEOPATIA" — Sob a direção do dr. Cadmo C. de Moura Brandão, acaba de sair o primeiro número da "Revista Brasileira de Homeopatia", correspondente aos meses de outubro e novembro do corrente ano. Esse novo periódico, como indica o seu título, se dedica à propagação cientifica da doutrina de Hahnemann.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Visc. Marang.	40	- A. Lima	19-a
- Av. M. de Sá	230	- P. Nunes	279
- B. S. Felix	143	- T. da Silva	849
- Sto. Cristo	18	- P. Nunes	221
- M. Sapucaí	285	- A. Cordeiro	310
- Matoso	101-b	- A. Cord.	628-a
- Santa Maria	6	- D. da Cruz	476
- Av. L. Muller	64	- Aquidabã	150
- Catumbi	86	- A. Carneiro	65-a
- Arist. Lobo	238	- Alv. Miranda	38
- Had. Lobo	123-b	- B. Campos	128
- Bispo	139-b	- J. dos Reis	456
- P. C. P. Front.	48	- João Ribeiro	196
- Estacio d eSá	90	- A. Cord.	628-a
- M. e Barros	890	- Cachambi	357
- Had. Lobo	350	- E. Dentro	364-a
- Catete	287	- B. B. Retiro	156
- Catete	37	- Av. J. Rib.	263
- Laranjeiras	213	- Ana Neri	1.008
- A. Alexand.	98	- Silva Vale	328-b
- Cosme Velho	128	- Av. Sub.	10.496
- Bento Lisboa	92	- Av. Sub.	9.441-a
- M. Abrantes	214	- E. M. Rangel	179
- Passagem	141	- João Vicente	115
- Passagem	6-a	- E. M. Rangel	847
- Av. B. Mitre	642	- E. M. Felix	405
- S. Clemente	62	- Topazios	71
- J. Botânico	17	- P. da Rocha	105
- P. S. Dumont	142	- C. Machado	1.480
- Av. P. Isabel	80	- E. V. Carv.	393-a
- M. Lemos	35-b	- J. Vicente	1.173
- Monteneg.	129-b	- Pça. Quintino	16
- Siq. Campos	83	- Paraobi	14
- T. de Melo	25	- N. Gouveia	443
- S. Lima	6-c	- Sirici	8-b
- Visc. Pirajá	616	- E. Otaviano	286
- Av. Cop.	921	- Pe. Nóbrega	400
- Av. Cop.	556	- C. C. Meneses	4
- S. L. Gons.	66	- Av. A. Clube	4.025
- S. Cristovão	64	- C. Rangel	450-a
- Bela	854	- Av. T. Castro	121
- Fig. de Melo	372	- L. Rego	28
- Ana Neri	4	- Uranos	1.319
- Bela	78	- A. Mota	23
- S. Cristovão	820	- Nicaragua	100
- Gen. Gurjão	154	- L. Junior	2.130
- S. Januario	93	- Itabira	88
- C. Bonfim	879	- E. P. Velho	86
- Pça. S. Pena	23	- Av. G. Dantas	657
- S. F. Xavier	194	- C. Benicio	1.996
- Uruguai	317-a	- A. de Paiva	195
- Av. 28 Set.	326	- E. Sta. Cruz	499
- Av. 28 Set.	236	- C. Tamarindo	608
- B. Mesquita	590	- Aug. Vasc.	20
- B. Mesquita	966	- B. Domingos	23
- B. Mesquita	588	- C. Agostinho	45
- B. Mesquita	875	- P. Cardoso	27

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca	10	- 24 de Maio	1.003
- L. da Carioca	12	- L. Teixeira	283
- V. Rio Branco	31	- B. B. Ret.	36
- Av. Mal. Fl.	115	- C. Meier	12
- Matoso	15	- J. dos Reis	45
- B. Hipólito	102	- Av. Sub.	7.840
- Catumbi	6	- C. Melo	9
- Av. Salv. Sá	77	- A. Carneiro	20
- Arist. Lobo	229	- Alv. Miranda	451
- M. Coelho	174	- A. Cordeiro	622
- Had. Lobo	461	- D. da Cruz	616
- Catete	287	- Av. J. Rib.	61-a
- Laranjeiras	213	- C. Rangel	450-a
- M. Abrantes	214	- A. Rocha	418
- A. Alexand.	98	- Pe. Nóbrega	400
- Cosme Velho	128	- Maria Passos	114
- S. Clemente	94	- Av. Sub.	10.447
- Humaitá	149	- E. M. Rangel	[illegible]
- A. B. Mitre	770-a	- E. V. Carv.	29
- Gen. Polidoro	2	- E. M. Felix	936
- Real Grand.	313	- E. B. Verm.	1.566
- Vol. Patria	245	- Sirici	62-b
- G. Sampaio	229	- E. da Silva	417
- Av. Cop.	726-a	- Av. A. Clube	4.025
- Av. Cop.	442	- João Vicente	667
- Av. Cop.	945-c	- E. Otaviano	286
- Av. Cop.	599	- Maria Freitas	24
- M. Quiteria	65	- Av. N. York	14
- S. L. Gonz.	152	- A. G. Maxwell	438
- S. L. Gonz.	677	- 4 Novembro	22
- S. Crist.	566	- Uranos	1.037
- S. Crist.	1.233	- João Rego	414
- Gen. Sampaio	42	- Romeiros	18-b
- Bela	591	- Itaú	67
- C. Bonfim	38	- L. Junior	2.130
- C. Bonfim	819	- Guaporé	245
- Boa Vista	105	- V. Magalh.	44-a
- T. da Silva	936-a	- Av. G. Dant.	1.469
- Av. 28 Set.	194	- C. Benicio	4.152
- Av. 28 Set.	435	- E. Taquara	372-b
- B. B. Ret.	704-b	- E. Eng. Novo	15
- B. Mesq.	367	- E. Sta. Cruz	637
- S. F. Xavier	466	- F. Borges	[illegible]
- L. Cardoso	[illegible]	- Ana Neri	[illegible]
- S. F. Xavier	953	- L. Cardoso	[illegible]

Capturado o padre espião

Preso nesta capital o administrador da Prelazia de Foz do Iguassú, condenado a dois anos de prisão pelo Tribunal de Segurança

Monsenhor Manuel Koenner

Há dias, o tenente-coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, recebeu um radiograma do Secretario da Segurança Pública do Estado do Paraná comunicando, para os devidos fins, que monsenhor Manuel Koenner, administrador apostólico da Prelazia de Foz do Iguassú, encontrava-se nesta capital, para onde se havia transportado, afim de acompanhar o julgamento, pelo Tribunal de Segurança Nacional, do processo a que respondeu perante as autoridades paranaenses, em virtude das suas atividades anti-democráticas.

Cientificado, agora, por um mandado de prisão expedido por aquele tribunal, de que o referido padre fora condenado a dois anos de prisão, o chefe de Policia determinou à Secção de Vigilancia Geral e Capturas da D. G. I. que providenciasse no sentido de descobrir-lhe o paradeiro.

A localização do seu esconderijo não foi tarefa das mais faceis. Todavia, os policiais, agindo com presteza e inteligencia, conseguiram deitar-lhe a mão, conduzindo-o preso para a Policia Central, onde atualmente se acha aguardando conveniente destino.

Monsenhor Manuel Koenner fazia parte da Congregação do Verbo Divino, no Paraná, organização religiosa que conta em seu seio com cerca de cento e cinquenta padres, dos quais trinta apenas são brasileiros.

Dedicava-se o padre acusado, conforme ficou apurado no inquérito procedido pela policia paranaense, a atividades de espionagem e propaganda da doutrina nazista. Por ocasião da sua prisão, em Foz do Iguassú, as autoridades daquele Estado apreenderam em sua residencia regular quantidade de armas e munições.

Adiado o Congresso Científico do Chile

O ministro da Educação recebeu do seu colega das Relações Exteriores um oficio no qual comunica que o X Congresso Cientifico Geral Chileno, que se deveria ter reunido em Santiago no mês de setembro, foi adiado para janeiro próximo. Em anexo ao oficio foram enviados os exemplares do Regulamento e do professorado do referido Congresso.

JUSTIÇA MILITAR

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE PROMOTOR

Em virtude da recente alteração do art. 34 do Código da Justiça, os advogados de primeira entrancia passaram a concorrer à vagas de promotor de 1.ª entrancia. Assim considerando as atualmente existem dois destes cargos vagos, pelo Supremo Tribunal Militar acabam de ser tomadas as necessarias providencias no sentido de serem as mesmas vagas preenchidas. As consultas formuladas pela Secretaria daquele Tribunal sobre a aceitação ou não das mesmas nomeações, responderam afirmativamente seis advogados de "oficio" e negativamente os restantes. As vagas existentes são em Salvador, na Baía, e em Bagé, no R. G. do Sul.

QUEREM LIVRAR-SE DE COAÇÃO

Impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, alegando coação por parte de autoridades militares, os seguintes pacientes: Lourival Pinheiro de Arruda, de Pernambuco, Lindo Sebastião Zeminian e José Durante, ambos de S. Paulo; João Fernandes de Lima, Sebastião Rodrigues Vidigal, Antonio Joaquim Pereira, Agenor Alves Soares, Osvaldo Miranda Pereira e João Rodrigues Marcelo, todos da Capital Federal; Djalma José de Matos, de Minas Gerais; Valdemar Castelo Branco Diniz, do Piauí; e Benedito Antunes, do R. G. do Sul. Esses processos foram imediatamente autuados e distribuidos pelo almirante presidente do Tribunal aos ministros que deverão relatá-los, e depois de informados pelas autoridades coatoras.

NÃO TEM DIREITO A LIVRAMENTO CONDICIONAL

O ex-1.º tenente Almerindo Fernandes Cardoso, presidiario na Penitenciaria do Distrito Federal sob n. 2.333, por condenação pelo crime de peculato, requereu uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de que lhe seja dado o livramento condicional. A medida, relatada pelo ministro Pacheco de Oliveira, foi negada unanimidade de votos e ministros do Supremo Tribunal Militar. Do acordão, que é longo, extraimos o seu trecho final: "Acontece ainda que o paciente não está no caso daqueles em favor dos quais se poderia argumentar com o principio da não retroatividade. E, se o instituto do livramento condicional é de existir tambem na Justiça Militar, o disposto no art. 402 do C. J. M., não pode, contudo, deixar, pelos seus termos claros e categóricos, de ser cumprido".

O PROCESSO DO CORONEL MEIRA VASCONCELOS E OUTRO

O Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra desta Capital, está processando o tenente-coronel Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos e o engenheiro dr. Mario Moura Brasil do Amaral, acusados da pratica de irregularidades em construções militares, está com uma reunião marcada para o proximo dia 20, às 14 horas, para prosseguimento do sumario de culpa, achando-se intimada a testemunha major Osman Vieira de Mascarenhas; bem assim para se proceder à acareação entre o tenente Pedro Dantas de Mendonça e civil Francisco Cruz. Funciona nesse feito o auditor Lima Torres.

Apólices sorteaveis

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor, n.º 9, vende apólices quase pelos preços da Bolsa, com direito a premios de milhões de cruzeiros, facilitando a escolha de números.

GUERRA DO PARAGUAI E HISTORIA DO RIO DA PRATA

A Livraria-Editora Zelio Valverde, publica hoje, em outro local desta folha, uma relação de importantes obras sobre a Guerra do Paraguai e assuntos relacionados com a Historia do Rio da Prata, para a qual solicita a atenção dos leitores.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

TRANSFORMADO O GRUPO ESCOLA EM UNIDADE DE TROPA MOTORIZADA

Mais terrenos para a Escola Militar de Resende — Irmãs de caridade para um hospital — Vai funcionar em 44 o I. M. Tecnologia — O inicio do curso para médicos civis — Viajou o diretor de Moto-Mecanização — Tolerancia de idade — Autoridades no gabinete do ministro — Vai seguir para o Norte — Plano de obras de 1944 — Academia Brasileira de Medicina Militar — Oficiais superiores e subalternos chamados à D. R. — Nomeação interina de datilógrafos — Com os aspirantes da Reserva que ainda não foram promovidos ou nomeados — Concurso de Admissão à E. V. E. — Atos do ministro

Prosseguindo no programa traçado para a modernização de nosso Exército e que vem sendo realizado para fazer face ao estado de guerra em que se encontra o país, o ministro da Guerra, em recente ato, determinou a motorização do Grupo Escola, unidade de elite da Arma de Artilharia, hoje dotado de moderno material de fabricação norte-americana e sob o comando do tenente-coronel Hugo Panasco Alvim.

MAIS TERRENOS PARA A ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Em face da ocupação progressiva da Escola Militar de Resende, prevista no aviso n. 1.637, de 20 de abril último, e da conveniencia de ter desde já desenvolvido um plano de aproveitamento e exploração da Fazenda Santa Maria, adquirida em terrenos limitrofes aos daquele estabelecimento, para sua servidão, declarou o ministro, em aviso n. 2.520, de 14 do corrente, que fica a Comissão de Construção da Nova Escola Militar de Resenda autorizada a fazer entrega à Escola Militar do imovel em apreço, na forma das instruções em vigor.

IRMÃS DE CARIDADE PARA O H. M. DE FERNANDO DE NORONHA

O ministro da Guerra aprovou a proposta feita pelo comandante do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, para admissão de três irmãs de caridade da Ordem de S. Vicente de Paulo, para prestarem serviço de enfermagem no Hospital Militar daquele Destacamento. Outrossim, autorizou o pagamento da gratificação, durante o restante do corrente exercicio e na base de Cr$ 300,00 mensais a cada uma delas.

VAI FUNCIONAR EM 1944 O INSTITUTO MILITAR DE TECNOLOGIA

Pelo ministro foi mandado funcionar, provisoriamente, a partir de 1 de janeiro de 1944, com as finalidades que lhe são proprias, na Escola Técnica do Exército, o Instituto Militar de Tecnologia, criado pelo decreto-lei n. 3.258, de 9 de maio de 1941.

Em consequencia, a Diretoria de Engenharia e a Diretoria do Material Bélico deverão providenciar, respectivamente, sobre a entrega àquele Estabelecimento do material pertencente ao Gabinete de Análises da primeira e ao Laboratorio Tecnológico da segunda, apresentando as relações correspondentes, para publicação. A transferencia das dotações orçamentarias consignadas para o gabinete e laboratorios citados, bem como do pessoal civil nos mesmos lotados, para a E. T. C., será objeto de estudo e proposta pelos órgãos competentes, tudo de acordo com o aviso n. 2.538, de 15 do corrente.

O NOVO E O ANTIGO COMANDANTE DA E. T. E. APRESENTARAM-SE

Ao ministro e ao Estado Maior do Exército, apresentaram-se, na manhã de ontem, o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira e o tenente-coronel Armando Dubois Ferreira, este por ter deixado e aquele por ter assumido o comando da Escola Técnica do Exército.

MÉDICOS CIVIS CANDIDATOS AO QUADRO DE OFICIAIS DA RESERVA

Está marcado para amanhã, dia 18, às 13,30 horas, com a apresentação dos candidatos já inscritos, o inicio do curso destinado aos médicos civis candidatos ao ingresso na reserva de 2.ª classe do Quadro de Oficiais do Exército. As aulas serão ministradas pelos professores da Escola de Saude do Exército e médicos do Serviço de Saude da 1.ª Região Militar, constando de 28 conferencias, 9 exercicios práticos, 32 exercicios nas Formações Sanitarias Regionais e 9 visitas a Estabelecimentos militares.

Segundo as instruções baixadas sobre o assunto, o objetivo desse curso é colocar o médico civil em contacto com o Serviço de Saude do Exército, prepará-lo para o desempenho das funções de médico militar da reserva de primeira linha.

No gabinete do general Mascarenhas de Morais

CONFERENCIA COM O MINISTRO E COM O CHEFE DO GABINETE — APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS POSTOS À DISPOSIÇÃO

Em face das atribuições que lhe têm sido conferidas pelo ministro, inclusive pondo à sua disposição numerosos oficiais de altas patentes, com prejuizo das respectivas funções atuais, o general Mascarenhas de Morais acaba de instalar o seu Quartel General provisorio numa das salas da Diretoria do Material Bélico, no 7.º Pavimento do Palacio do Exército.

Na manhã de ontem, o general Mascarenhas de Morais chegou ao seu gabinete muito cedo, dirigindo-se, em seguida, para o gabinete do titular da pasta da Guerra, onde foi recebido em demorada conferencia pelo ministro. A seguir, esteve na chefia do gabinete daquele titular, onde conferenciou com o coronel Bina Machado. Voltando ao seu Quartel General, o general Mascarenhas encerrou o expediente às 12 horas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS AO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

Atendendo à urgencia encarecida pelo ministro ao designá-los, vão se se apresentar, amanhã, ao general Mascarenhas de Morais, que dentro em pouco será nomeado para uma importante comissão de comando, os seguintes oficiais postos à sua disposição em memorando ministerial n. 2.294, de 15 do corrente, com prejuizo das funções que estejam desempenhando atualmente: ARTILHARIA: tenente-coronel Luiz Braga Mury, majores Aristides Espellete Umpierre, Manuel Campos de Assunção e Pedro Ascenção, capitães [illegible]

VIAJOU O GENERAL MILTON DE ALMEIDA

Para S. Paulo, a serviço, viajou, ontem, o general Milton de Freitas Almeida, diretor geral de Moto-Mecanização, que vai inspecionar as unidades blindadas da capital bandeirante e tratar de organizações de outras na Fazenda do Chapadão, no mesmo Estado.

TOLERANCIA DE IDADE

O general Isauro Reguera, diretor geral do Ensino, nos requerimentos de Joaquim Antonio Viana Albano, pedindo tolerancia de idade para candidatar-se ao concurso para professor de Francês da E. P. de Fortaleza; Ricardo Occhpinti Sicchieri, Antonio Onofre de Morais Lacerda, Claro Bustamante Guil, Antonio de Freitas Filho, Sebastião Gonçalves de Lima, Carlos Boson, Gastão Braulio Santos Junior e Adolfo Silveira Pauman, todos pedindo tolerancia de idade para efeito de matricula em Escola Preparatorias, resolveu indeferi-los todos; tendo, entretanto, deferido os pedidos de Jair Pereira Santos, Jorge de Araujo Cintra Camargo, Rigoberto Chep Duarte, solicitando a mesma coisa, com relação à Escola Preparatoria de Porto Alegre.

EX-ALUNOS DO C. P. O. R. CHAMADOS À 1.ª R. M.

Estão chamados a comparecer, com a máxima urgencia, à 1.ª secção do Estado Maior Regional, os seguintes ex-alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: Amilcar Aguiar de Morais, Benedito João de Deus Viana, Julio de Oliveira, Manuel Esteves Cruz, Eraldo Machado Lemos e Antonio Carlos Campos Dumas.

POR TER PASSADO À DISPOSIÇÃO DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, a apresentação do major Nelson Barbosa Paiva, que está à sua disposição, em virtude de ato recente. Esse oficial superior regressou, há pouco, dos Estados Unidos, em cujo Exército estagiou.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS

Foram encaminhados, ontem, à Diretoria de Intendencia do Exército, pela sub-diretoria de Fundos, em condições de ser reconhecida a divida, pelo ministro, os seguintes processos requeridos por: José Augusto Barbosa, 1 processo; João Augusto Montarroyos, 1; sra. Maria de Almeida, viuva do capitão honorario voluntario do Paraguai Joaquim Vieira de Almeida, 1; Pedro Gouveia, 1; Manuel Francisco Regis Filho, 1; José Alves Marcondes, 1; Antonio Pereira de Melo, 1; José Vieira de Arruda, 1; José Pacheco dos Santos, 1; Antonio Moreira da Silva, 1; Cia. Mogiana de E. Ferro, 1; Leopoldina Railway Company Limited, 1; E. F. N. do Brasil, 1; S. Paulo R. Company, 1; Cia. Nac. de Navegação Costeira, 1; E. F. Sorocabana, 3; Lloyd Brasileiro, 2; Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, 3; Cia. Paulista de E. de Ferro, 3; Viação Ferrea do R. G. do Sul, 4; Rede Mineira de Viação, 5.

AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, os generais Mascarenhas de Morais, que está aguardando sua nomeação para uma importante comissão; Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria; Sousa Ferreira, diretor de Saude; e Pinto Guedes; e o major Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO TENENTE BRITO JORGE

Por ter o ministro designado o 1.º tenente João Brito Jorge, chefe do Serviço de Documentação Cinematográfica Regional, para estudar estatistica militar no Exército dos Estados Unidos, foi esse oficial, ontem, muito cumprimentado não só pelos oficiais e funcionarios da 1.ª Região Militar, como pelos da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, onde tambem serve como adjunto. O tenente Brito Jorge viajará [illegible] para aquele país, devendo seguir nestas 48 horas.

OFICIAIS SUPERIORES QUE SE APRESENTARAM

Os tenentes-coroneis Teles Moutinho da Costa, Augusto de Cunha Magessi, Hernido Figueiras, [illegible] de Melo Alvarenga e Ivan de Oliveira Tinoco, e majores Nelson Barbosa Paiva e Manuel Joaquim Guedes, por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, ao ministro, em visitas de cumprimento, às altas autoridades militares.

VAI SEGUIR PARA O NORTE O CEL. INADE

Em face de sua recente nomeação para encarregado da construção e instalação do Campo de Instrução da 7.ª Região Militar, deixou, ante-ontem, as funções de encarregado das obras do quartel dos Batalhões "General Eurico Dutra" e quartel do 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis o tenente-coronel Inade e Carvalho Tupper. Sua ida para Recife, sede daquela Região, deverá ter lugar dentro de poucos dias. O coronel Tupper apresentou-se, ontem, à Engenharia Militar. Para substituí-lo na chefia daquele trabalho [illegible], foi nomeado o major Alberto Rodrigues da Costa, que já assumiu essas funções [illegible].

(Conclue na 12.ª pagina)

Banco Lino Pimentel Ltda.

Este conhecido estabelecimento de crédito elevou o seu capital de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e acaba de requerer ao diretor geral da Fazenda Nacional aprovação dessa e de outras alterações feitas em seu contrato social. A Diretoria do Banco ficou constituida dos srs. Lino Pimentel, diretor superintendente; Antonio Paulino de Carvalho, dr. Arthur Bernardes Filho e dr. José Cândido Almeida dos Reis, diretores. O Conselho Consultivo compõe-se dos srs. dr. Augusto Mario Caldeira Brant, major Napoleão de Alencastro Guimarães, dr. Daniel Serapião de Carvalho, dr. Alaor Prata Soares, dr. Dionisyo Silveira Souza, dr. Carlos Viriato Saboya, Severino Pereira da Silva e Basilio Ramos.

LIVROS SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI E ASSUNTOS RELACIONADOS COM A HISTORIA DO RIO DA PRATA

Damos a seguir uma relação de livros que fazem parte de notavel biblioteca adquirida recentemente:

Damos a seguir uma relação de livros que fazem parte de notavel biblioteca adquirida recentemente:

35481 — Publicaciones de la Academia Nacional de Bellas Artes — DOCUMENTOS DE ARTE ARGENTINO — Cuaderno V — En La Campana de Salta — Buenos Aires — 1941 — Broch .. .. Cr$ 120,00

35482 — Publicaciones de la Academia Nacional de Bellas Artes — DOCUMENTOS DE ARTE ARGENTINO — Cuaderno VI — La Ciudad de Salta — Buenos Aires — 1942 — Broch. .. .. Cr$ 130,00

35483 — Publicaciones de la Academia Nacional de Bellas Artes — DOCUMENTOS DE ARTE ARGENTINO — Cuaderno VII — por los Valles de Catamarca — Buenos Aires — 1942 — Broch. .. .. Cr$ 120,00

35484 — Publicaciones de la Academia Nacional de Bellas Artes — DOCUMENTOS DE ARTE ARGENTINO — Cuaderno XI — La Catedral de Cordoba — Buenos Aires — 1941 — Broch. .. .. Cr$ 130,00

35485 — Publicaciones de la Academia Nacional de Bellas Artes — DOCUMENTOS DE ARTE ARGENTINO — Cuaderno XII — La Iglesia de La Compania de Cordoba — Buenos Aires — 1942 — Broch. .. .. .. Cr$ 130,00

35486 — Publicaciones de la Academia Nacional de Bellas Artes — DOCUMENTOS DE ARTE ARGENTINO — Cuaderno XIV — La Trayectoria — Y El Barroco Jesuitico — Buenos Aires — 1942 — Broch. .. Cr$ 100,00

35487 — Publicaciones de la Academia Nacional de Bellas Artes — DOCUMENTOS DE ARTE ARGENTINO — Cuaderno XV — En los Senderos Misionales de la arquitectura cordobesa — Buenos Aires — 1942 — Broch. .. .. Cr$ 120,00

35488 — Cervantes — O ENGENHOSO FIDALGO DOM QUIXOTE DE LA MANCHA — Porto — Imp. da Cia. Literaria — 1876 — 2 vls. Enc. .. .. Cr$ 1.000,00

35489 — Autour Du Monde — HISTOIRE GÉNÉRALE DES VOYAGES par Dumont D'Urville — D'Orbigny, Eyriés et A. Jacobs — Paris — Furne — 1859 — 4 vls. — Enc. .. .. Cr$ 2.000,00

35490 — Aquiles B. Oribe — BRIGADIER GENERAL D. Manoel Oribe — Estudio Cientifico acerca de su Personalidad — Montevideo — A. Barreiro Y Ramos — Lib. Nacional — 1912 — Broch. 2 vls. .. .. Cr$ 200,00

35491 — Partes Oficiales Y DOCUMENTOS RELATIVOS A LA GUERRA DEL PARAGUAY — Toma de Los Vapores Arjentinos En el Puerto de Corrientes — Broch. .. .. .. Cr$ 120,00

35491 A — Partes Oficiales — Y DOCUMENTOS RELATIVOS A LA GUERRA DEL PARAGUAY — TOMA DE LOS VAPORES ARJENTINOS EN EL PUERTO DE CORRIENTES — Broch. .. .. Cr$ 120,00

35492 — Jorge Federico Masterman — SIETE ANOS DE AVENTURAS EN EL PARAGUAY - Buenos Aires - Juan Palumbo — 1911 — Enc. Cr$ 100,00

35493 — Le Cte. Eugéne de Robiano — DIX-HUIT MOIS DANS L'AMÉRIQUE DU SUD — Paris — E. Plon et Cie. — 1879 — Enc Cr$ 80,00

35494 — A. Rodriguez Del Busto — FRAY FERNANDO TREJO — No Fue Del Colegio Ni de la Universidad de Córdoba (Argentina) — Madrid — Imp. de los Sucesores de Hernando — 1919 — Broch. .. .. .. Cr$ 60,00

35495 — José Pacifico Otero — SAN MARTIN GUERRERO Y ARGONAUTA — Buenos Aires — 1938 — Bib. del Inst. Sanamtno — Broch. Cr$ 60,00

35496 — Bartolomé Mitre — GUERRA DEL PARAGUAY — MEMORIA MILITAR — Paso de Humaitá — Con los Documentos Comprobantes — Buenos Aires — La Nacion — 1903 — Broch. .. .. Cr$ 70,00

35497 — Anjel Justiniano Carranza — EL GENERAL LAVALLE ANTE LA JUSTICIA PÓSTUMA — Buenos Aires — Igon Hermanos — 1886 — Enc. .. .. Cr$ 100,00

35498 — Luis Roque Gondra — LAS IDEAS ECONÓMICAS DE MANUEL BELGRANO — Buenos Aires — Imp. de La Universidad — 1927 — Broch. .. .. Cr$ 80,00

35499 — Don José Maria Guerra — MEMORIA HISTORICA MILITAR — Por Agustin Rivero Astengo — Buenos Aires — 1939 — Edicion de La Comision de Homenaje a Los Libres Del Sud — Broch. .. .. Cr$ 60,00

35500 — Silvio Magnasco — GUERRA DEL PARAGUAY — Buenos Aires — Imp. Y Enc. "Argos" — 1900 — Broch. .. .. Cr$ 60,00

35501 — F. A. Kirkpatrick, M. A. — COMPENDIO DE HISTORIA ARGENTINA: — Cam - Bridge — At the University Press — 1931 — Enc. Cr$ 150,00

35502 — L. Cortambert Et F. de Tranaltos — HISTOIRE DE LA GUERRE CIVILE AMÉRICAINE — 1860 — 1865 — Paris — Amyot — 1867 — Enc. .. .. Cr$ 120,00

35503 — José Ignacio Garmendia — RECUERDOS DE LA GUERRA DEL PARAGUAY — CAMPAÑA DE CORRIENTES Y DE RIO GRANDE — Buenos Aires — Imp. de J. Peuser — 1904 — Enc. .. .. Cr$ 120,00

35504 — Alfred Marc — LE BRESIL — EXCURSION A TRAVERS SES 20 PROVINCES — Paris — Au Journal Le Brésil — 1890 — Enc. 2 vls. .. .. Cr$ 150,00

35505 — Benjamin Poucel — LE PARAGUAY ET L'INTERET GENERAL DU COMMERCE — Marseille — Marius Olive — 1867 — Enc. Cr$ 200,00

35506 — Leopoldo R. Ornstein — LA CAMPAÑA DE LOS ANDES A LA LUZ DE LAS DOCTRINAS DE GUERRA MODERNAS — Buenos Aires — Tall. Graf. del Instituto Geográfico Militar — 1929 .. .. Cr$ 150,00

35507 — Carlos Maria Ramirez — ARTIGAS — Montevideo — Est. Exp. — Ed. de la Libreria Nacional — 1884 — Enc. .. .. .. Cr$ 100,00

35508 — BLASON DE PLATA: — Meditaciones Y Evocaciones de Ricardo Rojas Sobre El Abolengo de Los Argentinos — Buenos Aires — Martin Garcia — Buenos Aires — 1912 — Enc. .. .. Cr$ 70,00

35509 — M. A. Pelliza — ALBERDI SU VIDA Y SUS ESCRITOS — Buenos Aires — Carlos Casavalle — Imp. Y Libs. de Mayo — 1874 — Enc. .. .. Cr$ 120,00

30510 — Mariano A. Pelliza — LA DICTADURA DE ROSAS — Buenos Aires — Felix Lajoune — 1894 — Enc. .. .. Cr$ 120,00

35511 — Pedro S. Lamas — ETAPAS DE UNA GRAN POLITICA — El Sitio — La Alianza — Caseros — El Paraguay — Sceaux - Imp. Charaire — 1908 — Enc. .. .. .. Cr$ 40,00

35512 — Lucio V. Mansilla — UNA EXCURSION A LOS INDIOS RANQUELES — Obra Premiada en el Congreso Internacional Geográfico de Paris — (1875) — Buenos Aires — 1909 — Enc. 2 vls. .. Cr$ 50,00

35513 — Lucio V. Mansilla — ROZAS — Garnier Hermanos — Paris — Enc. .. .. Cr$ 40,00

35514 — Emilio A. Coni — LA VERDAD SOBRE LA ENFITEUSIS DE RIVADAVIA — Buenos Aires — Imp. de La Universidad — Enc. Cr$ 80,00

35515 — Angel J. Carranza — LA REVOLUCIÓN DEL 39 — En el Sud de Buenos Aires — Administración General — Casa Vaccario — 1919 — Broch. .. .. Cr$ 40,00

35516 — Andrés Lamas — RIVADAVIA — Su Obra Politica Y Cultural — Buenos Aires — La Cultura Argentina — 1915 — Broch. Cr$ 50,00

35517 — Papeles de Lopez — O TIRANO PINTADO POR SI MISMO — Y Sus Publicaciones — Buenos Aires — Imp. Americana — 1871 — Broch. .. .. Cr$ 120,00

35518 — Alberto Palomeque — CONFERENCIAS HISTÓRICAS — Montevideo — Lib. de La Universidad — Serpano & Berro — 1909 — Enc. .. .. Cr$ 50,00

35519 — José I. Garmendia — RECUERDOS DE LA GUERRA DEL PARAGUAY — Buenos Aires — Imp. Y Casa Edit. Jacono Peuser — 1884 — Enc. .. .. Cr$ 200,00

35520 — Ramon J. Carcano — JUAN FACUNDO QUIROGA — Roldan — 1931 — Broch. .. .. .. Cr$ 70,00

35521 — Juan O'brien — REPATRIACION DE LOS RESTOS DEL GENERAL — Guerrero de La Independencia Sud Americana — Buenos Aires — Guillermo Kraft Ltda. — 1938 — Enc. .. .. Cr$ 35,00

35522 — Rodolfo Puiggros — Serie Historia Nacional — LA HERENCIA QUE ROSAS DEJO' AL PAIS — Editorial Problemas — Buenos Aires — 1940 — Broch. .. .. Cr$ 40 00

35523 — Vicente G. Quesada — HISTORIA COLONIAL ARGENTINA — Con un Estudio Biográfico y Critico por C. O. Bunge — Buenos Aires — La Cultura Argentina — 1915 — Enc. .. .. Cr$ 40,00

35524 — R. Monner Sans — MISIONES GUARANITICAS — (1607-1800) — PANCELADAS HISTÓRICAS — Buenos Aires — La Argentina — 1892 — Enc. .. .. Cr$ 70,00

35525 — Andres Lamas — RIVADAVIA Y LA LEGISLACION DE LAS TIERRAS PUBLICAS — Buenos Aires — Broch. .. .. Cr$ 40,00

35526 — Ramón J. Cárcano — DEL SITIO DE BUENOS AIRES AL CAMPO DE CEPEBA — (1852-1859) — Buenos Aires — Imp. Y Casa Editora "Coni" — 1921 — Broch. .. Cr$ 120,00

35527 — José de Espana — PSICOLOGIA DE ROSAS — Buenos Aires — M. Gleizer — 1926 — Broch Cr$ 40,00

35528 — José Ignacio Garmendia — CAMPANA DE HUMAYTA' — Pasaje del Rio Paraná el 16 de Abril de 1866 — Batalha del Estero bellaco el 2 de Mayo de 1866 — Combate del Paso Sidra el 20 de Mayo de 1866 — Batalla de Tuyuti el 24 de Mayo de 1866 — Buenos Aires — Jacobo Peuser — 1901 — Broch. .. .. Cr$ 70,00

35529 — Luis Franco — EL GENERAL PAZ — Y Los dos Caudillajes — Anaconda — Buenos Aires — Broch. .. .. Cr$ 35,00

35530 — Dr. Hernán F. Gómes — PUBLICACIÓN DE HOMENAJE DEL GOBIERNO DE CORRIENTES — CORRIENTES EN LA GUERRA CON EL BRASIL — Corrientes — Imp. del Estado — 1928 — Broch. Cr$ 60,00

35531 — HISTOIRE — LOUIS XIV — Amádee Gabourd — Ad. Mame & Cie. — A Tours — Enc .. Cr$ 120,00

35532 — D. Pablo Richeri — MONTEAGUDO — Ministro de Guerra Y Marina del Protector del Perú — CONFERENCIA DADA POR EL DR. Juan Carlos Garay — En el Circulo Militar Argentino — Buenos Aires — 1917 — Broch. .. .. Cr$ 20,00

35533 — Enrique I. Rottjer — Institucion Mitre — MITRE MILITAR — Buenos Aires — Imp. Y Casa Edit. "Coni" — 1937 — Broch. .. Cr$ 100,00

35534 — J. Guillermo Guerra — SARMIENTO SU VIDA Y SUS OBRAS — Obra Premiada Por el Consejo de Instruccion Publica de Chile. Y Publicada por Sus Auspicios [illegible] — Santiago de Chile — Imp. Universitaria — 1910 — Broch. [illegible]

35535 — J. Antonio King — VEINTICUATRO AÑOS EN LA REPUBLICA ARGENTINA — Buenos Aires — Administracion: Vaccaro — 1921 — Broch. .. .. Cr$ 40,00

35536 — Alberto Palomeque — ORIGENES DE LA DIPLOMACIA ARGENTINA — Buenos Aires — Robles & Cia. — 1905 — Enc. 2 vls. .. Cr$ 80,00

35537 — Wolfram Dietrich — FRANCISCO LARANDA — Traducción directa del Aleman por Manuel Lopez Rey — Madrid — Blanco — Ediciones Ercilla — Santiago de Chile 1942 — Broch. 2 vls. .. Cr$ 120,00

35538 — Francisco Centeno — EPISTOLARIO DE LOS GENERALES FERRE Y PAZ — (De la Revista de Derecho, Historia Y Letras) — Buenos Aires — Schenone Hnos. Y Linari — 1923 — Broch. Cr$ 50,00

35539 — Dr. Pedro Bacasa — VIDA MILITAR Y POLITICA DEL GENERAL ARGENTINO — DON JUAN LAVALLE — Buenos Aires — Imp. Americana — 1858 — Enc. .. .. Cr$ 300,00

35540 — Jorge Thompson — LA GUERRA DEL PARAGUAY — Acompanada de Un Bosquejo Histórico del País — Y Con Notas Sobre La Ingeniería Militar de La Guerra — Buenos Aires — L. J. Rosso Y Cia. — 1911 — 2 vls. Broch. .. .. Cr$ 200,00

35541 — Bartolomé Mitre — Y Juan Carlos Gómes — CARTAS POLÉMICAS SOBRE LA GUERRA AL PARAGUAY — Ditorial Guarania — Broch. .. .. Cr$ 60,00

35542 — Mariano De Vedia — ROCA — Babaut Y Cia. — Editores — Paris — 1828 — Broch. .. .. Cr$ 60.00

35543 — Alfredo L. Palacios — LA ENFITEUSIS ARGENTINA EN LA LEY DE COLONIZACION — Editorial "La Vanguardia" — Buenos Aires — Broch. .. .. Cr$25,00

35544 — Saturnino Uteda — VIDA MILITAR DE BORREGO — Con Una Carta - Prólogo de Manuel Ugarte — La Plata — 1917 — Broch. Cr$ 80,00

35545 — Vicente G. Quesada — LA VIDA INTELECTUAL EN LA AMÉRICA ESPANOLA — Durante los siglos XVI, XVII, XVIII — Buenos Aires — La Cultura Argentina — 1917 — Broch. .. .. Cr$ 60,00

35546 — Manuel Galves — VIDA DE DON JUAN MANUEL DE ROSAS — Buenos Aires — El Ateneo — Lib. Cient. Y Lit. 1942 — Broch. Cr$ 50,00

35547 — Vicente G. Quesada — HISTORIA DIPLOMÁTICA LATINO-AMERICANA — DERECHO INTERNACIONAL LATINO-AMERICANO — La Cuestión de Limites con Chile — Los Verdaderos Limites Argentinos Con Bolivia — Buenos Aires — La Cultura Argentina — 1918 — Enc. 3 vols. .. .. Cr$ 200,00

35548 — Juan Silvano Godoi — MONOGRAFIAS HISTÓRICAS — Buenos Aires — Félix Lajoune — 1893 — Enc. .. .. Cr$ 150,00

35549 — J. Amadeo Baldrich — HISTORIA DE LA GUERRA DEL BRASIL — Contribucion Al Estudio Razonado De La Historia Militar Argentina — Buenos Aires — Imp. la Harlem — 1905 — Enc. .. .. Cr$ 150,00.

35550 — J. Amadeo Baldrich — Historia de la guerra del Brasil — Buenos Aires — Imp. de La Harlem — 1905 — Broch. .. ..Cr$ 150,00.

35551 — Adriano Diaz — MEMORIAS INÉDITAS — Del — GENERAL ORIENTAL DON CÉZAR DIAZ — Buenos Aires — Imp. Y Lib. de Mayo — 1878 — Enc. .. ..Cr$ 300,00.

35552 — BIOGRAFIA DEL EXMO. Sr. Teniente General — DON MARTIN JOSÉ IRIARTE, Inspector General Del Cuerpo de Carabineros del Reino, Diputado A Cortes, &, &, &, Publicada en La Obra del ESTADO MAYOR DEL EJERCITO ESPANOL — Madrid — Imp. A Cargo de D. Francisco Del Castillho — 1856 — Enc. Cr. 130,00.

35553 — Vicente Pesquera Vallenilla — EL GRAN MARISCAL DE AYACUCHO — Y Episodios Orientales — Buenos Aires — Maucci Hermanos — 1910 — Broch. .. .. .. Cr$ 40,00

35554 — Hernan F. Gomez — BERON DE ASTRADA — La Epopeya de la Libertad Y la Constitucionalidad — Edicion del Gobierno de Corrientes Imp. del Estado — 1939 — Broch. .. .. Cr$ 50,00.

35555 — José Monin — LOS JUCIOS EN LA AMERICA ESPANOLA — 1942 — 1810 — Buenos Aires — Bib. Yavne — Broch. .. .. Cr$ 50,00.

35556 — Dr. Jacob Larrain — POLÉMICA DE LA TRIPLE ALIANZA — Correspondencia Cambiada Entre El Gral. Mitre Y El Dr. Juan Carlos Gómez — La Plata — Imp. La Manana — 1897 — Broch. .... Cr$ 100,00.

35558 — Reinaldo Carlos Montóro — O CENTENARIO DE CAMÕES NO BRASIL — PORTUGAL EM 1580 — O BRASILE EM 1580 — Estudos Comparativos — Rio — Antonio José Gomes Brandão — 18[illegible] — Broch. .. Cr$ 40,00.

35559 — Fr. José M. Liqueno — REINVINDICACIONES HISTÓRICAS — EL Ilimo. Trejo Fue Fundador de la Universidad de Cordoba — Cordoba — Imp. Pereyra — 1920 — Brochado .. .. Cr$ 60,00.

35560 — Ricardo Font Ezcurrá — SAN MARTIN Y ROSAS — Su Correspondencia — Buenos Aires — Imp. "Coni" — 1940 — Broch. .. Cr$ 30,00.

35561 — José Ignacio Garmendia — DEL BRASIL ,CHILE Y PARAGUAY — Buenos Aires — Facultad, de Juan Roldán — 1915 — Broch. Cr$ 50,00.

35562 — Enrique de Gandia — ANTECENDENTES DIPLOMÁTICOS — De Las Expediciones de JUAN DIAZ DE SOLIS, SEBASTIAN CAROTO À DOM PEDRO DE MENDOZA — Buenos Aires — Cabaut & Cia. — 1935 — Broch. .. .. Cr$ 50,00.

35563 — Carlos Guido y Spano — POESIAS ESCOGIDAS — Autobiografia Prólogo de José Enrique Rodó — Buenos Aires — El Ateneo — 1929 — Broch. .. .. Cr$ 40,00.

35564 — Dr. Armond Penel — SUD CONTRE NORD — Croisières Latines — Argentine, Uruguay, Brésil, Espagne — Paris — Lib. Académique Perrin — 1929 — Broch. .. .. Cr$ 50,00

35565 — Joaquin V. Gonzalez — LA TRADICION NACIONAL — Buenos Aires — Félix Lajouane — 1888 — Enc. .. .. .. Cr$ 70,00

35566 — [illegible]

35567 — José Carlos de Carvalho — A MEMORIA DO [illegible] DE PEDRO II — [illegible] — Rio — Typ. do Jornal do Commercio — 1936 — Broch. Cr$ 40,00

35568 — Arturo Gimenez Pastor — LA REVOLUCION DE 1897 — [illegible] — Buenos Aires — 1897 — Broch. [illegible]

35569 — José I. Garmendia — LA CARTERA DE UN SOLDADO — (Bocetos sobre la Marcha) — Buenos Aires — Imp. Litografia à Encuadernacion de J. Peuser — 1890 — Broch. .. .. Cr$ 80,00

35570 — Enrique de Gandua — INSTITUCION MITRE — MITRE BIBLIOFICLO — Buenos Aires — Imp. Y Casa Ed. Coni — 1939 — Broch. Cr$ 40,00.

35571 — Coronel Moreno — PARTES OFICIAIS Y DOCUMENTOS RELATIVOS A LA GUERRA DEL PARAGUAY — Sociedade Estudios — Enc. Cr$ 200,00.

35572 — Juan Bautista Alberdi — EL CRIMEN DE LA GUERRA — Homenaje del Honorable Concejo Deliberante en el Cincuentenario del Fallecimiento del Juan Bautista Alberdi — Buenos Aires — 1934 — Brochura .. .. Cr$ 80,00.

35573 — José Hernandez — LA VUELTA DE MARTIN FIERRO — Buenos Aires — Imp. de La Bibt. Nacional — 1941 — Broch. .. .. Cr$ 50,00.

35574 — HISTORIA DA GUERRA DO BRASIL CONTRA AS REPUBLICAS DO URUGUAY E PARAGUAY — por Pereira da Costa — Rio — Liv. de A. G. Guimarães — 4 vls. Enc. Cr$ 500,00.

35575 — A. Lamas — LA PATRIA DE JUAN DIAZ DE SOLIS — V. G. Quesada — Las Teorias de l Dr. Alberdi — Enc. .. .. Cr$ 50,00.

35576 — Tte. Cne. Evaristo Ramirez Juarez — MISION DIPLOMATICA DEL GENERAL GUIDO AL BRASIL Y EL TRATADO DE 1843 — Buenos Aires — Broch. .. .. Cr$ 30,00.

35577 — Comision Nacional de Homenaje — BIOGRAFIA DEL GENERAL MANUEL BELGRANO — Fundador de la Independencia Nacional Pensamiento y Acción Buenos Aires — Ferrari Hnos. — 1920 — Broch. .... Cr$ 30,00.

35578 — Enrique De Candia — LA JUNTA DE HISTORIA Y NUMISMÁTICA AMERICANA — Breve Noticia Histórica — Buenos Aires — Imp. de La Universidad — 1935 — Brochura .. .. Cr$ 40,00.

35579 — CATALOGO DEL MUSEO COLONIAL E HISTORICO DE LUJAN — Escrito e Ilustrado por Don E. F. Sánchez Zinny — Edición — 1933-1934 — Broch. .. .. Cr$ 80,00.

35580 — Museo Mitre — BIBLIOGRAFIA DE BARTOLOMÉ MITRE — Por Manuel Conde Montero — Buenos Aires — Rodriguez Giles — 1927 — Brochura .. .. Cr$ 50,00.

35581 — Catalogo General del Museo Mitre — MUSEO — Buenos Aires — Imp. Coni — 1937 — Brochura .. .. Cr$ 50,00.

35582 — General Agustin P. Justo — INSTITUCION MITRE — LAS OBRAS COMPLETAS DE MITRE — Estudio Preliminar — Buenos Aires — Imp. Coni — 1940 — Broch. Cr$ 60,00.

35583 — Enrique de Gandia — ALANIS DE PAZ — Un Gobernador desconocido del Rio de La Plata en el Siglo XVI — Buenos Aires — Garcia Santos — Broch. 1934 .. Cr$ 40,00.

35584 — José T. Guido — BIOGRAFIA DE MANUEL DORREGO — Buenos Aires — Imp. de Mayo — 1877 — Enc. .. .. Cr$ 60,00.

35585 — José Manuel Estrada — LA POLITICA LIBERAL MAJO LA TIRANIA DE ROSAS — Buenos Aires — Claridad — Cart. .. .. .. Cr$ 30,00.

35586 — José Arturo Scotto — LA VIDA DE UN TRAIDOR — El General Justo José de Urquiza — Buenos Aires — Emp. Reimp. y Administ. de Obras Americanas — 1915 — Broch. Cr$ 50,00.

35587 — Leopoldo Ramos Gimenez — EN EL CENTENARIO DEL MARISCAL FRANCISCO SOLANO LÓPEZ — (Refutaciones al Sr. Lindolfo Collor) — S. Paulo — 1827 — Broch .. Cr$ 40,00.

35588 — Benjamin Garcia Victorica — ORÍGENES DE LA ORGANIZASIÓN NACIONAL — Buenos Aires — Imp. de Coni Hermanos — 1912 — Brochura .. .. Cr$ 40,00.

35589 — ENRIQUE DE GANDIA — LOS DERECHOS DEL PARAGUAY SOBRE EL CHACO BOREAL Y LAS DOCTRINAS DEL "UTIL POSSIDETIS" [illegible] EL SIGLO XVI — Buenos Aires — F. L. J. Rosso — 1935 — Brochura .. .. Cr$50,00.

35590 — José Ignacio Garmendia — CAMPANA DE HUMAYTA' — Buenos Aires — Jacobo Peuser — 1901 — Brochura .. .. Cr$ 70,00.

35591 — Enrique de Gandia — FREGORIO DE PEQUERA — Un Proyecto Ignorado de Gobernocion en la Costa del Brasil — (1536) — Buenos Aires — Cabaut — 1935 — Broch Cr$ 40,00.

35592 — Juan Maria Gutierrez — CRITICAS À NARRACIONES — Prólogo de Juan B. Terán — Buenos Aires — El Ateneo — 1928 — Brochura .. .. Cr$ 40,00.

35593 — Conde Fabraquer — LA EXPULSIÓN DE LOS JESUITAS — Revelaciones Históricas — Valencia — F. Sempere Y Com Compania — Encadernado .. .. Cr$ 50,00.

35594 — Cuatro anos en las ORCADAS DEL SUR — La Comisión Nacional de Cultura — JOSÉMA MANUEL MONETA — Broch. .. .. .. Cr$ 40,00.

35595 — Juan Maria Gutierrez — LETRAS ARGENTINAS — Buenos Aires — El Ateneo — 1929 — Brochura .. .. Cr$ 40,00.

35596 — Mons. Agustin Piaggio — INFLUENCIA DEL CLERO EN LA INDEPENDENCIA ARGENTINA — [illegible] — Buenos Aires — Imp. del Colegio Pio IX — Broch. .. .. Cr$ 40,00

35597 — Emilio B. Morales — BELLEZAS MISIONERAS [illegible] — Buenos Aires — Jacobo Peuser — 1929 — Enc. .. .. Cr$ 70,00

35598 — [illegible] — LA CONQUETE DES ROUTES OCEANIQUES — [illegible] A Magellan — Paris — Les Belles Lettres — 1929 — Brochura .. .. Cr$ 45,00

35599 — B. Gonzalez Arrili — MADRE PATRIA — Buenos Aires — [illegible] — Ediciones La Obra — 1935 — Encadernado .. .. Cr$ 50,00

35600 — Dr. Clemente L. Fregeiro — LA DEFENSA DE MONTEVIDEO Y EL GENERAL URQUIZA — Buenos Aires — Publicacion de Ministerio de Agricultura de la Nación — 1917 — Broch. Cr$ 40,00

35601 — Juan E. O'Leary — EL MARISCAL SOLANO LOPEZ — Madrid — Felix Moliner — 1925 — Brochura .. .. Cr$ 80,00

Não deixem de visitar a nossa livraria porque alem dos livros anunciados temos milhares de outros, antigos e modernos, em diversos idiomas.

LIVRARIA EDITORA ZELIO VALVERDE — Travessa do Ouvidor, 27 — Caixa Postal 2956 — Rio de Janeiro

Remetemos qualquer livro pelo Serviço de Reembolso Postal.

Publicamos hoje, no "Jornal do Comercio", nova relação de livros importantes sobre os mais variados assuntos, verdadeiras preciosidades bibliográficas, para as quais solicitamos a atenção dos leitores.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Microbios artistas
— A idade do pão.

MICROBIOS ARTISTAS — As películas que se ocupam com os micróbios têm sido, até agora, breves complementos de programas. Presentemente, porem, está em preparação um filme de larga metragem, no qual os bacilos e toda a corte de micro-organismos que constituem o flagelo — ou a defesa — da humanidade, são os únicos atores, figurando na tela ampliados milhares de vezes por meio de lentes poderosíssimas.

A IDADE DO PÃO — Ignora-se ainda hoje em que época os homens começaram a levedar a massa do pão com fermento. Sabe-se, porem, que, antes do pão, era usado um alimento feito de farinha e agua e levado ao forno. Na região dos lagos, na Suiça, encontraram-se ainda alguns fragmentos desses biscoitos que remotam ao periodo neolitico. Aperfeiçoando a panificação, os homens desprezaram os biscoitos, só voltando a estes quando lhes observaram a vantagem de se conservarem por mais tempo e a facilidade de transportá-los. Alem disso, a preparação da massa do biscoito era mais facil e mais rápida. Os biscoitos doces e enfeitados foram fabricados pela primeira vez nas confeitarias de Reims. Em 1840, aproximadamente, inicou-se, na Grã-Bretanha, a fabricação em grande escala desse tipo de biscoito.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Salvador — No momento em que na Usina de Monlevade se laminam os primeiros trilhos que irão concorrer para a expansão das comunicações ferroviarias do nosso país, não posso ocultar minha grande satisfação por esse auspicioso acontecimento que traduz grandemente para o desenvolvimento da economia nacional, enviando ao preclaro chefe da Nação as minhas vivas e entusiasticas congratulações e do governo da Baia. Respeitosas saudações (a) Renato Aleixo, interventor federal".

"Santa Luzia, Goiaz — Dr. Santa Luzia, local do planalto central da República, onde residiu, apresento ao grande inspirador e providencial estadista, o testemunho do meu profundo agradecimento pela concessão do meu abono familiar. Respeitosamente (a) Benedito Cristovão Colombo".

"Pontalete, M. G. — Como agricultor neste município de Paraguassú, venho respeitosamente congratular-me com o eminente chefe do Governo pelas justas e sabias medidas decretadas em prol da lavoura cafeeira. Atenciosas saudações (a) Cesar Scpim Filho".

A reunião do Conselho das Associações Americanas de Comercio e Produção

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA COMISSÃO EXECUTIVA, REUNIDA NESTA CAPITAL

Sob a presidencia do sr. José Brunet, do Uruguai, e presentes os srs. Carlos Ons Cotelo, do mesmo país; Gervasio A. de Posadas, ex-ministro da Industria e do Trabalho do Uruguai; engenheiro Salvador Altamirano, do México; srs. Adolfo Ibanes e Jorge Valdez Mendeville, do Chile; srs. Roberto De Forest Boomer e R. S. Spralding, dos Estados Unidos; e sr. Antonio Junqueira Botelho, delegado do Brasil, realizou-se, ontem, pela manhã, na Associação Comercial, a segunda sessão ordinaria da Comissão Executiva do Conselho Permanente de Associações Americanas de Comercio e Produção.

Durante a sessão foram tratados, especialmente, os informes elaborados pelos técnicos do Conselho Permanente sobre os importantes temas sobre "A Alimentação, o vestiario e os meios de vida das classes populares" e sobre "O fomento e a coordenação das industrias".

Sobre o primeiro tema, foi lido um trabalho do economista chileno Leuschner, estudo dos mais profundos, transformado em base das discussões, ficando resolvido continuar as pesquisas sobre o assunto, em todos os paises, por intermedio das respectivas Comissões Nacionais, com o fim de reunir uma extensa e valiosa documentação que permita solucionar este problema, de tão vasto alcance para o futuro do Continente.

Em materia industrial, discutiu-se, largamente, um projeto de questionario que compreendia as mais variadas consultas sobre legislação, financiamento, crédito industrial, etc. Usando da palavra sobre o assunto, o sr. Jorge Valdez Mendeville expôs a ação que se espera do Conselho Permanente de Associações Americanas para a solução do problema, tendo sido apoiado em suas opiniões pelo delegado norte-americano, sr. Roberto Boomer. Vitorioso o ponto de vista do sr. Mendeville, decidiu-se dar especial e urgente preferencia aos parágrafos do questionario relativos à Coordenação Industrial, que compreende a obrigação do Conselho Permanente de estudar a criação de empresas panamericanas, examinar a posição dos produtos sintéticos em relação aos prejuizos que podem causar ao futuro econômico do Continente e promover a coordenação geral das industrias, dentro de um plano americano.

O sr. Mendeville, que teve a aprovação unânime de seus colegas, salientou que se o Conselho Permanente conseguisse organizar com êxito a coordenação das industrias americanas teria alcançado, plenamente os seus objetivos, contribuindo poderosamente para o futuro econômico das Américas.

AS ATIVIDADES DA COMISSÃO NOS PRÓXIMOS DIAS

Os membros da Comissão Executiva do Conselho Permanente de Associações Americanas de Comercio e Industria visitarão, hoje, o Jockey Clube. Amanhã será realizada a última sessão do Conselho e terça-feira será proporcionada aos nossos visitantes uma visita às Usinas Siderúrgicas de Volta Redonda.

Quarta-feira, os delegados estrangeiros, acompanhados pelo delegado brasileiro, sr. Antonio Junqueira Botelho, partirão para S. Paulo, onde prosseguirão as reuniões.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 19.º dia util:

— Pensões da Viação (Acidentes) — (G a Z) — folhas 3.083 a 2.084 e Montepio da Educação (A a Z) — folhas 2.085 a 2.091.

NOVO CICLO JURÍDICO

Em conferencia que realizou na Escola do Estado Maior do Exército, o titular da pasta do Trabalho e interino da Justiça declarou que a fórmula definitiva da gradução da convivencia do direito individual com o social, como do nacional com o internacional, a ser consagrada nas Magnas Cartas do futuro, constitue um dos grandes problemas do após-guerra. E isso — acrescentou — "porque destinando-se a reger a paz do mundo, somente poderá ser fixada quando cessar a prodigiosa mobilização militar e industrial, espiritual e moral que esta conflagração plutônica impôs a todos os povos".

Considera o sr. Marcondes Filho a atual fase que o mundo atravessa uma "fase constituinte", em certo sentido, "na qual as nações estudam um reajustamento de principios, dos seus métodos dos seus objetivos, e até dos seus proprios regimes, para atender às definições de direitos do homem, dos direitos das sociedades e dos direitos das nações, em face do novo ciclo jurídico para o qual inelutavelmente caminhamos".

E assim entende o conferencista ante as dúvidas fatais sobre a extensão, o modo e a finalidade da intervenção do Estado para restaurar a vida normal quando se der a desmobilização, tem como sobre até que ponto os povos desmobilizados "quererão reentrar no passado ou poderão guardar, através das metamorfoses impostas pela contingencia da guerra, os caracteres que dantes os definiram".

Caberia, pois, aos Estados em face de experiencia, aguardar os resultados da elaboração dos principios jurídicos provenientes de uma nova conciencia política mundial, antes que proporcionar nos seus cidadãos supostas concessões cujo alcance nem as proprias circunstancias atuais anulariam.

Os três últimos lustros da vida dos povos foram propicios à germinação de sistemas politicos restritivos das liberdades individuais, de prerrogativas já tradicionais e, até, da dignidade da pessoa humana.

As injunções da hora presente, que é a hora definitivamente crepuscular da opressão, tanto no mais vasto campo do seu triunfo — o nazismo — como nos mais tímidos ensaios nas varias partes do mundo, vêm determinando perplexidade e recuos. Mas, como bem entende o ministro interino da Justiça, caminhamos inelutavelmente para um novo ciclo jurídico, aduzimos, em certo sentido, numa fase constituinte do reajustamento de principios, métodos, objetivos e até regimes.

E definições e fórmulas ou, pelo menos, concessões que hoje seriam consideradas satisfatorias ou de algum modo apreciadas, amanhã poderão ver-se sem significação, ante a conciencia que se elabora no seio de "milhões e milhões de homens e mulheres, privados de uma grande proporção dos elementos mais aptos, desviados dos seus oficios habituais e exacerbados pelas inquietações, pelas demoras, pela ansiedade do cotidiano".

AS MATAS DA TIJUCA

As florestas do Distrito Federal, entre as quais, pelo seu valor turístico, se destaca a da Tijuca, estão a exigir imediatas medidas de proteção e defesa, como acentuou em recente parecer ao Conselho Federal Florestal o sr. José Mariano Filho. Hoje, mais do que nunca, a devastação dessas matas se está processando com ameaçadora rapidez, em virtude mesmo da vizinhança de nucleos de populações, que ali se abastecem de lenha para combustivel e de madeira para a construção de casebres. Os depoimentos são todos no sentido de afirmar que é justamente quando se penetra no interior das matas que se nota quanto vai adiantada a devastação. Muitas especies de boa madeira têm sido abatidas sem que se haja realizado a indispensavel substituição. De maneira que o padrão e o aspecto das matas da Tijuca, por exemplo, degradam-se dia a dia, pelo empobrecimento das suas espécimes mais valiosas, pela formação de capoeiras, cujas areas tendem a cobrir-se de especies florestais inferiores, e ainda pelo tipo de limpeza que, num conceito errado, até aqui vinha sendo empregado, pois consistia em suprimir inclusive os cipós lenhosos tão característicos de nossas florestas.

A Prefeitura mostra-se inclinada a adotar providencias destinadas a preservar o parque florestal da cidade, e tais providencias foram já objeto de pareceres do Conselho Florestal. Pode-se dividir-las em duas classes: providencias de policia com o estabelecimento de vigilantes contentores à margem das estradas principais, e providencias de reflorestamento. A municipalidade está gastando cerca de um milhão de cruzeiros nas matas da Tijuca. Se esse dinheiro for bem aplicado, isto é, segundo um plano bem orientado, é claro que não tardarão os frutos desse esforço. Da devastação das matas da Tijuca já se queixava José de Alencar num dos seus romances, e já pela década de 1850. Hoje, o perigo está em que o ritmo dessa devastação aumentou, de modo que ação mais eficaz do que em qualquer outra época se faz mister para que uma das belezas da cidade não venha dentro em breve a desaparecer.

DESDE JA'...

Quem passa, agora, pela rua do Riachuelo, observa uma longa "bicha", de centenas de pessoas de ambos os sexos. Manteiga, carne, açucar, batata? Que coisa tão preciosa estará aquela gente esperando com tanta paciencia — e com tanto sacrificio? Nestes últimos dias, nem a chuva persistente dissolveu a extensa fila, que, horas e horas, ocupou a calçada, num desafio à inclemencia do tempo.

Nem manteiga, nem carne, nem açucar, nem batata: pagamento de pena dagua. E' ali que se efetua a cobrança da taxa relativa ao consumo do precioso liquido.

Não haverá, por acaso, um outro processo para semelhante arrecadação? Será imprescindivel submeter os contribuintes àquele vexame?

Parece estar assentado que, a partir de 1945, a taxa dagua passe a ser paga, não pelos senhorios, mas pelos locatarios de imoveis. A inovação, pleiteada pelos proprietarios, funda-se, sobretudo, no precedente da luz, do telefone, do gaz, que são satisfeitos pelo consumidor. Sendo assim, valeria a pena que o precedente também prevalecesse no tocante ao processo de cobrança das contas dagua, isto é, que a exemplo do que faz a Light, tal cobrança se fizesse a domicilio, mensalmente, de vez que mensalmente terá de ser realizada a marcação dos hidrometros.

Neste momento, procede-se à arrecadação das taxas de 1942! Note-se: depois de tanta demora nas notificações, dá-se ao contribuinte um prazo minimo para liquidar seu débito. Não há remedio: ele tem de entrar na "bicha", ao sol e à chuva, até atingir, passo a passo, o suspirado "guichet".

Em 1945, provavelmente não será assim. Conviria ir, desde já, pensando no meio de simplificar esse serviço de cobrança — que não é tão dificil, quando se tem, à vista, para copiar, o inegavelmente modelar serviço da Light.

MAIS DE DEZ MIL AVIÕES NAZISTAS DESTRUIDOS SOBRE O SOLO INGLÊS

Revelação de lord Sherwood na cerimonia de entrega de nove aviões oferecidos pela "Fraternidade do Fole", do Brasil, à R. A. F.

BASE DE CAÇAS DAS REAIS FORÇAS AEREAS NO OESTE DA INGLATERRA, 16 (U. P.) — As sociedades brasileiras "Bellows" (dos foles) ofereceram hoje às Reais Forças Aereas nove aviões "Typhoon" do último modelo, equipados com quatro canhões. Compareceram à cerimonia o embaixador do Brasil e sua esposa Lady Astor tambem esteve presente ao ato da entrega dos aparelhos. O sub-secretario de aviação da Grã-Bretanha, Lord Sherwood, dirigiu a palavra aos presentes, tendo oportunidade de revelar que desde os primeiros dias da batalha da Inglaterra, mais de dez aviões nazistas haviam sido destruidos sobre o solo inglês e que cinco mil aviões alemães foram abatidos na zona do Mediterraneo, sem levar em consideração a perda de aviões italianos. A cerimonia se realizou debaixo de chuva e perante os nove aviões "Typhon", que se encontravam alinhados em uma das pistas da base. Lord Sherwood dirigiu a palavra de uma plataforma, ao ar livre, e especialmente construida para esse fim. Em seguida, falou o embaixador do Brasil, o qual, ao terminar o seu discurso, se dirigiu acompanhado por Lord Sherwood para um dos aviões e assinou seu nome. Nesse momento, Lady Astor solicitou que a esposa do embaixador do Brasil, d. Isabel Muniz de Aragão, tambem assinasse seu nome, especialmente porque ela seria a madrinha da esquadrilha que, de agora em diante, seria denominada "Bellows-Brasil" (foles do Brasil). Respondeu às palavras de Lord Sherwood e do embaixador do Brasil o comandante da esquadrilha, G. W. Petrie, o qual, ao terminar seu discurso, solicitou que a senhora Muniz de Aragão consentisse em ser a madrinha da esquadrilha.

A esposa do embaixador respondeu: "Aceito com imenso prazer". Em seguida, a senhora Muniz de Aragão acrescentou: "Vossa Madrinha é no Brasil uma pessoa que costuma homenagear seus amigos e a quem estes procuram não só para solucionar suas dificuldades como tambem quando se sentem tão felizes que necessitam manifestar o motivo de sua alegria". Depois, a esposa do embaixador brasileiro disse: "Quando necessitardes de uma amiga, aqui estarei. Desejo que todos vós me considerem como tal. A atual esquadrilha se formou com o esforço dos membros da sociedade de "Bellows" do Brasil. Sei que muitos de meus compatriotas consideram como um privilegio estar em constante e estreito contato comvosco. Minhas orações e meus pensamentos como os de todo o meu país estarão sempre comvosco. Que Deus e a Boa Fortuna vos acompanhem a todos, até o momento da Vitoria".

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição firme e com os titulos irregularmente cotados. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. O Mercado de Algodão abriu em posição estavel.

* * *

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou em condições firmes, com movimento calmo de operações e os titulos em alta. As obrigações firmes, com movimento calmo de operações e os titulos em alta. As obrigações do Governo fecharam irregularmente. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. Foram negociados 266.810 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou em baixa e com o disponivel cotado a 21,04. O termo para dezembro e março cotou-se, respectivamente, a 20,16 e 20,01.

OUTRAS TRANSAÇÕES

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa registrou vendas de valores mobiliarios nestes últimos quatro dias numa media de 525.283 ações. A maior parte dos valores de cotação diaria mostraram reação favoravel, embora as ações de companhias de serviços públicos se apresentassem frouxas e as de produtos quimicos tendessem à baixa. As ações de companhias nacionais estiveram sempre em alta, embora irregularmente.

Os empréstimos estrangeiros em dólares tambem mostraram-se irregulares. Os titulos do Governo dos Estados Unidos não experimentaram variações. O trigo e o centeio de Chicago ganharam até mais de dois centavos por "bushel". As cotações do algodão a termo (outubro) estiveram nas proximidades dos três dólares. O aço chegou a uma cifra máxima de 102.2 por cento. A produção de carvão foi de 12.020.000 toneladas, portanto superior à da passada semana. Os contratos de construção aumentaram em .... 37.884.000 na semana passada e .... 72.855.000 na presente. O consumo de força elétrica sofreu um decréscimo de 18 milhões de quilovats. Na semana passada foram consumidos .... 4.359.003.000. Na presente, 4.341.754.000.

Embaixador soviético no Egito

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A agencia de noticias russa "Tass" informou que N. V. Novkov foi nomeado embaixador soviético no Egito.

A CRIAÇÃO DE UM MUNDO ESTAVEL DEPOIS DA GUERRA

O sr. Sumner Welles sugere a adoção de sistemas regionais interamericanos, como parte do plano de garantia da Paz

NOVA YORK, 16 (United Press) — O sr. Sumner Welles, num discurso pronunciado na Associação de Politica Exterior — em sua primeira aparição em público como simples cidadão — expressou que a menos que a Grã-Bretanha, a Russia, a China e os Estados Unidos cheguem em breve a um acordo mutuo, será "ilusoria" a esperança de criar um mundo estavel depois da guerra. Disse que as Nações Unidas deveriam formar um Conselho Executivo Permanente com faculdades para resolver as questões politicas e de qualquer outra indole que lhes fossem submetidas pelos paises participantes. Acrescentou que a conquista minima e irredutivel que os Estados Unidos devem aspirar arrancar da vitoria deveria ser "a certeza prática de que no mundo do futuro os Estados Unidos estarão seguros contra a ameaça de um ataque feliz lançado por qualquer potencia ou combinação de potencias — com a plena garantia de que suas instituições livres não sofrerão menoscabo algum de origem estrangeira — e estar capacitados, por meio da razão, da paz, da prosperidade e da estabilidade politica e social imperantes no resto do mundo, para desenvolver seus proprios recursos naturais e seu comercio, de forma tal que torne possivel um progresso nas condições sociais e aquela elevação dos niveis de vida que procura uma grande maioria de nosso povo". Welles preveniu que um acordo de quatro potencias, que ele sugere, poderia dar motivo a que as nações participantes assumissem de certa maneira as faculdades e prerrogativas dos ditadores do mundo, tendencia que constituiria "uma verdadeira negação da democracia internacional". Com o fito de dar seguranças às potencias menores, manifestou que o Conselho Executivo deveria ser criado para solucionar questões politicas, porem, indicou que o mesmo não teria atribuições sobre a condução militar da guerra, nem sobre o direito dos beligerantes dentro do Conselho de determinar sua propria estrategia militar.

"Esse Conselho Executivo, continuou dizendo, que eventualmente converter-se-ia no ramo executivo de qualquer organização internacional aperfeiçoada, deveria exercer jurisdição sobre todas as instituições internacionais desejaveis — tais como o Bureau Internacional do Trabalho, ou a Comissão de Alimentos e Agricultura — que tivessem sido criadas".

Ao dizer que recentemente havia ouvido que os Estados Unidos deveriam se abster de formular sua propria politica nos acordos do após guerra até que se tivesse conhecimento do que pretendem as outras potencias, afirmou: "Creio na modestia nacional e não no complexo de inferioridade nacional. Temos vivido e estamos vivendo num mundo alterado pela decomposição. Agora estamos pagando um tributo pela nossa falta de coragem e de inteligencia". "Unicamente mediante uma ação enérgica com a antiga estrutura, somente dominando nossa energia e mediante uma ousada aventura por novas sendas, podemos esperar atingir um dia melhor". "Finalmente disse que é obrigação do governo "não só dar ilustração ao povo como tambem assumir sua direção e exortá-lo a adotar aquelas normas que, a seu criterio, atendam plenamente aquilo que nossa Nação necessita para sua segurança social, seu progresso e sua prosperidade nos anos que virão depois da guerra".

Aplaudido

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Mais de dez mil membros da Associação de Politica Exterior aplaudiram entusiasticamente o sr. Sumner Welles, quando este concluiu um discurso, o primeiro que pronunciou em público, depois que deixou a vida pública, onde levou mais de dez anos e meio no exercicio de funções diplomáticas e governatamentais. Welles sugeriu a ação de "sistemas regionais" interamericanos, como parte do plano de organização de garantia da paz mundial. "Os Governos populares — disse — podem muito bem estudar a conveniencia de instituir sistemas regionais, que se conformem em sua estrutura geral com sistemas criados para um novo mundo". O senador Cabot Lodge pronunciou um discurso, manifestando que o general Mac Arthur e o almirante Halsey só estão retendo o Japão para evitar que esse país realize novas agressões. Estão materializando a estrategia das Nações Unidas, até que se tenha conseguido a completa derrota da Alemanha. Disse em seguida que a China não recebe mais abastecimento na atualidade, porque as docas de Calcutá estão abarrotadas de material, em vista da escassez de transportes, já que a única rota aberta para a China é a navegação aerea.

Presos onze professores da Universidade de Oslo

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Uma agencia noticiosa informou de Oslo que a policia norueguesa prendeu onze professores da Universidade de Oslo, figurando entre os detidos nove dos mais eminentes homens do magisterio superior da Noruega. Segundo a agencia em questão, a prisão dos referidos professores obedece ao fato de que estes se opõem ao criterio de Quisling sobre a entrada de alunos na referida Universidade. Esse criterio é o de que o ingresso dos estudantes na Universidade de Oslo não deve depender somente de exame e sim, em certos casos, a considerações de grande peso nas atuais circunstancias.

Diz-se que essa controversia ameaça paralizar todas as atividades daquela Universidade.

Demitidos porque pleiteavam a volta do regime constitucional

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

nhecer perfeitamente quais são seus deveres e quanto é necessario reprimir a desobediencia e recordar claramente a posição de cada um. Sem outro motivo, saudo v. excia., com a minha mais alta consideração".

Representação caduca e inexistente

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Com respeito à publicação ontem aparecida nos jornais "La Prensa" e "La Nacion", em que mais de 150 pessoas solicitavam que o governo argentino fizesse retornar o regime da liberdade e democracia no país, o governo expediu o seguinte comunicado: "Um grupo de pessoas que se atribue a si mesmo uma representação caduca e inexistente publicou em varios jornais de ontem um manifesto reclamando uma solução fundamental para alguns dos problemas nacionais. "Invocase nele o povo argentino, ignorando-se esse povo autêntico, que repudiou a 4 de junho um regime intoleravel, tolera que se o utilise com fins equivocos e propósitos desacertados.

"O nucleo heterogeneo constituido hoje por politicos sem esperanças e ideólogos fanáticos não quer resignar-se a expiar, em silencio, sua falta de lealdade para com o país. Pretende-se que o governo realize em quatro meses o que não quizeram ou não puderam fazer os que se dizem representantes de partidos politicos que conduziram a Nação ao estado em que se encontrava a 4 de junho. "O povo não esquece os autores da calunia pública embora estes especulem com suposta falta de memoria da massa popular. A revolução concebida e realizada pelas forças armadas com o apoio moral da Nação não permitirá, sob pretexto algum, que retorne o regime anterior, tal como acreditam os que levaram a República à deploravel situação de todos conhecida. Chama, entretanto, profundamente a atenção o fato de que varios dos que sugeriram essa declaração dirigida aos argentinos sejam estrangeiros, alguns dos quais nascidos em remotos paises. Os problemas inerentes à nacionalidade devem ser resolvidos pelos donos de casa e não pelos hóspedes, sejam quais forem os direitos que invoquem. Muitos dos que assinaram o referido documento são pessoas vinculadas ao esquerdismo extremo como o demonstram seus antecedentes anti-sociais e anti-argentinos, documentados nos arquivos oficiais antes da revolução. Alguns deles foram aclamados por multidões de comunistas.

O governo está animado de um amplo sentido republicano tal como o demonstra justamento o aparecimento do citado manifesto, mas não tolerará nenhuma intromissão, e menos ainda imposições, e tão pouco admite polêmicas incompativeis com a majestade de sua representação. O governo serenamente aponta os fatos acima expostos para que cada um conheça seu dever e se responsibilize pelas ulteriores consequencias".

A suspensão dos jornais israelitas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario da Casa Branca, sr. Wilson Haisset, em sua habitual conferencia de imprensa, disse que ignorava se o levantamento, pelo governo argentino, da suspensão imposta aos jornais judeus, era ou não em consequencia da declaração do presidente Roosevelt. Acrescentou que não havia recebido, hoje, nenhuma informação nova sobre esse assunto. Entretanto, o Departamento de Estado declarou que não tinha comentarios a fazer acerca da situação argentina.

GOLPES DE VISTA

As batalhas do Volturno e do Dnieper

LONDRES, 16 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — As forças aliadas continuam tirando partido dos seus recursos anfibios na campanha italiana. Repetindo a façanha de Termoli, desembarcaram tropas ao norte da foz do rio Volturno. Mais uma vez foi o dominio do mar utilizado com o fim de flanquear as posições germânicas e neutralizar os obstáculos constituidos pela topografia da região. Trata-se, com efeito, de uma estrategia aconselhavel para uma força que dispõe do comando do mar — comando esse que hoje tambem implica a supremacia aerea. Os aliados avançam ao longo da peninsula, lançando mão das vias marítimas em ambos os lados da peninsula. Esse método é particularmente eficiente na invasão da Italia, uma vez que pela parte central da peninsula desce uma cordilheira de montanhas, ao passo que ao longo da costa se estendem longas planicies. E abundam praias adequadas para a atracação das barcaças de desembarque. O recente desembarque foi efetuado próximo à embocadura do Volturno, sendo imediatamente tomadas posições ao longo do canal que estabelece a ligação com o mar, num ponto situado três milhas para o norte. Essa operação teve lugar simultaneamente com um ataque frontal que resultou no estabelecimento de varias cabeças de ponte na margem direita do Volturno, já havendo sido estabelecida uma junção entre as forças desembarcadas e as tropas do Quinto Exército. Todas as operações estão sendo realizadas no meio de chuvas quase constantes, e achando-se o campo de batalha convertido em um extenso lamaçal. São numerosos os obstáculos a serem vencidos. Com efeito, quase todo o territorio ao sul do vale do Pó é pouco favoravel para as operações militares. Já tiveram de ser enfrentadas fortes contra-ataques, e outros ainda mais violentos serão, certamente, desfechados. Contudo, a estrategia alemã, desde a derrota sofrida pelas suas forças em Salerno, se vem caracterizando pela falta de resistencia em escala, sendo que a preferencia adotada táticas destinadas a retardar os avanços anglo-americanos. Observando o panorama geral das operações na Italia, chegamos à conclusão de que os aliados estão senhores da situação, dispondo de amplas reservas para qualquer eventualidade. A despeito das dificuldades topográficas e da resistencia obstinada do inimigo, são os aliados que estão com a iniciativa em todos os setores da frente. Ao passo que as comunicações aliadas, tanto terrestres e marítimas como tambem aereas, prosseguem em interrupção, as do inimigo se processam com extrema dificuldade. Os alemães perderam a sua grande oportunidade em Salerno, e agora que os aeródromos conquistados pelos aliados já estão sendo amplamente utilizados, não é provavel que tão cedo se apresente ao general Kesselring um novo ensejo para vibrar um golpe que possa influir sensivelmente no curso das operações.

*

Com a conquista de Zaporozhe, os russos cortaram a principal ferrovia que ligava a Criméia a Dnepropetrovsk, restando, assim, aos alemães, para a evacuação daquela vasta peninsula, apenas a linha que atravessa o istmo de Perekop e ruma em direção a Kherson. A cidade de Melitopol, importante centro ferroviario situado sobre uma das vias de saida da Criméia, está sendo disputada, palmo a palmo, em violentos combates de rua. A queda desse baluarte tornará insustentaveis as posições germânicas a leste do curso inferior do Dnieper, acarretando, ainda, um perigo iminente para as forças germânicas que se encontram na Criméia. Mais para o norte, Gomel tambem se converte em campo de batalha, lutando os russos contra o inimigo e contra as chamas que envolvem os edificios. E' mais um dos numerosos centros que os alemães vêm destruindo na sua retirada através dos extensos territorios cujas posse tantos sacrificios inuteis lhes exigiu. Lutam os alemães obstinadamente para conservar Kiev em seu poder. Porque o alto comando germânico não ignora as duras consequencias da perda da linha do Dnieper. Todo o exército alemão sabe que ao abandonar essa ultima linha fortificada dificilmente poderá oferecer resistencia nos territorios descampados que se estendem até às fronteiras da Polonia e da Rumania.

A OFENSIVA DA "TERCEIRA FRENTE"

Prossegue encarniçada a batalha pela posse de Trieste e Susak — Novos ataques a Spalato

LONDRES, 16 (Por Joseph S. Grigg, da "United Press") — Os guerrilheiros iugoslavos rechaçaram todos os contra-ataques alemães e empreenderam operações em grande escala em todos os setores de luta. Está já em sua sétima semana a ofensiva da "terceira frente", formada pelas forças patriotas sob o comando do general Tito, as quais ocupam atualmente uma terça parte do territorio da Iugoslavia. Essas noticias, dadas oficialmente pelo comando dos guerrilheiros, acrescentam que os exércitos patriotas somam hoje mais de 120.000 homens e que lançaram novos ataques contra as posições alemãs da costa do Adriático, precisamente no momento em que o marechal Rommel envia mais reforços, em vista das ordens de Hitler de sufocar, a todo custo, o levante dos guerrilheiros de Tito. As informações desse comando dos patriotas expressam que continua com encarniçamento a batalha pela posse de Trieste e de Susak. Alem disso, os guerrilheiros empreenderam novos ataques com o propósito de romper as linhas alemãs em direção de Spalato, porto da costa dalmata, e atualmente os patriotas tomaram grande parte de Montenegro, grande parte do sul, incluindo a costa, uma boa parte da Bosnia e Servia orientais e da Eslovenia e Croacia e cercaram Zagreb, iniciando ataques contra Belgrado.

A aviação alemã distribuiu boletins nos quais se ameaça o povo iugoslavo com severissimas represalias, se não restabelecer a paz e a ordem. O radio iugoslavo livre, ao comentar essas ameaças, disse: "Rommel não triunfará onde seus predecessores fracassaram. Rommel terminará sua carreira na Iugoslavia".

Os circulos iugoslavos oficiais, em um relatorio sobre as seis semanas da ofensiva dos patriotas, baseado nos comunicados de seu quartel general, dizem que os alemães tiveram de 8.000 a 10.000 mortos e feridos graves. Ademais, os guerrilheiros conquistaram de 20 a 30 cidades importantes e mais de 2.000 aldeias e arruadas. As baixas dos patriotas se calculam entre 14.000 e 16.000 homens, entre mortos e feridos. Quanto às operações bélicas, informa-se que tropas do 2.º Corpo de Exército patriota ocuparam a cidade de Andrijevic, em Montenegro.

Na Eslovenia se estão realizando, com êxito, vastas operações entre a antiga fronteira austriaca e o rio Sava, onde os patriotas conquistaram varias colinas importantes. A luta é particularmente intensa pela posse do viaduto de Sveniko, sobre o rio Sava. Tambem se combate sangrentamente nas ruas de Zenitsa, Bosnia, onde estão instaladas as fábricas alemãs "Krupp".

A linha ferrea de Zagreb a Trieste foi cortada em varios pontos, e os guerrilheiros descarrilaram alguns trens. Nessas ações os patriotas se apoderaram de enorme presa de guerra, entre a qual havia nove canhões de grosso calibre. A agencia noticiosa democrática iugoslava transmitiu, pela estação "YTG", situada "nos bosques e montanhas da Iugoslavia", a informação de que os alemães executaram 385 partidarios do general Mihailovitch, em represalia pela ação dos guerrilheiros. Finalmente, o radio de Berlim anunciou que as autoridades alemãs de Trieste tomaram sob sua proteção o couraçado italiano "Impero", que se encontrava ancorado nesse porto.

O Papa recebeu em audiencia o embaixador alemão

MADRID, 16 (U. P.) — As últimas noticias procedentes de Roma revelam que o Papa concedeu uma audiencia particular ao embaixador alemão, barão Von Weizacker, o qual reiterou à Sua Santidade suas solenes seguranças de que tudo quanto for possivel ao alto comando alemão fazer, no sentido de preservar o Vaticano, será feito, mesmo no caso de Roma ser transformada em zona de ação.

E' interessante assinalar que enquanto Sua Santidade recusava dar audiencia ao marechal Kesselring, não titubeou em atender o embaixador germânico acreditado junto à Santa Sé.

Existe a possibilidade...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

Bretanha serão rezadas orações por Sua Santidade". Em outro alto centro católico se manifestou: "O mau é que os nazistas são capazes de se entregar ao saque, conforme já demonstraram, e talvez não vacilem aprisionar o Santo Padre. Ninguem sabe qual será o próximo passo dos nazistas". A posição oficial adotada pela hierarquia eclesiástica da Inglaterra e do País de Gales foi resolvida em uma sessão especial realizada no dia 5 de outubro, sob a presidencia do arcebispo de Liverpool. A declaração publicada diz o seguinte: "O Papa é virtualmente um prisioneiro dos alemães, pois não tem liberdade para chegar até seus filhos espirituais de todo mundo. A conciencia da Cristandade se comove perante este claro ultrage contra a religião. Apelamos com confiança para nossos compatriótas afim de que se unam às nossas orações, pela segurança e liberdade do Santo Padre".

A Russia no após-guerra

O orgão oficial do governo moscovita externa sua opinião sobre os problemas da próxima Conferencia Triplice

MOSCOU, 16 (U. P.) — Mais uma vez, a Russia externou sua opinião sobre o após guerra, através do diario oficial do governo moscovita. Num editorial relativo à Conferencia Tripartite, se pode ler que a solução dos problemas depois das hostilidades somente será conseguida se se fizer o possivel sob o ponto de vista politico, militar e econômico, no sentido de liquidar rapidamente esta guerra. O editorial está sob o titulo "Em vésperas da Conferencia de Moscou". Cita o armisticio italiano e a decisão aliada — adotada por iniciativa da URSS, de criar uma comissão militar e politica, bem como a Conferencia de Hot Springs, assinalando que são três exemplos de coordenação da ação aliada acerca dos problemas emergentes da guerra. "Há necessidade — acrescenta — de debater os grandes problemas que apresenta a luta comum. Há necessidade de coordenar criterios e ações. Esses problemas referem-se a varios aspectos da direção da guerra. Como é natural, a solução dos problemas do após guerra é de enorme importancia para todos os paises aliados e cumpre estarmos preparados para adotar decisões sobre muitos deles, especialmente nos terrenos politico e econômico". "O curso dos acontecimentos tem sua lógica. O periodo do após guerra há de ser precedido por uma direção mais ou menos coordenada da guerra e pela terminação vitoriosa do conflito. A solução dos problemas do após guerra somente poderá ter êxito se for feito tudo o que é possivel sob o ponto de vista politico, militar e econômico para se alcançar uma rápida terminação da contenda". "A principal caracteristica da atual situação internacional foi criada pela vitoriosa ofensiva do Exército russo e aumento do poderio aliado, de modo que os êxitos colocam num primeiro plano o mais vital e importante dos problemas para todas as nações aliadas: a redução da duração da guerra". "Os alemães baseiam seus calculos numa guerra prolongada que retarde a derrota final e credita aos aliados as dificuldades que surgem com a prolongação da luta. Portanto, a principal tarefa dos aliados neste momento é arrebatar a Hitler a arma do tempo e infligir-lhe uma derrota esmagadora e decisiva. Se não se aproveitar a oportunidade, a prolongação da guerra significará arcar com a responsabilidade politica dos grandes sofrimentos de dezenas de milhões de pessoas e de profunda desorganização da vida politica e econômica do mundo". "Se houver acordo sobre os problemas primarios surgidos com o desenvolvimento da guerra, será mais facil resolver os demais, de caráter secundario. O bando hitlerista tinha a Conferencia de Moscou. Para aplacar os temores de seu povo, os nazistas falam historicamente sobre as irreconciliaveis contradições que separam os aliados, porem os hitleristas já enganaram-se acerca dessas contradições. O velho jogo alemão de aproveitá-las fracassou no curso desta guerra, a qual produziu, a mundo, resultado diametralmente oposto".

Chocaram-se dois dirigiveis americanos

LONG BEACH, 16 (U. P.) — O quarto distrito naval anunciou a perda de oito dos seus homens, entre oficiais e soldados, pertencentes a dois dirigiveis da Armada norte-americana, que se chocaram em frente à costa de Nova Jersey.

Uma das máquinas caiu no mar em consequencia do choque, porem a outra poude regressar à sua base. No momento da colisão a visibilidade era nula. O dirigivel avariado permaneceu na superficie do mar até que foi rebocado. Salvou-se um tripulante e procuram-se ativamente os desaparecidos. O acidente ocorreu no mesmo lugar onde há dez anos caiu o "Akron", durante uma grande tormenta.

Recuam os alemães..

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

a ação terrestre, atacando os entroncamentos de estradas, pontes e outros objetivos na retaguarda inimiga. Os bombardeiros noturnos atacaram o aeródromo de Marcigliana ao norte de Roma. No transcurso de todas essas operaçõe, foram destruidos seis aparelhos nazistas, perdendo-se apenas três aparelhos aliados.

Mais reforços

LONDRES, 16 (U. P.) — A radio de Palerno (Sicilia) anuncia que os aliados desembarcaram mais tropas ao norte do Volturno, acrescentando que forças do 5.º Exército norte-americano conseguiram estabelecer novas cabeças de ponte através do citado rio.

Voltaram a quebrar as linhas alemãs no Dnieper

(Conclusão das 5.ª e 6.ª colunas da primeira página.))

de assalto a cidade de Zaporozhe. Os últimos despachos da frente indicam que as ruas de Melitopol mudam de mãos numerosas vezes em um só dia. Pelo quarto dia consecutivo, os fascistas alemães têm tido enormes perdas em homens e material.

Uma clara indicação da intensidade e invergadura da batalha de Melitopol, é o comunicado do Alto Comando Russo, ao afirmar que 40 "tanks" nazistas foram destruidos ontem, durante os violentos contra-ataques dos fascistas alemães a sudeste de Melitopol. Essa importante cifra representa a metade das perdas sofridas pelos nazistas em toda a extensão da frente. Apesar da crescente resistencia nazistas, os russos não só anunciaram avanços nos mais importantes setores da frente, senão que puseram em atividade o setor do sudeste de Kremenchung, desenvolvendo uma poderosa ofensiva, que demonstra que o potencial humano e material russo está muito longe de esgotar-se. As informações da frente do Dnieper central revelam que o inimigo, empregando numerosos reforços, lançou em uma única semana 259 contra-ataques, enquanto os bombardeiros nazistas efetuaram ao mesmo tempo varios milhares de saidas. Apesar disso, as forças russas continuaram avançando.

Noticias dos Estados

Amazonas

ABONO PROVISORIO

MANAUS, 16 (Asapress) — O prefeito desta capital, atendendo ao gravame da vida atual, acaba de baixar uma portaria concedendo a todos os funcionarios efetivos, interinos, em disponibilidade, em comissão e contratados, abono provisorio, a contar de primeiro de agosto do corrente ano, de acordo com os cálculos estabelecidos pela comissão encarregada de examinar o assunto.

Pará

COLONIA DE FERIAS PARA CRIANÇAS

BELEM, 16 (Asapress) — O interventor Magalhães Barata, tomando maior interesse em prol da infancia escolar, resolveu este ano instalar na vila de Salvaterra, municipio de Soure, uma bela estancia de veraneio para ser empregada como colonia de férias para cerca de trezentas crianças.

Maranhão

MERENDAS PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS PRIMARIAS

SÃO LUIZ, 16 (Asapress) — Encerrando as festividades da "Semana da Criança", teve lugar, hoje, às dez horas da manhã, no Palacio do Governo, a distribuição de merendas aos alunos das escolas primarias desta capital, em colaboração com varias firmas do Maranhão. À tarde houve distribuição pela L. B. A. de auxilios às associações que cuidam das crianças desamparadas.

Ceará

LACTARIO E MATERNIDADE, EM CRATO

FORTALEZA, 16 (Asapress) — No próximo dia 30, partirá desta capital uma delegação da Legião Brasileira de Assistencia, afim de inaugurar, na cidade de Crato, um lactario e maternidade.

Rio G. do Norte

ESTUDANDO OS PROBLEMAS ESTADUAIS

NATAL, 16 (A. N.) — Seguiu, hoje, com destino ao municipio de Caicó, o interventor Fernando Dantas, que inicia assim uma serie de excursões pelo territorio do Rio Grande do Norte. O interventor, que deverá regressar a esta capital no próximo dia 18, foi acompanhado de diretores de departamentos e outros auxiliares da administração. Serão, essas, viagens de estudo dos problemas estaduais.

Paraiba

EXPOSIÇÃO DE BORRACHA PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — No dia 31, será inaugurada, nesta capital, uma Exposição da Borracha Paraibana, organizada pela secretaria de Agricultura, com a colaboração da Ruber Development, onde serão expostas não somente amostras do produto, como artigos manufaturados e métodos de extração da borracha paraibana, numa demonstração inequivoca do incremento que vem tendo essa industria extrativa, neste Estado.

Pernambuco

DESASTRE

RECIFE, 16 (Asapress) — Um caminhão transportando dezenas de trabalhadores para o campo de Ibura capotou esta manhã na estrada de Imbiribeira, lançando à distancia todos os seus ocupantes. Já chegaram a esta capital mais de 20 feridos, que foram levados para a Assistencia. Faltam maiores detalhes.

Sergipe

PREMIO INSTITUIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO

ARACAJU, 16 (A. N.) — O Conselho Administrativo da Associação Sergipana de Imprensa prestou significativa homenagem à memoria do jornalista João Alfredo Pereira Rego, falecido em consequencia de lamentavel desastre, no Rio, instituindo um premio, com o nome daquele jornalista, ao jornalista que mais se distinga no seio da classe por atos notaveis de desprendimento e bondade, em toda a sua vida de imprensa.

Baía

CARTÕES PARA O RACIONAMENTO DA CARNE VERDE

BAÍA, 16 (Asapress) — Perdura a crise de carne verde. O Comissariado do Abastecimento declarou à imprensa que racionará o referido artigo. Será feito o recenseamento da população da capital, distribuindo-se depois os cartões com as respectivas quotas. Estas obedecerão ao seguinte criterio: para uma familia de cinco pessoas, um quilo por dia; de 10 pessoas, dois quilos por dia.

EM VIAS DE SOLUÇÃO A CRISE DE TRANSPORTES

BAÍA, 16 (A. N.) — Acha-se em vias de solução, com as providencias tomadas pela Comissão de Marinha Mercante, a crise de transportes que vinha assoberbando o comercio baiano. Com a chegada de alguns navios que já rumaram, há dias, para varias praças do país, foram sensivelmente desafogados os armazens das docas onde se encontravam nada menos de 200 mil volumes de produtos do Estado aguardando embarque.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 16 (Do correspondente) — Foi iniciada a construção do Albergue Noturno do Grupo Espírita São Francisco de Assiz.

S. Paulo

RATIFICANDO O CONVENIO DO ENSINO PRIMARIO

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O interventor enviou ao Conselho Administrativo o projeto do decreto-lei, ratificando o convenio do ensino primario, firmado entre o Estado e os municipios. O referido convenio dispõe sobre a criação, no próximo ano, da Escola Central, destinada aos menores jornaleiros.

Rio G. do Sul

CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — O secretario de Obras Públicas já está adotando serias providencias no sentido de dar um carater prático ao plano de construção de barragens patrocinado pelo presidente Getulio Vargas durante sua visita a esta capital. Para as barragens de Santo e Cuscui já foram abertas as propostas, declarando à reportagem o titular da pasta, sr. Valter Jobim, que o governo pretende atacar os trabalhos imediatamente. O sr. Valter Jobim reuniu os diretores de obras públicas solicitando dos mesmos a apresentação, com a maior urgencia, de todos os projetos de barragens de cujo plano se fizeram responsaveis. As duas barragens referidas estão orçadas em dezoito milhões de cruzeiros.

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE LÃS

A Secretaria de Agricultura já abriu as inscrições para a sua Quarta Exposição Estadual de Lãs, a realizar-se em Uruguaiana, de 18 a 20 de novembro deste ano.

Minas Gerais

HOMENAGEM POSTUMA

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O Instituto da Ordem dos Advogados prestará, em dezembro, uma homenagem póstuma ao saudoso Dom Gaspar de Afonseca, comemorando, na mesma ocasião, o primeiro aniversario da pastoral do ex-arcebispo de São Paulo, que tanta repercussão alcançou nos meios católicos e jurídicos do país.

Goiaz

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE DUAS INSTITUIÇÕES DE PROTEÇÃO A INFANCIA

GOIANIA, 16 (Asapress) — Encerrando as comemorações da "Semana da Criança", foram lançadas, hoje, nesta capital, as pedras fundamentais das construções dos edificios do Patronato Agricola e da Casa da Infancia Abandonada. Ambos os empreendimentos são patrocinados pela L. B. A. e pelo interventor.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Inúmeros cargos extintos — Admissão de extranumerarios — Tem novo chefe de Serviço o Departamento de Rendas Diversas — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decreto de ontem, o prefeito resolveu extinguir, nos quadros "Permanente" e "Suplementar" da Prefeitura do Distrito Federal, os seguintes cargos: Quadro Permanente: escriturarios: classe 31,1 e classe 32,1; fiscal classe 34,1; oficiais administrativos, classe 73,1 e classe 75,2. No Quadro Suplementar: agente social, padrão 34,1; asfaltador: padrão 23,1 e padrão 24,1; calceteiro padrão 22,2; carroceiro padrão 13,2; cavoqueiro padrão 22,1; encarregado de serviços ou instalações padrão 55,1; guarda-vida padrão 31,1; jardineiro padrão 21,1; lustrador padrão 21,1; operario padrão 15,1; pedreiro padrão 25,1; trabalhadores padrão 13,6; e trabalhador padrão 14,1.

TEM NOVO CHEFE DE SERVIÇO O DEPARTAMENTO DE RENDAS DIVERSAS

O prefeito, em decreto de ontem, resolveu nomear em comissão, para o cargo de chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Rendas Diversas, da Secretaria Geral de Finanças, o escriturario Otavio Cristiani.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acordo com a autorização do prefeito, foram admitidos os seguintes candidatos, como extranumerarios-mensalistas: médico, Moacir de Almeida; auxiliar acadêmico, Paulo Marcio da Silveira Garcia, José Procopio Rodrigues Vale, Odilon Barreto, Geraldo Wilson Silveira Gonçalves, Valter dos Santos Teixeira, Constantini Vizentini, Paulo Verri, Geraldo Pereira Renault, Alexandre Macieira Beltazzi, João Teixeira Mariano Filho, José Kaled, Joaquim Nóbrega da Mota, Napoleão Bonaparte Jendiroba, Hamilton de Lacerda Suplicy, Saul Schenberg, Samuel Soichet, Afonso Lopes da Costa, Reinaldo Vilas-Boas, Milton Marinho Cortes, José Ribeiro de França, Helio Pinheiro Correia, Adalberto Stuart Filho, Miguel Gerosa, Eduardo Haddad, e Leacir de Oliveira Martins.

CHAMADOS OS CANDIDATOS A MÚSICOS DA PREFEITURA

Devem comparecer, com a possivel urgencia, ao Serviço de Coordenação do Departamento de Organização, à Avenida Graça Aranha n. 416, 6º andar sala 617, os seguintes candidatos, alim de assinar o livro de inscrição: Antonio Soares de Meneses, Cicero de Meneses, Ismar Santiago, João Armindo Spohr, Luiz Eduardo Sales, Mario Camerini, Alberto da Cunha Reis, Dario da Silva, Floriano Miranda de Sousa, João Alves de Jesús, Luiz Lobo, Orlanado Junger de Lima e Romeu Bernardino de Sousa Junior.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito:

Na Secretaria do prefeito — Banco de Crédito Territorial S. A., Cia. Expansão Territorial S. A., Leopoldina Francisca de Andrade, Iracema Neves da Fontoura, Banco do Brasil S. A., oficio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — à Secretaria Geral de Finanças; Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar — à Secretaria do prefeito; Clube dos Democráticos — adquira o imovel, nos termos da lei diretamente do proprietario respectivo; Associação Sanatorios Santa Clara — à Secretaria de Educação, para informar tendo em vista despacho já proferido sobre a materia; Raul Rocha — ao Montepio dos Empregados Municipais, para informar; Abreu Teixeira & Cia. Ltda. e Mario Chagas Dorié — à Secretaria de Viação, para informar; junte-se aos processos; Pedro Gonçalves — apresente projeto.

Despachos do secretario do prefeito: Cândido Alves de Miranda, Elizabeth Sofia Hunggins de Lemos, José Ferreira de Sá, Sebastião Leispare, Geraldo Paulo Costa José Pereira de Oliveira, João Albino, Manuel da Silva, Otavio Frutuoso de Brito, Lucio Gomes dos Santos, Julio Veloso de Castro, Josias Estevam de Araujo Gastão Teixeira, Davi Campista da Silva, Edesio Bretas, Hildebrando José Pereira, Manuel Machado, Ubaldino Custodio Vargas, Odilon José de Macedo, Agenor de Oliveira, Bernardino Koeller, Antenor Gomes de Oliveira, Zelio Herdade, Leonel da Silva Pinto, Olimpio Muniz de Sá Borges, Otavio Albano Pereira, Osvaldino Ferreira de Miranda e Aurelio da Cunha Rosa — deferido; Oficio 1034 do Departamento de Vigilancia — abra-se concorrencia pública, na forma da lei.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Oficio do DPS, referente ao nucleo 7043 — designo o oficial de Vigilancia Virgilio de Barros Correia, para servir como encarregado desse nucleo, durante o periodo de licença do atual encarregado. Foram designados, ainda, Elio Valente de Aguiar, Carolina Bertoldo Petersen, Plinio Paulino Sampaio, José Nicodemos Vieira e João Amaral, para servirem, respectivamente, como encarregados dos nucleos 3662, 1261, 8661, 3472 e 6961, durante o afastamento provisorio dos encarregados atuais; Nicanor Meireles — junte documento fornecido pela autoridade policial, provando que a pessoa referida vive às expensas do requerente; Rodolfo Atanasio — apresente justificação de nome regularmente processada em Juizo; Francelino José Ribeiro — relacione-se a importancia de cruzeiros 628,00, para abertura de crédito especial; Temistocles França Coutinho — relacione-se a presente despesa para abertura de crédito.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

14666, 31721, 18210, 28027, 4043, 16497, 8409 16998, 22395, 28324, 22796, 28402, 42324, 6634, 25561, 66741, 2746, 17300, 29865, 4053 2308, 17252, 22627.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de 15 dias:

Matrículas: 19423, 27446, 26848 e 16396.

Chamada de candidatos ao C. P. O. R.

De ordem do comandante do C. P. O. R., deverão prestar exame de quitação na próxima quarta-feira, 20, às 7 horas, os seguintes candidatos: — Dalton Domingues de Carvalho, Eduardo Lacerda de Almeida Brenand Filho, Flavio Fernando Costa Muricí, Jorge Sarpa Mercê, José Rafael de Sousa Junior, Luiz Vieira de Carvalho, Nicanor Abreu Campanario, Ormeu Batista de Castro e Sebastião de Andrade.

Deverão ser inspecionados de saude, devendo trazer calção e sapatos tenis, os seguintes:

Dia 19, às 13 horas — Bismarck Area Leão, Caio Sotero Ramos dos Santos, Dalton Boechat, Fernando de Medeiros Paiva, Harley Granato, Helio Prado Freire, Jasí Soares Pereira Tavares, Jofre Augusto Anunciação, Mario José de Vasconcelos, Mario Peres Amorim, Paulo Hastings Barbosa de Oliveira, Paulo de Vasconcelos Sigaud, Pedro Quintino de Lemos, Pedro Soares de Carvalho.

Dia 20, às 7 horas — Abel Henrique de Figueiredo, Abimar Sarmet Moreira, Adel da Silveira, Aldo Alvim de Resende Chaves, Alencastro Luiz Alves, Almir Edgar Macedo Germano, Alquecandro Miguel Farah, Américo de Oliveira, Antonio Geraldo da Cunha, Ari Coelho da Silva, Carlos Alberto de Almeida Pinto, Carlos Pinheiro Schmidt, Carlos Vieira Leite, Darci Chinelí, Edgar Albuquerque Graeff, Eurico da Silva Muricí, Fernando Buncraft, Fernando Petrucci Conceição Francisco de Assiz Coimbra Magalhães, Francisco Nunes Leal, George Brian Boggiss, Gotardo Maia, Guilherme Furtado Schmidt, Hans Heinrich Schmidt, Hans Martin Zeppelin Wohrle, Helio Moura Lima, Hilson Batista de Sousa, Isaac Chut, Ivo Gatiazzi, Jack Franz London.

Dia 20, às 13 horas — Jardi Seloc Correia, Joubert Braga Vieira da Fonseca, João Muller Neiva de Lima Filho, Jorge de Assiz Martins Costa, Jorge Ernesto de Godói, José de Assiz Sousa, José Rinelli de Almeida, Luiz Sanseverino, Marcos Vinicius da Rocha, Mario Celso Barbosa de Miranda, Mario Cesar Stamn, Mauricio Augusto Alves Correia, Mauricio de Araujo Filho, Mencio Cogliatti, Meier Margulis, Nataniel José Torres Bloonfield, Nelson Banchero Fernandes, Nilo Bernardes, Nilton da Silva Fangueiro, Nilton Abis, Norival Mario dos Santos, Norton Antero da Graça, Otacilio Dias, Otavio Portugal Veloso, Odino Balsini, Ortegal Benevides de Azevedo, Paulo de Tarso Bastos dos Santos e Paulo Freire Machado.

Dia 21, às 13 horas — Azaurí Guedes Pereira, Augusto Faustino dos Santos e Silva, Antonio Sanches da Silva e Sá, Ernesto de Araujo Carvalho, Fernando Luiz Benedito Otoni, Fernando Abbott Coelho, Isaac Gheiner, João Crisóstomo Pimentel Barbosa, João Cipriano de Carvalho, José Marcio Freire de Sousa, Modestino Deloy Gibbon, Paulo de Carvalho Abreu, Roberto Vieira Souto, Raul de Castro Moreira Capelão, Renato Mira Andreu, Renato da Costa Canario, Ruben Berstein, Salomon Fridman, Samuel Klein, Silvio Armbrust, Silvio Ribeiro Lopes, Tito Nogueira Bertazzi, Vitor Alzuguir, Vinicius Gomes da Silveira, Valdir Ramos da Costa, Valter de Andrade, Valter Schuluter, Zair Quartin.

Assim fala o radio de Berlim

(16 de Outubro de 1943)

A DIVISÃO AZUL

Contestou, ontem, o locutor nazista a informação britânica de que a divisão azul que lutou na frente oriental fora retirada da Russia e já se encontrava de volta ao seu país.

E' dificil verificar o papel desta misteriosa unidade do Caudilho. Lutou ela de fato contra a União Soviética ou lutou somente nos comunicados nazistas, que queriam completar o quadro de uma "Europa unida contra o bolchevismo"? Foi esmagada pelas divisões blindadas dos russos a que lhe seria dificil resistir melhor do que os proprios nazistas? Ou conseguiu salvar-se e voltar, sã de lombo e pelo, à patria?

Não o sabemos e não temos nenhum interesse em sabê-lo. A única coisa que lhe concerne e nos interessa é uma consideração de ordem geral.

Como é sabido, declarou, na Câmara dos Comuns, o ministro Anthony Eden que a Grã Bretanha manifestara ao general Franco seu descontentamento com a presença daquela famosa divisão na frente oriental.

Aqui não concordamos com o ministro das Relações Exteriores. Qualquer participação oficial da Espanha na guerra representaria uma violação da neutralidade. Mas se falangistas voluntarios, apaixonados pelos ideais humanitarios dos nazistas, querem morrer por estes, nos pântanos ou nas florestas da União Soviética por que impedi-los?

Dever-se-ia, ao contrario, encorajar um tal empreendimento como um preludio util para a limpeza do país de todos os totalitarios, segundo a promessa feita nas mensagens de Winston Churchill e de Franklin Roosevelt.

Os democratas espanhóis se exilaram quando o totalitarismo, com a ajuda dos nazi-fascistas, se apoderou do Estado. Por que não deixar exilarem-se os falangistas na hora em que na Espanha, a exemplo da Italia, já se aproxima a restauração da liberdade?

SPECTATOR

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, sobre o Casamento Positivista. Entrada franca.

PROF. ARNALDO S. TIAGO — Hoje na Liga Espírita do Brasil, às 18 horas, à rua Uruguaiana, 141 — sobrado, sobre "O Espiritismo como Ciencia". Entrada franca.

PROF. ISMAEL GOMES BRAGA — Hoje, às 16 horas, na sede da Federação Espírita Brasileira, à avenida Passos, 28, sobre o tema evangelico, estando na presidencia o sr. Wantuil de Freitas. Entrada franca.

SR. DANIEL CRISTOVAO — Hoje, domingo, às 16 horas, no Centro Espírita Amaral Ornelas, à av. Amaro Cavalcanti, 1.571, sobrado, no Engenho de Dentro, sobre um tema doutrinario.

TENENTE IRIS MACHADO — Hoje, às 16 horas, na Sociedade Espírita Cristã Joana d'Arc, à rua Itália D'Incau 74, Cavalcanti, sobre tema evangélico. Entrada franca.

SR. EDMUNDO JOSÉ FERNANDES — Hoje, às 16.30, na sede do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro 201, estação do Riachuelo. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, Méier, sobre os temas, respectivamente: "Vidas puras" e "Agradecidos".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sobre os temas, respectivamente: "Ebenezer" e "São Lucas".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana; sobre o tema: "São Lucas, o médico amado". Às 16.30, no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio 199, Campinho, sobre tema evangélico.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 36, Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente: "Liberdade em Cristo" e "Unidade espiritual".

REV. JOÃO F. SOREN — Hoje, às 19.30, no templo da Primeira Igreja Batista, à rua Frei Caneca n. 525, em prosseguimento da serie de quatro conferencias, sobre o tema: "Que é o Homem ?". Nos seguintes domingos deste mês, às mesmas horas, falará sobre os seguintes temas: "A Filosofia da Segunda Liberdade", "A projeção histórica e pessoal de Jesus Cristo". Entrada franca.

SR. ISRAEL SOUTO — Amanhã, às 17.30 horas, na A. B. I., a convite do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, transmitindo impressões colhidas sobre o cinema americano por ocasião da sua recente viagem aos Estados Unidos da América.

SR. OSCAR RIBEIRO — Quarta-feira, às 17.30, na sede da Associação Química do Brasil, à rua Senador Dantas 19, 10.º andar, salas 105/109. O conferencista, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde fez um curso de aperfeiçoamento na Universidade de Michigan, abordará o seguinte tema: "Considerações sobre o ensino da Química nos Estados Unidos". Entrada franca.

INTERVENTOR PAULO RAMOS — Quinta-feira às 17 horas, no Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas 118, em sessão do Centro Maranhense, sobre as realizações do seu governo. Entrada franca.

SR. EUGENIO JULIO IGLESIAS — Quinta-feira, às 17 horas, no Itamaraty, por iniciativa do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, sobre "Evocación de Rufino José Cuervo". O conferencista exerce, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, o cargo de professor de Historia da Literatura Hispano-Americana.

NOTICIAS DA MARINHA

Os oficiais de náutica serão melhor adaptados às circumstancias da guerra

Criado pelo ministro Aristides Guilhem um curso de emergencia nas Escolas de Marinha Mercante do Rio e do Pará, visando ministrar amplos conhecimentos de comunicações, especialmente na navegação em comboio — Oficial transferido do Estado Maior para a Diretoria de Navegação

Criando o Curso de Emergencia de Sinais para Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso ao almirante Guilherme Rieken, diretor geral do Ensino Naval:

"Declaro a v. excia. que ora resolvo criar na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro um curso de emergencia de comunicações compreendendo sinais visuais e acústicos para capitães de cabotagem, primeiros pilotos e segundos pilotos que não tenham habilitação dessa disciplina tirada com o curso regular da referida escola.

Para a execução desse curso essa Diretoria deverá organizar programas completos dos assuntos estritamente indispensaveis às comunicações entre navios, principalmente quando navegando em comboio, dividindo-o em duas partes: a) uma didática; e, b) outra, inteiramente prática, sendo a primeira ministrada por instrutor da Escola, que deverá distribuir apostilas e a segunda por auxiliar de ensino.

A matricula nesse curso será realizada na referida Escola e o mesmo funcionará ininterruptamente, devendo os programas serem organizados de modo a poderem ser ministrados no prazo máximo de oito semanas. A matricula será obrigatória para todos os oficiais a que se refere o item 1, devendo a Escola fornecer apostilas e programas para o estudo individual. O matriculado poderá solicitar a prestação das provas para a obtenção do certificado de habilitação em qualquer ocasião, por meio de petição escrita ou verbal.

A frequencia às aulas ou exercicios não será obrigatoria para a obtenção de certificado, mas os oficiais matriculados, quando desembarcados ou em serviço no porto do Rio de Janeiro ou ainda embarcados em navios que estacionem por mais de quinze dias neste porto, são obrigados à frequencia, para o que, a Escola organizará rotina e programas convenientes. O certificado de habilitação será outorgado pela Escola para aqueles que prestarem todas as provas e forem julgados habilitados e a Capitania dos portos fará o devido lançamento na respectiva caderneta de inscrição pessoal.

Após o prazo de oito semanas da publicação, em boletim, do presente aviso, os oficiais de náutica acima especificados que estiverem no Rio de Janeiro há mais de dois meses sem sair à barra, não poderão ter nova comissão de embarque, quer no porto, quer para sair viagem, sem possuir o respectivo certificado. Os oficiais que se encontram embarcados em navios que efetuem atividade [illegible] terão o "prazo de seis meses para a obtenção do certificado. Para aqueles cuja ausencia do porto do Rio de Janeiro, tenha sido maior de seis meses, será prorrogado até seu regresso. Estes oficiais serão, no entretanto, obrigados a prestar provas para a obtenção do certificado, desde que permaneçam mais de oito dias neste porto. Terminados os prazos acima estabelecidos, a Diretoria da Marinha Mercante baixará instruções para a substituição daqueles que não tenham obtido o respectivo certificado.

Nenhuma carta de oficial de náutica poderá ser melhorada sem que o candidato seja possuidor do certificado deste curso. De modo idêntido, fica criado na Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará o mesmo Curso para todos os oficiais de náutica que exercem suas atividades na bacia do Amazonas, devendo essa Diretoria, para tal fim, organizar programas e estabelecer normas adequadas para a obtenção do certificado, tendo em consideração as condições peculiares da navegação naquela região. A Diretoria da Marinha Mercante providenciará com a devida urgencia junto às empresas de navegação e armadores para que seja dado conhecimento das disposições deste aviso a todos os interessados, bem como para que sejam efetuadas as matriculas a que se refere o item 4.º".

OFICIAL BRASILEIRO CONDECORADO PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO

RECIFE, 16 (A. N.) — No Quartel General do almirante Ingram realiza-se hoje a solenidade de entrega da condecoração da Ordem do Mérito Naval dos Estados Unidos, conferida pelo governo norte-americano ao oficial da Marinha de Guerra Brasileira capitão de fragata Gerson Macedo Soares, chefe do Estado Maior do almirante Dutra.

DEIXOU O ESTADO MAIOR

O ministro da Marinha baixou portarias dispensando o capitão de fragata Aldano de Faria do Estado Maior da Armada e designando-o para a Diretoria do Armamento da Marinha.

CÓDIGO TELEGRAFICO

Conforme aviso do ministro da Marinha, foi designado o capitão-tenente Antonio Mendes Braz da Silva para, sem prejuizo de suas funções, representar o Ministerio da Marinha na Comissão incumbida de elaborar um Código Telegráfico para ser usado na correspondencia oficial, a reunir-se no Departamento Administrativo do Serviço Público.

FALECIMENTOS

O capitão de mar e guerra Washington Perri de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha, o falecimento do 2.º tenente Antonio de Sousa, dos marinheiros Anisio Duarte Rodrigues e José Ribamar dos Santos e do funcionario civil Manuel Messias dos Santos.

Avenida Presidente Vargas

CONCLUIDOS OS TRABALHOS DE DEMOLIÇÃO DO ÚLTIMO TRECHO

A Prefeitura acaba de concluir os trabalhos de demolição do último trecho da "Avenida Presidente Vargas", o qual será inaugurado no dia 10 de novembro próximo, com a presença do presidente da República e altas autoridades.

Para a urbanização dessa nova arteria, o prefeito acaba de deliberar que o gabarito dos predios a serem construidos nas areas marginais será de 22 andares nos lotes até à rua da Quitanda; daí em diante o gabarito será de 12 andares, afim de não prejudicar a estética da Praça que será aberta em torno da Igreja da Candelaria.

A extensão da "Avenida Presidente Vargas" é de 4001 metros, da seguinte maneira: da rua Visconde de Itaboraí à rua Uruguaiana, de 573 metros; desta rua até à avenida Tomé de Sousa, 605 metros; daí até à Praça da República, 408 metros; do lado impar da Praça da República, até à rua de Santana, 415 metros; e, finalmente, desta rua à Praça da Bandeira, 2.000 metros.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Segundo informações do Fomento da Produção Vegetal, o movimento de venda de frutas e legumes nesta Capital, em 52 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 1.603.330 cruzeiros, no mês de setembro último.

Os preços medios foram os seguintes para os principais produtos: banana Cr$ 0,60; laranja pera Cr$ 1,20; mamão Cr$ 0,80; abóbora Cr$ 1,00; batata doce Cr$ 0,60; cenoura Cr$ 1,30; tomate Cr$ 2,00; verduras Cr$ 0,10 (um molho), etc.

• • •

A Secção de Assistencia Social da Divisão do Pessoal, vem realizando cursos de aperfeiçoamento e aprendizagem para os servidores do Ministerio. Agora, visando divulgar conhecimentos de amplo alcance social, tenciona a referida secção realizar um curso de puericultura cujas aulas deverão ser dadas por um pediatra do Departamento Nacional da Criança, do Ministerio da Educação, fora das horas de expediente. Estão abertas, na referida Secção, as inscrições para os interessados dos varios Serviços do M. da Agricultura.

• • •

O cientista inglês C. Williams, chefe do Departamento de Entomologia da Estação Experimental de Rothamstede, visitará amanhã, dia 18, o Parque Nacional de Itatiaia, do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura. Ali, terá ocasião de conhecer a vasta e excelente coleção entomológica reunida pelo naturalista J. F. Zikan, bem como a organização do magnifico Parque.

Catolicismo

FESTA DE SÃO LUCAS, PATRONO DOS MÉDICOS

Realizar-se-á, amanhã, a tradicional "Festa de São Lucas", com que, há muitos anos, os nossos médicos comemoram o dia de seu patrono. A solenidade constará de missa, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, celebrada pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Durante a missa se efetuará a comunhão geral.

São convidados os médicos e os estudantes de medicina.

PRECES PELO PAPA

A Adoração Perpetua Brasileira promove preces públicas e coletivas, na matriz de Santana, pelo Santo Padre Pio XII, com hora santa, hoje, às 15,30, amanhã, às 15 horas, e na terça-feira, às 10 horas, pregando, respectivamente, em cada um desses dias mons. Henrique Magalhães, mons. Gonçalves de Resende e cônego Cotias. A Ação Católica Brasileira convida os associados de todos ramos para participarem das preces.

Associações culturais e cientificas

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — No próximo dia 21, às 20,30 horas, em sessão solene, será recebido o coronel Angelo Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica, recem-eleito membro honorario daquele alto cenáculo cientifico.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Aproveitando a passagem do 17.º aniversario de sua fundação, esta Sociedade levará a efeito, hoje, no Teatro Municipal, uma sessão solene em homenagem ao presidente da República.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reunir-se-á, amanhã, às 10 horas, no Pavilhão Rodrigues Caldas, a Secção de Psiquiatria da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia: dr. Carneiro Airosa — "Evolução atípica de um caso de neuro-lues"; dr. Fabio Sodré — "Algumas considerações sobre a associação: paralisia geral e esquizofrenia".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO — Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, às 17 horas, na sala de reuniões do Serviço Técnico da Alimentação Nacional (S. T. A. N.), à rua Araujo Porto-Alegre n. 64, 5º andar, uma sessão da Sociedade Brasileira de Alimentação, na qual, entre outros assuntos, se cogitará da eleição dos membros da nova diretoria, para o periodo de 1944 a 1946.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se, amanhã, das 16 às 19 horas, em sessão de assembléia geral.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, 21 do corrente, às 20.30 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a posse do membro honorario, dr. Davi Alvéstegui, embaixador da Bolivia junto ao governo brasileiro.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Por unanimidade de votos da diretoria, essa entidade nomeou seu representante geral junto à intelectualidade do Estado de Mato Grosso, o desembargador Ocarino Ramos, da Academia Matogrossense de Letras.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — A conferencia da serie deste ano, que o Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), realizará amanhã no salão nobre daquela instituição, será feita pelo escritor Mario Monteiro, sobre o tema: — "João das Regras e as descobertas". O conferencista vai por em foco a movimentada época de D. João I Mestre d'Aviz, podendo assim ligá-la à das descobertas, apresentando tambem algumas curiosas provas de uma anterior preparação lusitana, destinada à Independencia do Barsil. A entrada é franca, como de costume.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Depois de amanhã às 17 horas, na sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, no salão do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas 118, haverá uma assembléia geral, em primeira convocação, para eleição da nova diretoria. Em seguida serão reiniciados os debates sobre o problema do divorcio, que acaba de ser focalizado no Congresso Jurídico Brasileiro. Usarão da palavra, entre outros os professores Heclio Gomes e Alencar Piedade, e os drs. Osvaldo Paixão, Milton Barbosa, Raul Maranhão e Valfredo Machado. Entrada franca.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Essa entidade realizará, no próximo dia 21, às 17 horas, uma sessão magna comemorativa do centésimo quinto ano de sua fundação. Durante a mesma, falarão os srs. José Carlos de Macedo Soares, Virgilio Correia Filho e Pedro Calmon.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se, no próximo dia 20, no Clube Ginástico Português, mais um almoço mensal do Instituto Brasil-Estados Unidos. Esse almoço, que se realiza, como de costume, às 12.30 horas, será presidido pelo dr. Joaquim Faria Góis, diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e membro da diretoria do Instituto. Na ocasião, será apresentado o novo adido cultural da embaixada americana, dr. William Rex Crawford.

— Quinta-feira, 21, o Clube de Relações Internacionais apresentará um programa de música norte-americana, a cargo do "Glee Club" sob a orientação da professora Alice Steenhoven. O clube se reune todas às quintas-feiras, na sede do Instituto, às 17.30 horas.

CLUBE DE ENGENHARIA — Continuando a serie de exibições de filmes técnicos e industriais, de assuntos brasileiros, o engenheiro Viana da Silva projetará, no dia 21 do corrente, às 17.30 horas, um filme sobre a Fábrica Mazda, no qual se poderá acompanhar em todos os seus detalhes, o processo de fabricação de lâmpadas e globos.

Sindicato das Empresas de Turismo

ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convocados todos os associados do Sindicato das Empresas de Turismo, para a assembléia geral, a realizar-se no dia 20 do corrente, às 10 horas, em a sua sede social, à Avenida Nilo Peçanha, n. 155, sala 314, com o fim de eleger a Diretoria e Conselho Fiscal para o bienio de 1943/5.

(a) GUILHERME MELECCHI — Presidente.

Novo estabelecimento Bancario

O Sr. Diretor da Fazenda Nacional, no expediente de ontem, autorizou o funcionamento de mais um estabelecimento bancario nesta Capital.

As noticias deste carater têm sido quase diariamente publicadas nos jornais desta Capital como um acontecimento banal.

Há, porem, em relação a esta nova organização bancaria um aspecto que seria necessario distinguir para não confundir como lugar comum. Trata-se da reunião de homens de negocio, oriundos da colonia mineira radicada nesta Capital, homens afeitos ao manejo de negocios comerciais, industriais e agricolas, e que desejam canalizar seus capitais na exploração desse novo orgão do movimento bancario do País.

Queremos nos referir ao Banco Comercial e Agricola do Brasil, sociedade anônima de capital de seis milhões de cruzeiros e que brevemente iniciará suas operações bancarias no predio da rua Miguel Couto 29, nesta Capital.

E' a seguinte a Diretoria eleita: Presidente, Benedito Moreira da Costa, comerciante, da firma B. Moreira & Cia. Ltda.; Vice-Presidente, Gerson Moretzsohn, comerciante, da firma B. Moreira & Cia. Ltda.; Diretor Geral, Dr. Antonio Gomes Lima; capitalista, ex-diretor do Banco do Brasil e do Banco de Crédito Real de Minas Gerais; Diretor Superintendente, Dr. Fausto Figueira Soares Alvim, ex-prefeito de Araxá, Minas, e ex-Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios; Diretor Comercial, Alfeu Ribeiro, banqueiro e industrial e ex-Diretor da Cia. Fiação e Tecidos Sarmento, de S. João Nepomuceno, Minas. CONSELHO FISCAL, efetivos: Dr. João Lelo de Faria, superintendente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, nesta capital; Dr. André Faria Pereira, desembargador aposentado do Tribunal de Relação desta Capital; Juscelino de Prado Barbosa, comerciante, da firma Juscelino Barbosa & Cia.; Rubens Augusto Morais Palva, industrial e capitalista, e Manuel Mendes Campos, industrial e capitalista. SUPLENTES: Edwin Henry Hime, comerciante, chefe da firma Walter & Cia; Dr. Luiz S. Rocha Lagoa, advogado; Luiz Ribeiro Pinto, comerciante e capitalista, socio de Hime & Cia.; Dr. Tertuliano Ferreira de Brito, advogado e capitalista e Dr. Julio Alfredo da Cunha, capitalista e fazendeiro, residente em S. Rita de Sapucai, Minas.

Como dissemos acima, todos os membros da Diretoria, responsaveis pela administração do Banco, são homens que representam [illegible] verdadeiros [illegible] honesta.

Lady Elizabeth Conchita Boynton

Pede-se a qualquer banqueiro ou outra pessoa que tiver conhecimento da existencia de propriedade de qualquer natureza no Brasil pertencente à falecida Lady Elizabeth Conchita Boynton, anteriormente Mrs. Elizabeth Conchita Whitham, e primitivamente Mrs. Elizabeth Conchita Belas, a fineza de comunicar os respectivos detalhes a Lewis & Lewis and Gisborne & Co., advogados, 10 11 & 12 Ely Place, Holborne E. C. L., Londres, Inglaterra.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

INICIA-SE, AMANHÃ, A SEMANA DA ASA

O brigadeiro do ar Gervasio Duncan fala à reportagem sobre esse certame — Capitão aviador designado para receber e orientar os oficiais e alunos brasileiros que chegam de Miami — Oficiais designados para constituir o Conselho de Justiça da Escola de Aeronáutica — Outras notas

Terão inicio, amanhã, em todo o país, as comemorações da "Semana da Asa". Nesta capital, de acordo com o programa organizado e já divulgado, o dia de amanhã é dedicado aos colegiais de estabelecimentos oficiais e particulares. Em todos eles serão feitas dissertações sobre a vida de Santos Dumont e o seu invento, assim como serão promovidos trabalhos de confecção de aeronaves pelos alunos, e ainda desenhos e feitura de albuns sobre o grande brasileiro, autor incontestavel do primeiro vôo do mais pesado que o ar.

As 16 horas, será inaugurada a exposição de documentos sobre a Aeronáutica, na Escola Nacional de Belas Artes, realizada sob os auspicios do Aero Clube do Brasil.

A "Semana da Asa" foi instituida em 1935, por iniciativa do Touring Clube do Brasil. A idéia nasceu no seio da comissão de turismo aereo dessa entidade, e o seu objetivo inicial era, como continua a ser, dar o merecido relevo ao feito magnifico de Santos Dumont, quando, a 23 de outubro de 1906, rasgou novos horizontes ao progresso e à civilização do mundo.

A iniciativa da instituição da "Semana da Asa" mereceu, desde logo, naquele ano, o apoio do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas. Organizou-se uma comissão de honra, tendo como presidente o chefe do Governo. As comemorações nunca se interromperam, e hoje estão a cargo do Aero Clube do Brasil e sob o patrocinio do ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho. Há dois anos, porem, devido à situação criada pela guerra, não tem sido possivel incluir no programa das festividades a parte talvez mais empolgante, representada pelas "revoadas" e circuitos aereos.

Este ano, contudo, realizar-se-á, na próxima quarta-feira, em Manguinhos, demonstrações aerobáticas, que sempre constituiram um dos numeros de sensação das comemorações.

FALA A IMPRENSA O BRIGADEIRO GERVASIO DUNCAN

As comemorações da "Semana da Asa" terão este ano um carater especial, pois uma das suas principais finalidades será perpetuar a memoria dos heróis e mártires do desenvolvimento da aviação no Brasil.

Afim de organizar o programa da "Semana da Asa", o ministro da Aeronáutica designou uma comissão sob a presidencia do brigadeiro do ar Gervasio Duncan Lima Rodrigues, comandante da 3.a Zona Aerea e da qual fazem parte o sr. Garcia de Souza, piloto civil, o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, o tenente coronel Godofredo Viana e o engenheiro José Fagundes Crisanto, da Aeronáutica Civil.

Falando à imprensa, ontem, o brigadeiro Gervasio Duncan salientou os mais sugestivos aspectos do que se revestirá, este ano, a "Semana da Asa".

"— O programa, declarou o comandante da 3.a Zona Aerea — é fruto das sugestões de todos os componentes da comissão. Uma vez organizado, teve a imediata aprovação do ministro da Aeronáutica. Este ano, uma das solenidades marcantes da grandiosa semana será a trasladação dos restos mortais dos heróis da aviação brasileira para o Mausoléu dos Aviadores, erguido no Cemiterio de São João Batista, o que se verificará depois de amanhã, terça-feira, às 9 horas. A frase "A Glória pelo Dever", identificando o monumento, justifica o gesto do comando, trazendo os despojos dos inesqueciveis patriotas, vitimas imperecíveis da Aviação, e que contribuiram com o sacrificio de suas vidas para o progresso da "quinta arma", como a chamavam antigamente. Cumprindo a obrigação que assumiu, a comissão providenciou a trasladação dos restos mortais do tenente Ricardo Kirk, pioneiro da nossa aviação e sua primeira vitima. Pereceu ele por ocasião da Campanha do Contestado, quando, pela primeira vez se utilizava a aviação como arma de guerra no Brasil, empregada que se deve ao marechal Setembrino de Carvalho. Seu corpo fora sepultado no cemiterio de Porto União. A comissão pode trazê-lo, de avião para esta capital, contando para isso, com a preciosa colaboração do prefeito interino daquela cidade catarinense, sr. Jaime Correia. Também serão depositados no mesmo mausoléu os restos mortais da primeira vitima da aerostação no Brasil, o tenente Juventino da Fonseca, morto em 20 de maio de 1908, quando fazia exposição em balão cativo, em frente ao edificio da atual Escola Militar, na presença de altas autoridades da Republica.

O HERÓI DE STONE CROSS

"— Não há dúvida, prosseguiu o brigadeiro Duncan, que é pensamento geral da Aeronáutica transferir todos os seus mortos sagrados para o mausoléu. Entretanto, não nos foi possivel fazê-lo, dada a exiguidade de tempo com que contamos para esse empreendimento. Vem, a propósito aludir ao bravo tenente Eugenio Possolo, que faleceu em serviço, em Stone Cross, na Inglaterra, em 9 de setembro de 1918. Infelizmente, até hoje, não conseguimos trazer os seus despojos para que fiquem depositados ao lado dos seus companheiros. Entretanto, a comissão trasladará, nessa solenidade, além dos despojos dos tenentes Kirk e Juventino, os dos saudosos aviadores Rubens de Melo Souza, Mario Barbedo, Haroldo Borges Leitão e Djalma Petit.

A ENTREGA DOS CERTIFICADOS

Fala, a seguir, o brigadeiro Duncan, de outros aspectos das comemorações deste ano:

"— Alem da grandiosa solenidade da perpetuação da memoria dos mártires da nossa aviação, a comissão tomou conhecimento do sr. ministro da Aeronáutica que se mandasse proceder à entrega solene dos certificados dos primeiros reservistas da Aeronáutica, diante do monumento a Santos Dumont, no aeroporto que tem o seu nome. Essa solenidade se verificará após a tradicional missa, que sempre foi realizada no Campo dos Afonsos, e que este ano, devido às dificuldades de transporte, será celebrada no "hangar" daquele aeroporto. Como sempre acontece, serão convidados, desde já, os parentes e amigos dos heróis da nossa aviação para esse ato religioso.

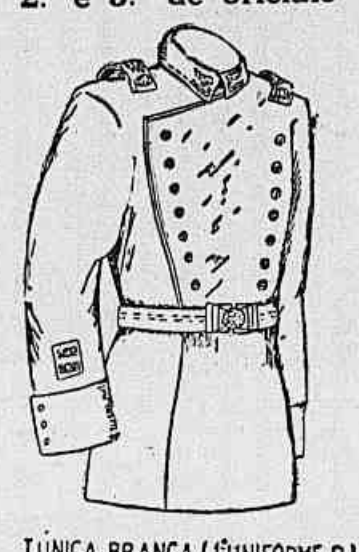
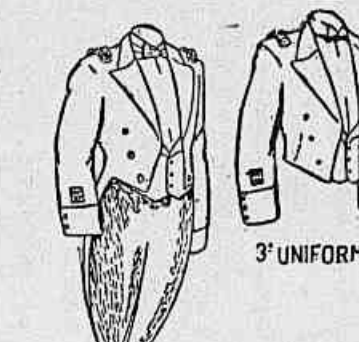
Outra iniciativa da comissão e, aliás, coroada de pleno êxito, foi conseguir do diretor geral dos Correios e Telégrafos a emissão de um selo comemorativo da descoberta do mais leve que o ar pelo padre cientista Bartolomeu de Gusmão. Assim, nesses selos deverá figurar o desenho do legitimo aeróstato, de acordo com a abalizada opinião do emérito historiador Taunay, que sugeriu terminasse, de uma vez por todas, com a interpretação erronea e que se continuava a divulgar — a passarola — que nunca existiu. Esse desenho é reprodução do quadro existente no Museu do Ipiranga, em São Paulo.

Alem do tudo isso, obteve a comissão, da honrada diretoria do Jockey Clube Brasileiro, um programa de corrida, no domingo, dia 24, especialmente dedicado à Aeronáutica. Todos os páreos terão nomes de entidades ou figuras da história aeronáutica e um jantar dos aviadores será, este ano, realizado no Cassino Atlantico, [illegible].

E, finalizando sua entrevista, [illegible] ções que iremos promover alcancem o brilho que devem merecer".

RECEBERA' E ORIENTARA' OS OFICIAIS E ALUNOS BRASILEIROS QUE CHEGAM A MIAMI

O ministro da Aeronáutica designou o capitão aviador João da Cruz Secco Junior, para receber e orientar os oficiais e alunos brasileiros, que chegam a Miami, bem como estabelecer ligação com as autoridades norte-americanas, sem prejuizo de suas atuais funções de adjunto de representante da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Modificações nos uniformes 1.º-B de gala, 2.º e 3.º de oficiais

TÚNICA BRANCA (1.º UNIFORME B)

3.º UNIFORME

CASACA (2.º UNIFORME)

Em aviso ao diretor geral do Material, o ministro da Aeronáutica comunicou que resolvera adotar nos uniformes 1.º B de gala, 2.º e 3.º dos oficiais, as seguintes modificações: I — Na túnica do 1.º uniforme B de gala; a) — As platinas do 5.º uniforme são substituidas pelas passadeiras do 1.º uniforme A, de gala; b) — As insignias do posto (sem o simbolo) serão aplicadas nos punhos das mangas, acima do canhão, sendo bordadas em ouro, ou em seda amarela sobre um retângulo de largura 0,065 e as seguintes alturas — 0,06 para major-brigadeiro; largura 0,05 para brigadeiro do Ar; 0,07 para oficiais superiores e 0,035 para capitães e tenentes. II.º — Nos punhos do casaco do 2.º uniforme, acima do canhão — as insignias do posto (sem o simbolo), serão bordadas em ouro, ou em seda amarela, sobre um retângulo de tecido azul ferrete, como no item I.º III — Na jaqueta do 3.º uniforme: a) — As platinas do 5.º uniforme são substituidas por passadeiras idênticas às do 1.º uniforme; b) — As insignias do posto (sem o simbolo) serão aplicadas nos punhos das mangas, acima do canhão, sendo bordadas em ouro ou em seda amarela sobre um retângulo de tecido âzul ferreto, como no item I.º.

CONSELHO DE JUSTÇA DA E. AE.

O comandante da Escola de Aeronáutica comunicou que foram designados para constituir o Conselho de Justiça, que funcionará durante o quarto trimestre do corrente ano naquele estabelecimento de ensino, os seguintes oficiais: capitão av. Fortunato Câmara de Oliveira, 1º tenente av. Anibal Amazonas Rebelo e 2º tenente av. Djalma Furtado Lima.

EFICAZ COLABORADOR DA MISSÃO DIPLOMATICA NA ARGENTINA

O ministro das Relações Exteriores encaminhou, em aviso ao titular da Aeronáutica, a copia de um oficio da embaixada do Brasil em Buenos Aires, relativa ao ex-adido de Aeronáutica, coronel aviador Ivo Borges, atualmente comandante da 1ª Zona Aerea. O oficio está assinado pelo embaixador Rodrigues Alves. Nesse documento, depois de se referir à comissão daquele oficial superior, junto à embaixada, durante dois anos e meio, acrescenta o seguinte: "Devo dizer a v. ex. que esse oficial superior da nossa força aerea foi um eficaz e inteligente colaborador desta Missão Diplomática, desempenhando as delicadas funções do seu cargo com muito tato e com uma perfeita noção das suas responsabilidades. Conviveu no meio militar, onde a sua pessoa e a de sua senhora despertaram grandes simpatias, amizades mesmo, por parte não só dos seus colegas argentinos, como tambem dos adidos militares americanos. O coronel Ivo Borges revelou-se um oficial conhecedor profundo do seu oficio, realizando vôos em aparelhos da força aerea argentina, ora sozinho, ora acompanhado, mostrando, assim, a sua grande atração pela arma a que serve com tanta eficacia. Regressou ao nosso país, deixando atrás de si recordações de um companheiro e colaborador deveras eficiente e que serviu à nossa Patria com patriotismo e com reconhecida capacidade profissional. Recebeu por parte das autoridades aeronáuticas argentinas e da sociedade portenha demonstrações bastante expressivas e gratas ao nosso sentimento de brasileiro."

O ministro das Relações Exteriores no aviso com que encaminhou o elogio, solicitou do titular da Aeronáutica a inclusão dessas referencias nos assentamentos do coronel av. Ivo Borges.

VAO PARA O D. DE AERONAUTICA DO RIO E PARA A B. AE. DE PORTO ALEGRE

Por atos do ministro, foram mandadas retificar, por necessidade do serviço, a designação do major aviador do Quadro de Oficiais, Braulio Gouveia, para o Departamento de Aeronáutica do Rio de Janeiro, e a transferencia do major aviador Mario Coelho Neto, da Unidade Volante da Base Aerea de Santa Cruz para a Unidade Volante da Base Aerea de Porto Alegre, e não como foram publicadas.

DESPACHOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: do 2.º tenente mecânico convocado Amaro Policarpo de Oliveira, solicitando pagamento de diferença de diarias — "Atenda-se, calculado o dolar pelo valor com que recebe para missão no estrangeiro"; do 1.º sargento Raimundo Sergio de Medeiros, solicitando contagem de tempo de serviço pelo dobro — "Defiro [illegible]" seja contado pelo dobro o periodo de 1.º de janeiro a 15 de novembro de 1918, num total de dez meses e quinze dias, durante o qual recebeu terço de campanha"; do major aviador da reserva remunerada Paulo de Sousa Bandeira, solicitando autorização para se ausentar do país — "Autorizo"; de Oscar Messias Cardoso, solicitando permissão para cultivar terras na Restinga de Marambaia, alienadas ao Ministerio — "Indefiro, conforme opina o Comando da 3.a Zona Aerea"; de Evaristo Davi Perneta e outros, representados por seu bastante procurador Antonio da Rocha Lourenço, oferecendo ao Ministerio a venda de um terreno nas vizinhanças da cidade de Curitiba, no Paraná — "Indefiro, em face do parecer da Diretoria de Obras"; de Valdemar Antonio Cardoso, solicitando seja despachado seu requerimento anterior referente à promoção do requerente ao posto de 3.º sargento — "Não há o que deferir, por estar despachado o processo"; e de Lauro Pereira Roque, reservista da FAB, solicitando permissão para se ausentar do país — "Autorizo".

REGRESSOU A RECIFE

Em avião da FAB regressou, ontem, a Recife, o tenente coronel aviador Clovis Travassos, chefe do Estado Maior da 2.a Zona Aerea.

NO GABINETE

Esteve ontem no gabinete do ministro, afim de se apresentar ao titular da pasta, o tenente coronel intendente José Granja, que parte amanhã, para os Estados Unidos, em missão. O oficial em apreço apresentou despedidas, em seguida, a todos os oficiais que servem no gabinete do ministro.

Na missa em memoria do comandante Aristides Francisco Garnier, o ministro fez-se representar pelo capitão av. Luiz Sampaio, ajudante de ordens.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA — Realizou-se, ontem, o encerramento do Curso de Extensão Universitaria de Obstetricia dado pelo prof. Murilo Bretas de Araujo, chefe da Maternidade da Santa Casa. Usou da palavra o dr. Nicolau Ferreira dos Santos, que, em nome de seus colegas, agradeceu a proficiencia e o cunho cientifico da orientação obstétrica, da Maternidade da Santa Casa, um dos maiores centros de estudos do Brasil. Na gravura um grupo fixado após a cerimonia de encerramento

Conselho Nacional de Educação

Realizou-se a 13 próximo passado a 21.ª sessão da 2.ª reunião ordinaria do ano, tendo comparecido todos os conselheiros. Lida a ata da sessão anterior, na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

227, da Comissão de Ensino Secundario, relator o conselheiro Leonel Franca, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Brasil Central, de Uberlandia, Estado de Minas Gerais, concluindo favoravelmente;

237, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Cesario de Andrade, referente a uma indicação do conselheiro Paulo Lira sobre diplomas expedidos por estabelecimentos de ensino comercial, concluindo por que a mesma mereça aprovação;

239, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente a uma consulta do diretor do Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro sobre se podem ser aceitas no concurso para provimento da cadeira de Biologia do segundo ciclo do curso secundario (colegio) as teses versando sobre historia natural e biologia e higiene, apresentadas pelos candidatos, concluindo afirmativamente, uma vez que as teses versam materia de biologia e os candidatos se achavam inscritos na vigencia do decreto-lei numero 21 241;

240, da Comissão de Ensino Secundario, relator o conselheiro Jonatas Serrano, referente ao requerimento de matricula de Antonio Gabriel Lopes na primeira serie do curso ginasial do Colegio Piedade, concluindo por que seja mantida a reprovação em português e que não prevaleça portanto, a aprovação anterior, constante da guia de transferencia junta ao processo;

241, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Jurandir Lodi, referente ao pedido de Agenor Soares Arruda, ex-aluno do Ginasio do Estado, da capital de São Paulo, para prestar exames de segunda época, concluindo favoravelmente;

242, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente à situação irregular de Luiz da Rocha Rabelo, no Ginasio Arte e Instrução, concluindo por que o D. N. E., pela Divisão de Ensino Secundario, autorize o Colegio Pedro II a admitir às provas de admissão, de 1.ª e de 2.ª series o referido menor, cujos resultados, quando favoraveis, presentes ao Ginasio Arte e Instrução, habilitará a expedir certificado de aprovação no curso ginasial, ressalvadas as demais exigencias legais e a esta conclusão foi feito um aditamento, proposto pelo conselheiro Leitão da Cunha e unanimemente aprovado, nos seguintes termos:

"Proponho que além das exigencias do parecer fique o aluno obrigado à licença ginasial e, bem assim, que seja a administração do instituto de ensino severamente advertida pela responsabilidade que tem na vida irregular de Luiz da Rocha Rabelo".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Monumentos da Cidade

A estatua do ator João Caetano, que se ergue em frente ao teatro que tem o seu nome

João Caetano dos Santos nasceu em 27 de janeiro de 1808 e era filho do capitão de ordenanças João Caetano dos Santos e de d. Joaquina Maria Rosa dos Santos. Ainda muito jovem, assentou praça como cadete no batalhão do Imperador e, durante 7 anos, esteve nas fileiras do Exercito, tomando parte em algumas campanhas, no sul, onde deu exemplos de coragem. Os seus pendores, entretanto, manifestados ainda em plena juventude, indicavam o teatro como a carreira de sua preferencia e, por isso, contrariando os desejos da familia, deixou as fileiras, tornando-se ator. Apareceu em cena, pela primeira vez, em 1827, num teatrinho particular da vila de Itaboraí, desempenhando o papel de "Carlos", no drama "O Carpinteiro da Livonia". Animado com o êxito da estréia, veio para o teatro de Niterói, onde abriu uma assinatura de 10 récitas, apresentando os dramas: "Otelo", "Antonio José", "Catarina Howard", "Torre de Nesle", "Fayel", "Oscar, o filho de Ossian", "Aristodemo" e "Ultima Assembléia dos Condes Livres". Alguns meses depois, entrava para o Teatro Constitucional Fluminense, vencendo o ordenado mensal de 30$000. Esse teatro era ocupado por uma companhia portuguesa e naquela ocasião havia acentuada rivalidade entre nacionais e portugueses, não escapando João Caetano aos efeitos da situação, pois os dirigentes da Companhia lhe atribuiam papéis que não eram do seu agrado. [illegible] "José II", [illegible] "O Chapéu Pardo". [illegible] o ator conquistou aplausos. [illegible] João Caetano [illegible] conseguiu reconstruir o antigo Teatro de Niterói [illegible] 2 de dezembro de 1833, com o drama "O Principe amante da liberdade ou a Independencia da Escocia". [illegible] a organização da primeira companhia dramática nacional [illegible] Compunham a companhia os seguintes artistas: João Caetano dos Santos, [illegible]

[illegible] o Teatro São Pedro, onde estreou em 22 de dezembro, na tragedia de Voltaire, "Zaira". [illegible] "Os dois renegados" [illegible] o teatro São Pedro [illegible] incendio [illegible]

[illegible] duzam-no ao cemiterio na sege mais pobre que houver, acompanhando-o somente o meu compadre Afonso e o capuchinho Frei Luiz". Sua morte ocorreu na manhã de 24 de agosto de 1863 e o enterramento, no jazigo n. 3.164 do cemiterio São Francisco de Paula, teve a maior simplicidade, comparecendo todos os artistas da Companhia João Caetano e de outras companhias dramáticas existentes na cidade. Por iniciativa do ator Francisco Correia Vasques, foi mais tarde erigido um monumento a João Caetano, que se encontra agora em frente ao teatro que tem o seu nome.

Histórico

A estatua foi erigida no local onde esteve instalada a Academia Nacional de Belas Artes e a inauguração teve lugar no dia 3 de maio de 1891. O local, formando uma area em semicirculo, apresentava-se engalanado e das janelas das casas mais próximas, pendiam vistosas colchas de lindas cores. Duas bandas de música pertencentes a forças militares encontravam-se ali, onde se aglomerava consideravel multidão. Às 11 horas e 30 minutos, chegava o marechal Deodoro da Fonseca, em traje civil, acompanhado de sua casa militar, que foi recebido ao som do Hino Nacional. A banda de música executou depois o "Guarani" e, obtida a venia do marechal Deodoro, desvendou-se a estatua do grande ator, ao som do hino triunfal "Il Gottard", de Por- "Desertor francês", "Akmek e Rakichieli. Discursou o jornalista Pereira da Silva, do "Jornal do Brasil", que fez o elogio de João Caetano. Por último, as bandas de música executaram um "pot-pourri" da "Gioconda" e o Hino Nacional. A numerosa assistencia era composta, em grande parte, de funcionarios do Ministerio da Instrução, corpo docente e administrativo do Instituto Nacional de Música e da Academia Nacional de Belas Artes, atores e escritores dramáticos.

O monumento

Depois que a Escola Nacional de Belas Artes saiu da sua primitiva sede, a estatua de João Caetano foi removida para um recanto do parque da praça da República e mais tarde, em 24 de maio de 1916, foi colocada no lugar adequado, em frente ao Teatro João Caetano, antigo São Pedro, na praça Tiradentes, de onde o grande ator irradiara sua gloria artistica. O trabalho é de autoria do escultor Francisco Manuel Chaves Pinheiro, que o projetou em gesso, sendo exibida a "maquette" na Exposição de Filadelfia em 1876. Foi fundido em Roma, em 1890, pelo artista Nisi, sendo o custo de 3:000$000.

O pedestal foi levantado em frente à antiga Academia de Belas Artes, pelo arquiteto Heitor de Cordovile. A estatua é de bronze, em tamanho natural e representa o artista na situação mais patética da tragedia: "Oscar, filho de Ossian", de Arnoult. Do lado que tem face para a praça Tiradentes, vê-se um medalhão com a efigie de João Caetano dos Santos e, abaixo, aberta no granito, a seguinte inscrição: "A João Caetano, gloria do teatro brasileiro — MDCCCXCI".

A iniciativa da construção da estatua exprime um preito de homenagem dos colegas e discipulos do ator, à frente dos quais se encontrava Correia Vasques, o qual, promovendo subscrições e realizando espetaculos de beneficio, conseguiu, em longos anos de tenacidade, os recursos indispensaveis ao custeio da obra de homenagem ao consagrado ator.

Especialização de oculistas brasileiros nos Estados Unidos

Para Miami seguiu, ontem pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Geraldo Queiroga, livre docente de oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, que vai fazer um estagio de especialização na Eye Clinic da Iowa University, na cidade de Iowa. O oculista patricio viaja sob os auspicios do Congresso Panamericano de Oftalmologia e da Fundação W. K. Kellogg, de Battle Creek, Michigan, a qual tambem concedeu bolsas aos drs. Heitor Marback, livre docente de oftalmologia da Faculdade de Medicina da Baía, que irá estudar no Wilmer Eye Institute, em Baltimore e Manoel A. da Silva, assistente da Clinica de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina, que irá para o Illinois Eye & Ear Infirmary, em Chicago. Estes ultimos ainda não seguiram para a America do Norte. A concessão dessas bolsas foi efetuada por intermedio do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADOS COM URGENCIA AO GABINETE DO SECRETARIA — Felipe Neri Martins Costa Pereira, Estanislau Vitoldo Zaremba, Fernando de Carvalho Mota, Nelson Ferreira Brandão, Paulo Eugenio de Andrade Muller, Edvaldo Ferreira Ouro, Alberto Ribeiro do Vale, Rubens Correia de Albuquerque, Antonio José de Araujo Pessoa, Raul Silva, Jonas Wainstock, Salomão Guimarães Abitam, Antonio Gomes de Castro, Carlos Cavalcanti de Carvalho, Humberto Cordilho de Carvalho e João Vicente Portela Couto.

CHAMADOS À SECÇÃO DO EXPEDIENTE — Estão chamados com urgencia à Secção do Expediente os seguintes alunos: Alberto Vale, Dalstem Ehringhaus, Edgar Flores Bhering, João R. Ferreira, Mauro de Sá Mota, Mario João Nigro, Paulo Meireles de Miranda, Carlos de Melo Schmidt, José Luiz Correia de Oliveira, Bernardo José Ferraz, Domingos Godofredo Fernandes, Braga, Luiz Miranda Horta Junior, Fernando de Almeida, Pindaro Camarinha, Francisco Duarte da Silva Filho, Luiz Reinige, Caio Valerio Braga Studart, Roberto Oscar de Carvalho Santana e João Carlos Cordeiro da Graça.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Amanhã, às 16 horas, serão chamados para exame oral do vago os alunos: Francisco Gonçalves e Jarder Rodrigues da Costa.

AVISO — Os alunos do 3.º ano devem ler a publicação que está afixada na Portaria desta Escola, referente à situação dos mesmos.

Dr. João Alfredo Pereira Rego

A viuva, filhos e demais parentes do DR. JOÃO ALFREDO PEREIRA REGO, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio transmitir o mais comovido agradecimento a todos que os confortaram com tantas e tão sensibilizadoras demonstrações de solidariedade e afeto por motivo da morte do seu infortunado e inesquecivel esposo, pai e bonissimo amigo, particularmente aos médicos e auxiliares do Pronto Socorro — pela extrema bondade do que os cercaram nos primeiros instantes após aquele infausto acontecimento; à Exma. Viuva Irineu Marinho e à redação d'O Globo, seus diretores, redatores e demais companheiros de trabalho — pela generosidade e devotamento sem limites; à Associação Brasileira de Imprensa e aos jornais desta capital e dos Estados, bem como a instituições culturais, cientificas, religiosas ou beneficentes e a todas as pessoas, em suma, que por qualquer forma se associaram a tão grande e inreparavel dor, tendo ainda comparecido aos funerais. A missa de 7.º dia [illegible]

Rio, Outubro de 1943.

Na "20." Enfermaria da Santa Casa

No Serviço Clinico do prof. Valdemar Berardinelli, 20.ª Enfermaria da Santa Casa, realizam-se as seguintes atividades cientificas na semana entrante:

Amanhã — às 10 horas — visita à Enfermaria — Prof. Berardinelli; às 11 horas — Puberdade — fisiologia e clinica — prof. F. Vitor Rodrigues.

Quarta-feira — às 10 horas — Aula de Enfermaria — prof. Valdemar Berardinelli; às 11 horas — Menopausa — fisiologia e clinica — prof. F. Vitor Rodrigues.

Sexta-feira — às 10 horas — Aula de Enfermaria — prof. Valdemar Berardinelli; às 11 horas — O Clinico ante a menstruação. Higiene da menstruação — prof. F. Vitor Rodrigues.

Como de costume, as conferencias realizam-se no Pavilhão Francisco de Castro.

ENCERRAMENTO DO CURSO

Na sexta-feira última, encerrou-se o Curso de Alergia que o dr. Oliveira Lima realizou na 4.ª Cadeira de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, a convite do respectivo catedrático, prof. Valdemar Berardinelli. O êxito do curso foi comprovado por uma frequencia crescida, constituida por médicos e acadêmicos de medicina.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 17 de Outubro de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 307

Está inutilizado, invalidado, talvez para sempre, o pobre homem. E é moço ainda — 32 anos. Nada mais triste, mais comovedor. A dedita, aliás, há muito começara, para culminar, por fim, em tanta infelicidade. Toda a sua adolescencia foi uma peregrinação dolorosa. Filho de gente pobre — seu pai era barbeiro ambulante numa pequena cidade de Pernambuco — afastou-se do convivio da familia aos 16 anos, terminados os estudos primarios na escola Manuel Borba, e meteu-se como taifeiro do navio "Itapema", então da Costeira. Não queria mais pesar no orçamento dos pais, pois, com ele, eram 10 os filhos. Viajou. Foi, depois, soldado da Policia Militar de Santa Catarina. Em 30, com a revolução, extinta aquela corporação, veio definitivamente para esta capital e aqui foi "garçon", cafeteiro, encerador, até que se empregou como operario na ilha do Viana. Daí, saiu, doente, para o Hospital N. S. do Socorro, no Cajú. Esteve internado dois meses, e verificaram os médicos, em seguida a repetidos exames de Raio X, que se manifestara grave anomalia visceral. Era necessaria melindrosa intervenção cirúrgica, de que se incumbiu o dr. Brandino Correia. Procedeu-se, ainda, nessa intervenção, ao desvio do grosso intestino. Nunca mais teve saude o moço trabalhador. Há dois anos, porem, agravaram-se de tal forma os seus padecimentos, que de novo teve ele que internar-se para nova intervenção, agora no Hospital da Gamboa e sob os cuidados do dr. Neri de Assiz.

E' facil imaginar-se a angustia infinita em que vive o operado. Na falta de uma cinta cirúrgica de borracha, um aparelho apropriado para comprimir e fechar a ferida operatoria, usa ele pedaços de pano e papel. Pode locomover-se, mas com extremos cuidados e daí não lhe ser possivel trabalhar. Uma bondosa senhora, mas pobre também, residente à rua Joaquim Silva, 97-A (terreo), tem-lhe dado acolhida e alimento. O seu defeito fisico é sem cura. Terá que viver assim toda a existencia. Tremenda provação! Urge minorar os incriveis sofrimentos fisicos e morais desse homem, que se vê completamente inutilizado, com o conforto dessa assistencia sempre aqui prestada aos grandes e anônimos infelizes.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.437,00
Recebemos mais:		
Em intenção à alma de Maria Carlota de Oliveira — casos 2 e 282, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Mme. A. C. Guimarães — casos 15, 106, 203, 281 e 294, sendo Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$ 75,00	
F. C. — caso 223	Cr$ 10,00	
Em memoria de Fiva Carvalho — caso 306	Cr$ 30,00	
H. A. — caso 306	Cr$ 30,00	
H. T. R., em memoria de Maria Teresa Ribeiro — caso 306	Cr$ 5,00	
Anônimo — caso 306	Cr$ 10,00	
A. H. C. — caso 304	Cr$ 10,00	
S. O. — casos 258 e 275, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	Cr$ 280,00
		Cr$ 2.717,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 3	Cr$ 50,00	Transporte	Cr$ 1.262,00
Caso n.º 15	Cr$ 15,00	Caso n.º 216	Cr$ 20,00
Caso n.º 23	Cr$ 20,00	Caso n.º 219	Cr$ 50,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00	Caso n.º 220	Cr$ 135,00
Caso n.º 30	Cr$ 20,00	Caso n.º 222	Cr$ 30,00
Caso n.º 33	Cr$ 30,00	Caso n.º 223	Cr$ 10,00
Caso n.º 36	Cr$ 50,00	Caso n.º 226	Cr$ 40,00
Caso n.º 37	Cr$ 50,00	Caso n.º 231	Cr$ 30,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00	Caso n.º 233	Cr$ 115,00
Caso n.º 44	Cr$ 5,00	Caso n.º 247	Cr$ 20,00
Caso n.º 47	Cr$ 50,00	Caso n.º 251	Cr$ 10,00
Caso n.º 53	Cr$ 10,00	Caso n.º 258	Cr$ 5,00
Caso n.º 59	Cr$ 10,00	Caso n.º 259	Cr$ 125,00
Caso n.º 66	Cr$ 30,00	Caso n.º 261	Cr$ 150,00
Caso n.º 73	Cr$ 50,00	Caso n.º 263	Cr$ 20,00
Caso n.º 106	Cr$ 15,00	Caso n.º 269	Cr$ 115,00
Caso n.º 130	Cr$ 20,00	Caso n.º 275	Cr$ 105,00
Caso n.º 131	Cr$ 10,00	Caso n.º 277	Cr$ 20,00
Caso n.º 146	Cr$ 15,00	Caso n.º 279	Cr$ 10,00
Caso n.º 151	Cr$ 20,00	Caso n.º 281	Cr$ 25,00
Caso n.º 154	Cr$ 20,00	Caso n.º 282	Cr$ 50,00
Caso n.º 155	Cr$ 10,00	Caso n.º 287	Cr$ 10,00
Caso n.º 158	Cr$ 20,00	Caso n.º 288	Cr$ 10,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00	Caso n.º 292	Cr$ 45,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00	Caso n.º 293	Cr$ 5,00
Caso n.º 169	Cr$ 185,00	Caso n.º 294	Cr$ 15,00
Caso n.º 172	Cr$ 52,50	Caso n.º 295	Cr$ 5,00
Caso n.º 188	Cr$ 13,00	Caso n.º 298	Cr$ 5,00
Caso n.º 189	Cr$ 133,50	Caso n.º 299	Cr$ 15,00
Caso n.º 198	Cr$ 100,00	Caso n.º 301	Cr$ 10,00
Caso n.º 203	Cr$ 15,00	Caso n.º 302	Cr$ 65,00
Caso n.º 214	Cr$ 30,00	Caso n.º 303	Cr$ 10,00
Caso n.º 210	Cr$ 93,00	Caso n.º 304	Cr$ 60,00
		Caso n.º 306	Cr$ 65,00
		Caso n.º 305	Cr$ 50,00
Transporta	Cr$ 1.262,00		Cr$ 2.717,00

SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICENCIA. — Comemorando a data da fundação do seu hospital, a Diretoria, o Conselho Deliberativo e a Comissão Fiscal da Sociedade Espanhola de Beneficencia ofereceram, no dia 12, no restaurante do Clube Ginástico Português, um jantar em homenagem ao corpo clinico. A gravura fixa dois grupos feitos antes do jantar.

ENCERROU-SE ONTEM A SEMANA DA CRIANÇA

As festas infantís realizadas na ilha do Governador e em Paquetá — No Centro de Puericultura da Gamboa e na Escola João Luiz Alves

Encerrou-se ontem, solenemente, no Instituto Nacional de Música, a "Semana da Criança", com a presença de altas autoridades civis e militares.

A sessão foi presidida pelo dr. Mario Olinto de Oliveira, representante do Diretor do Departamento Nacional da Criança, falando sobre o significado das comemorações levadas a efeito na "Semana da Criança" os srs. dr. Manuel de Abreu, representante do Secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal, dr. Neton de Alencar, diretor do Serviço de Assistencia aos Menores, e Desembargador Sabola Lima, presidente do Patronato de Menores. Por último, encerrando a sessão, falou o dr. Mario Olinto de Oliveira.

DOIS GENERAIS PREMIADOS NUM CONCURSO DE SAUDE INFANTIL

Entre as comemorações da "Semana da Criança" realizou-se no Centro de Puericultura da Gamboa, dependencia do Departamento de Puericultura da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal, um "Concurso de Saude Infantil" entre as crianças que frequentam o referido Centro.

Processado o julgamento, dentro das instruções baixadas, o Juri, composto pelos drs. Gerdal Boscoli e Eurico Gonçalves Bastos Filho, médicos do Centro, e o dr. João Mauricio Moniz de Aragão, chefe do 1.º Distrito de Puericultura, chegou ao seguinte resultado:

1.º lugar — Natalino e Nataline Dias Pinto, (gemeos); 2.º lugar — José Fernandes Coutinho; 3.º lugar — Celso Rosa da Costa.

Realizar-se-á quarta-feira, próxima, às 10 horas, a entrega dos premios aos classificados.

A FESTA DE ONTEM NA ESCOLA JOAO LUIZ ALVES — Realizou-se, ontem, a festa dedicada aos alunos da Escola João Luiz Alves, estabelecimento pertencente ao Ministerio da Justiça e destinado aos menores orfãos. Iniciou-se a festa às 9,30 horas com uma visita às dependencias da Base do Galeão, após o que, às 10 horas, procedeu-se a distribuição de balas e doces aos menores. As 10,30 tiveram inicio os jogos esportivos. No cinema da Escola de Especialistas, projetou-se, às 12 horas, um filme sobre aviação. E a festa encerrou-se com uma feijoada, oferecida aos meninos na Base do Galeão. Cerca de 300 alunos tomaram parte na festividade, cujo desenrolar foi acompanhado pelo tenente-coronel Alvaro de Araujo, comandante da Base.

Flagrantes do concurso de robustez realizado no Centro de Puericultura da Gamboa, e dos festejos efetuados na ilha de Paquetá e na Escola João Luiz Alves

EM PAQUETA

O Serviço de Proteção à Criança da Legião Brasileira de Assistencia, em colaboração com a Fundação Ataulfo de Paiva, fez realizar ontem, no Preventorio Dona Amelia, na ilha de Paquetá, festividades relativas à Semana da Criança.

Cerca das 7 horas partiu do Cais Pharoux uma barca conduzindo inúmeros convidados.

O mau tempo reinante não impediu que o programa se cumprisse quase todo como fora previsto, excetuando-se apenas a ginástica recreativa. Inicialmente, na capelinha do Preventorio, foi celebrada a missa, finda a qual procedeu-se à distribuição de leite, doces, etc., entregando-se, as crianças a varios jogos antes da merenda-almoço, realizada às 11 horas.

Um dos números mais apreciados foram os proporcionados pela Empresa de Diversões Vitoria, com uma sessão de circo. Pouco depois das 12 horas, foram distribuidas, novamente, balas e doces às crianças. O regresso das que ali não residem se verificou às 15 horas.

Um fabuloso tesouro na ilha do Raimundo

O sr. Julio da Costa e Silva propõe-se a indicar o local ao Governo

O sr. Julio da Costa e Silva, domiciliado nesta capital, enviou ao dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, longa exposição, na qual, afirmando existir escondido, na ilha do Raimundo, da baía de Guanabara, um fabuloso tesouro, se compromete a indicar ao Governo o ponto exato onde está localizado dito tesouro.

Foi solicitado o parecer da Diretoria do Dominio da União para a exposição do sr. Costa e Silva que, para a realização do que se propõe, pediu as garantias julgadas necessarias.

Não foi fechada

O QUE NOS DECLAROU O RESPONSAVEL PELA "PROCURADORIA DE CASAS"

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Geraldo Clarindo Amora, responsavel pela "Procuradoria de Casas", situada à avenida Passos 99, sobrado, que nos declarou, a propósito das medidas tomadas pelas autoridades policiais contra os intermediarios de casas e apartamentos, não ter sido fechado pela policia o seu estabelecimento, como tambem nenhuma outra medida foi tomada contra a sua pessoa, tendo apenas recebido instruções no sentido de não aceitar incumbencias de traspasse de casas, negocios que realizou algumas vezes, sem, contudo, cobrar luvas. Adiantou que o seu escritorio vai ser transferido para o Edificio Carioca, onde continuará com o mesmo ramo de negocio, com exceção de traspasse de casas.

Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 do corrente mês serão substituidos os recibos do Imposto de Renda, pelas respectivas Obrigações de Guerra, dos Contribuintes que integralizaram suas cotas no dia 11 de janeiro deste ano.

Subscrição de novas ações a título oneroso

O MINISTRO DA FAZENDA DEMONSTRA COMO, EM TAIS CASOS, DEVE SER APLICADO O SELO

O ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no requerimento da Companhia Paulista de Estradas de Ferro consultando se o selo na cessão do direito de preferencia à subscrição de novas ações, a titulo oneroso, deve ser calculado sobre o valor do direito cedido, segundo a cotação oficial do dia, e qual o valor, e bem assim se o selo na cessão gratuita é devido: "Responda-se: — a) que na hipótese formulada, de cessão do direito de preferencia à subscrição de novas ações, a titulo oneroso, o selo a que se refere o art. 26 da tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 26 de setembro de 1942, é devido sobre o preço da cessão do direito; e b) que o selo não é devido na segunda hipótese, — de cessão do direito de preferencia, a titulo gratuito".

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos no próximo domingo, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados ante-ontem eram estes:

76 — Bidu' Saião; 77 — D. Jaime de Barros Câmara; 78 — Procopio Ferreira; 79 — Dr. Sampaio Correia; 80 — Dr. Clementino [illegible]

Prossegue a campanha contra os proprietarios e comerciantes gananciosos

As autoridades solicitam a colaboração do povo na repressão policial

A ação das autoridades da 3.ª Delegacia Auxiliar contra os exploradores da economia popular, há dias iniciada, conforme ontem noticiamos, foi determinada pelo chefe de Policia, atendendo a que a campanha desenvolvida pela Coordenação da Mobilização Econômica, nos referidos circulos necessitava de um apoio mais efetivo de uma colaboração mais estreita por parte da Policia.

Nesse sentido, o tenente-coronel Nelson de Melo fez severas recomendações ao delegado Castelo Branco, fornecendo-lhe os necessarios recursos, afim de que a repressão não sofra solução de continuidade.

Torna-se necessario, todavia, para que a campanha atinja aos seus verdadeiros objetivos, que são os de combater enérgica e sistematicamente os infratores, prendendo-os e processando-os, que o povo colabore com a policia, fornecendo informações a respeito dos inescrupulosos e gananciosos comerciantes e proprietarios.

Qualquer comunicação daquela natureza poderá ser transmitida pelo telefone 22-2303.

NÃO MUITO ENGRAÇADO

Seriam muito engraçados os últimos fatos da politica de guerra, na Italia e alhures, se o assunto fosse para rir. Surgem detalhes que, realmente, serão deliciosos para as criaturas que consigam manter-se numa perfeita neutralidade numa posição de palanque, se isto ainda é possivel a alguem no mundo. Infelizmente, há nações inteiras, há milhões de individuos que, de um ou de outro modo, sofreram na propria carne o flagelo nazi-fascista, e assim o que vemos surgir de todos os recantos do mundo afetados pelo conflito, em suas varias fases, não é uma gargalhada, mas um clamor ante a "co-beligerancia" concedida a um dos marechais da guerra de Mussolini, e outras beligerancias, com o prefixo dobrado, que o genio nacional da piada já atribuiu a outros malabaristas, arrependidos mas não muito, do seu fascismo.

Os espectadores longinquos e desinteressados das tragi-farças destes dias rirão em face, por exemplo, das explicações oficiais surgidas no campo aliado ao fato de haverem sido divulgados documentos do "governo Badoglio", nos quais o nome deste vinha acompanhado do seu titulo de "Duque de Addis Abeba" e o de Vitorio ostentava — ainda — os titulos de "rei da Albania" e "Imperador da Abissinia". Em face dos protestos provocados por este ultimo [illegible], o "Duque" e o "rei e Imperador" se apressaram em explicar que se tratava de uma "gaffe" dos seus funcionarios, ainda não inteiramente convencidos da democracia dos dois chefes e da sua condenação à invasão da Albania e da Etiopia.

Quem não pode achar graça nenhuma em tais pilherias são os albaneses e os abissinios, e todas as demais coletividades ou individuos que sofreram os ultrajes e as calamidades resultantes do sonho imperial de Vitorio e do heroismo de rapina de Badoglio. Dos fundos da Abissinia, surgiu o protesto de Selassié, e ele deu a Badoglio outro titulo bem mais adequado, o de "Genio do gás venenoso". Essa "laurea", o "Duque de Addis Abeba" a conquistou matando abissinios com gases asfixiantes para dar a Mussolini mais uma vitoria e a Vitorio o titulo de "imperador da Abissinia". Parece o que há de mais humano e não só humano, de mais justo é que a Abissinia repila a condição de co-beligerante, de aliado, com que foram recompensados os dois cúmplices de Mussolini.

Os albaneses tambem não se estarão sentindo muito felizes com a aquisição dos novos "[illegible]". Eles não podem ter esquecido aquela sexta-feira santa, e toda a Paixão que se lhe seguiu, à la vez de um lord, [illegible] respectiva Câmara, a Iugoslavia clamou contra o reconhecimento de um governo onde se encontram, alem de todos os outros, os generais Ambrosio e Roatta, mandatarios das "razzias" fascistas naquele país, fuziladores de refens iugoslavos e destruidores de aldeias iugoslavas. A França, pelo seu orgão legitimo, o Comité de Alger, faz pública a sua não participação no reconhecimento do governo Badoglio. Toda a Europa que sangrou e penou sob as botas fascistas, tantas vezes comandadas pelo marechal "Duque de Addis Abeba", e todas as conciencias democráticas do mundo que ajudam a guerra, como um esforço heróico para a extirpação do totalitarismo e a punição dos seus crimes, encaram do mesmo modo o reconhecimento e a concessão da "co-beligerancia" ao governo do soberano do fascismo e do seu principal servidor militar, situação e vantagens tão obstinada e longamente regateadas, por exemplo, aos franceses que desde o primeiro momento se ergueram contra o Eixo.

As possiveis vantagens materiais momentaneas desse "realismo", correspondem assim, na realidade, novos e terriveis germes de envenenamento da cooperação das forças democráticas, de decepção e desconfiança da conciencia mundial relativamente à realização honesta dos objetivos da guerra.

Osorio BORBA

CREDO DO JORNALISTA

Creio na profissão do jornalismo.

Creio que o jornal é um depositario da confiança pública; que todos a ele ligados são, na plenitude de suas responsabilidades, guardiães do interesse público; que a aceitação de serviços inferiores ao do interesse público é uma traição a essa confiança.

Creio que a clareza do pensamento e da informação, a precisão e a equidade são os fundamentos do bom jornalismo.

Creio que é dever do jornalista só escrever aquilo que, no fundo do coração, acredita ser verdadeiro.

Creio que a supressão de noticias, por quaisquer considerações, que não as do bem-estar da sociedade, é indefensavel.

Creio que ninguem deve escrever, como jornalista, aquilo que não diria como cavalheiro; que o suborno pelo proprio bolso deve tanto ser evitado, quanto o suborno pelo dinheiro de outrem; que não se pode fugir à responsabilidade individual, defendendo opiniões ou lucros de outrem.

Creio que a publicação de anuncios, noticias e editoriais deve servir, de igual maneira, aos melhores interesses dos leitores; que deve prevalecer para todos um só padrão de verdade util e de pureza; que a prova suprema do bom jornalismo se apura pelo seu serviço público.

Creio que o jornalismo que alcança melhor êxito — e que mais merece bom êxito — é temente a Deus e honra o homem; é vigorosamente independente (não movido por orgulho de opinião ou ambição de poder), construtivo, tolerante, mas nunca displicente, auto-controlado, paciente, sempre cheio de respeito pelos seus leitores, mas sempre destemido; indigna-se, prontamente, com as injustiças; não se desvia do seu caminho por apelos de privilegios, nem pelo clamor da multidão; procura dar uma oportunidade a todo homem e, tanto quanto a lei, uma causa honesta e o reconhecimento da fraternidade humana o permitam, uma igual oportunidade a todos; é profundamente patriótico, ao mesmo tempo promovendo, sinceramente, a boa vontade internacional e cimentando um sentimento de camaradagem mundial; é um jornalismo da humanidade, do mundo e para o mundo de hoje.

WALTER WILLIAMS

Escola de Jornalismo, Universidade de Missouri.

Teve grande repercussão em todos os circulos sociais a apresentação de manequins vivos em lindos modelos de verão, que se realizou nos dias 14 e 15 próximos passados, na filial da ETAM, à rua do Ouvidor. Documenta o interesse que esse certame despertou na nossa elite social a movimentada ocorrencia que ele teve, da qual é expressivo flagrante a fotografia que ilustra esta nota, e na qual vemos, entre outras pessoas da mais alta sociedade, a consagrada contralto de Hollywood, Ilona Massey

MUSICA

DINAMISMO PEDAGÓGICO

Fomos contrarios à criação do Conservatorio de Canto Orfeônico. E continuamos a sê-lo, aliás. Mas isso não impede que apreciemos as diretrizes pedagógicas que lhe estão sendo dadas, principalmente no tocante ao dinamismo, ao estudo prático e experimental que ali se vem pondo em prática, como indicam as audições públicas semanais, denominadas "sabatinas musicais", das quais participam alunos e professores.

Isso reflete movimento, vida, ação, essa ação que é a finalidade da educação, no parecer de William James.

Infelizmente, porem, raros são os que pensam assim entre nós. Vila Lobos o compreende, embora, muitas vezes, no seu afã dinâmico, atinja o descontrole e prejudique a propria intenção.

A Escola Nacional de Música, então, bate o "record" desse método parado, parasitario, arcaico. Falta-lhe vibração ao ensino, faltam-lhe meios de pesquisas, laboratorios capazes de medir a capacidade dos alunos; falta-lhe o estudo em conjunto que irmana os esforços, unifica os ideais e possibilita realizações mais vastas.

A classe de coro é ali um mito; nunca se realizou, sequer, uma aula coral. A de regencia é outro mito; as aulas são dadas de uma maneira imaginaria, através de vitrolas. E assim por diante.

Eis porque se torna elogiavel o aspecto do ensino implantado no Conservatorio de Canto Orfeônico. Renova a rotina da nossa pedagogia musical. E da inutilidade da sua criação, ficará sempre esse bom exemplo.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL MOZART

Sob a direção de Eugen Szenkar, a O. S. B. realiza mais um concerto matinal no Rex, constando o programa de um Festival Mozart, que terá a colaboração da cantora Alice Ribeiro.

Eis o programa:
Ouverture de Bodas de Figaro.
Serenata para cordas.
Bodas de Figaro — Aleluia.
Flauta Mágica (Ouverture).
Sinfonia Jupiter.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Hoje — Audição de alunos do Conservatorio do Distrito Federal. E. N. Música, às 16,30 horas.
Terça-feira, 19 — Pianista Marina Burlamaqui. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 20 — Baritono Perrota. E. N. Música, às 21 horas.
Quinta-feira, 21 — Violinista Oscar Borgerth. Fluminense F. C., às 21 horas.
Quinta-feira, 21 — Concerto sinfônico oficial da E. N. de Música, às 17 horas.

Teatro Municipal

HOJE, "PALHAÇOS", EM MATINÊE

Hoje, às 16 horas, subirá à cena a ópera "Palhaços", de Leoncavallo, com Tita Ferreira, Antonio Vela e Silvio Vieira.

Completa o programa um ato de bailados integrado por "Batuque", de Nepomuceno, "Valse Caprice" e "Divertissements", por todo o corpo de balles do Municipal.

Conservatorio de Música do Distrito Federal

Esse Conservatorio realiza hoje, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, uma audição de alunos das classes infantis de piano e violino.

A Ilha da Madeira e as Nações Unidas

No panorama da guerra, no conturbado Atlântico dos nossos dias, ainda existe uma paisagem tranquila. Ali se trabalha nos velhos moldes dos tempos idos, mas os corações pulsam tambem com os sentimentos da nossa época. Homens e mulheres — embora vivendo na mesma paz de outrora — anseiam pelo mesmo momento que enlouquecerá de júbilo todos os homens livres: o instante em que se declarar a vitoria das Nações que se batem pelas quatro liberdades.

Do trabalho e da arte maravilhosa dos que vivem naquele "mais belo recanto do mundo" — a Ilha da Madeira — surgiram criações hoje consagradas através do globo. O carinho dado pelos madeirenses à sua arte foi tão extraordinario que suas produções — as famosas lingeries — adquiriram renome justificado e merecido. Assim é que a Ilha da Madeira se tornou nome familiar entre nós, entre as elegantes brasileiras. Pois, Ilha da Madeira é o nome das mais famosas lingeries, vendidas no Rio exclusivamente pelo magazine MC, à rua Gonçalves Dias 52 e 54. Todos os dias, as vitrines da MC lhe mostram um pouco da beleza e da delicadeza dos trabalhos da Ilha da Madeira.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um "ás" da vadiação

O noticiario do foro divulgou, ontem, que tinha sido distribuido à 5.ª Vara Criminal o inquerito instaurado pela Policia contra um funcionario da Penitenciaria, acusado de haver falsificado uma segunda via da declaração de óbito de sua esposa, afim de conseguir oito dias de licença naquela repartição.

Até agora, a gente conhecia casos e casos de duplicatas de falsos matrimonios. Mas de duplicata de falsa viuvez, este é o primeiro.

Veja-se o paradoxo: esse homem, para não trabalhar, que trabalho teve em engendrar semelhante tramóia e em executá-la!

Observe-se que ele poderia obter os desejados oito dias de folga, sem incorrer na sanção penal. Bastaria, para isso, que... se casasse de novo. O Estatuto do Funcionario Público em seu art. 181, equipara a morte às nupcias, para o efeito do expediente.

Mas o interessante individuo não quis casar-se. Ao contrario: preferiu que a esposa falecesse duas vezes; e — [illegible] — em consequencia da condenação a que não escapará, terá de ficar longos meses dentro de sua odiada repartição — a penitenciaria.

Entretanto, de outro mundo, a esposa bi-morta fará o que não fará a justiça: perdoá-lo. Porque, afinal o tremente mostrou que não a esquecera... — L.

Nascimentos

TANIA. — Está aumentado o lar do sr. Helio Figueiredo Sardinha, industrial nesta capital, e da sra. Maria Guarino Sardinha, com o nascimento de uma menina, que se chamará Tania.

MARCIA. — Está em festas o lar do sr. Roberto Cavalier e de sua esposa, sra. Olavia Cavalier, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Marcia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Lauro Sodré.
— Almirante Ari Parreiras.
— General Firmino Borba.
— Sra. Henriqueta de Almeida Campos, esposa do dr. Cândido de Campos, diretor da "A Noticia".
— Ministro Helio Lobo.
— Tte. cel. Rui Almeida, professor do Colegio Militar.
— Jornalista Marcial Dias Pequeno.
— Dr. Julio Novais, ex-deputado federal.
— Sra. Alcina de Bulhões Freitas Malta, esposa do nosso companheiro Anibal Malta.
— Dr. Mozart Lago.
— Sr. Nivaldo Torres, sargento do Exército, atualmente servindo no S.S. do Quartel General da 1.ª Região Militar.
— Menino Paulo filho do dr. Francisco Pessoa de Queiroz, diretor do "Jornal do Commercio", de Recife.
— Srta. Lila Gonçalves do Rosario, filha do sr. Elói José da Silva e da sra. Maria Cândida Moreira.
— Festejou ontem o seu aniversario o menino Paulo Orlando, filho do sr. Orlando Santos, funcionario do Banco do Brasil.
— Fez anos ontem o sr. Aricio Fernandes, funcionario do Ministerio da Marinha.
— Viu passar ontem a sua data natalicia o sr. José Mandarino.
— Transcorreu no dia 13 o aniversario natalicio do sr. Evaldo Ricardo, comerciante em campos.

Farão anos amanhã:

O general Raimundo Rodrigues Barbosa, ministro do Supremo Tribunal Federal.
— General Canrobert Pereira da Costa.
— Capitão de mar e guerra Frederico Vilar.
— Dr. Sales Filho, ex-deputado federal.
— Tte. cel. Francisco Afonso de Carvalho, comandante do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de S. João.

O CAVALHEIRO LEVANTA-SE — O cavalheiro sempre se levanta para cumprimentar uma dama que entre na sala, seja em sua propria casa ou não

— Sra. Ilka Labarthe.
— Sra. Alice Mendes Viana Braga, esposa do sr. Antonio Braga, representante deste jornal em Campos.

Batizados

RICARDO JOSÉ — Na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, recebeu ontem o sacramento do batismo, seguido da consagração à N. S. do Carmo, o menino Ricardo José, filho do dr. Nilton da Costa Pinto, médico nesta capital, e de sua esposa, sra. Marina da Costa Pinto. Foram padrinhos os avós maternos da criança, sr. Mario de Freitas Lima e sra. Aida Bianchi de Lima, que, festejando no dia de ontem as suas bodas de prata, ofereceram, pelo duplo motivo, uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residencia, à rua Nascimento Silva.

Casamentos

SRTA. HELENA BANDEIRA - SR. JOSE' PALHARES — Realizar-se-á terça-feira, o casamento do sr. José de Vasconcelos Palhares, filho do sr. Abelardo Palhares e da sra. Helena Pinheiro de Vasconcelos Palhares, com a srta. Helena Soares Bandeira, filha do dr. José Gonçalves Bandeira e da sra. Deusalina Soares Bandeira. No ato civil, serão testemunhas, do noivo, o sr. Ulisses Malaguti de Sousa e senhora, e, da noiva, o sr. Antonio Pedro De Donato e senhora. Na cerimonia religiosa, que terá lugar às 17 horas, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, serão padrinhos, do noivo, o dr. Jorge Barbieri e senhora, e, da noiva, o sr. Isalino Viana e senhora. A cantora Alice Ribeiro far-se-á ouvir acompanhada pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

1.ª Comunhão

Na matriz de São Geraldo, em Olaria, farão, hoje, sua primeira comunhão os meninos Enio, Aethius e Zulma, filhos do prof. C. de Sousa e da sra. Jocelina dos Santos Sousa.

Diplomáticas

EMBAIXADOR GILBERTO SANCHEZ LUSTRINO — Com destino a Ciudad Trujillo, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, via Belem do Pará, o sr. Gilberto Sanchez Lustrino, embaixador da República Dominicana, que viajou acompanhado de sua familia.

Festivais

CENTRO PIAUIENSE — O Centro Piauiense realizará no dia 19, às 20,30, uma festa litero-musical no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas n. 118. Iniciando a festa, que é em homenagem ao Estado do Piauí, falará o dr. Herminio Conde, seguindo-se um programa constante de declamações, cantos e músicas.

Viajantes

SR. MAX DICKMANN — Prosseguiu viagem, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o escritor e critico argentino Max Dickmann, que aqui chegara, quinta-feira última, de Miami.

*

SR. VALTER AMÉRICO VELA - Acompanhado de sua familia, seguiu, ontem, para Quito, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Valter Américo Vela, adido comercial junto à embaixada do Equador nesta capital. O referido diplomata visitará no decorrer de sua viagem as cidades de São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires e Santiago do Chile.

*

SR. ALBERT LEDOUX — Segue, hoje, por via aerea, para o Uruguai, o sr. Albert Ledoux.

*

SR. BERENT FRIELE — Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, dos Estados Unidos, o sr. Berent Friele, representante no Brasil do Escritorio do Coordenador dos Assuntos Interamericanos.

*

SR. OSVALDO FURST — A bordo do "clipper" da Pan American Airways, regressou de Porto Alegre o secretario de embaixada Osvaldo Furst, que foi a Santana do Livramento, com o fim de organizar a Conferencia Interamericana de Rivera.

Festas

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião dansante, das 20 às 23 horas.

*

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, jantar-dansante na sede de Hadock Lobo.

*

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAÚ. — Hoje, em sua sede, à rua Marechal Jofre n.º 92, churrasco em homenagem à imprensa, com inicio às 11 horas da manhã.

*

ORFEÃO PORTUGUÊS. — Hoje, promovida pela Comissão dos Treze, tarde-dansante, com inicio às 16 horas. As dansas serão animadas por duas orquestras, Gastão Lima e seu "Star-Jazz" e Tipica Argentina.

*

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO. — Hoje, das 18 às 21 horas, em sua sede social, jantar-dansante, dedicado aos seus associados e familias.

*

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, das 16,30 às 17 horas, chá-dansante, no "grill" do Cassino da Urca.

Ação de graças

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Completará, amanhã, 18 do corrente, o seu 35.º aniversario de ordenação ao Sagrado Ministerio, o Ven. Arc. Nemesio de Almeida, Páraco da Igreja do Redentor e da Capela do Bom Pastor, nesta cidade, pertencente à Igreja Episcobal Brasileira. Hoje, às 20 horas, na primeira dessas igrejas, haverá um Culto solene de Ação de Graças por essa efeméride, quando será muito abraçado o aniversariante.

Falecimentos

DR. EDMUNDO BITTENCOURT — As primeiras horas da manhã de ontem, faleceu, nesta capital, o dr. Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã".

E' ainda bem recente, para que precise ser recordadada, a orientação impressa à sua folha pelo jornalista ora desaparecido, orientação caracterizada por extrema combatividade, numa época de absoluta liberdade de imprensa e de profundas agitações politicas.

Deveu-lhe o "Correio da Manhã" a popularidade que rapidamente conquistou e logo lhe garantiu um lugar de destaque no periodismo brasileiro.

Há 15 anos, em consequencia de padecimentos fisicos, afastara-se da direção efetiva daquele orgão, transferindo a sua propriedade ao seu filho, o dr. Paulo Bittencourt. Seu nome, entretanto, continuava ligado indissoluvelmente às tradições do "Correio da Manhã".

O dr. Edmundo Bittencourt nasceu na cidade de Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul, a 5 de fevereiro de 1866. Em 1890, consorciou-se com d. Amelia Muniz Freire, de quem teve dois filhos: Paulo e Aloisio, este falecido ainda muito jovem de Paris. Formado em direito pela Faculdade desta capital, exerceu, a principio, a advocacia, para, depois, dedicar-se exclusivamente ao jornalismo. Fundando o "Correio da Manhã" em 1901, esteve à sua frente até 1928.

O enterramento do dr. Edmundo Bittencourt teve lugar ontem mesmo, às 17 horas, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. João Batista, havendo o morto deixado expresso o seu desejo de que não fossem depositadas coroas sobre seu esquife, nem proferidos discursos à beira de seu túmulo.

A Associação Brasileira de Imprensa compareceu ao saimento fúnebre, representada pelos seus diretores.

O presidente da República fez-se representar nos funerais pelo capitão Ene Garcez dos Reis, seu ajudante de ordens.

*

COMANDANTE JOSE' JOAQUIM MATOS DE AZEREDO — Em sua residencia, à rua Antonio Basilio, n. 110, faleceu ontem o capitão de corveta José Joaquim Matos de Azeredo, que deixou dois filhos, a sra. Alina Maria Brandão de Araujo Lima, casada com o dr. José de Araujo Lima e sr. Sergio Luiz Brandão de Azeredo.

O seu sepultamento realizou-se à tarde no cemiterio de São João Batista.

"In memoriam"

PINTOR ANTONIO PARREIRAS — Transcorrendo hoje o 6.º aniversario do falecimento do pintor fluminense Antonio Parreiras, o Serviço de Difusão Cultural do Estado do Rio, por iniciativa da Diretoria do Museu que tem o seu nome e com o concurso da Associação Fluminense de Belas Artes, promoveu para as 9 horas da manhã uma visita à sua herma, na praça Getulio Vargas, devendo falar por essa ocasião o jornalista Jeferson Meneses Ávila.

Os promotores da romaria depositarão no pedestal da herma uma braçada de flores naturais e seguirão, depois, para o Museu onde farão uma visita.

*

SRA. IRMA POETA LOPES — Será celebrada terça-feira, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant, missa de primeiro aniversario da morte da sra. Irma Poeta Lopes, esposa do nosso colega de imprensa sr. Narciso Álvares Lopes.

*

TENENTE HILTON DELDUQUE — A mandado da diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, o diretor e instrutores da E. I. M. 307, será celebrada amanhã às 8 horas, na Igreja de S. Bento, missa de 7.º dia por alma do tenente Hilton Delduque.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Álvaro M. Názaro — 9,30 horas. Candelaria.
Américo dos Reis, almirante — 9,30 horas. Igreja de N. S. do Parto.
Charles N. Ryan — 8 horas. Capela de N. S. da Piedade.
Eduardo Moutlong — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.
Eneida do Amaral Batista — 9 horas. Igreja de S. Joaquim.
Heildia Saroldi — 10,30 horas. Catedral.
Hilton Delduque — 8 horas. Mosteiro de S. Bento.
Joaquim da Silva — 10 horas. Matriz de S. José.
José M. da Luz — 8 horas. Igreja de S. José.
Levi A. Rodrigues — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Elza P. do Monte — Igreja de S. Sebastião.
Maria José Bentes de Matos — 10,30 horas. Candelaria.
Maria José Scarpa — 11 horas. Catedral.

O Laboratorio NUSMA lança formidavel concurso através das ondas das Radios Tupí e Nacional

10 mil cruzeiros em premios

A conhecida organização farmacêutica carioca, LABORATORIO NUSMA, irradia através das ondas das radios Tupi e Nacional, sensacional concurso, de facilima execução e não requerendo despesa alguma, que distribuirá nada menos de 10.000,00 cruzeiros em premios. Basta que o ouvinte envie à rua JURUPARI, 44, Rio, os nomes dos sete produtos NUSMA e para que servem eles, tendo o cuidado de pedir a qualquer farmacia que carimbe a sua resposta — e estará concorrendo a um dos inúmeros e valiosos premios que distribuirá o Laboratorio NUSMA.

Ouçam todas as quintas-feiras, às 21,15, pela onda da Radio Tupi, e todas as terças-feiras, às 18,40, na Radio Nacional, o sensacional concurso NUSMA e ganhe 10.000,00 cruzeiros em premios.

EDITAL

Banco Germânico da América do Sul

EM LIQUIDAÇÃO

Concorrencia pública para venda de armarios de aço (guarda-roupa) e mesas de madeira para escritorio

A Interventoria Federal no Banco Germânico da América do Sul, em liquidação, torna público que, pelo prazo de 8 dias a partir de 16 de outubro de 1943, data da primeira publicação do presente, receberá em sua sede, à rua da Alfandega n.º 5, nesta, propostas para venda de mesas de madeira e armarios de aço, divididos em lotes, que poderão ser examinados pelos interessados diariamente das 15 às 16 horas, (aos sábados das 10 às 11), no local acima, onde serão prestados todos os esclarecimentos a respeito.

As propostas, que deverão mencionar, separadamente, os lotes a que se referem, — mesas ou armarios —, e a oferta para cada lote, serão recebidas até às 11 horas do dia 23 de outubro de 1943, e sua abertura terá lugar no dia 25 às 15 horas, perante os interessados, no gabinnte da Interventoria.

A INTERVENTORIA

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

tambem em data de ontem, as autoridades militares.

PLANO DE OBRAS DE 1944

Os Serviços de Engenharia Regional e as Comissões de Obras vão providenciar quanto à remessa à respectiva diretoria, no mais curto prazo, de sua proposta para o "Plano de Obras de 1944", devidamente instruida com os elementos gráficos necessarios, orçamentos estimativos e indicação do grau de interesse e da ordem de urgencia correspondentes, compreendendo apenas as obras reputadas indispensaveis e que não possam ser adiadas, tudo de acordo com o publicado no Boletim de ontem da Diretoria de Engenharia, por determinação do general Amaro Soares Bittencourt.

COMANDO DE COMPANHIA

Segundo comunicação recebida nesta capital, assumiu o comando da 4.ª Companhia do 4.º Batalhão Rodoviario e chefia da Comissão Construtora de Estradas e Penetração Cuiabá-Vilhena, o capitão Alberto G. Duarte.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á, na Escola de Saude do Exército, à rua oncorvo Filho, dia 27, quarta-feira, às 20,30 horas, sob a presidencia do coronel dr. Florencio de Abreu, a Academia Brasileira de Medicina Militar, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Posse do acadêmico prof. Abel de Oliveira, que será saudado pelo acadêmico Olinto Pilar. 2.ª parte — Capitão dr. Moacir Carlos Barroso — Apresentação do aparelho Semiocardiofônico. E, por último, o coronel dr. Emanuel Marques Porto, em "Característicos sanitarios das campanhas na mata". A entrada é franca.

OFICIAIS CHAMADOS A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer a Diretoria de Recrutamento, afim de tratarem de assuntos que lhes dizem respeito, os seguintes oficiais, ultimamente admitidos e promovidos na reserva: major Augusto Paulino Soa-res de Sousa, capitães Aderbal Pereira de Melo, Aluisio Leopoldo Pereira da Câmara, Ataide Gonçalves Lopes, Benjamim Augusto de Miranda, Gustavo Mendes de Oliveira, Jaime Gonçalves da Silva, João Mauricio de Castro Muniz de Aragão, Manuel Maria da Cruz Rangel e Manuel Pires de Melo; primeiros tenentes Alcedo Morais Coutinho, Miguel Vasconcelos e Paulo Gomes Braga, e segundos tenentes Paulo Augusto Tavares, Luiz Guilherme Teixeira de Barros, Oscar Inocencio de Araujo Costa, Nelson de Paula Nogueira, Fernando de Carvalho Otati, José Figueiredo Costa, Antenor Morais Neves, Carlos de Macedo Costa, Joaquim Teixeira de Siqueira, José Gonçalves da Luz, Nagib Cecim, Orlando Luna Freire do Pilar, Odmar Buriamaqui do Rego, Ralph Penteado Proença, Raimundo Esmerado, Valdemar Reis de Almeida, Henrique Eugêne Jouval e Oscar Cerqueira.

NOMEAÇÃO INTERINA DE DACTILÓGRAFOS

O ministro, em nota de ontem, endereçada à sua Secretaria Geral, mandou providenciar sobre a nomeação de dactilógrafos interinos, na classe inicial, dentro das lotações aprovadas, uma vez que as repartições façam as respectivas propostas, justificadamente, podendo ser aproveitados neste momento, tambem reservistas de 2.ª e 3.ª categorias, ficando as repartições encarregadas de fazer a seleção, conforme o serviço a ser executado. Sendo a carreira de dactilógrafos composta de 400 elementos, dos quais 250 da classe D — inicial, convem que as repartições consultem a Secretaria qual o número que lhes pode ser atribuido, visto não ser possivel a nomeação dos 400 acima citados.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NA PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA

Apresentaram-se, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais: — Capitão médico dr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira, da 1.ª F. S. R., por ter deixado o comando dessa unidade e ficado adido à D. S. E.; primeiros tenentes Diniz Almeida do Vale, do 1.º R. I., por ter sido a sua transferencia retificada para o 3.º R. I.; José Barreto de Oliveira, do Batalhão de Guardas, por ter sido mandado inspecionar de saude para fins de comissionamento; Arnobio Pinto de Mendonça, do Batalhão de Guardas, por ter sido mandado a inspeção de saude para fins de comissionamento; Renato Ribeiro de Morais do Batalhão Escola, por ter sido mandado a inspeção de saude para efeito de comissionamento; Giordano Rodrigues Mochel, do Batalhão Escola, por ter sido mandado a inspeção de saude para fins de comissionamento, Valter de Melo Ferraz, do 3.º B. C. C., por ter sido mandado a inspeção de saude para fins de comissionamento, 2.º tenente da Reserva I. E., convocado, Crisóstomo Antonio da Cunha, da 1.ª F. S. R., por ter vindo a esta capital, a serviço de sua unidade.

— Tambem se apresentaram os seguintes oficiais da reserva: primeiros tenentes Valdemar Reis de Almeida dentista, e Nelson de Paula Moreira, médico, ambos por efeito de nomeação; Antonio Martins Filho, de Infantaria, por ter sido promovido; Ivo Jansen Azevedo, por ter sido convocado no 1|1.º R. A. A. Ae.; Oidemar Peixoto Grame, de Veterinaria, por ter sido convocado para o serviço ativo; Guilherme Oliveira, de Infantaria, por ter de regressar a Juiz de Fora; aspirante José Feliciano Ferreira, de Cavalaria, por ter de se ausentar desta Região, com destino ao Estado de Goiaz.

— Por terem sido convocados para um período de estagio de dois meses de instrução, foram classificados, como adidos, no 1.º R. C. D., os seguintes aspirantes médicos da reserva, estagiarios: Drs. Newton de Almeida Gusmão, Humberto Leite de Araujo, Pepe Jacob Benbeery, José Soares Fernandes, Valter Pinheiro Guerra, Oto Monn, Luzo Afonso Nelin, Roberto Barbosa de Miranda, Raimundo Wilson de Queiroz Jucá, Antonio da Silva Praça, João Benedito de Araujo Filho, Moisés de Carvalho Alves, Afonso Correia Mariz, Glaci dos Santos Matos e Roberto de Luca.

— Foram designados o major Haroldo Rocha d'Avila Garcez, e 2.ºs tenentes Prabcusei Verkubch da Silva e Roberto Marçal, para uma comissão interna.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. farm. Eurico Faro, capitães Otacilio de Almeida e Humberto de A. M. Pereira e 1.ºs tenentes méd. Rubem de Azevedo Costa e farm. Lázaro Raimundo Gomes Filho.

— Foi concedida permissão para que o 2.º ten. farm. Átilo Barbosa Lima, da 2.ª Cia. do 32.º B. C., vá a Recife.

A DIREÇÃO DO L. Q. F. E.

Acaba de assumir a direção do Laboratorio Quimico Farmacêutico do Exército, por motivo de licença do diretor efetivo, o tenente-coronel Eurico Faro, que, por esse motivo, se apresentou as altas autoridades militares e regionais.

DEIXOU AS FUNÇÕES DE ADJUNTO DA D. E. E.

Por ter sido designado para estagiar no Exército dos Estados Unidos, foi excluido, ontem, da Diretoria Geral do Ensino do Exército o major José Adolfo Pavel, tendo, por esse motivo, o general Isauro Reguera resolvido elogiá-lo "pelo modo eficiente com que exerceu, durante o curto período de três meses, as funções de adjunto do gabinete, no desempenho das quais teve oportunidade de evidenciar inteligencia, capacidade de trabalho e amplo conhecimento dos regulamentos militares".

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Pelos motivos abaixo, apresentaram-se ontem os seguintes oficiais — Da Reserva de 1.ª classe: — Coronel Alcides Lauriodó de Santana — por ter de seguir para a cidade de Goiaz no interesse particular, e 2.º tenente Pedro Aquilino de Figueiredo — por transferencia de residencia. — Da Reserva de 2.ª classe: — Major Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama — por ter regressado dos EE. UU. e ter sido promovido; 2.ºs tenentes Antonio Martins Filho — por motivo de promoção; José da Silva Campos Filho e Nelson de Paula Nogueira, médicos — por efeito de nomeação; José Rodrigues Principe — por ter de ir ao Estado da Baía, e aspirante a oficial José Feliciano Ferreira — por ter de ir ao Estado de Goiaz. — Classificação: — Pelo exmo. sr. gen. comandante da 1.ª R. M., foi classificado no 1.º R. A. N., o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, Alfredo Virgilio Nicolau, convocado para o serviço ativo do Exército, pela Portaria n. 5.385, de 25-9-943.

COM OS ASPIRANTES DA RESERVA AINDA NÃO PROMOVIDOS OU NOMEADOS

A 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar avisa, por nosso intermedio, que os aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe, das Armas e Serviços, da 1.ª Região Militar, que ainda não foram promovidos ou nomeados, deverão apresentar, para os fins do aviso ministerial n. 2441, de 5 do corrente, uma folha corrida e atestado de bons antecedentes politicos, ambos passados pelo Policia Civil. Tambem são chamados à mesma Secção, afim de completarem documentos, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe: médicos Fariz Mamar, Henrique de Sousa e José Linhares da Paiva; Arma de Infantaria — Joaquim Oriente de Arruda Genú, Aarão Esteimbruck, Arnaldo Stamato e Barnardos Carnos; Arma de Cavalaria — Paulo Savio da Rocha Pinto e Raimundo Paesler. Arma de Artilharia — Antonio Lage Machado Costa.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE OFICIAIS SUPERIORES E OUTROS

O ministro resolveu exonerar o coronel da Arma de Artilharia Zeno Estillac Leal das funções de chefe de Secção do Estado Maior do Exército; nomear, por necessidade do serviço, o coronel da Arma de Infantaria José Alves de Magalhães chefe da Secção do Estado Maior do Exército; o major da Arma de Cavalaria Armando Ribas Leitão, assistente da Guarnição de Vitoria; adjunto do Serviço de Material Bélico da 7.ª Região Militar, o major da Arma de Infantaria Pedro de Sousa Bruno; o 1.º tenente Humberto Luiz Tito Faria Portocarrero, ajudante de Ordens do general de Divisão, Pedro de Alcântara Cavalcanti de Albuquerque, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares.

CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA VETERINARIA DO EXÉRCITO

O "Diario Oficial" de ontem, dia 16, publica os programas para o concurso de admissão à Escola Veterinaria do Exército, em 1944, por terem saido com incorreções os publicados no mesmo orgão oficial de 29 de setembro último.

MONTEPIO MILITAR

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública foram expedidos titulos de Montepio Militar em favor das seguintes interessadas: — Emilia de Faria da Câmara Leal, Elite Rodrigues de Oliveira, Valdemira Leite da Silva e Benedita Maria do Espirito Santo.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4491 — Qual o rio que liga Marselha a Lyon?

4492 — Em quantos dias o trigo, no Mediterraneo pode germinar e crescer para ser colhido?

4493 — Quais as oito oliveiras mais velhas do mundo?

4494 — De onde foi transportado o cedro com o qual Salomão construiu os seus templos?

4495 — Qual a contribuição dada pelos fenicios para o progresso humano?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4486 — Qual o vento que de dois em dois dias castiga Marselha? — O Mistral, procedente dos Alpes.

4487 — Qual o vento quente que sopra da Africa para o Mediterraneo? — O Siroco, a que os árabes chamam "Chuva de luto e sangue".

4488 — Como é conhecido o mar da costa ocidental da Sicilia? — Marobbio, isto é, "mar doido".

4489 — Qual o peixe que percorre três mares, todos os anos, para a desova? — O atum, cujos cardumes deixam o Atlântico na primavera, penetram no Mediterraneo e vão desovar no Mar Negro.

4490 — Qual a mais fertil planicie da Europa? — A Lombardia, hoje em poder dos nazistas.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL

S. A.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Os despolpados

Os cafés despolpados sempre tiveram uma situação de privilegio nos Regulamentos de Embarque expedidos pelo Departamento Nacional do Café. Este privilegio consistia na isenção da quota de equilibrio e preferencia nos despachos e transporte, sobre todos os demais.

Aquelas vantagens, a bem dizer, dispensam justificativa. Os cafés despolpados não podem ter o seu encaminhamento aos portos demorado, porque, neste caso, perdem a cor, que é uma das suas caracteristicas. E perdendo a cor, perdem tambem o valor elevado, que compensa o trabalho do despolpamento. Por outro lado, os despolpados são cafés de grande procura, nos mercados consumidores, de sorte que qualquer que seja a quantidade encaminhada aos portos, encontra colocação imediata.

* * *

Não é somente isto. Um estudo da evolução do café, no Brasil, nos ultimos tempos, demonstra que, de ano a ano, aumenta a nossa produção de cafés de bebida dura. Enquanto isso, os mercados de consumo exigem cada vez mais os cafés de bebida "soft" e "strictly soft". Acontece, porem, que as chamadas zonas de produção de cafés finos são as zonas velhas, de baixa produtividade, em arrobas por mil pés, diminue de safra a safra. Ante essa situação, a unica maneira que temos para compensar a diminuição da produção de cafés finos é incentivar, por todos os modos e meios, a elaboração dos cafés despolpados, de vez que o despolpamento garante a consecução de cafés de boa bebida, mesmo nas zonas baixas, de altitude inferior a 400 metros. Os cafés plantados e colhidos a mais de 600 metros de altitude, desde que o veio da terra seja bom, dão, quase sem maior esforço, cafés de bebida "mole". Como estes, porem, em virtude da idade, estão diminuindo a produção, precisamos, pelo menos enquanto não fazemos novas plantações em zonas de altitude adequada, incentivar o despolpamento, nas zonas de baixada ou de planalto com altitude inferior àquela media.

* * *

O despolpamento, porem, é um processo de beneficiamento que somente pode ser empregado no momento da apanha. Entretanto, os Regulamentos de Embarque, por motivos de ordem técnica, só são expedidos nas vesperas do inicio do despacho da safra. Antes, os lavradores não sabem quais as vantagens que o Regulamento irá dar aos despolpados. E, na incerteza, não despolpam, preferindo produzir cafés de terreiro.

Essa situação desaparecerá, porem, desde que o Departamento expediu a Resolução N.º 467, de 14 de março, nos termos da qual concedeu, em carater permanente, vantagens especiais aos cafés despolpados. Sabedores disso, poderão os lavradores, desde então, preparar o despolpamento dos seus cafés, pois as vantagens que os mesmos asseguradas não mais ficaram na dependencia do Regulamento de Embarques. Este o motivo por que não consideramos [illegible] disposições especiais, como nos anteriores, sobre os despachos preferenciais de cafés despolpados. O assunto está tratado de maneira geral e somente naquilo que foi necessario modificar a Resolução N.º 467, afim de adaptá-la à situação da presente safra.

* * *

A modificação a que nos estamos referindo é simples. A Resolução determinava que, quando o café despachado como preferencial-despolpado não apresentasse as caracteristicas técnicas dos mesmos exigidas, seria considerado café de despacho comum e, como tal, sujeito à divisão em quotas de mercado e à cobrança da "quota de equilibrio". Mas a "quota de equilibrio" foi extinta. Daí a necessidade de fazer as modificações constantes do artigo 31, que enquadra o atual Regulamento de Embarques, as mesmas providencias, de [illegible] respeito apenas a uma mera questão de forma, e não alteram a parte essencial, ou seja, a que contem as caracteristicas dos cafés despolpados, para o seu despacho em "quota preferencial", que são as seguintes:

a) Colheita em cereja;
b) Boa seca;
c) Cor caracteristica e uniforme;
d) Tipo não inferior a 3;
e) Torração caracteristica;
f) Bebida "mole" para melhor.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, vendia libra a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,57, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.48 3/8
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.86 1/16	—
Peso uruguaio	10.20 7/8	8.65 1/16
Peso chileno	0.59 15/15	—
Franco suiço	4.52 3/16	3.84 5/8
Franco suiça	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Libra (compra)	78.46 7/10

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30
Libra, compra	78.46 7/16
Livra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 15 de outubro foi registrada na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças		MERCADOS Livre	Oficial
Libra	—	79.58 1/2	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 1/4	0.87 1/4
N. York	16.58	19.64	20.23
Argentina	—	4.95 1/2	5.08 3/4
Urugual	—	—	10.85
Chile	—	0.63 3/8	—

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	163.339.715
	163.339.715

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	32.80	32.95
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	25.08	25.08
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.00	89.00

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 16.

8 Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	189.25	P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00	P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

8 Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P.	16.90
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	399.25	P.	399.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.75	P.	398.75

EM LONDRES

LONDRES, 16.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.30	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banc da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados ontem na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$	J/relat.	Época pagam.
9 Uniformizadas	964,00		
2 Idem	965,00	5,18%	1-7
18 Idem	970,00	5,15%	1-7
42 D. Emis. nom.	965,00	5,18%	1-7
11 D. Emis. port.	920,00	5,43%	1-7
400 Idem, em Caut.	896,00	5,58%	1-7
190 Reajustamento	965,00	5,18%	1-7
Obrg.º:			
5 Tesouro de 1930	1 070,00	6,54%	5-11
Municip.º			
37 Emp. de 1931	239,00	4,17%	1-7
Pref.º Est.º:			
38 Belo Horizonte	1 012,00	4,95%	1-7
20 E. Santo, 8%	530,00		Trim.
20 Minas, 1.ª serie	203,00	4,91%	1-7
85 Idem, 2.ª serie	212,00	6,61%	4-10
2 Idem	211,50		
2 Idem, 3.ª serie	205,50		
675 Idem	205,00	6,83%	2-8
10 Pernambuco	104,00		6-12
8 Rio, Cr$ 500,00 — 6%, pt.	420,00		
120 Rio - Elet.	1 100,00	7,27%	1-7
150 Rod. E. Rio	686,00		
60 Idem	690,00		mensal
22 São Paulo	247,00	4,05%	4-10
107 Idem	248,00		
21 Idem, Unif.	1 248,00	6,41%	mensal
Bancos:			
255 Ind. Brasileiro	240,00		
Cias.:			
50 Brahma Pref.º	650,00		
20 D. Bata port.	540,00		
150 F. e L. Nord. Br.	1 037,00		
50 Ind. Odeon	310,00		
7 B. Mineira, pt.	1 010,00		
55 Idem	1 000,00		
20 Idem	1 003,00		
5 Sid. Nacional	335,00		
Debêntures:			
310 Bco. L. Brasileiro	232,00		
45 Cia. D. Santos	222,00		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 26,50 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas 880 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,50
Tipo 4	Cr$ 28,00
Tipo 5	Cr$ 27,50
Tipo 6	Cr$ 27,00
Tipo 7	Cr$ 26,50
Tipo 8	Cr$ 26,00

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Central	3.711
Leopoldina	6.057
Cabotagem	—
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	105
Total	9.873
Consumo local	—
Stock em 15	565.706
Entradas até 15	117.080

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 16

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 15.876 sacas; anterior, 27.892; ano passado, 27.370 ditas.

Embarques — Hoje, 16.865 sacas; anterior, 18.715; ano passado, 11.058 ditas.

Existencia — Hoje, 2.173.513 sacas; anterior, 2.174.502; ano passado, 1.409.870 ditas.

Saidas não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 16

Funcionou calmo, cotando-se tipo 7/8 ao preço de Cr$ 22,90 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 16

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo f.	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 16

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usinas de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
3.ª sorte	Cr$	68,00	68,00
Cristais	Cr$	62,00	62,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	12,00	12,00

Sacas		
Entradas	38.188	20.088
De 1.º set.	483.042	464.850
Existencia	807.610	781.124
Exportação	800	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 16

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Outubro	n/c.	78.00
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	78.50	79.00
Janeiro	79.70	80.40
Fevereiro	n/c.	n/c.
Março	80.20	81.10
Abril	n/c.	n/c.
Maio	81.40	82.00
Junho	n/c.	n/c.
Julho	82.20	82.60
Agosto	n/c.	83.20
Setembro (1944)	83.00	83.70
Vendas	—	7.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 81.00
Tipo 5	Cr$ 79.00
Tipo 6	Cr$ 77.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 16

		Hoje	Ant.
Mercado		Firme	Firme
Sertões, tipo 5	Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5	Cr$	72,00	72,00

Fardos	Hoje	Ant.
Entradas	1.200	1.000
De 1.º de set.	23.600	22.400
Existencia	44.600	44.100
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em dezembro	20.18	20.16
Em janeiro 1944	n/c.	20.11
Em março	20.03	20.01
Em julho	19.89	19.89
Em maio	19.75	19.76
Em outubro	n/c.	n/c.
Am. Mid. Uplands	—	21.04
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa de 1 a 2 pontos parcial.

No fechamento — Baixa de 1 a 2 pontos.

TRIGO

Perço por bushel:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.54.87	1.54.87
Em maio	1.53.62	1.53.62

Os corretores e o 1.º centenario do reconhecimento oficial de sua profissão

No próximo dia 21 do corrente, será comemorada, nesta capital, a passagem do primeiro centenario do reconhecimento oficial da profissão de corretor. A Câmara Sindical da Bolsa de Valores e o Sindicato de Corretores de Fundos Públicos e Cambio do Rio de Janeiro levarão a efeito varias solenidades, que obedecem ao seguinte programa:

Dia 20 — às 10 horas, na igreja da Candelaria, missa em intenção aos corretores falecidos.

Dia 21 — às 10.30 horas, missa congratulatoria, na igreja da Candelaria, sendo orador monsenhor Henrique Magalhães; às 14.30 horas, sessão dos pregões com algumas solenidades; às 16 horas, inauguração da placa comemorativa com a inscrição dos nomes dos srs. presidente da República, ministro da Fazenda, diretoria da Bolsa e dos corretores em exercicio. Visita à exposição de quadros e gráficos do movimento estatístico da Bolsa; sessão solene no salão nobre, que constará de: abertura da sessão, pela autoridade mais graduada; discurso alusivo à data, pelos srs. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa; João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; e Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça de São Paulo. Após a sessão, solene, será oferecida uma taça de "champagne".

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Capitães pedindo permissão para prestar concurso para professor — Movimento de pessoal — Permissões — Baixa ao H. C. E.

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 16 DE OUTUBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 245.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — PELA DIRETORIA DE ENSINO. — Jaguará Teixeira, capitão de Infantaria, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para professor de Aritmética e Algebra da Escola Preparatoria de Porto Alegre: — "Deferido, de ordem do sr. ministro. Em 1 de outubro de 1943".

— Luis Carlos Antunes Daut, capitão de Infantaria, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para professor para a cadeira de Fisica da Escola Preparatoria de Porto Alegre: — "Deferido, de ordem do sr. ministro. Em 7 de outubro de 1943".

— Diógenes Nunes de Assunção, capitão de Infantaria, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para professor de Aritmética e Algebra da Escola Preparatoria de Porto Alegre: — "Deferido, de ordem do sr. ministro. Em 7 de outubro de 1943".

— Enaspino Brusque Borges de Andrade, capitão de Infantaria, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para professor da Escola Preparatoria de Porto Alegre: — "Deferido, de ordem do sr. ministro. Em 7 de outubro de 1943".

— Cravis Breier, capitão de Cavalaria, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para professor de Geometria e Trigonometria da Escola Preparatoria de Porto Alegre: — "Deferido, de ordem do sr. ministro. Em 7 de outubro de 1943".

— João Francisco de Paula Batismini, capitão de Infantaria, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para professor de Fisica da Escola Preparatoria de Porto Alegre: — "Deferido, de ordem do sr. ministro. Em 7 de outubro de 1943".

— Heitor Lobato Vale, major de Infantaria, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para professor da Escola Preparatoria de Porto Alegre: — "Deferido, de ordem do sr. ministro. Em 8 de outubro de 1943".

— Nemesio Gai de Campos, capitão de Infantaria, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para professor da Escola Preparatoria de Porto Alegre: — "Deferido, de ordem do sr. ministro. Em 8 de outubro de 1943".

— Argemiro Pinheiro Teixeira, primeiro tenente de Infantaria, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para professor da Escola Preparatoria de Porto Alegre: — "Deferido, de ordem do sr. ministro. Em 8 de outubro de 1943".

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR — Evandro Conceição del Corona, do Estado Maior da Sétima Região Militar, por ter vindo ao Rio em comissão.

— CAPITÃES — Edison Amancio Ramalho, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado a licença que gozo se achava e seguir destino; Antonio Augusto Gomes Tinoco, por ter sido transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro para o 30.º Batalhão de Caçadores, por estar em trânsito; Amilton Barreto de Barros, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando nova classificação; Adail de Castro Canova, de Infantaria, por ter sido classificado no 30.º Batalhão de Caçadores [illegible].

— PRIMEIRO TENENTE — Diniz Almeida de Vale, por ter sido retificado no 1.º Regimento de Infantaria, [illegible] para o 3.º Regimento de Infantaria.

— SEGUNDO TENENTE — Diógenes Almeida de Matos Filho, do 20.º Regimento de Infantaria, por haver terminado o trânsito e seguir destino.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — José Pinto de Siqueira, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter chegado da Segunda Região Militar, onde seguir destino; e Joaquim Gonçalves Alves de Oliveira, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de seguir para o [illegible].

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Valdemar Cesar Machado, do III/18.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e aguardar passagem para embarque; Paulo Bastos, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter ido à São Paulo, em comissão; Alfredo Matos Dinamarco, por ter chegado a esta capital, por ter sido transferido do 13.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria para gozar o trânsito no Rio.

CAVALARIA:

— CORONEL — Francisco Borges Fortes de Oliveira, por ter assumido o comando da Escola Técnica do Exército.

— TENENTE-CORONEL — Oscar de Barros Amaral, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado ao Rio.

— MAJOR — Lélio Rebelo Miranda, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido posto à disposição do exmo. sr. ministro.

ARTILHARIA:

— CORONEIS — Rafael Danton Garrastazú Teixeira, do Quadro Ordinario, por ter sido chamado pelo exmo. sr. ministro; Zeno Estilac Leal, por ter sido designado Diretor do Material Bélico, e Cristovam de [illegible].

— TENENTE-CORONEL — Luiz Braga Muri, do 8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido posto à disposição do exmo. sr. general e mandado ficar adido ao Estado Maior do Exército.

— CAPITÃO — Carlos Alvares Noll, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter ido em objeto de serviço do exmo. sr. ministro [illegible].

— PRIMEIROS TENENTES — Oto Aleixo de Oliveira, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral; Jaime Augusto da Costa e Silva, por ter sido transferido do 3.º Grupo de Artilharia de Costa para o Quadro Suplementar Geral; Otavio Alves Vieira, do Quartel General da Primeira Região Militar, por ter chegado do São Paulo.

— SEGUNDO TENENTE — Luiz Gonzaga de Andrade Serpa, por ter sido transferido do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e ter obtido permissão para gozar o trânsito no Rio.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Oldemar Campelo Monteiro, por ter ido desempenhar das funções de secretario da A. G. R.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Flavio de Mingo e Flavio de Sá Bierrenbach, ambos por terem sido transferidos para a Escola de Artilharia de Costa [illegible]; José Guilherme de Carvalho, por ter sido transferido do 3.º Grupo de Artilharia de Costa para a Escola de Artilharia de Costa; Lauro [illegible], por ter sido transferido para a Escola de Artilharia de Costa; e [illegible] Jansson Azevedo, por ter sido transferido do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

ENGENHARIA:

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Caldeira Pereira de Carvalho, por se achar em trânsito nesta capital com permissão desta Diretoria.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE OFICIAIS. — Transitam:

ARMA DE INFANTARIA:

Por necessidade do serviço: do 18.º Regimento de Infantaria, o primeiro tenente Gilberto Godinho de Argolo Nóbre; e do 20.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Fronteira, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Alfredo Bertoldo Klas.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA. — Retifico a transferencia do primeiro tenente Gerson de Sá Tavares, como sendo da Escola de Transmissão para o 2.º Batalhão Rodoviário e não como foi publicado.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do primeiro tenente Franklin Claudio Rache Souto, para o 3.º Regimento de Cavalaria Transportado, e não para o 3.º Regimento de Cavalaria Transportado.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO. — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do segundo tenente da reserva de segunda classe, Arma de Infantaria, Isauro Pimentel de Holanda, como sendo no 1/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e não no 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO. — Torno sem efeito a transferencia do segundo tenente da Reserva de segunda classe, Arma de Infantaria, convocado, Alverne Lins, da Primeira Companhia de Vigilancia do Ar para a Comissão de Recebimento de Material Belico dos Estados Unidos da America do Norte, publicada no Boletim Interno de 18 do mês corrente.

ELEVAÇÃO DE CLASSE. — Foi elevado à mesma classe, para primeira classe, em cumprimento da lei, o segundo tenente da reserva de segunda classe, convocado, da Arma de Infantaria, o soldado aprendiz Renato Teixeira.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, o primeiro tenente Alacir Frederico Werner, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter sido transferido para os Estados Unidos da America do Norte, em cujo Exército vai estagiar.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao segundo tenente Ivernio Faria Braga, ultimamente transferido do 4.º Regimento de Cavalaria Independente, gozar o restante do trânsito no Rio; ao segundo tenente Claudio José Ribeiro, ultimamente transferido para o 11.º Regimento de Cavalaria Independente, gozar o restante do trânsito no Rio; ao segundo tenente Romeu Martins, ultimamente transferido do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria para o 2.º Regimento de Cavalaria Montada, gozar o restante do trânsito em Rio Negro, no Estado do Paraná; ao terceiro sargento Kubagu de Fumio, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, para ir à cidade de Tupan — Estado de São Paulo — dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao soldado Angelo Venturini, do 2.º Batalhão de Caçadores, para ir ao Estado do Espírito Santo, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida.

DESLIGAMENTO DE ADIDO. — É desligado de adido a esta Diretoria, o primeiro tenente da reserva, convocado, Paulo de Lemos Romano, ultimamente transferido do 11.º Regimento de Cavalaria Independente para o 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DA INSPETORIA DA ARMA DE CAVALARIA. — O exmo. sr. ministro da Guerra, em Nota n.º 1.204, de 14 do corrente, comunicou ao diretor de Cavalaria, seguinte despacho: — "Em face do decreto de outubro corrente, que inclue o major da Arma de Cavalaria, o major da Arma de Cavalaria Hugo Carrastazú no Quadro Suplementar Geral, deve o mesmo oficial ficar à disposição do exmo. sr. Inspetor da Arma de Cavalaria".

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. — DE OFICIAL. — O diretor do Hospital Central do Exército, em oficio n.º 5.789, de 13 do corrente, comunicou que baixou aquele Nosocomio, no dia 12 do andante, acompanhado do oficio n.º 1.125-Gab., desta Diretoria, o segundo tenente da reserva de segunda classe, Arma de Infantaria, Silvio de Araujo Soares, do 11.º Regimento de Infantaria.

(a) General de Brigada Edgar Facó, diretor das Armas.

Confere: — Coronel Cleistenes Barbosa, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Cia. Fiação e Tecidos Lanificio Plástica. Às 14 horas, à rua da Alfândega 95, 1º andar.

Cia. Fiação e Tecidos Lanificio Plástica. Extraordinaria, às 16 horas, à rua da Alfândega, 95, 1º andar.

"Columbia" Cia. Nacional de Seguros de Vida. Extraordinaria, às 10 horas, à travessa Ouvidor, 7, 6º andar.

Editorial Peixoto S. A. Extraordinaria às 16 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 56, 1º andar — sala 18.

Empresa de Transportes Aerovias-Brasil S. A. Extraordinaria, às 16 horas, à avenida Aparicio Borges, 123, 2º andar.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Sociedade de Seguros Mutuos sobre a cidade. Extraordinaria, às 14 horas, à avenida Rio Branco, 125, 7º andar.

Fundição Indigena S. A. Extraordinaria, às 16 horas, à rua Camerino n. 150.

"Inca"-Industrias de Canos de Aço S. A. Extraordinaria, às 14 horas, à rua da Alegria, 249.

S. A. Imobiliaria Marquês de Olinda. Extraordinaria, às 16 horas, à rua Bambina, 82.

Sociedade Civil Mantenedora da Guarda do Cáis do Porto. Extraordinaria, às 17 horas, à rua 1º de Março, 116, sobrado.

Companhia Sul Americana de Armazens Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 12 horas do dia 25 de outubro do corrente ano, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 85 - 16.º andar, sala n. 1609, para o fim especial de cumprir as exigencias feitas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, de acordo com o decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1943.

Argemiro de Hungria da Silva Machado - Diretor-Presidente — Oswaldo Cochrane - Diretor-Gerente.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 16 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical 150,50-150,75; American can —|88,25; American Foreign Power 5,75-5,50; American Metals 23-23,12; American Radiator 9,37-9,37; American Smelting and Refining 40,25-40,25; American Tel. and Teleg. 156,25-156,25; American Tobacco "B" 59,75-59,50; American Woolden 6,37-6,50; Anaconda Copper 26,25,50; Andes Copper n-c|n-c; Armour Delaware pref. —|—; Armour Illionis "A" 5,62-5,75; Atlantic Gulf and West Indies 32-32; Atlas Corporation 11,62-11,50; Bendix Aviation 35,12-35,25; Bethlhem Steel 59,25-58,75; Canadian Pacific 9-9,12; Case Treshing Machine 120-121; Cerro de Pasco 38,25-38,50; Chile Copper n-c|n-c; Chryysler Motors 79,62-79,25; Colombia Gaz Electric 4,50-4,37; Consolidated Edison 22,37-22,37; Continental can 35,75-35,75; Continental Steel 24,25-24,25; Cuban American Sugar, 11,37-11,50; Dupont de Nemors 146-145,75; Eastern Airlines n-c|35,25; Eastman Kodack 161-161,50; Electric Power and Light 4,50-4,50; General Electric 36,50-36,37; General Foods Corporation 42,12-41,87; General Motors 54-52; Gillette Saferyy Razor n-c|7,75; Goodyear Rubber 38,12-37,25; Hundson Motors 8-8,12; International Business Machine 175,50|n-c; International Hasvester 70,50-68,75; International Nickel 39,87-29,87; International Tel. and Teleg. 13,75-13,25; International Tel. Eng. n-c|n-c; Kenicoot Copper 31,12-30,87; Krogery Gregory n-c|31,62; Lambert Corporation 25,75-25,75; Lehman Corporation 29-28,62; Lockeed 17-17; Loews Eng 57,25-57,25; Missouri, Lune Star Cement 45-45,25; Missouri, Kansas and Texas —|43,75; Montgomery Ward 26,87-27,25; National Cash Register 17,62-17,25; National Lead Cia4 18,37-1825; New York Central, 16,75-16,87; North American Corporation 18,3E-18,37; Otis Elevator 29-29; Pacific Gaz Electric —|—; Pan American Airways 32,50-31,87; Paramount Pictores 25,12-24,75; Patino Mines, 23,25-23,50; Pennsylvania Railroad, 27,12-27; Phillips Petroleum 47,12-47,12; Public Service of New Jersey 15,62-15,62; Radio Corporation 10-9,87; Reo Motors VTC 8,50-8,37; Socony Vaccum 13,12-13,25; Southern Railway pref., 42,50-42; Standard Brands 26,87-26,75; Standard Oil of California 37,75-37,75; Standard Oil of Indiana 34,50-34,12; Standard Oil of New Jersey 58,25-58; Swift and Cia. 26,50-26,50; Swift International 3175-3125; Texas Corporation 49-48,50; Texas Gulf Sulphur 37,87-37,50; Union Carbid 80,50-80,50; Union Pacific 97,25-98,25; United Aircraft 30,25-30; United Fruit 74-74; United Gaz Improvement 2,37-2,50; U. S. Leather n-c|—; U. S. Smelting Refinig 53,37-53,25; U. S. Steel 53,12-53,25; Warner Brothers —|—; Warner Bross 12,75-12,75; Westinghouse Electric 95,50-95; Woolworth 37,12-37.

CURB STOCK — American Gaz Electric 35,87-25,75; Brazilian Traction n-c|n-c; Electric Bond and Share 7,50-7,50; Niagara Hudson and Power 2,62-2,75; United Gaz 3-2,75.

BANCOS — Banjers Trust 45-45; Chase National Bank 35,12-35,12; Frist National Bank of Boston 47-47; National City Bank of New York, 31,75-32.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 47-n-c; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1926-57 46,50|n-c; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1927-57 46,50-46; Rio Grande do Sul 8% 1968 27,75|n-c Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n-c|n-c; Royal Bank of Canadá n-c|141;; Atlantic Refinin 25,50-25,25; Corn Products 59,25-59; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 27,25-27,25; Brasil Federal 8% 1941 52-51,12; Rio Grande do Sul Titulos do Estado de São Paulo, 7% 8% 1946 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% 1957 n-c|n-c, 1940 n-c|67,7; Titulos do Estado de S. Paulo 8% 1958 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n-c|n-c; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 n-c|n-c; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 n-c|n-c; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3|4, 1957 n-c|n-c.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

Rio de Janeiro e S. João del Rei

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$
Letras e Titulos Descontados	40.482.953,10
Letras e Efeitos a Receber	5.319.771,90
Empréstimos em Contas Correntes	11.940.305,70
Valores Caucionados	18.162.692,10
Valores Depositados	35.898.133,10
Matriz	22.987.491,10
Correspondentes do Interior	338.561,90
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	5.599.019,[illegible]
Hipotecas	3.491.900,[illegible]
Ações Caucionadas	150.000,[illegible]
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	12.338.939,[illegible]
Diversas Contas	3.104.656,[illegible]
	159.818.761,60

PASSIVO

	Cr$
Capital	3.000.000,00
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	25.535.472,20
limitadas	7.071.965,60
sem juros	1.867.132,10
Depósitos a Prazo Fixo	32.027.399,30
Títulos em Caução, Depósitos e Cobrança	59.380.597,10
Filial	23.038.516,70
Caução da Diretoria	150.000,00
Valores Hipotecarios	3.494.900,00
Diversas Contas	4.252.778,60
	159.818.761,60

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1943. — Diretores — Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luiz Magalhães. Contador — H. Valente.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Técnico de Administração do DASP. A prova especializada da Secção de Orçamento será identificada amanhã, às 11 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Bibliotecario Auxiliar do DASP. A prova de Bibliografia e Referencia será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Inspetor Auxiliar IX do Departamento Nacional de Portos e Navegação. A parte II será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Inspetor de Imigração. A prova de Geografia Geral e do Brasil será identificada amanhã, às 14 horas, na Divisão de Seleção.

CHAMADO AO S.B.M.

O sr. Jesús dos Santos Castro Mota está convidado a comparecer, com urgencia, ao Serviço de Biometria do I.N.E.P. (rua Sacadura Cabral, 178), afim de se submeter a prova de sanidade e capacidade física.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas de Radio-Telegrafista XIII da Diretoria de Rotas Aereas do M. Aer., Bibliotecario XI do DASP, Cartógrafo Auxiliar da Diretoria de Navegação do M.M. e Armazenista VII de qualquer Ministerio devem comparecer à Divisão de Seleção, afim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal) — Estatístico Auxiliar de qualquer Ministerio, até o dia 26; Engenheiro do M. M., até o dia 3 de novembro; Bibliotecario de qualquer Ministerio, até o dia 25 de novembro.

Concursos (Distrito Federal e Estados) — Médico Psiquiatra do M.E.S., até o dia 20.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Técnico de Laboratório XIII do Serviço Técnico de Aer. do M. Aer., Auxiliar de Tráfego VII e Praticante de Tráfego IV e V da Diretoria Geral e das Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos do D.F. e do R.J., do M.V.O.P. e Telegrafista VII e Telegrafista Auxiliar V da Diretoria Geral e da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do D.F., do M. V.O.P., até o dia 19; Professor Auxiliar IX (Desenho) do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M.E.S., até o dia 20; Armazenista X e XI da Diretoria de Navegação do M.M., Professor Auxiliar IX (Linguagem) do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M.E.S. e Inspetor de Alunos VII do Colégio Militar do Rio de Janeiro, do M.G., até o dia 21; Praticante de Escritorio IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do R.J., do M.V.O.P. e Delinhador Auxiliar XII da Diretoria de Rotas Aereas do M. Aer., até o dia 28; Projetador Auxiliar [illegible] e XVI da [illegible]-Diretoria de Téc[illegible] de Aer., do [illegible]viço de Aer., da Fábrica do Galeão e da Escola de Especialistas do Aer., do M. Aer. e Biologista XVII do Instituto Oswaldo Cruz do M.E.S., até o dia 29.

Provas de Habilitação (Estados) — Carteiro IV da Diretoria Regional do Ceará, do Departamento dos Correios e Telégrafos do M.V.O.P., até o dia 19; Auxiliar de Escritorio VIII a XI do quartel general da 4.ª Zona Aerea do M. Aer., até o dia 3 de novembro.

Faltou verba para as gratificações

Segundo publicação feita pelo Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, o ministro Souza Costa proferiu o seguinte despacho no processo em que o contador Jaime Melo dos Santos, e outros da Contadoria Seccional, pedem abono de gratificação por haverem prestado serviço excepcional no encerramento do exercício de 1939: "Não tendo sido possível o pagamento, por falta de verba propria e inobservancia das formalidades regulamentares, em vigor, arquive-se".

o Diario nos Estudios

Ela e "eles"

Ilona Massey continua a desapontar os seus "fans" do cinema. Fomos ouvi-la na Mayrink e deixamos a emissora quase sem vontade de fazer a critica, pois a "estrela" de "Balalaika" não possue um só predicado vocal capaz de animar alguem a levar a serio suas exibições.

O repertorio é insignificante e inexpressivo. Ilona canta como centenas de mulheres que imitam mal a Elvira Rios e proclamam falsas qualidades de contralto. Seus agudos apavoram como a tremedeira dos seus lábios quando emite notas fora do registro grave.

Bonita? Não. Elegante, sim. Não sabe as músicas de cor, nem tem vibração interpretativa. E', apenas, a heroina de um filme que fez sucesso há alguns anos. Hoje, Ilona Massey constitue um legitimo "bluff" radiofônico.

Agora, outro comentario não menos oportuno: a Radio Cruzeiro do Sul encerrou o seu programa de calouros. "Eles" não terão mais o microfone dessa estação para ostentar suas horas incertas e desafinadas...

A noticia vai entristecer os tolos que acreditavam na latencia do radio. Os tempos mudam, sem duvida. Os calouros já não interessam mesmo aos anunciantes. Quanto aos ouvintes, a repulsa é geral pelos sambistas e humoristas precarios.

Nova mentalidade e outras exigencias obrigam as emissoras a iniciativas de nivel superior. A Mayrink pode aplicar o capital esbanjado com a Ilona Massey, contratando bons artistas nacionais ou estrangeiros, mas de real mérito.

Ilona e calouros... Descansem em paz!

Mag.

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: recital da cantora Maria Augusta da Costa.

"VISÕES da Terra Carioca", o programa dominical da P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal — que é irradiado entre 13 e 17 horas, apresentará hoje em "O Brasil no Canto de Seus Poetas", Carlos Drumond de Andrade que interpretará poemas de sua autoria. O suplemento musical elaborado para o programa de hoje está assim organizado: Suite Arlesiana n. 2, de Bizet; Sinfonia n. 6 "A Patética", de Tschaikowsky; Síntese Sinfônica do Galo de Ouro de Rimsky-Korsakow; ópera Lucia de Lammermoor, de Donizetti, com Mercedes Capsir, Enzo de Muro e Enrico Molinari; Concerto n. 3, em dó menor, para piano e orquestra de Rachmaninoff, com o compositor ao piano e a Orquestra Sinfônica de Filadelfia, sob a direção de Ormandy.

* * *

OS amantes da boa música terão, na audição de hoje do Programa Carlos Gomes, que a Radio Cruzeiro do Sul apresenta todos os domingos a partir das 16,15 horas, a grata oportunidade de ouvir a grande ópera de Mascagni nos seus trechos mais expressivos interpretados por figuras consagradas da arte lirica internacional.

* * *

AMANHÃ, a P R A-2 do Ministerio da Educação, irradiará entre outros os seguintes programas: "Figuras & Gestos" — (19,30 hs.), palestra cinematográfica de Humberto Mauro; e "Concerto das Nações Unidas" — (22,10 hs.), trechos musicais das melhores produções dos paises que se batem contra o nazismo.

"SLEÇÕES Portuguesas", do Radio Clube, estará logo mais às 12 horas àquele microfone com canções da terra portuguesa, e números literarios.

* * *

NA audição de hoje da "Hora Selecionada Israelita" que a Transmissora apresentará a partir das 12 horas, far-se-á ouvir a pianista Ester Nalberg.

* * *

A Tupi apresentará no Programa Manuel Barcelos, hoje, às 11,30 hs., mais uma "Última Hora Esportiva", com Raul Brunini e Isaac Cook.

* * *

"A mulher britânica e a guerra" é o tema das palestras que, como testemunho do que viu, vem realizando, todas as segundas-feiras, na P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal — a professora Isabel do Prado que, na B. B. C. de Londres, onde trabalhou até recentemente, usava o pseudônimo de Patricia Campos. A ilustre conferencista é professora do ensino técnico municipal, no momento estando comissionada na Universidade do Brasil. Amanhã, às 21,30 horas, a professora Isabel do Prado fará a sua segunda palestra, a qual merece especial atenção das mulheres brasileiras.

* * *

A solenidade final da "Semana Brasileira" que se realiza em Londres será irradiada pela BBC e retransmitida, no Brasil, pela P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. — Nessa palestra falará o diplomata brasileiro Pascoal Carlos Magno.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Turandot" — de Puccini. 19,30 — "Solos para violino". 19,45 — "Londres Informa" — (retransmissão do primeiro noticiario da noite, em português, da B. B. C. — exclusivo da P R A-2). 20 — O Brasil na Guerra — radiofonização focalizando o esforço de guerra do Brasil. 20,30 — "Os Grandes Intérpretes" — (Alfred Cortot — pianista). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 "Atendendo aos Ouvintes". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

"Visões da terra carioca", com o seguinte suplemento musical: 13 horas — 11.º Programa do Ciclo das Grandes Peças Sinfônicas: Suite Arlesiana n. 2, de Bizet — Sinfonia n. 6, A Patética, de Tschaikowsky — Síntese Sinfônica do Galo de Ouro, de Rimsky-Korsakow. 14,30 — Transmissão da ópera Lucia de Lamermoor, de Donizetti, com o soprano Mercedes Capsir, tenor Enzo de Muro Lomanto e barítono Enrico Molinari. 16,15 — Concerto n. 3 em dó menor, para piano e orquestra, de Rachmaninoff, com o compositor ao piano e sinfônica de Filadelfia sob a direção de Ormandy.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros) — Solos de guitarra — Tenor Michel Dido — Seleção, da Opereta A Viuva Alegre, de Franz Lehar. 9,45 — Palestra cientifica, pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço: Scherzo, de Beethoven, pela Orquestra Sinfônica da NBC — Preludios, da "Traviata", de Verdi — "Italianos na Argeria", Ouverture, de Rossini, pela Filarmônica de Nova York — Programa Vocal: Lucrezia Bori, Os Bohemios, Richard Crooks, Ninon Vallin, Grace Moore e Lawrence Tibbett — Fragmentos de "Rosamunde", ballet-suite, de Schubert e Mazurka, em lá menor, Opus 17, de Chopin, pela Sinfônica de Filadelfia — Suplemento musical das carreiras, diretamente do Hipódromo da Gavea — Música variada. 17,30 — Programa da tarde: Fantasia em fá menor, de Chopin, pela pianista Marguerite Long — Quarteto n. 7, em fa maior, Op. 59, de Beethoven, pelo Quarteto Coolidge — A Dansa da morte, fantasia, de Liszt, pelo pianista Jesús Maria Sanromá e Orq. "Pops" de Boston. 18 — Palestra de mons. Henrique de Magalhães. 18,30 — "Cosmopolita", em gravações. 20 — Concerto Sinfônico, serie do regente Eugene Ormandy: — Sinfonia n. 2, em do maior, Op. 61, de Schumann — Concerto n. 3, em ré menor, Opus 30, de Rachmaninoff, pelo pianista Serge Rachmaninoff — Sinfonia n. 1, em mi menor, Opus 39, de Sibelius. 22 — Ultimos telegramas sobre a guerra.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

8,50 horas — Abertura — Oração e Santo do dia. 9 — Programa J. Muzi. 9,30 — Horas Cariocas. 10 — Voz Traço de União. 12 — Joaquim Pimentel. 18 — Saudação Angélica — Programa Sertanejo. 19,05 — Programa Santa Cruz.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

15 — Transmissão do jogo. 17,15 — Programa Calcidoscopio. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Transmissão da B. B. S. 21,15 — Linda Batista. 21,30 — Show Tupi. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Hora das Américas. 12 — Concerto de Ester Nosberg. 13 — Miscelanea musical. 14 — Música variada.

18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos com Antonio Peres, Maria Adelaide, pianista Rosa de Lima, Orquestra Saudade, Nelson Barra e Ernesto Távora. 21 — Revelações portuguesas. 22 — Baile. 23 — Boa noite musical.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva. 17,30 — Chá Dansante. 19 — Músicas Variadas. 19,30 — Resenha Esportiva. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,10 — Continuação do Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Música para orquestra". 17,30 — "Música popular brasileira". 18 — "Programa dos Novos" — serie de programas transmitidos diretamente de colegios. 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — Retransmissão de Londres com a BBC, de um recital de canções francesas, pelo tenor Jan Van Gutch. 21,45 — "Trechos do bailado "Sylvia" — de Delibes". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica pelo Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental: Chopin e Schubert. 18,30 — Programa lírico com o final da ópera Cavalaria Rusticana de Mascagni com Dalla Sansio, Breviario e Biazini. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: — Programa lírico — Cena do 1.º ato do Orfeu de Gluck com o contralto Alice Raveau, soprano Delile e soprano Feraldy. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra" — da BBC e suplemento musical com compositores britânicos. 22 — Concerto n. 2 para piano e orquestra de Rachmaninoff.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros) — Música variada. 11 — Programa do almoço: Música Sinfônica — Programa vocal — Orquestral — Georges Thill, Mme. Croiza, Gigli — Solos instrumentais: Borowsky, Thibaud, Guilherme Cases e Ema Boynet, pianista. 13 — Seleção da ópera "Os Palhaços", de Leoncavallo. 17,10 — Programa da tarde — Concerto em mi bemol, maior, de Mozart, pelo pianista Edwin Fischer — Suite de trechos, da ópera Danação de Fausto, de Berlioz — O Mar, de Debussy, pela Orq. Sinfônica de Paris. 18,30 — "Cosmopolita", em gravações. 19 — Palestra de mons. Henrique de Magalhães. 21 — "Este é o nosso inimigo". 21,35 — Programa de estudio, com o soprano Nyiza Maria Drumond e Orquestra. 22 — Ultimos telegramas — Palestra cientifica, pelo dr. Rupert Pereira. 23 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

10 horas — Abertura — Oração e Santo do Dia — Bom dia musical. 10,30 — Melodias do mundo. 11,30 — Programa Popeye. 13 — Saudades de Portugal. 14 — Canta, Brasil. 18 — Saudação Angélica — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Programa Rio-Lisboa. 23 — Final.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur. 19,15 — Dilermando Pinheiro. 19,30 — Haydée Marcondes. 19,45 — O mundo na guerra. — José Soares. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Lourdes Cardoso. 21,15 — Darci Resende. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 21,45 — Silvio Roberto. 22 — Nações Unidas — Festa no Arraiá. 22,35 — Maria Helena. 22,50 — Guilherme Arriaga. 23 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

19 — Boa noite para você... 19,30 — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Anjos do Inferno. 21,30 — Silvino Neto — Tona La Negra. 22,10 — Teatro com a peça: Poliche. 23,30 Penumbra. 24 — Boa noite musical...

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Pyla Monaco. 19,25 — Radio Teatro. 21 — Radio Novela. 21,30 — A Canção do Dia — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Grande Concerto Sinfônico. 22,45 — Musicas Variadas. 23 — Notas do Departamento Político e Cultural. 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 594, EXTRAIDA EM 16 DE OUTUBRO DE 1943:

16657 — Cr$ 500.000,00 — Rio
16656 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
16658 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
13685 — Cr$ 50.000,00 — Salvador Baia
713 — Cr$ 20.000,00 — Monte Carmelo — Minas
23075 — Cr$ 10.000,00 — Rio
5568 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ ... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00, 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 7.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

Relação dos processos despachados ontem p lo presidente:

Beneficio Enfermidade: Aires Carlos de Sousa — Deferido.

Beneficio Maternidade: Alcino Ferraro, Valdemar Ferreira da Silva, Alba Maria L.:a de Lemos, José Maria Loureiro, Manuel Joaquim Lopes, Amarilio Sales e Homero Pinheiro de Barcelos — 1.ª parte deferidos. João Batista de Resende, José Cardoso de Moura e Ohon M. Bandeira de Melo — 2.ª parte deferidos. José de Carvalho, Temis Vale de Resende, Antonio Augusto da Silva e Miguel Feitosa de Azevedo — 1 periodo deferidos. João Esteves, José Tavares Bezerra de Melo, Gilberto de Melo Junqueira, Alvaro Marques, José França e Inharajá Paula de Almeida — Total deferidos.

SERVIÇOS MÉDICOS

Movimento da semana que terminou ontem:

Primeiras consultas — 107; Visitas domiciliares — 16; Exames de laboratorio — 139; Radiografias — 68; Internações hospitalares — 39; Tratamentos especializados — 25; Inspeções de saude — 88.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana passada: Distrito Federal 16 emp. Cr$ 60.£00,00. Interior 75 emp. ...... 248.200,00. Totais: 91 Cr$ 308.700,00.

Noticias Diversas

DECIDIDA EM INSTANCIA FINAL A RUMOROSA QUESTÃO GUTERRES MARTINS — BANCO DO ESTADO DO MARANHÃO S. A.

Em sessão extraordinaria do Conselho Nacional do Trabalho, de 15 do corrente, foi julgada em última instância a reclamação por demissão sem justa causa, apresentada à Junta de Conciliação e Julgamento de S. Luis do Maranhão, pelo Contador Antonio Guterres Martins contra o Banco do Estado do Maranhão S. A.

O Conselho tomou conhecimento do recurso extraordinario interposto pelo empregador, tendo, após demorado exame da questão, decidido manter o acordão da Câmara de Justiça do Trabalho que, por sua vez, havia decidido favoravelmente ao empregado, já vitorioso em consequencia de decisões unânimes da Junta de Conciliação e Julgamento aludida e do Conselho Regional do Trabalho da 7.ª Região, sediado em Fortaleza, Ceará.

Em sua propria defesa, ocupou a tribuna do Conselho Nacional do Trabalho, o Contador Antonio Guterres Martins que, em irrefutáveis considerações, pediu justiça ao mais alto Tribunal Trabalhista.

Fica, assim, decidida em instância final, a rumorosa questão, estando de parabens o empregado vitorioso que, desde a primeira instância viu reconhecidos os seus direitos, sendo de notar que a primeira decisão, unânime a seu favor, honra sobremodo a cultura juridica dos membros da Junta de Conciliação e Julgamento de S. Luiz do Maranhão.

Centro Metropolitano de Desportos Bancarios

NOTA OFICIAL N. 37|43

Resoluções da Diretoria, em sessão realizada em 11 do corrente:

(Conclusão da edição de ontem)

Inicio: — 20 horas — Quadra: Botafogo F. B. Regatas (Pav. Mourisco).

d) — Snooker: — Aprovar os seguintes jogos do campeonato individual, realizados em 8 do corrente; eliminando-se os amadores abaixo:

Acio Lucio Borges, por ter perdido para Maximino Fonseca por 66 x 99 e 143 x 195. — Wilh Teixeira da Silva, por ter perdido para Mauricio Plácido I. Farias por 100 x 118, 145 x 57 e 132 x 133. — José Mota por ter perdido para Luis Olimpio Belo por 125 x 179, 124 x 131. — Antonio Mendes por ter perdido para Frederico A. Lopes Cesar por 140 x 90, 36 x 117 e 79 x 110.

e) — Tenis de Mesa: — Em virtude de ter sido paralisado este campeonato pela falta de local, visto se achar a sede da A. A. Bco. Brasil, onde vinha o mesmo se realizando, impossibilitada por motivo de obras, ficam marcados os jogos não realizados, para as seguintes datas:

Outubro, 20 — às 8,30 horas — A. A. Bco. Português Brasil x A. A. Banco Brasil; às 9,30 horas — City Bank Clube x A. F. Bco. Boavista, digo A. A. Caixa Econômica. — Representante: A. F. Bco Boavista.

Outubro, 27 — às 8,30 horas — A. F. Bco Boavista x A. A. Banco do Brasil; às 9,30 horas — City Bank Clube x A. F. Bco. Boavista. — Representante: — A. A. Banco Brasil.

e) — Tenis de Mesa:

Novembro, 10 — às 8,30 horas — A. A. Bco. Português Brasil x A. A. Caixa Econômica; às 9,30 horas — I. A. P. B. Atlético Clube x City Bank Clube. — Representante: — A. A. Banco do Brasil.

Novembro, 17 — às 8,30 horas — I. A. P. B. Atlético Clube x A. A. Caixa Econômica. — Representante: — A. F. Bco. Boavista.

Observação: — Estes jogos serão realizados na sede da A. F. Banco Boavista, gentilmente cedida. — Onde se lê "8,30 e 9,30 horas" leia-se "20 e 21 horas".

f) — Inscrições: — Conceder inscrições sujeitas a posterior exame médico:

Futebol: — Bandustria A. Clube — Alfredo dos Santos, Paulo Severino da Silva, Clovis Ferreira Moura e Nelci Bastos Fernandes Ribeiro. — A. A. Banco Brasil — Manuel Agapio de Aquino Filho e Nelson Pedro Piccoli. — A. A. Bco. Distrito Federal — William Armada.

g) — Advertencia: — Advertir o amador Carlos Simões, do Bco. Borges E. Clube, por desrespeito ao juiz, no jogo realizado em 9 do corrente; advertir o sr. João Batista Castanheira, do Bco. Borges E. Clube, por ter ordenado a volta ao gramado do amador Carlos Simões, depois de expulso pelo juiz, em flagrante desrespeito à decisão do mesmo.

h) — Multas: — Multar em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) o Banco Borges E. Clube, por ter infringido o Art. 42 do Código de Penalidades, por ocasião do jogo realizado em 9 do corrente.

i) — Xadrez: — Ficam convidados, a pedido do nosso diretor de Xadrez, os diretores ou representantes dos filiados que pretenderem disputar este campeonato, para uma reunião a se realizar na próxima quarta-feira, dia 20 do corrente, às 18 horas, na sede deste Centro, afim de tratarem do regulamento deste campeonato.

j) — Diretoria: — Ficam convidados todos os diretores deste Centro a comparecerem à reunião de Diretoria a se realizar na próxima segunda-feira, dia 18, afim de trocar idéias sobre a Olimpiada Bancaria.

k) — Diversos: — Acusar o oficio do Centro Paulista de Desportos Bancarios, de 30.9, congratulando-se com a nossa conquista do III Campeonato Brasileiro. Acusar o oficio da A. F. Bco. Industrial Brasileiro de 8-10 e tomar conhecimento que a mesma excursionará à cidade de Barra do Piraí. Acusar o oficio da A. A. Caixa Econômica de 7 do corrente. Acusar o oficio do Banco Borges E. Clube de 11 do corrente, tomando conhecimento dos seus dizeres e respondendo devidamente.

Acusar o oficio do I. A. P. B. Atlético Clube de 23 de setembro, recebido hoje, 11-10, prestando por oficio os devidos esclarecimentos.

Acusar o recebimento do convite enviado pela Confederação Brasileira de Basquetebol, para as cerimonias do "Dia do Basquetebol" Sulamericano".

TEATRO

O Petrelli

A morte, há dias, de Humberto Petrelli quase que passou desapercebida. O necrologio foi insignificante: o anuncio vulgar do falecimento de um homem que teve certa ascendencia no meio teatral do país... e nada mais.

No entanto, Petrelli bem merece palavras de sentimento, pelo menos dos que se embrenharam, como ele, pelas lides teatrais, porque foi sempre um amigo da gente de cena. Mesmo quando já combalido pela molestia que só agora o levou ao túmulo, arrendou o Coliseu, de Porto Alegre, para ser transformado em cinema, no mais aceso da crise porque passaram aqui e nos Estados os negocios de teatro; anos atrás, ele se mostrou um apaixonado do palco, pois reservou, no contrato, alguns meses à exploração desse gênero de negocio. Era o seu fraco. Durante muito tempo propugnara pela ida ao sul das melhores companhias de operetas, comedias e revistas que ocupavam os teatros do Rio, como de alguns elencos de ópera e outros conjuntos de arte cênica. Fora um animador do teatro nas principais praças do Rio Grande, notadamente na capital, que ele considerava a sua cidade. Por isso a sua casa de espetáculos guarda nas recordações mais vivas de seu passado tradições gloriosas de grandes êxitos artisticos. Por lá passaram elencos nacionais ou não de acentuado mérito. Noites houve que o Coliseu vibrou com o triunfo magnifico de nossos mais aplaudidos conjuntos cênicos. Mais de uma vez, naquela sala de espetáculos, reboaram as palmas de entusiasmo, premiando a gloria efêmera, mas triunfal, de intérpretes festejados.

O moço empresario que, há mais de trinta anos iniciou a vida em Porto Alegre, tudo fazendo pelo teatro no extremo sul, desaparece agora, legando à cidade adutiva um belo edificio que criou, com sua influencia local, toda uma nova zona e marca uma época de ascendencia teatral na futurosa capital gaucha.

Certo, o seu nome viverá nessas recordações tão cheias de consolações e saudades.

Ab.

No Serrador

PROSSEGUE O SUCESSO DE "A MULHER E OS ESPELHOS"

A Comedia Brasileira continua representando com sucesso absoluto a linda comedia de Abadie Faria Rosa, "A Mulher e os Espelhos", três atos de intensa emoção e fina espiritualidade. Hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20,30, mais duas representações de "A Mulher e os Espelhos". Terça-feira prosseguirá o êxito desse original que entrará, assim, vitoriosamente na sua quarta semana de representações.

ULTIMO ESPETACULO DE DORA KALINOWNA, NO SERRADOR

Realiza Dora Kalinowna, amanhã, à noite, no Serrador, o último espetáculo da serie de três, com que brindou a platéia carioca. O programa inclue as melhores criações da artista: canções folclóricas da Polonia, Ucraina, Russia e Checoeslovaquia, três canções de amor: "La chanson sans fin", "Meditation" e "Rua esquecida", duas obras primas do cancioneiro universal: "L'Oeillet rouge" e "Le farrion de la Legion", e alem da edição inglesa de "Eva'1, nove tipos de mulher, três "sketchs" de critica humoristica, "Pregueado ou franjado", "Garota infernal" e "Professora de dansas clássicas".

Gert Malmgren, que foi do "Ballet Joss", dansará "Malandro" e "Canção vadia", com música de Larruoya. Alvaro Moreira e Joraci Camargo farão os comentarios.

O espetáculo de Dora Kalinowna, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no teatro da rua Senador Dantas, sob o patrocinio do ministro Gustavo Capanema e senhora.

Noticias Diversas

Fundou-se, nesta capital, a Sociedade Dramatica Luso-Brasileira, que se acha instalada à rua do Resende, 65, 1.º andar, cuja diretoria, eleita na primeira assembléia, ficou assim constituida:

Presidente, prof. José de Andrade e Silva; 1.º vice-presidente, José Fernandes Leitão; 2.º vice-presidente, Luiz Marques Pinto; secretario geral, prof. Manuel Donato de Sousa; 1.º secretario, Américo Augusto Martins; 2.º secretario, Alfredo J. Ramos; tesoureiro geral, Luiz Felipe Almendra; 1.º tesoureiro, Raimundo Diogo Cordeiro; 2.º tesoureiro, Mario Francisco Baudino; 1.º procurador, Afonso de Andrade; 2.º procurador, Manuel Alexandre Pereira; bibliotecario, prof. Gilberto Alves dos Santos.

Façam seus registros

O diretor do Departamento de Estatística do Estado do Rio, em aviso, comunicou aos industriais que exercem as atividades abaixo especificadas, que continua aberto, na sede daquela repartição, à rua Presidente Pedreira, 94, em Niterói, o serviço referente ao Registro Industrial, na parte correspondente ao Serviço de Estatística da Produção, do Ministerio da Agricultura, de conformidade com o edital publicado no "Diario Oficial" de 6 do corrente. As empresas sujeitas ao Registro, localizadas na capital do Estado do Rio, devem, sem demora, procurar satisfazer as exigencias legais, pois o prazo encerrar-se-á no dia 31 deste. As industrias sujeitas ao Registro são as seguintes: descaroçadores de algodão, descascadores de arroz, usinas e engenhos de açucar, distilaria de alcool, fábricas de aguardente e rapaduras; extração, classificação, trituração e lapidação de minerais não metálico (pedreiras, inclusive); serrarias (exclusivamente as de madeira em bruto); fábricas de produtos suinos, compostos de gorduras e carne, peixe em conserva, laticinios, cortumes, fábricas de adubos; moagem de cereais e de feculentos, fabricação de farinha, torrefação e moagem de café; fábricas de oleos e gorduras vegetais; fábricas de vinho e vinagre de frutas; e beneficiamento de borracha "in natura", castanha do Pará, mate, timbó, essencia de pau rosa e fibras nativas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 17 de Outubro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje por ser domingo, e o associado estando quites e com a carteira de identidade associativa, deverá telefonar para 22-0749, ou mandar avisar à avenida Henrique Valadares, 27, terreo.

Segunda-feira, 18 de Outubro

Advogado do dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Juruci Filho do Brasil, no 5.ª Vara Criminal; Augusto Fonseca 2.º, na 7.ª Vara Criminal.

Internação — Na Casa de Saude São Jorge, o associado Abilio Ribeiro 2.º, matricula 1845.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação. As beneficencias da primeira quinzena de outubro do corrente ano importaram de Cr$ 30.709,20.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Alvaro Francisco Faria, Alvaro Agostinho Pereira, Benedito Antonio Fio, Bernardo Machado Osmonde, Daniel Augusto, Geraldo de Melo Barbosa, João Batista Azevedo, João Kraen, José Marota, José Forcato de Sousa, Nelson Ribeiro Siqueira, Nestor Nunes da Silva, Osvaldo Rodrigues Belo, Valdemiro de Castro, para levar a carteira de identidade associativa.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8 HORAS — (TURMA "A") — Silvestre Melnick, Antonio Alves Leão, Porcelino Pereira de Araujo, Antonio Rodrigues da Costa, Joaquim Ferreira da Silva, Alcides Pereira de Oliveira, Gercio Bernardo Nunes, Antonio Manuel Vitorino Piano, Xisto Rodrigues da Silva e Albano Silva.

PROVA PRATICA — Milton Manuel Antonio.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Francisco Marques de Matos, Hilario Macedo da Silveira, Marcilio de Matos Barbosa, Laurindo de Almeida, José da Mota, Abel Augusto Cosme, Eugenio Pedro Barreiros, João Pinto Alves, Alexandre Gomes Parreira e Osorio Borges de Brito.

REPROVADO — 1.

Infrações registradas

Desobediencia ao sinal — P. 10473, C. 4457, 13719; Contra mão — Triciclo 469; Contra mão de direção — P. 8216, 32568, C. 491, ônibus 282, C. R. J. 14847; Vazar oleo — ônibus 696; Falta de transferencia de local — P. 18559, C. 11182; I. A. P. E. T. E. C. — P. 25671, 35043, C. 4101, 10789, 10832; Não apresentar a licença — P. 11383, C. 4003; Falta de freios — ônibus 686, 896; Falta ou deficiencia de setas — C. 13451; Não apresentar a carteira — C. 12717; Falta de registro — C. 444; Uso excessivo de buzina — P. 29686, 30947, ônibus 149, 775; Diversas infrações — P. 26495, C. 237, 4349, 4571, 6215, 6631, 8057, 8920, 8979, 11727, 12837, bicicleta 19924, ônibus 537, 753.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. 17.962, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado, Telefones: 42-4595 e 42-4793.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores associados quites a tomarem parte na assembléia geral ordinaria a realizar-se, terça-feira, 19 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Parágrafo único do art. 30 dos Estatutos da União em vigor.

Presença: 51 senhores associados quites.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1943. — O 1.º Secretario (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 17 de Outubro de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

EDOUARD HERRIOT, CIDADÃO DO MUNDO

Galeão Coutinho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COM muita frequencia, ao verificarmos amarguradamente os episodios mais sombrios que caracterizaram a defecção da França, somos levados a apontar aí os vendilhões do templo, os traidores, os traficantes de toda especie, cujo número não foi pequeno; deixamos, entretanto, de reverenciar os heróis, aqueles que, vendo a sua patria talada pelas hordas nazistas, honraram as tradições da gente gaulesa. De outro modo não se explica a indiferença com que acolhemos as noticias contraditorias a respeito de Edouard Herriot, ao mesmo tempo em que curiosamente nos interessamos pelas últimas infamias praticadas por Pierre Laval. A razão é simples: a ação dignificadora do primeiro fará sentir mais lenta e imperceptivelmente os seus efeitos do que a degradação afrontosa do segundo. Para combater o mal, a gente é forçada a um dispendio de energia muito maior do que para homenagear àqueles que, como Herriot, pertencem à estirpe dos lidadores, graças aos quais a França ficou sendo, através da sua Historia magnifica, um exemplo para os outros povos.

Teria Herriot morrido, como anunciaram há poucos dias os telegramas? Em que lugar da França o prisioneiro ilustre estará sofrendo as injurias dos seus inimigos, donos atuais da França, que guardam o mais caviloso sigilo quanto ao destino desse homem, no propósito velhaco de não excitar a opinião pública da propria França, mais do que ela já se mostra excitada? Morto ou vivo, o antigo "maire" de Lyon vale bem que lhe evoquemos a máscula personalidade no momento em que se aproxima o ajuste de contas com os politicos para quem a patria ficou sendo apenas um balcão onde batem moeda. Como De Gaulle, Edouard Herriot representa uma França que nada tem de comum com a França dos negocistas cúpidos, dos oportunistas vulgares, a França de Pierre Laval, a França que, no "Topaze", já deixava adivinhar sinistramente a sua vocação para a derrota, como as tempestades às vezes se prenunciam por um fim de tarde plácido e luminoso, batido de ventos frescos.

Em todas aquelas tormentosas negociações e "démarches" dos gabinetes, afim de adiar esta segunda guerra, no periodo entre a Conferencia da Paz e as capitulações vergonhosas que tiveram o seu "climax" em Munich, Herriot trabalhou incansavelmente para neutralizar as manobras da diplomacia alemã visando romper os laços tradicionais da amizade franco-russa. Se essas manobras encontraram em França servidores diligentes, que hoje colhem como premio os frutos podres da derrota, tiveram tambem opositores denodados, e entre esses opositores, o insigne humanista de Lyon ocupou lugar preeminente. Herriot procurou restaurar a politica de Poincaré, e só Deus sabe o que isso lhe valeu por parte dos abutres de Vichy.

Sim, a Historia repetiu-se, mas desta vez em sentido inverso. O preâmbulo da guerra de 1914-918, como o desta guerra, decorreu numa porfiosa tentativa de reatar a velha aliança. Guilherme Ferrero, antes de estourar o atual conflito, mostrou, em lúcido estudo, que a ausencia da Russia, das combinações da diplomacia ocidental, provocou a rutura do equilibrio que os artifices dessas combinações não conseguiram restabelecer. Volvendo aos tempos da primeira conflagração, vemos aí Poincaré desdobrando-se no empenho de destruir as insidiosas maquinações de Berlim; mas, o que pôude realizar o antigo presidente do Conselho, coadjuvado pelo conde Iswolsky, não lograram Herriot e seus companheiros. E, no entanto, como Poincaré, o "maire" de Lyon se transportou ao país das estepes, sondou a direção dos ventos, traçou com a sua pena de escritor elegantissimo "La Russie Nouvelle". Tudo o advertia de que, sem o retorno à politica de Poincaré, a sorte da França estava definitivamente selada.

Os tremendos esforços de Poincaré, para desfazer a rede de intrigas das Chancelarias da Austria e da Alemanha, assinalaram a vitoria de fevereiro de 1913, quando, já na presidencia da República, a cujas funções avocou subrepticiamente as tarefas da politica exterior que iniciara sob tão bons auspicios, como presidente do Conselho, recebia uma carta autógrafa de Nicolau II, que mereceu de "L'Echo de Paris" o comentario de que se pode destacar este trecho bastante significativo a respeito da obra enfim consolidada:

"Notre pays n'oubliera pas non plus, que la lettre impériale s'adresse personnellement au Président de la République. C'est à l'oeuvre de M. Poincaré, c'est à la politique qu'il incarne que nous devons cet incomparable réconfort"...

Por essas palavras, escritas sob a pressão da atmosfera de pré-guerra — estava-se em 1913, é preciso não esquecer — pode-se calcular, mesmo à distancia de trinta anos, a repercussão alcançada pela carta do tzar, que enviava conjuntamente, a Poincaré, a grã-cruz da Ordem de Santo André, de que foram portadores o embaixador russo em Paris, conde Iswolsky, e o barão Schilling, delegado especial de Nicolau II. No ano seguinte, a guerra deflagrava, mas a Alemanha via-se na terrivel contingencia de combater em duas frentes, o que por si só já assegurava a vitoria aos aliados.

Todos esses fatos, por demais sabidos, precisam ser evocados para tornar mais saliente o esforço de Herriot. Morto ou vivo, a sua figura já se projeta nos planos da Historia. O fato de ter permanecido fiel aos seus principios, arrostando a sanha dos invasores e dos áulicos de Vichy; e ainda o de haver procurado reatar a politica de Poincaré, que seria — os acontecimentos, hoje, o atestam de modo soberanamente irretorquivel — a salvação da sua patria, não o levaram ainda em conta aqueles que, sob a angustia da tragedia universal, mal podem prestar atenção aos telegramas confusos a respeito do verdadeiro destino dado a esse homem excepcional. E, no entanto, não se oferece aos lideres da guerra contra o nazismo execrando, exemplo mais alto do que o dessa figura tão singularmente compenetrada de dignidade humana através das coisas do espirito. De certo, na hora trágica em que a patria submergia no crepúsculo encandido dentro de cujas sombras mal se podem distinguir os vultos equivocos dos Laval e dos

(Conclue na 5ª pagina)

MARIO DE ANDRADE EM FESTA

Carlos Lacerda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SE alguem pode constituir exemplo para a nova geração de escritores brasileiros, será por certo Mario de Andrade, cujo cinquentenario se comemora este mês. A sua lição não está apenas no que escreveu, entenda-se, encontra-se tambem na sua conduta como intelectual, isto é, como homem cuja profissão é dar que pensar.

Poucos intelectuais no Brasil terão dado tanto que pensar quanto esse que os criticos celebram como um renovador das letras brasileiras. A sua atividade múltipla, invadindo quase todos os campos da atividade cultural, da poesia à musicologia, da critica de arte ao folclore e à historiografia, sem esquecer a ficção e a critica literaria, alem desse gênero inclassificado em que se deverá colocar "Macunaíma", nunca bastaria para dar aos da nova geração uma idéia exata do que lhe devem. E' necessario conhecer ou pelo menos sentir a atividade do organizador do Departamento de Cultura, o elaborador dos projetos de que resultaram as poucas iniciativas culturais de relevo e honestidade de que já se pode orgulhar o Brasil.

O segredo do seu ensinamento nunca poderá ser encontrado se o procurarem nas suas criações de beleza ou de erudição. Não há dúvida que há toda uma lição, em grande parte já aprendida pelos novos e até desfigurada por muitos deles, na sua obra de poeta ou de contista, nas suas incursões pela critica literaria — único gênero em que, a meu ver, ele frequentemente claudicou e nas indagações e pesquisas a que se submeteu (com prazer não raro excessivo), nas suas monografias. Nem seria necessario dizer aos jovens estudantes de música quanto devem à sua "Pequena Historia da Música".

Mas a mensagem — palavra desmoralizada por todos os escribas do semi-fascismo internacional, mas, no caso, restaurada em toda a sua dignidade — a mensagem de Mario de Andrade, dia a dia acrescentada de novos itens, ou antes, de novas precisões que mais a tornam coerente, firme e decidida, está muito menos na historia da música que ele escreveu do que na oração de paraninfo que pronunciou na formatura dos seus alunos do Conservatorio de São Paulo. Não a devem procurar tanto na sua tão censurada "moda brasileira" de escrever, como fizeram muitos daqueles que cuidaram pilhar as receitas da forma dispensando a sua propria justificação, que é o conteudo. Com certeza irão encontrar essa mensagem no final da sua conferencia sobre o modernismo, recentemente pronunciada e editada. Aí, sim, ela palpita e vive em toda a sua intensidade. Não será uma prova expressiva o silencio que em torno das conclusões da sua conferencia sobre o modernismo fizeram muitos dos seus antigos companheiros, os acomodados máximos, os eméritos desconversadores?

Já não me refiro ao poema "Café", o mais candente poema que já se escreveu no Brasil desde Castro Alves, e não posso fazer essa referencia porque o poema está inédito e não cabe falarmos, o leitor e eu, sobre as consequencias morais e intelectuais de uma obra-prima de poesia cujo texto o leitor desconhece. Convem acentuar, no entanto, que nesse poema (com o qual Francisco Mignone vai compor uma ópera de extraordinaria riqueza, inclusive do ponto de vista musical, pelas inovações que apresenta), Mario de Andrade alcançou o estado graça da poesia, que é a conservação de todo o mistério poético, todo o sentido mágico de que está impregnado o vocabulario da poesia, sem no entanto recorrer ao quebra-cabeça poético, ao hermetismo desavergonhado de que se orgulham, num enfatuamento que confundem com inspiração, muitos poetas desta geração. A poesia de Mario de Andrade em "Café" tem todas as iluminações do instinto poético, cada palavra adquire, em suas mãos, aquele valor múltiplo e especifico do idioma da poesia, comparavel ao que sucede às formas nas mãos do pintor. No entanto, todo o povo entenderia a sua poesia sem necessidade de intérpretes e legendas sobrepostas em português. Todo o povo entenderia, se a pudesse ler.

Na incessante revisão de conceitos a que se obriga, Mario de Andrade conserva, em poesia sobretudo, mas tambem na sua atitude diante da vida e dos problemas que esta lhe apresenta, uma coerencia que — esta sim — é a sua maior lição aos moços, a mais desconhecida e certamente a mais duradoura quando pudermos compreendê-la inteiramente.

Na atividade de imprensa, muitos artigos que ele assinou poderão ser citados como desmentido à afirmação que acabo de fazer. Mas, alem do que nenhum desses artigos contradiz fundamentalmente a coerencia de quem os fez, devemos observar que eles são, por sua vez, uma outra prova de coerencia: a de não continuar errando.

Mario de Andrade não continuou errando, sempre que por si ou pela discussão dos seus amigos (apenas uma outra forma, a de convencer por si, quando realmente se tem amigo), pôde convencer-se de que estava errado. A sua humildade é uma lição a que a geração — os geniozinhos recem-chegados, os afobados acotoveladores de empregos, os aprendizes da feitiçaria desconversadora — deveria recolher com a mesma conciencia e serenidade com que ele a vem distribuindo. Seria essa, para os jovens, uma defesa contra as setas envenenadas que os malabares da venalidade, da corrupção intelectual e da indignidade profissional tentassem atirar à sua inexperiencia, à sua natural ambição de brilhar e ser alguem.

Não é só o desconversador quem triunfa e brilha, deve-se pensar. Este é o farçante da inteligencia, o acrobata da cultura-mirim. A inteligencia-azul, capaz de uma funda compreensão do que está encerrado nessas tão pervertidas palavras "condição humana" e "dignidade humana", é a que triunfa, afinal. Uma vez obtida esta conclusão, os recem-chegados ao mundo um tanto quanto medievalesco da nossa cultura, não se prestariam ao triste papel de cobaias, faróis, capangas e "pick-pockets" dos mandarins culturais.

Nesta simples nota sobre o cinquentenario do autor do "Acalanto do seringueiro", desejo ressaltar esse aspecto que não pode ficar despercebido, sob pena de perdermos o beneficio que a sua lição encerra. O valor moral da obra de Mario de Andrade não é inferior à sua significação propriamente literaria — se é que, para não entrar em polêmica com Vinicius de Morais, devamos admitir que possa haver grande obra literaria sem estar marcada pela presença de um carater. E quando se diz carater, evidentemente não estamos pensando no sentido que emprestam a esta palavra os manuais F. T. D., é claro, e sim no sentido mais amplo e verdadeiro de uma personalidade tão acentuada, tão inteligentemente acentuada, que nunca se desfaria dos seus atributos para conquistar mais depressa, por meio de submissão ou conluio, o lugar que vem mais tarde ou mais cedo, na vida de um verdadeiro intelectual, pela força com que ele defende as suas convicções e as expõe. Só esse é digno da estima pública. E' verdade que frequentemente os outros poderão parecer terem alcançado os mesmos resultados. Espere-se um pouco, porem, e ver-se-á.

Alguem deverá escrever sobre a significação moral da obra de Mario de Andrade, a sua influencia respeitadora de todas as diferenças, mas incessante, sobre a melhor parte da nova geração de intelectuais brasileiros.

Mas, quem irá escrever sobre esse aspecto dessa vida de cinquenta anos? Quem poderá, quem quererá fazê-lo? Os seus

(Conclue na 5ª pagina)

Ainda o Verdadeiro Dominio

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A SABEDORIA é o que mais falta faz ao nosso mundo atual. Estamos sobrecarregados de valorizações artificiais da cultura e de fórmulas de um espiritualismo formal e inerte. O estudo das ninharias esgota o espirito e reduz o pensamento a fórmulas vazias de conteudo humano e de espirito criador, no qual, por isso que é criador, se há de concentrar o poder "profético", na medida em que ele é a propria ciencia e, sobretudo, invenção e "previsão" dando-nos visão e capacidade para pressentirmos o futuro.

O espirito trabalha para ganhar o direito de ver para alem da sua propria experiencia, nos horizontes totais da vida humana. E, assim, o espirito trabalha para ganhar o direito de "não ter de fazer nada", e para repousar na sabedoria e na liberdade, contemplando as novas gerações que se levantam no horizonte do mundo com um novo sol de liberdade, vendo-as, de dentro do eterno, na serena imobilidade do espirito. Alem do imediatamente objetivo, fora do espaço-tempo da ação, chega-se a "pensar o pensamento". Mas, para chegar até aí, é preciso "fazer para pensar e pensar para fazer", segundo a fórmula de Bergson. A superioridade doutrinaria, acima do mundo, é uma mistificação. A conciencia, que se faz intelectualmente responsavel, goza a sua liberdade. Obedecendo à lei, é à sua propria determinação interior que ela obedece, governando-se por si mesma, sem ter de obedecer a um decreto de autoridade. Isto mesmo é o progresso do homem, pelo qual devemos lutar, politicamente, sem submetermos o homem à autoridade. A lei há de ser a lei de todos, com iguais oportunidades para todos, e propriamente humana. Cada um nasce sozinho e morre sozinho. Porem, liga-nos, a todos, o Universo, que é um ambiente de "sugestões comuns". E, do mesmo modo, liga-nos o mundo humano, nos limites da conciencia nacional e da conciencia universal. Se compreendermos isto, o mundo interior será, como diz, admiravelmente, Mme. Chiang-Kai-Shek, "como que um único e grande Estado comum aos deuses e aos homens". E, nesse mundo, virá até nós a sabedoria, renovada do antigo Oriente, de uma nova e valiosa experiencia humana. Este espirito de sabedoria, por ser o contrario do ascetismo passivo, de resignação, é assim mesmo um "ascetismo entusiasta", e é a mais valiosa tradição do pensamento antigo que nos dá a medida da nossa propria profundidade no tempo da vida humana.

Por ele, compreendemos que a nossa propria pessoa não é tudo da nossa presença espiritual e que, propriamente, "viver é sobreviver a muitos". Na experiencia do amor humano, para que vivemos, e em todos os niveis do amor, sentimos que não se apaga nossa propria pessoa e cada um serve a um deus da imaginação criadora. E, de transcendencia em transcendencia, serve ao Deus do homem, que é o deus de todos os homens. A verdade é que, como para Charles Morgan, o homem é o artista que, nas lutas da carne e da fome, reconquista a pureza do espirito original. Na luz deste "ascetismo entusiasta" brilham as figuras verdadeiramente humanas, — os heróis e os artistas, de um aparente amoralismo; mas este amoralismo resulta de que dessas figuras se projeta uma imagem luminosa que é como que o "negativo" da propria personalidade excepcional; e, sendo o oposto do imoralismo, este amoralismo é um valor "problemático", que está muito acima do moralismo convencional da mediocridade, sem problemas e sem respostas, temerosa ou satisfeita. Os preconceitos morais, só por serem preconceitos, são a negação, em qualquer ato humano, de toda a significação moral. A adolescen-

(Conclue na 5ª página)

Teoria e prática do Salão

Rafael Barbosa

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO tempo em que o cinema americano ainda não prestava — o nosso teatro era bom. Quando as vitrolas ainda não eram perfeitas nem conheciamos o radio — nossos cantores bem que serviam. E quando a lentidão de tudo não nos trazia tão depressa a cultura lá de fora — a nossa poesia e a nossa pintura sempre nos davam um ou outro genio para orgulho e gasto de casa. Hoje, que todas essas coisas acontecem velozmente e deviam influir para melhor — a decadencia como que é geral. Nem autores nem atores, nem cantores nem pintores, nem poetas nem genios em grande escala. Quase tudo medianamente igual, tudo horizontalmente parecido, apesar das vagas exceções consoladoras.

E' a "bicha". Esse simbolo absorvente e universal do momento, que pode ser um caminho vagaroso e mole, porem é o mais seguro e curto entre dois pontos, como antigamente foi a linha reta. O itinerario é um só para todos e os que desejarem ir para a frente hão de enfileirar-se na manada humana, em busca de um mesmo objetivo, seja de realidade ou de sonho. O mais é "paraquedismo".

Aí está, por associação de idéias, o Salão Nacional de Belas Artes, com a sua teoria e a sua prática. Teoricamente ele completará meio século no próximo ano. Mas praticamente parece que ainda não começou a existir. Entrou na "bicha", como um precursor, e se deixou arrastar.

E por que? Culpa de quem? Não vale a pena lançar infinitas indagações no infinito, tambem ele infinitamente cauteloso e mudo. Eu prefiro acusar o "Regulamento".

* * *

Chamam de "Regulamento" do Salão a um conjunto de "Instruções" expedidas anualmente, com uma infinidade de artigos, parágrafos, itens e alineas — o que equivale a dizer, uma complicação enorme para uma coisa simples e única a se exigir dos outros: talento. Talento, e a clássica "vocação decidida", com os seus sediços complementos de sensibilidade, amor ao estudo, capacidade de sacrificio, obsessão de vencer. Mas o nosso gostinho atávico de legislar é um abismo num copo dagua. A imaginação completa o resto. E esse resto é a conspicuidade.

Reforme-se, portanto, em honra antecipada ao próximo cinquentenario, o sistema de codigo voluvel imposto cada ano ao Salão Nacional de Belas Artes. E talvez seja possivel restabelecer, em futuro não muito remoto, a aparencia honrosa e condigna com que a idealizaram os pioneiros.

* * *

Para começar, deve ser desfeito o já agora inconcebivel regime hibrido do Salão. No principio, por força de compreensão do ambiente, não haveria porque condenar tão astuciosa mistura de paredes-meias entre "clássicos" e "modernos". Era preciso entendê-la como um gesto largo e util do oficialismo em favor dos direitos humanos e artisticos de vida e proliferação de um grupo — e só oficialmente se conseguiu assegurar essas coisas em nosso meio, muito diverso da velha Paris dos "independentes" e das criações anacrônicas. Chegou a ocasião, no entanto, de se fazer como nos Estados Unidos. Tambem nós não temos compromissos estéticos com o passado. O nosso passado em arte foi sempre um reflexo do passado alheio. Já é tempo, por isso mesmo, de criarmos o nosso museu, embora incipiente e pobre, a nossa "Galeria Oficial de Arte Moderna", com clima, costumes, população e calendario autônomos, confiando-a a uma direção rigorosa, selecionadora e capaz. Sobretudo selecionadora.

Já não se fez assim com as iniciativas diferentes de Villa-Lobos em materia de música? Fossem meter esse leão e sua

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

MUNDOS SUBTERRANEOS

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENCONTRO, na propria literatura de João Alphonsus, o acento dominante de seus contos: "Mundo Subterraneo". Mundo subterraneo é este em que se agita um dos nossos mais completos narradores liricos, que conquistou com uma única produção um posto de evidencia entre os contistas nacionais, e reafirma-o em "Eis a noite!", coletanea editada pela Livraria Martins, infelizmente numa edição tão pequena que não permitirá ampla circulação entre os leitores. Se não fosse o titulo, incômodo e desgracioso, valeria classificar João Alphonsus como um temperamento noturno; mas a aproximação se tornaria demasiado facil, e implicaria mesmo na aceitação do titulo visivelmente mau de seu livro visivelmente bom. Noturno, sim, até mesmo pelo descolorido fisico das personagens, que ali transitam, mesmo as mais marcantes, como se viessem sempre envolvidas numa sombra que lhes ocultasse as fisionomias. O autor de "Galinha Cega", não se preocupa com esses pormenores, e raramente procura marcar um tipo com a sua identidade fisica. Sabemos que certa figura é "gorda" que outra é "pálida"; que certa mulher já é "passada", que um outro é "narigudo", outro "forte e rosado". Mas a identidade quase constantemente provem de um nome, o simples nome de cada titere, que agita numa paisagem real a sua figura ignorada. João Alphonsus não se preocupa com a existencia fisica das pessoas, esquece-as para apenas insinuar temperamentos — e são esses temperamentos que ele circula no quadro muito nitido do ambiente e fixa em diálogos quase sempre felizes.

A bem dizer, não importa muito que uma personagem tenha apenas um nome, e seja "seca e amarela", e que o corpo de outra seja "vasto". Se tais adjetivos pouco acrescentam à imaginação construtora do leitor, nem por isso as figuras ficam menos limitadas, embora os seus limites se desenhem num outro plano, onde a visibilidade se transmuda em conhecimento das almas. Aí sim, João Alphonsus é quase um sádico dentro da análise de temperamentos dolorosos em choque com realidades dolorosas; tem então minuciosas tristezas, através das quais passeia os homens e mulheres de suas narrativas. Homens e mulheres sofredores. Não há, em toda a coletanea, uma euforia, um momento de prazer, uma vida ascensional que não receba logo o exame trágico e revelador de João Alphonsus. Imediatamente se demonstra que um mal secreto acompanha essa gente sem máscaras e sem faces. Um policia a cavalo passa e vê uma sombra à janela. Aproxima-se, é uma mulher, e o que se debruça no parapeito são os seus desejos informes, que se diluem na noite. São desejos tão confusos que para eles a sombra não encontra nem mesmo palavras, e por isso os diálogos, as intenções ficam todos mais ou menos náufragos e bracejantes, numa atmosfera que lembra a de "Missa do Galo", de Machado de Assiz. Depois, é um velho pároco que perde o burrico que o servia. Assiste-lhe ao enterro, e a dor da perda lhe envia ao pensamento as palavras sacramentais e sacrilegas da encomendação do corpo. Adiante, uma mulher exprime simplesmente a tortura que levou o esposo ao suicidio, e a narrativa nos põe em presença de duas almas que se buscam e se repelem. Em "A Noite do Conselheiro", numa atmosfera de Edgar Poe acontece uma recordação que receio estar demasiado próxima daquela encantadora "Visita", de Pirandello. Noto a coincidencia, aliás facil de ocorrer, e não ponho aqui nenhuma intenção maldosa. Em João Alphonsus é um conselheiro que numa noite escura lê a noticia de um suicidio, e evoca a memoria da primeira revelação da puberdade, que ela lhe deu. Na sala em cuja janela um galho de árvore bate desesperadamente, o homem se levanta, e enxota o passado como se ele estivese ali, presente. Em Pirandello existe a lembrança de um amor sem acontecimentos, um breve amor de minutos; a mulher chama o homem que devaneia. "Guardo; ma sul divano è solo il bianco del giornale aperto". Receio que o "Mensageiro" seja mais um exercicio da habilidade do autor para mostrar a capacidade de fixar temperamentos; mas aconteceu que a historia, demasiado longa, não transmite ao leitor nenhuma simpatia ou interesse pelas personagens. Elas estão distantes das inclinações, e existem apenas como inteligentes anotações do mundo da pensão de dona Antonia. Ali não amamos, nem nos horrorizamos, não sofremos nem nos indignamos e por isso ficamos fora do que acontece. Conto "à clef", conto de tese, tem o defeito de afinal não exibir claramente a alma da personagem principal, que acaba envenenando a gás os hóspedes todos da pensão porque conseguiu que estivessem felizes naquele momento. Esse misto de Peter Pan e Madame Lafarge é perfeitamente literario, e reside no terreno neutro e "redacional" onde não se estabelece a pura realidade, nem a pura imaginação. Admiraveis na fixação dos caracteres são "Ordem final" e "Caracol", ambos com o mesmo sentido de desesperança e vida partida, e ambos com a qualidade de atração do leitor para dentro do ambiente da narrativa, que não me parece existir naquele "Mensageiro" que a gente não ama a ponto de deixar o conto como "fait divers".

Mas se o piedoso João Alphonsus humaniza figuras sem retratá-las, o seu poder de humanização ainda se torna maior num outro mundo que não é o das personagens humanas. Creio que isto já deve ter sido enormemente ressaltado pelos que escreveram sobre "Galinha Cega", conto em que o animal passa a existir para o leitor com uma quantidade de ternura muito maior que a dos homens que o cercam. A pobre galinha maltratada vale mais que os tristes titeres que a acodem e a agasalham. Em "Eis a noite!", João Alphonsus atinge a um grau mais intenso de humanização do animal, em "Mansinho", o burro morto que o padre Manuel Carlos vai encomendar. Não é ali a luta do padre paciente para domar o bicho empacador o que interessa; após a morte de Mansinho o conto decai bastante, porque a figura do padre só assume um grande poder de comoção enquanto ele luta diante da sepultura do companheiro de jornadas. A visita que ali faz depois, no dorso de Estrelado, o sucessor de Mansinho, empalidece diante da grande cena do enterro: "Quatro homens o agarraram, pela cabeça, pelas patas, pelo rabo, atirando-o lá no fundo. O rosto do sacerdote estava mais suarento e mais pálido, à opressão de um combate intimo de que os circunstantes ignaros jamais desconfiariam. Seria mesmo uma impulsão do demonio? Ou de Deus, de um Deus de todas as criaturas, de todas as almas, mais racionais, menos racionais, igualmente dignas de dó e de misericordia? Pegando de uma enxada, o padre atirou na cova a primeira pá de terra, que tombou sobre o ventre inchado com o mesmo ruido surdo que faz sobre um caixão de defunto. Dentro de um zumbido de tonteira, soavam-lhe na cabeça as palavras que não queria pronunciar: *Requiem aeternum dona ei, Domine, et lux perpetua luceat ei...*" Mas não apenas a humanização do animal, em que encontro tanta beleza quanto na Baleia de Graciliano Ramos, e um lirismo mais real do que o que Maurice Genevoix põe em seus bichos. João Alphonsus empresta sentimentos às coisas inanimadas, sentimentos que vêm através das personagens, através do mundo subterraneo das suas personagens dolorosas; a trepadeira de "Caracol" morre dentro de nós, e creio que só conheço uma personagem que com ela rivalize na moderna literatura brasileira: o piano de Anibal Machado.

O autor de "Eis a noite!" já possue um lugar muito firme entre os escritores brasileiros. E', mesmo, desapontador que certa critica ainda não tenha prestado atenção a este seu volume de contos, que reafirma a posição do jovem mineiro como um dos melhores artistas da nossa novelistica.

* * *

E já que falamos de contos, e de bons contos, é justo abrir um lugar para este suave "A semana de Miss Smith", de Leda Maria de Albuquerque, menção honrosa no "Premio Humberto de Campos", instituido pela Livraria José Olimpio. Não se trata ainda de uma escritora vigorosa, em pleno dominio do gênero a que se dedicou. Mas, incontestavelmente, o seu livro é uma revelação, uma obrazinha em que até mesmo os defeitos, o excesso de intenção literaria no contar *casos* não muito vividos, são agradavelmente promissores. Leda Maria de Albuquerque se preocupa com escrever contos em forma de diario, ou de coleção de cartas, ou historias vagamente ternas sobre a primavera. Mas o seu tom narrativo raramente se perde, e o conto que dá o nome ao livro é um comovente flagrante da vida da professora inglesa, a sua melhor personagem. Seria grato se a nova escritora se dedicasse mais à vida vivida, do que aos contos em que a pura imaginação de cenas reais entra com maior contribuição. A historia do "Desmemoriado", bem engendrada, não se situa dentro da observação da autora, tanto quanto os pormenores que descrevem a bailarina em "Maria Cachaça". Dentro desse conto, porem, a descrição da pedinte de rua, e sobretudo a dialogação facil, mostram que estamos diante de um escritor de méritos, que o "Premio Humberto de Campos" apresentou de maneira muito louvavel.

O falecido Benjamim Franklin

(MARK TWAIN)

"Nunca faças amanhã o que podes muito bem fazer depois de amanhã."

B. F.

Esse individuo era uma uma dessas pessoas a que se chamam filósofos. Era tambem gemeo, tendo nascido simultaneamente em duas casas diferentes, de Boston. Essas casas existem ainda hoje e possuem inscrições que relatam tal fato. As inscrições são bastante claras e, aliás, quase inuteis, porque, de qualquer modo, os habitantes chamam para as duas residencias, a atenção dos estrangeiros e, isso, varias vezes por dia.

O homem de quem fazemos o estudo tinha uma natureza viciosa, e, desde cedo, deturpou seu talento, inventando máximas e aforismos calculados para atormentar as jovens gerações.

Os seus mais simples átos eram maquinados para poderem ser oferecidos, como exemplo, aos rapazinhos de todos os tempos, que sem isso, seriam muito mais felizes.

Foi com essa idéia que ele quis ser o filho de um fabricante de sabão, provavelmente sem nenhuma razão mais que a de tornar suspeitos os esforços de todos os meninos que tentassem ser qualquer coisa e que não fossem filhos de um fabricante de sabão.

Com uma maldade única na historia, trabalhava todos os dias e velava todas as noites, fingindo estudar álgebra à luz de uma vela, para obrigar todos os outros rapazes a fazerem o mesmo, se não quisessem que se lhos atirasse à cabeça, sem cessar, o nome de Benjamim Franklin.

Não contente desses processos, achava de bom gosto viver unicamente de pão e agua clara e estudar astronomia durante as refeições, coisa que causou, mais tarde, a desgraça de milhões de crianças, cujos pais haviam lido a perniciosa biografia desse personagem.

Suas máximas eram cheias de animosidade contra os meninos. Ainda hoje, nenhum deles pode seguir um simples instinto natural sem esbarrar com algum desses eternos aforismos e ouvir logo citar Franklin. Se o garoto compra dois soldos de sorvete, seu pai lhe diz: "Recorda-te, meu filho, a palavra de Benjamim Franklin: um soldo por dia faz um franco por ano", e todo o prazer dos sorvetes fica envenenado. Se quer brincar quando acaba seus deveres, o pai declara: "O adiamento é o ladrão do tempo". Se pratica uma ação virtuosa, nada obtem como premio, porque "a virtude traz consigo a recompensa". E o pobre rapaz é atormentado até morrer e ainda privado do sono porque Franklin disse um dia, em um desses momentos de má inspiração:

"Deitar-se e levantar-se cedo torna o homem são, rico e esperto".

Como se algum menino quisesse ser são, rico e esperto, nessas condições.

Os aborrecimentos que esta máxima me trouxe, durante todo o tempo em que meus pais a exercitaram sobre a minha pessoa, são indescritiveis em qualquer lingua. O resultado é meu estado presente de debilidade geral, de indigencia e de loucura. Meus pais tinham o hábito de me fazer levantar cedo, muitas vezes, antes de nove horas da manhã, quando eu era criança. Se me tivesse deixado gozar o repouso de que necessitava, onde estaria eu agora? Teria certamente uma loja e seria honrado por todos.

E que velho tratante e audacioso era o homem do qual contamos a historia! Para ter direito de soltar papagaio aos domingos, imaginou amarrar uma chave ao barbante e fazer crer aos outros que assim atraía o raio.

E o público ingenuo voltava para casa exaltando a sabedoria e o genio desse velho profanador do dia santo. Se alguem o surpreendia divertindo-se em jogar pião, sozinho, quando já tinha mais de sessenta anos, afetava logo estar querendo ver como crescia a relva, como se isso tivesse alguma importancia para ele! Meu avô o conheceu muito bem. "Benjamim Franklin, dizia ele, estava sempre atarefado".

Se alguem o encontrava, na sua velhice, ocupado em apanhar moscas, a fazer pastéis de areia ou a pular o alçapão da adega, tomava depressa um ar grave, deixando ao mesmo tempo, escapar uma máxima; depois, saía com o nariz no ar, o boné de lado, tentando parecer preocupado e original. Era um grande demonio!

Vivia a contar vaidosamente como fez sua entrada em Filadelfia, tendo somente dois "shillings" no bolso e quatro pães debaixo do braço. Mas, na realidade, se examinarmos a coisa com espirito critico, isso não é nada de mais.

E' a ele que pertence a honra de haver sustentado a vantagem dos soldados usarem, como antigamente, flexas e arcos em lugar de baionetas e fuzis. Fazia notar, com o seu bom senso habitual, que a baioneta podia prestar serviços em certos casos, mas que duvidava que se pudesse usá-la com resultado, à distancia.

Benjamim Franklin fez muitas coisas importantes para seu país, país novo que se tornou honrosamente célebre por ter dado à luz um tal filho. Não se propõe aqui ignorar ou diminuir seus méritos. O que se quer, é unicamente reduzir ao seu justo valor as máximas pretenciosas, afetando uma grande novidade, que ele fabricou com enorme reforço de banalidades que já eram olhadas como fatigantes idiotices no tempo da torre de Babel; e tambem demolir suas teorias militares, sua conduta indecente para se fazer notado à sua chegada em Filadelfia e sua mania de soltar papagaio e de gastar seu tempo em mil tolices semelhantes, quando teria feito melhor indo vender sebo ou fabricar velas. Quis sobretudo destruir, pelo menos em parte, a desastrosa idéia que domina na cabeça dos pais de familia, que Franklin conquistou seu genio entregando-se a trabalhos pueris, estudando ao luar, levantando-se à meia-noite, em vez de esperar o dia como um cristão. Desejei erguer-me contra a idéia de que um tal programa, rigorosamente aplicado, faria um Franklin de cada filho de doido. E' tempo das pessoas se convencerem de que todas essas excentricidades do instinto e da conduta são somente as "provas" e não as "causas" do genio. Quisera ter sido o pai de meus pais, bastante tempo para fazê-los compreender esta verdade e deixar assim que seu filho levasse uma vida mais feliz. Quando eu era criança, tive que fabricar sabão, embora meu pai fosse rico; levantar-me de madrugada; estudar geometria na hora do almoço; vender versos que eu mesmo compunha e agir, em tudo, exatamente como Franklin, com a bela esperança de que seria, um dia, um Franklin.

Vejam, porem, em que me tornei!

EXCERTOS

— Aspectos do quinta-colunismo.
— Vontade popular.

ASPECTOS DO QUINTA-COLUNISMO

DOM CARLOS DUARTE COSTA
(Bispo de Maura)
(No "Mensageiro de N. S. Menina")

Atualmente, devem se prevenir todos os governos e todas as associações contra a espionagem e o nazismo, sob qualquer aspecto que ele se apresente.

A qualquer espirito, mesmo o mais descuidado com as coisas da sua patria, não pode estar passando despercebida a arregimentação de sentido fascista que elementos mal informados procuram executar, alguns conscientemente e outros sem consciencia do mal que fazem à sua grande patria. Para essas criaturas, todas as pessoas amantes da liberdade e do proximo, são consideradas comunistas, não porque de seus atos resulte qualquer indicio daquele credo politico, mas porque é o meio que elas encontram de deixar os adeptos da democracia mal vistos aos olhos dos que temem o sistema russo de governo. Quando a verdade é que pouca gente sabe o que é o comunismo, e muito poucos são os brasileiros que crêem na utopia marxista, já há muito mal falada na propria Russia, que a experimentou algumas vezes sob o governo de Lenine. Eu mesmo, que sou bispo catolico e cristão como os que mais o sejam, já fui mimoseado com aquele apelido, só porque prefaciei um livro que relata o que está acontecendo naquele grande pais. Isto aconteceu porque não entenderam o que eu disse no referido prefacio. Se me houvessem entendido (e a minha linguagem é pobre de ornamentos literarios, mas é rica de clareza), veriam que não adotei nem elogiei aquele sistema politico.

VONTADE POPULAR

"UM OBSERVADOR MILITAR"

("O Jornal", do dia 16—9—43)

Analisando a atitude da Italia, o chanceler Hitler pronunciou, do seu Q. G., um discurso, em que se pode ver bem claro uma das grandes vantagens que apresenta para os povos aquilo que se chama "governo de opinião". Foram "as dificuldades da frente interna" — está ali confessado — que levaram Mussolini a não arrastar a nação italiana à guerra, em 1939. Os tratados secretos e as ligações de ideologia agressiva obrigaram-na a tal solidariedade, desde a invasão da Polonia, pelas hostes do Fuehrer. Mas "aqueles que agora tramaram a capitulação, conseguiram, em agosto de 1939, impedir a Italia entrar na guerra", obrigando o Duce a "estabelecer os pré-requisitos" para enfrentar a situação. Só quando isto preliminarmente feito, foi que o "Reich e a Italia juntaram as suas forças nos campos da luta".

Aquelas "dificuldades da frente interna", que por fim não mais prevaleceram, certamente por força de medidas de compressão extraordinarias, representaram a vontade do povo italiano, que hoje dá mostras dos seus desejos de então, na maneira por que está recebendo em seu solo as tropas libertadoras aliadas. Pudesse a opinião pública italiana manifestar-se em 1940, ou pelo menos fazer-se sentir, como em 1939, e hoje o povo peninsular não estaria sofrendo a humilhação de ver exércitos estrangeiros terçarem as armas em seu territorio — os alemães, para continuar a subjugá-lo, e os aliados para libertá-lo.

Letras e Artes

Guilherme Figueiredo acaba de estrear no gênero conto. Com o seu livro "Rondinela" a "Cruzeiro" iniciou suas edições de autores brasileiros, dando-lhe ótima apresentação. O autor do romance "Trinta Anos sem Paisagem" reuniu nessa coleção a novela de cem páginas "Rondinela" e uma serie de contos. Fez a capa o ilustrador Arcindo Madeira.

* * *

A Editora José Olimpio lançou o seu primeiro livro didático: "Geografia de Hoje" (primeira serie primaria) por Antonieta Paula Sousa e M. Conceição Vicente de Carvalho, prefacio de J. C. de Macedo Soares. Inicia esse compendio uma coleção didática dirigida pelo prof. Pierre Monbeig.

* * *

Deverá aparecer muito brevemente o album de desenhos de Lasar Segall que o Clube do Livro está editando. Trata-se de uma serie de trabalhos do pintor patricio baseados em motivos do "basfond" carioca, a sair, com texto de Mario de Andrade, Manuel Bandeira e Jorge de Lima, numa luxuosa edição limitada a cem exemplares.

* * *

Está despertando vivo interesse à critica o novo romance de Jorge Amado: "Terras do Sem Fim", indicado juntamente com um de Oswald de Andrade, numa competição entre autores brasileiros para indicar o concorrente ao grande concurso interamericano realizado nos Estados Unidos. Editou-o a Livraria Martins, de São Paulo. A capa é um excelente trabalho do pintor paulista Clovis Graciano.

* * *

Algumas das novas traduções de livros famosos saídos da Editora José Olimpio: "A Exilada", de Pearl Buck, tradução de Raquel de Queiroz; "A Herança de Whiteoak", de Mazo de la Roche, tradução de Herman Lima; "A Vida de Nosso Senhor", de Dickens, tradução de Costa Neves, uma primorosa edição ilustrada por Luiz Jardim; novas edições de "O Gitanjali" e "O Jardineiro", de Rabindranath Tagore, tradução de Guilherme de Almeida; "O Amor de Bilitis", de Pierre Louis, tradução de Guilherme de Almeida.

* * *

Gastão Pereira da Silva acaba de publicar, na Editora José Olimpio, o seu livro "Como se interpretam os sonhos".

* * *

As Edições Cultura, na sua serie "Vidas Luminosas" acaba de lançar "El Greco", de Luis Amador Sánchez em tradução de Tarsila do Amaral, e "Leonardo da Vinci", de Carra de Vaux, traduzido por Heitor Ferreira Lima.

* * *

Ainda dessa editora, acabam de aparecer as "Obras" de Alexandre de Gusmão, na serie "Os mestres da lingua", as "Tragedias" de Euripedes, na serie "Os mestres do pensamento", e "Regina", de Lamartine, na coleção "Novelas do coração".

* * *

"Invasão", de Quentin Reynolds, foi o último lançamento da editora do "Cruzeiro" na sua coleção de livros do momento. A tradução brasileira traz um apêndice da autoria de Giusepe Amado.

* * *

Adelfo Monjardim, escritor espiritosantense, acaba de lançar o seu primeiro romance, "O Tesouro da Ilha da Trindade", impresso pelas Oficinas Gráficas de "A Noite".

* * *

"Guerra e relações de raça" é o titulo do volume de Artur Ramos que o Departamento Editorial da União Nacional dos Estudantes acaba de lançar, sob o patrocinio do Banco do Brasil.

* * *

A Biblioteca do Pensamento Vivo, serie organizada pela Livraria Martins, deu a público "O Pensamento Vivo de Tobias Barreto", apresentado e coligido por Hermes Lima.

* * *

A Editora Oceano Limitada fez traduzir "Pão e Vinho", romance de Ignazio Silone, romancista italiano anti-fascista que se tornou mundialmente conhecido com "Fontamara".

* * *

Ainda da Editora Oceano é a tradução de "As origens da crise contemporanea", de Heraldo Barbuy.

* * *

A Epasa anuncia para brevemente a biografia de Vital de Negreiros, grande figura da resistencia nacionalista no século XVII, escrita pelo historiógrafo paraibano Luiz Pinto.

* * *

A Livraria do Globo, uma das maiores editoras do país, está comemorando o seu 60.º aniversario.

TEORIA E PRÁTICA DO SALÃO

(Conclusão da 1.ª página)

juba na jaula — pouco importa que hospitaleira ou má — do antigo Instituto. Pois sim. Deram-lhe, e muito bem dado, mas foi um Conservatorio inteirinho, novo em folha, onde ele poderá realizar livremente uma porção de coisas, inclusive sucessores de si mesmo.

* * *

Porque o que ninguem mais poderá compreender — como foi possivel no começo — é a perpetuidade desse conúbio "regulamentar" de clássicos e modernos do Salão, a disputarem, por exemplo, um só e o mesmo premio de viagem ao estrangeiro. Em caso de empate, como ocorreu este ano, se Minerva pertencer, por indole ou lealdade, à corrente clássica, não haverá, praticamente, empate. Quando se verificar o oposto, tambem não. E isto, evidentemente, é o que pode haver de mais absurdo, urgindo a separação de votos, de corpos e de todos os interesses afins.

Nesse capitulo, aliás, do premio de viagem ao estrangeiro impõe-se ainda a criação de outros que pudessem recair, exclusivamente, em escultores e arquitetos, em gravadores, desenhistas e artistas gráficos, embora a sua concessão com esse caráter especifico se verificasse — digamos — de cinco em cinco anos e apenas quando, na concorrencia ao premio geral e dentro daquele periodo máximo, nenhum dos candidatos daquelas secções tivesse sido beneficiado. Dessa maneira se evitaria que o mais util e cobiçado de todos os premios permanecesse como um verdadeiro monopólio dos pintores, com sucessivas e desencorajantes injustiças para com os demais artistas, notadamente escultores e arquitetos, em cujo meio surgem às vezes nobres e sacrificados valores.

Com relação ao "premio de viagem no país" — que já são dois, logicamente, um para cada grupo — o "Regulamento" achou um meio de transformá-lo em passagem de empresas de turismo, estabelecendo que ele "constará de uma pensão, igualmente arbitrada pelo ministro da Educação e Saude, que habilite o respectivo beneficiario a percorrer, durante um ano, pelo menos seis Estados da União". Pelos menos seis Estados, durante um ano, por esse Brasilão a fora. Pois a aviação, transporte barato e facil, não está aí no alcance de todos?...

Outra incongruencia do "Regulamento" em relação a esse premio de velocidade é a determinação de que ele "não poderá ser concedido a artista que já tenha sido beneficiario de premio de viagem ao estrangeiro", num exemplo tipico de erro de perspectiva entre pintores de gabinete ou entre legisladores ao ar-livre. O contrario; exatamente, é o que deveria ser, ou não se fizesse restrição alguma. Pois se um artista se aperfeiçoou no convivio de centros maiores, de museus, escolas ou academias mais bem dotadas do que tudo quanto possuimos, nessa altura é que é de se supor houvesse ele firmado uma direção ou completado uma personalidade. E só então estaria em condições de realizar alguma coisa de forte e definitivo nacional ou não, pouco importa, mas se fosse nacional, tanto melhor) e não apenas trabalhos itinerantes e falhos, com as marcas burocráticas de inexpressivos relatorios. Se os "seis Estados" da geografia do "Regulamento" pudessem proporcionar inteligencia, ilustração e técnica, alem dos "ateliers" da natureza e dos museus de cenas e costumes — muito bem. Mas, infelizmente, em assuntos de arte, sua historia e evolução, a maioria dos nossos Estados pouco mais poderá oferecer do que aqueles "ateliers" verdejantes e aqueles museus de pés descalços. Uma restrição daquela especie, portanto, é um erro de perspectiva. Continuando livre como era, o prelio poderia até propiciar exemplos de rapazes daqui mesmo a derrotarem alguns outros que voltassem do estrangeiro trazendo apenas um sotaquezinho colorido na palheta.

* * *

Acredito tambem que a maioria dos "hors-concours" é uma das causas centrais do crescente desprestigio do Salão. Paraquedistas autênticos, são os únicos que não entram na "bicha" dos julgamentos. Um simples patacão de prata — a medalha miraculosa — é para eles uma especie de "permanente" teatral nas salas de espera da gloria. Claro que não me refiro a todos e sim aos autores de certos "nús" pornográficos, que cheiram axilas felpudas ou dormem com cartolas notivagas, e aos de certas naturezas-mortas — mortas, não: assassinadas, sim senhores — ou de composições de todo o gênero, paisagens, flores, bichos e retratos do outro mundo.

A propósito de "nú" talvez até fosse bom dizer: ele só e arte quando inteiramente nú. Vestido de intenções ou recalques indecorosos, a que nenhuma vigorosa expressão de beleza atenua, ele não passa de obcenidade, tara, contrafação e deboche. Mas varios dos nossos "hors-concours", à custa do tal patacão de prata, ficam autorizados a perpetrar e a expor essas e outras monstruosidades, levianamente, impunemente, no "maior certame nacional de artes plásticas"! E o público, que não pode penetrar os segredos do "Regulamento", continua sem compreender porque é que os juris guilhotinam, periodicamente, centenas e centenas de candidatos — alguns deles capazes, com certeza, de estréias bem melhores que tudo aquilo. E muita gente de bom sentimento e bom gosto prêfere passar ao largo da chamada "Sala Livre", com receio de que ali até os "modelos" estejam dando o seu baile em poses profissionais e libérrimas.

No entanto, essa "Sala" é a mais pura, a mais singela e bem comportada de todas, porque somente nela "a Comissão Organizadora poderá negar admissão a qualquer trabalho ofensivo à moral, à religião ou à ordem politica e social". Alem de que não existe por lá a saúva dos "hors-concours". E ou o Salão mata esse formigueiro ou o formigueiro mata esse Salão.

Aponto, porem, um remedio metálico: tornar-se decorrente da medalha de ouro, e não mais da de prata, a regalia de ser "hors-concours". Aquela é uma única por ano, em cada secção, enquanto que a outra, sem qualquer limite de número, jamais deixará de representar esse caudaloso derrame da incuravel camaradagem nacional. Desmoralizado o ouro — porque a prata tambem já teve o seu prestigio e os seus escrúpulos — recorrer-se-ia à "medalha de honra" (cujo processo de concessão é outro erro do "Regulamento") e desta se passaria mais tarde à de platina, etc., etc.

* * *

Acusando toda essa impropria "legislação" e clamando pela sua supressão ou inteligente reforma, eu não quero defender os artistas, indistintamente, nem o temor generalizado da personalidade, a negligencia, a falta de fôlego, a obstinação na parlapatice e muito menos o mercantilismo de alguns. Entre todos eles o mal maior subsiste no equivoco de uma confusão, que tanto abrange a corrente tradicionalista como a revolucionaria ou dissidente — os dois extremos de todos os tempos — supondo uns que ser clássico é ser acadêmico (igual a tudo fazer através das fórmulas gastas de um receituario escolar) e supondo os outros que ser moderno ou inovador é pastichar como um sonâmbulo, sob a influencia hipnótica das superstições, o que parece necessariamente mais facil e está em plena moda rumorosa e pagante. Nesse particular, o "caso Portinari" é o mais tipico sarampo do mimetismo. Esse extraordinario erudito em pintura — que pinta assim ou assado, porque pode — foi sem querer o foco de uma alarmante epidemia de mediocridades, a desafiar urgentemente outra campanha da vacina obrigatoria. Daí esse espetáculo lastimavel a que assistimos, ano a ano, entre os que se diplomam a si mesmos de "modernistas", porque esse é outro dos inumeraveis disparates do "Regulamento" do Salão, que exige de cada expositor a escolha previa da Divisão, a que se candidata: se à do papel de inscrição tarjado de verde — Divisão Geral — se de amarelo — Divisão Moderna — no mais cômico e mais contraproducente verde-amarelismo das convenções patrioteiras. Só não sei porque não é permitida a inscrição simultanea nas duas Divisões. O que fosse cortado numa, por não ser ainda "hors-concours", bem que até poderia ser premiado na outra...

* * *

E tudo isso parece bastante elucidativo como prova de que não são os proprios artistas os únicos responsaveis por essa confrangedora pasmaceira, sem valores novos e altos, que envolve anualmente o Salão Nacional de Belas-Artes. O tal "Regulamento" é mesmo o maior dos responsaveis. Eles são culpados é desse genero de arte facil, sem força de imaginação, de técnica ou idealismo, toda composta de frases feitas, de inspirações, cores, linhas e formas que se repetem como estribilhos — essa arte indolente e uniforme que vai transformando quase todos em legitimos "compositores populares", brotando-lhes tudo de uma certa "bossa" dos dedos como partituras de mesas de café. Basta confrontar, ao acaso, os penteados e pinces-nez dos retratos e bustos, o amaneirado das paisagens e os tachos, garrafões e outros lugares-comuns das inevitaveis naturezas-mortas. Tanto entre os "modernos" como entre a maioria dos "antigos". O ritmo geral é o da caixa de fósforos.

O romance que eu li

LAMA NAS ESTRELAS, de William Bradford Huie

(Trad. de Giuseppe Ghiaroni — Editora Epasa — 366 págs.)

O mundo dos Garth, em 1929, podia ser definido como um pequeno poço abandonado, à margem da grande e acelerada vida americana. Ninguem jámais se afastou dele, a não ser para lutar numa guerra pela sua proteção. Ninguem jámais penetrou nele, a não ser para vender ou comprar; e o mundo Garth sempre comprou mais do que podia vender. E, assim, a cada ano, o proprio impeto do rio, em sua correnteza, ia levando um pouco, mais do poço, deixando-o um pouco mais seco, um pouco mais do seu barro amarelado aparecendo ao sol, para endurecer e petrificar.

Agora o progresso e seus problemas tateavam os Garth. E do seu poço solitario eles enviavam um emissario à grande torrente, para descobrir o que se passava e lhes trazer as explicações. Passei quatro anos na Universidade de Alabama, inclusive as ferias de verão, e no fim deram-me um grau acadêmico. Fiquei entendendo de comunistas, invertidos e mulheres. Conheci centenas de judeus de Nova York; atirei-me vorazmente à primeira biblioteca que via; ouvi a Sinfonia de Minneapolis tocar a Quinta Sinfonia de Tschaikowsky, aprendi a dansar e a tomar sopa.

Em 1933 a educação havia operado no bacharel Peter Garth Lafavor muitas mudanças, mas a sua concepção politica da América era ainda a mesma que seu bisavô sustentara e a velha Miss Ella sustentava. América era o país onde cada homem podia construir um mundo para si mesmo — um mundo de três mil hectares — e não era da conta de diabo nenhum o que ele fizesse naquele mundo.

—:—

Numa tarde de novembro, em 1935, Cherry Lanson tornou-se minha esposa, nove anos depois do primeiro beijo, sete anos depois do primeiro encontro formal e dois anos e meio depois da primeira cena de quarto. Aquele era um momento de triunfo para a pequena Cherry, combinação profundamente sulista de Hedy Lamarr e Dolores del Rio, minha namorada desde quando tinhamos dez anos de idade. Aos meus olhos, não era uma criatura maculada. Era uma vibrante, linda e honesta mulher que só merecia o que houvesse de melhor neste mundo.

Eu tinha 23 anos, em 1936, quando votei pela primeira vez. Votei em Roosevelt. Não foi facil, pois todos os demais Garth votaram contra ele. Minha mãe levantou-se do seu leito de doente e foi às urnas votar contra um governo que, depois de haver roubado os colonos de junto das searas, havia destruido o mundo Garth.

Comecei a publicar um semanario de minha propriedade, "Deep South Defender". Em breve senti-me completamente derrotado. Queria pensar e, todavia, todo pensamento parecia-me tão futil. Queria opor-me ao sistema de socialização pelo qual os americanos pareciam estar trocando por pão, os seus direitos de cidadania, mas todo o problema se me afigurava horrivelmente complexo. Em 1938 dobrei calmamente o "Defender" e guardei-o dentro de uma mala. Diverti os meus amigos com o letreiro que afixei à porta. Nele se lia: "A publicação deste jornal está suspensa indefinidamente, até que o seu diretor encontre alguma coisa para dizer".

Minha aceitação e meu ajustamento à nova vida no vale do Tennessee, operaram-se gradualmente, em 1940. O vale já não era um mundo de imperios particulares, mas um mundo governamental de lotes enxadrezados. A Ordem, a Finalidade, a Força substituiam o "laissez faire". Qualquer homem em seu juizo perfeito podia olhar para o vale e ver que, quaisquer que tivessem sido os meios empregados, o resultado obtido pelo Governo era bom.

Em setembro daquele ano, quando começaram os grandes bombardeios aereos contra a Inglaterra, eu estava completamente rehabilitado nas margens do Tennessee. Tinha uma casa nova entre as árvores altas, e as socas de pinheiro já se abaixavam, espiralando, para proteger a hera e as flores novas, durante o inverno. Estava construindo um mundozinho para mim, e tudo o que queria era paz e estabilidade.

1942. Em certa manhã de outubro, vi-me sentado num banco do posto de recrutamento militar. Nesta guerra temos que derrotar não só o inimigo imediato, que é um efeito, mas as causas, que jazem dentro de nossa nação e do nosso intimo. Acredito que venceremos; que, a despeito de toda a lama que tem sido atirada à face das estrelas, os filhos dos homens que combateram em Bunker Hill sabem que as estrelas ainda estão no céu. — R. L.

Endereço para remessas: Av. Epitacio Pessoa n.º 674, ap. 3 — Ipanema.

BENES, PROFETA COM HONRA

LOUISE LEONARD WRIGHT

(Destacada comentarista norte-americana)

Nova York, setembro.

"O próximo inverno será o último com acontecimentos de guerra na Europa. A guerra terminará com uma grande vitoria para as Nações Unidas. Acho que o fim virá entre novembro de 1943 e abril de 1944, mas isso não será uma tarefa facil". Esta é a professia de Eduardo Benes, o homem que, como um exilado de sua patria traida, disse em novembro de 1938:

"Aqui (no Ocidente) podem ainda acreditar que em Munich salvaram a paz. Cedo descobrirão todos que já estão em guerra. Munich tornou a guerra inevitavel. Não sei quando ela irromperá, possivelmente dentro de um ano, talvez dentro de dois ou três. Pessoalmente, duvido que demore mais do que um ano. O primeiro país a sofrer com o tormento será a Polonia. Joseph Beck ajudou e ajuda Hitler contra nós, mas na realidade está ajudando Hitler contra a Polonia e os demais paises. A França pagará horrivelmente pela traição que nos fez. E Chamberlain... ele ainda viverá para ver os resultados de seu apaziguamento de Hitler e Mussolini. Hitler atacará todos no Ocidente e mesmo a U.R.S.S. E no fim, tambem os Estados Unidos entrarão na guerra".

Dez meses mais tarde (setembro de 1939), dentro do ano preconizado por Benes, a Alemanha tinha atacado a Polonia e Chamberlain tinha vivido para admitir que a paz não viera para o nosso tempo. Dentro de dez outros meses (junho de 1940), a França pagou "horrivelmente" não só pela aceitação da derrota militar como pela desintegração civil. Um ano mais tarde, (junho de 1941), a Alemanha atacou a U.R.S.S. e seis meses depois disso tambem os Estados Unidos entravam na guerra.

A exatidão desta profecia, nos faz ler com confiança a seguinte profecia, da maneira por que a vitoria virá no próximo ano. O dr. Benes formulou o seu prognóstico a 24 de maio de 1943, durante uma visita que fez a Chicago.

"Grandes acontecimentos terão lugar na U.R.S.S. A vitoriosa ofensiva anglo-norte-americana na Africa do Norte promete uma transformação de longo alcance nos acontecimentos militares da presente guerra; ela é o começo da verdadeira segunda frente na Europa Ocidental. Uma nova e sem precedentes ofensiva aerea e uma nova e seria ação envolvendo a França virá em seguida, transformando aquele país num fator militar a ser contado entre os das Nações Unidas. Nesta fase final, espero as mais importantes batalhas na frente oriental e a retirada de todo o exército alemão para uma nova linha, a chamada "muralha oriental", Riga-Dvina-Pântanos de Pripet e Dniester, que é reconhecida como a última linha de resistencia alemã no Oriente.

Este momento assinalará uma mudança de acontecimentos em todos os paises ocupados. Espero que a Italia saia da guerra tão logo a presente ofensiva no Mediterraneo se desenvolva suficientemente. Estará então madura para a inevitavel queda do fascismo e de todo o atual regime. A queda da Alemanha e as insurreições internas, revoltas politicas e revoluções nos paises aliados ocupados, bem como nos pequenos aliados da Alemanha, serão o último capitulo da vitoria final das armas aliadas na Europa, simultaneamente no Ocidente, no Oriente e no Sul. Em sua fase final, a guerra envolverá um bombardeio aereo numa escala incomparavelmente vasta.

Espero que o desastre militar do Japão, virá muito pouco tempo depois destes acontecimentos europeus. A derrota militar do Japão não será menor do que a da Alemanha. O desastre final das potencias do "Eixo" será duma amplitude muito maior do que a de 1918. Por ocasião do armisticio, a situação será mais dificil do que em novembro e dezembro de 1918".

A despeito de sua convicção de que a situação será mais dificil do que depois da guerra passada, Benes acredita que o resultado desta guerra será uma nova democratização do mundo. "Todas as nações que estão oprimidas e ocupadas hoje, sofrendo e passando fome, estarão novamente livres, o nazismo e o fascismo estarão erradicados, a França restaurada, a Europa no caminho da Renascença, a União Soviética em novos moldes de colaboração com a Inglaterra e os Estados Unidos, a China novamente em paz e o Extremo Oriente em completa reconstrução. Tudo isso, naturalmente, está longe de nós — mas acho que este desenvolvimento será mais rápido e mais certo do que pensa muita gente".

Isso mostra o espirito otimista de Benes e a sua inabalavel fé na democracia, uma fé que o levou a confiar em seus amigos democratas de Munich, muito embora não concordasse com eles. Como ele disse numa conversação particular: "A gente precisa acreditar em alguem". Para Benes, esta guerra é uma continuação da I Guerra Mundial. Ele cita a assertiva de Wilson, para dizer que o fim da guerra é o mesmo que em 1917 — "salvar o mundo para a democracia".

Que a II Guerra Mundial será continuada por uma III Guerra Mundial, é um fato que Benes prevê caso não sejam cumpridas três condições. A Alemanha deve ser purificada por uma revolução interna; a U.R.S.S. deve ser uma parte integrante do equilibrio europeu; os principios primaciais da segurança coletiva devem ser aplicados.

Benes acredita que o destino de tudo o que Hitler conseguiu para a nação alemã será o mesmo do acordo de Munich. Aquele acordo significou traição, fraude e violencia; foi destruido por Hitler seis meses depois; no seu segundo aniversario, o primeiro ministro britânico declarou-o não existente; no terceiro aniversario, o "status" prémuniquista da Tchecoslovaquia foi restaurado depois dum acordo com a Inglaterra e a U.R.S.S.; e no quarto aniversario, a Inglatera e a França retiraram solenemente as suas assinaturas dele.

O fim do isolamento da U.R.S.S. é uma das principais predições de Benes. Ele acredita há muito tempo na necessidade da cooperação soviética. Pensa que a exclusão compulsoria da U.R.S.S. dos negocios europeus compara-se pela sua importancia catastrófica ao isolamento dos Estados Unidos. Nos dias dificeis que precederam Munich, Benes conferenciou com os soviéticos sobre a paz da Europa. A sua crença de que os soviéticos teriam dado apoio aos tchecos se estes tivessem sido atacados pela Alemanha naquela ocasião, explica provavelmente a sua insistencia durante a mais sombria descrença sobre a U.R.S.S.

Benes pensa que, se vier uma III Guerra Mundial, as pequenas nações da Europa estarão com a Alemanha. A França será definitivamente destruida, o Imperio Britânico será esmagado e a Inglaterra se transformará num estado pequeno e empobrecido. Esta possibilidade não nos apresenta um quadro agradavel, mas Benes de modo algum pensa que a situação seja inevitavel.

"A presente guerra oferecenos uma oportunidade para esmagar finalmente, duma vez por todas, o "Drang nach Osten" (Marcha para o Este), que tem sido aplicado sistematicamente durante os duzentos últimos anos, para tristeza do mundo".

"O "Drang nach Osten" foi sempre o preludio do "Drang nach Westen", mas as potencias ocidentais não foram capazes de percebê-lo. Em junho de 1939, Benes disse que a dificuldade fundamental com a França e a Inglaterra consistia em que elas se tinham recusado a considerar a Europa como um todo e que não haveria paz na Europa enquanto as democracias ocidentais não chegassem àquela conclusão. Ele diz agora que um dos axiomas que derivaram da presente guerra foi o de que "a segurança e a paz da Europa são indivisiveis".

A maior ansiedade de Benes é a de que podemos perder a nossa vitoria por falta de preparação suficiente para a paz. Ele acha que se a segurança coletiva não for aplicada, teremos outra guerra mundial dentro de dez ou quinze anos.

Como profeta, Benes lavra tentos magnificos. Ele percebeu em 1932 que o nazismo significava guerra; sentiu, em 1934, que a conferencia do desarmamento fracassaria, e por isso ordenou a fortificação das fronteiras de seu país; ele sabia que o sacrificio da Tchecoslovaquia em Munich era vão; acreditou que o pacto germano-soviético não duraria; deixou precipitadamente o seu país em julho de 1939, pois achava que a guerra não tardaria; estava convencido, em maio de 1940, que a França não resistiria.

Benes, o homem que a gente não pode surpreender, conseguiu a sua habilidade profética como estudante e porfessor de politica e sociologia, como um ativo revolucionario durante quatro anos, quando ajudou Massaryk a criar o estado checoeslovaco, como ministro do exterior e como presidente dum estado historicamente velho, mas politicamente novo, e como um lider internacionalista na Liga das Nações.

Como estudioso, Benes conhece a historia e tem uma compreensão das forças sociais que o capacitam a interpretar e prever tendencias e fatos politicos. Como revolucionario, Benes compreendeu tambem, em 1924, ao ler Mein Kampf, que um regime nazista significaria uma revolução internacional a terminar num grande colapso interno ou numa guerra européia. Como ministro do exterior, Benes aprendeu como forjar uma frente unida quando tinha de conciliar nacionalidades internas em conflito. Orgulha-se do fato de seu autor duns cem tratados.

Na Liga das Nações, onde havia uma oportunidade ilimitada para experimentar novos métodos, Benes firmou-se como um original pensador politico. Foi ele quem traçou o plano de unidades regionais em zonas perigosas dentro do esquema duma organização internacional de paz. Foi contra Mussolini no incidente de Corfù, em 1923; foi um dos autores do protocolo de Genebra, em 1924: pediu sanções por parte da Liga contra o Japão em 1931 e pediu sanções mais eficazes contra Mussolini em 1935.

Provavelmente nenhum estadista combina tão bem o nacionalismo e o internacionalismo como Benes. Sendo um checo ardente, lança mão de todas as oportunidades para adiantar o seu país. Entretanto, acredita que é impossivel que uma Checoeslovápuia livre e independente sobreviva a menos que ela se enquadre numa organização internacional destinada a manter a paz.

Com fortes principios, mas sem ilusões enfraquecedoras, Benes tem seguido uma politica que não precisa ser alterada. "A nossa politica estava certa, como todos verão dentro em breve. Nada existe que eu deseje alterar".

Os homens de Munich — Chamberlain, Daladier, Mussolini, Hitler — assinaram o fim da liberdade da Checoeslováquia a 28 de setembro de 1938, enquanto Benes esperava fora da sala de conferencias. Benes teve de renunciar como presidente e fugir do país para cuja criação ele tanto contribuira. Menos de cinco anos mais tarde, Chamberlain estava morto, Daladier era prisioneiro de Hitler na Alemanha, Mussolini estava num rápido eclipse tanto interna como externamente e Hitler estorcia-se sob os golpes combinados das Nações Unidas. Benes, que fora humilhado, é agora o presidente da Checoeslováquia com um governo em Londres; provou a sua habilidade em identificar e interpretar tendencias politicas; foi recentemente hóspede oficial do presidente Roosevelt; ele é o único homem dos que estiveram em Munich que ocupa uma posição de respeito e é honrado como um lider das Nações Unidas.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

O Mar Negro e os Balcãs

MAJOR GEORGE F. ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

AOS poucos, vai voltando para as mãos dos russos o dominio do mar Negro. A reconquista de Novorossisk, proporciona-lhes um porto bem protegido e representa uma grande melhora sobre os expostos ancoradouros de Poti e Batum, dos quais dependia a esquadra russa desde a investida alemã para o interior do Cáucaso, no outono passado. E' significativo que Novorossisk tenha sido tomada por meio de uma operação anfibia, em que teve parte saliente a frota de guerra do mar Negro. O próximo passo é, naturalmente, a reconquista da Criméia, onde as comunicações ferroviarias da guarnição alemã estão agora ameaçadas ou cortadas pelo avanço russo ao sul da grande curva do Dnieper, ao mesmo tempo em que as suas comunicações maritimas se vêm ameaçadas pelo regresso da esquadra russa a Novorossisk.

Os alemães abandonaram sua cabeça de ponte no Kuban depois de perderem Novorossisk, deixando Kertch exposta à ataque direto através do estreito. As cidades do litoral sul — tais como Feodossia — estarão simultaneamente expostas a ataques pelo mar. E' perfeitamente possivel que os nazistas não se mantenham na Criméia neste inverno e vejamos a volta da peninsula às mãos dos russos, o que significará a restauração da base da esquadra russa em seu local primitivo — Sebastopol.

* * *

Isto é importante por diversos aspectos. De inicio, expõe as costas rumenas e búlgaras do Mar Negro a desembarques russos, em forma de "comandos" ou de uma força expedicionaria de maiores proporções, fato que deve ser levado em conta pelos governos dos dois países balcânicos, no estudo de suas relações com os nazis. Será uma situação inteiramente diferente da atual, em que a única pressão militar é exercida de Berlim. Fica muito bem fazer sentir aos rumenos e aos búlgaros que a vitoria aliada é inevitavel, mas esses povos não poderão levar o fato na devida conta, enquanto, como na situação presente, é a guerra de ferro da Wehrmacht que lhes aperta a garganta e não há perspectiva de ajuda vinda de qualquer fonte aliada, a não ser num futuro distante. A situação será bem diversa quando seus portos estiverem a facil alcance do poder ofensivo russo, enviado por um mar dominado pela esquadra russa. Pode-se dizer que os alemães enfrentarão a situação pelo emprego da *Luftwaffe*, mas esta já tem muito que fazer, de modo que, mesmo obrigá-la a estabelecer poderio aereo no litoral do Mar Negro, já seria uma nitida vantagem para os aliados.

A seguir, devemos considerar o efeito, sobre a Turquia, da volta do dominio do mar Negro para as mãos dos russos, ao mesmo tempo em que forças britânicas se movem para as ilhas do Mar Egeu. Se a primeira coisa se verificasse sem a segunda, as antigas suspeitas turcas com relação à Russia poderiam reviver, mas, se ambas acontecessem simultaneamente, o fato só serviria para fortalecer nos turcos um sentimento de segurança e tornar cada vez menos possivel a desesperada investida, através da Bulgaria, para os Dardanelos, que é a principal ameaça que os alemães têm podido fazer pairar sobre os turcos.

Tal situação pode resultar em que os turcos abram os Dardanelos à navegação aliada, o que seria de pouca utilidade se os nazistas pudessem avançar para ali e fechar novamente os estreitos, pela força, mas, logo que isto se lhes torne impossivel, trará uma grande diferença de situação, não apenas na rapidez com que a vitoria será alcançada, mas tambem no estabelecimento de relações mais intimas entre as principais potencias aliadas, após a guerra.

* * *

A abertura de uma rota de navegação direta, no Mediterraneo, para Novorossisk e os portos da Criméia, daria aos britânicos e aos americanos um meio de suprir os exércitos russos, tão superior em capacidade às rotas ora abertas, que a comparação seria ridicula. Demais, tornar-se-ia possivel uma cooperação direta anglo-russa-americana em operações combinadas contra a linha litoranea rumeno-búlgara — concentração de forças que iria até a expulsão dos alemães da parte inferior da peninsula balcânica e à tomada de suas fontes de petroleo na Rumania.

O problema da invasão da peninsula balcânica mudará inteiramente de carater quando se transformar, de uma única investida pelo Mar Egeu às entradas do Vardar, numa operação em que tal movimento se combine com desembarques nas costas do Mar Negro e com um poderoso apoio aereo anglo-americano ao flanco esquerdo russo no Sul da Russia, avançando, através do Dnieper, para Nikolaiev e Odessa.

Isto pode parecer estar avançando demais no futuro, mas deve-se notar que todas estas vantagens podem ser alcançadas sem uma declaração de guerra por parte da Turquia, simplesmente com a abertura dos estreitos turcos à navegação aliada; e que tal atitude por parte da Turquia depende, em grande parte, da situação militar que for criada nas suas proximidades, a qual deve ser de tal natureza que permita aos aliados garantir a Turquia contra quaisquer represalias germânicas. Isto significará não apenas o domino, pelos aliados, da maior parte das ilhas do Mar Egeu, mas tambem, e principalmente, o completo dominio do Mar Negro por parte dos russos. Eis porque Novorossisk é importante e a Criméia ainda mais importante, na estrategia do futuro próximo.

O DISCURSO DO SR. CHURCHILL

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O discurso de duas horas do sr. Churchill ao Parlamento Britânico, sobre a marcha da guerra, é um dos grandes exemplos de liberdade politica exercida com grandeza e dignidade, enquanto o mundo que a aboliu vai mergulhando no abismo. Se alguem jamais duvidou de ser a liberdade politica o único estado apropriado ao homem como pessoa adulta e dotada de razão, que contemple este discurso e as circunstancias em que foi pronunciado.

Estamos no climax de uma guerra desesperada. Estamos diante das provações mais sangrentas. A Europa se contorce em seus tormentos. Um tirano, derrubado pelo proprio circulo em que vivia, foi raptado e levado para os braços de outro tirano, mas apenas adiando sua completa elminação da Historia. O país que ele deixou se acha um caos. O país para onde fugiu não conhece outro meio de manter em xeque seu povo, a não ser pelo terror de uma policia inexoravel. Hitler, cercado de guarda-costas armados, cada vez se torna menos visivel.

Mas na Inglaterra, um homem, sujeito às criticas mais severas, presta contas durante duas horas, perante uma assembléia eleita, onde figuram fortes adversarios e criticos de sua politica, e que tem o poder de afastá-lo do cargo a qualquer momento, por uma simples votação. Essa assembléia exige uma prestação de contas e ele a dá.

Fato sem precedente, ao que sei, em tempos de guerra, ele chega mesmo a explicar todos os pormenores da estrategia militar. Fala com a máxima sinceridade, porque não tem nenhum poder senão o poder de apelar para a razão de seus ouvintes. E isto é a essencia da liberdade politica, em contraste com o governo arbitrario: os lideres são obrigados a apresentar as razões daquilo que fazem.

* * *

O paradoxo da situação está em que, sem nenhum poder senão o da razão, o sr. Churchill revelou-se mais forte do que qualquer déspota com poder e sem nenhuma razão. O sr. Churchill é o dirigente de um formidavel instrumento de poder, compreendendo todos os homens, máquinas e riquezas de um grande imperio. Mas o poder é, por si mesmo, desprovido de poder. A centelha que o move é a vontade do povo, nunca suspensa por um só instante, nem mesmo em tempos de crise.

O sr. Churchill surgiu nesta guerra como um herói autêntico, como uma personalidade magistral, que transformou a derrota numa vitoria. Mas isto não lhe garante permanencia no poder, nem o isenta de prestar contas de seus atos.

* * *

A candura do sr. Churchill desarma toda oposição. Se tivesse aparecido perante o parlamento num espirito autocrático e dito: "os fatos falam por si mesmos e deveis confiar em mim", talvez tivesse conservado sua posição, porque não seria facil substitui-lo. Mas a oposição e as criticas ter-se-iam tornado mais fortes, e a disposição para obedecer à sua liderança teria diminuido.

O sr. Churchill não tentou apaziguar seus criticos. Atacou-os com muita aspereza. Nem se pode acreditar que os convenceu em cada pormenor. Muitos, indubitavelmente, ainda acreditam que teriam agido de outro modo em um certo número de situações. Mas deve ter convencido a todos de que a liderança do imperio está em mãos honestas e capazes; de que sua liderança está pronta, a qualquer tempo, para defender sua politica; e responder a quaisquer perguntas a respeito dessa politica; e desde que as liberdades dos ingleses são mantidas tão zelosamente, mesmo no climax de uma guerra, todos podem estar certos de que controlarão seus destinos na paz.

A fortaleza do sistema governamental britânico e particularmente a fortaleza do executivo parece-me residir na sua maior elasticidade, em comparação com o nosso. O sr. Churchill não tem de preocupar-se com outro periodo presidencial que lhe permita completar a obra em que se acha empenhado. Sua oportunidade de prova não surge de quatro em quatro anos. Aparece todos os dias.

E contudo, essa continua oportunidade de prova lhe proporciona maior segurança e estabilidade. Não é chamado, a todo momento, para dar um resumo de sua carreira, desde o berço à sepultura, a responder por todas as diretrizes politicas anteriores e por todos os erros passados, ou a predizer um futuro cujos problemas são inescrutaveis, mas repetidamente é chamado a prestar contas da gestão dos negocios no presente. Apoia sua causa naquilo que está realizando e na situação em que se encontra, no momento.

* * *

E' possivel que um homem que é grande na guerra seja menos satisfatorio noutro periodo, para tratar do problema da reconstrução e da paz. Isto só se prova satisfatoriamente pela experiencia. Isto proporciona ao povo uma grande segurança politica.

Se a experiencia não satisfez, o povo pode mudar de liderança a qualquer tempo. Tambem o regime proporciona à cabeça dirigente da nação uma grande segurança, porque não lhe impõe a necessidade de preocupar-se com os temores do povo de que, em algum tempo, no futuro, o dirigente não seja tão bom como está sendo.

* * *

O fato de poder o primeiro ministro e de na verdade, ser obrigado a responder aos seus criticos perante uma assembléia popular responsavel, que tem o poder de afastá-lo ou mantê-lo no cargo, põe a responsabilidade da direção sobre essa assembléia.

E isto cria a coesão politica, em que o executivo e o legislativo são, conjunta e continuamente, responsaveis. Nenhum dos dois pode atirar a culpa sobre o outro.

Produção Rural

O fracasso das cooperativas

O sr. J. W. Keto, sub-diretor da União Central de Cooperativas da Finlandia, ocupando-se do processo das cooperativas, diz o seguinte:

"Na maioria das vezes, a razão profunda do fracasso das cooperativas depende dos empregados das mesmas. A experiencia tem demonstrado constantemente, ao menos, em meu país, que a qualidade dos administradores das cooperativas exerce influencia decisiva no êxito das empresas. Quanto mais crescem as organizações cooperativas, mais dependem seus progressos da capacidade dos funcionarios que as manejam. Em nossos dias, as organizações que empregam centenas de milhares de pessoas necessitam de uma direção hábil para o seu desenvolvimento, tanto do ponto de vista comercial como do ponto de vista cooperativo. Os empregados devem possuir um preparo profissional tão sólido quanto o dos empregadores das empresas filiadas correspondentes. A necessidade das cooperativas possuirem colaboradores com boa formação profissional é de evidencia meridiana...".

Oleo de mamona

Escolhendo-se boas sementes e pondo-se em prática os ensinamentos da moderna agricultura, o plantio da mamona é um dos mais rendosos. Seu oleo é um esplêndido lubrificante, empregado com sucesso na aviação. Encontram-se no Brasil as mais ricas sementes do mundo. Algumas, como as do "Ricinus sanguinius", acusam até 66 o|o de oleo.

Alem da sua aplicação na industria farmacêutica, o oleo de mamona é insubstituivel para certos fins, considerando-se, sobretudo, a sua grande viscosidade e o poder de não se coagular ou congelar à baixa temperatura, o que aconselha o seu emprego em larga escala nos motores de aviões. Substitue na saponificação a glicerina, principalmente no preparo do sabão fino ou transparente. Na tinturaria é aplicado como excelente detentor de cores.

Banana e fertilizantes

Um bananal, plantado num alqueire de terra, tira desta as seguintes quantidades de elementos fertilizantes, que constituem, geralmente, a massa dos vegetais: Azoto, 75 quilos; ácido fosfórico, 270 quilos; potassa, 750 quilos. Sem restituir ao solo estes elementos, é fatal que durante um certo periodo desapareça a fertilidade, que voltará tão logo procedamos no sentido de adubar o terreno, o que deve ser feito sob conselho técnico, após a análise a que se submete a terra tida como imprestavel — conceito que não tem razão de ser em face dos progressos da agricultura racional.

Curso prático de sericicultura

O curso prático de sericicultura, instalado em Barbacena sob os auspicios da respectiva inspetoria regional, está sendo ministrado pelos agrônomos Fenelon Coutinho Filho e Fernando Correia de Barros e conta com a frequencia entusiástica dos seguintes alunos: Franklin de Sousa Lima, de Belo Horizonte, João Batista de Freitas, de Barbacena, Caio de Oliveira, de Lafaiete, Minas, José Correia da Silva Rocha, de Teresópolis, Estado do Rio; Eherlich Ferreira Soares, Barbacena; Valter Diederichs, Distrito Federal, Hugo Ivanoe Bartels, Aimorés, Minas; Augusto Martins Filho, Ponte Nova, Minas; José Nogueira, Rio Espera, Minas; Vicente de Paula Freitas, da Fazenda Florestal, Pará de Minas; Demóstenes Correia Afonso, Arceburgo, Minas; Armando Discacciati, Silas de Sá e Nicolau Falco, Barbacena, Minas; Mario José Amir Silva Corsino, S. João del Rei, Minas; Paulo Lopes de Resende, da Estação Sericicola de Vargem Alta, Estado do Espirito Santo; Antonio Furlan, Arceburgo, Minas; Mario Rodrigues Cal, funcionario do Departamento da Agricultura do Estado do Pará; Archelau Bandeira Peret, funcionario do Departamento da Produção do Territorio do Acre; dr. Urbano Lima Neto, diretor do Departamento da Produção do Estado de Sergipe; agrônomo Harry Carlos Wekerlin, do Departamento da Agricultura do Estado do Paraná; Luiz Ladislau de Azevedo, administrador de Postos de Serviço Técnico dos Pequenos Animais do Estado do Rio; Nilton de Oliveira, de Francisco Sales, Minas; agrônomo Antenor Silva, da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas; Olivaldo Gonçalves de Sá, da Secretaria da Agricultura do Estado de Pernambuco; Florello Ranzolin, prático Rural da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio Grande do Sul; e os alunos da Escola Agricola de Barbacena: Manuel Ramos Filho, Pedro Maciel Filho, Rolando de Melo Viana, Gilberto Henriques e José de Oliveira Miranda.

A galinha "Negra" do Japão

A galinha "Negra" do Japão — que por sinal é branca como uma Leghorne — inscreve-se entre as melhores poedeiras que se conhecem. Suas qualidades são verdadeiramente superiores, com a excelente vantagem de ser ainda uma ótima chocadeira, quer quanto ao desvelo que dá à ninhada, quer quanto à docilidade que denota durante o periodo de incubação. Seu porte não é desenvolvido, razão por que não pode chocar numerosos ovos, como seria para desejar. Reserva-se, pois, a galinha "Negra" para ovos escolhidos, de raças finas e valiosas, ou de faisões e de perdizes, obtendo-se com esse processo resultados auspiciosos, pelos motivos já acima apontados. Quando os ovos são pequenos, o número destes pode ser aumentado. Geralmente, sem possibilidade de fracasso, cada galinha "Negra" do Japão pode chocar, perfeitamente, dozo ovos de faisão e 20 de perdizes.

Guaraná da Amazonia

O guaraná é nativo da região amazônica, sendo geralmente cultivado no municipio de Maués, no Baixo Amazonas, do qual é a principal fonte de renda. Floresce em agosto e setembro. Amadurece de outubro a dezembro. E' um ótimo estimulante do sistema nervoso e do circulatorio, com excelentes propriedades tônicas e estomacais. Os que fazem uso diario do guaraná estão livres das fermentações intestinais, sentem-se fortes, não se fatigam e resistem mais à fome. São enormes as possibilidades do cultivo dessa planta no Brasil. Todavia, até hoje, ela vive quase em estado silvestre.

Hormonio sintético contra o desprendimento prematuro das maçãs

Grande descoberta já positivada nos Estados Unidos

Resultado das provas a que foram submetidas em Beltsville, Maryland, duas macieiras ROME BEAUTY. A da esquerda, que não foi pulverizada com ácido acético de naftalina, perdeu mais de metade da sua fruta. A que aparece à direita foi pulverizada com uma solução de três gramas e oito centigramas dessa substancia, por 378 litros de agua, dez dias antes de fotografadas as árvores.

O dr. H. F. Dietz, cujos talentos estão ao serviço da Companhia du Pont — empresa fabricante de produtos quimicos — na investigação cientifica relacionada com a agricultura, disse numa conferencia, que pronunciou perante a Sociedade Virginiana de Horticultura, reunida no Instituto Politécnico de Virginia: "Dos avanços cientificos que, no campo da agricultura, têm tido lugar neste último quarto de século, é provavel que nenhum tenha despertado maior interesse entre os pomicultores do que a aplicação do hormonio vegetal sintético, por meio da pulverização, para evitar o desprendimento prematuro das maçãs".

O dr. Dietz fez um estudo especial do referido hormonio. A experiencia que este homem de ciencia tem adquirido no decurso de muitos anos, tanto na criação como no emprego de novas substancias quimicas, tornou possivel à citada empresa figurar entre as primeiras que obtiveram um preparado ligeiro que, aplicado às árvores por meio de pulverização, impede que os frutos se desprendam antes do tempo.

Se as árvores de fruta são pulverizadas nas devidas circunstancias com certos hormonios vegetais sintéticos, estes impedem a queda prematura dos frutos, permitindo-lhes adquirir o devido grau de amadurecimento na árvore. Pelo que diz respeito ao "Parmone", uma vez aplicada às macieiras, por exemplo, penetra nos galhos da árvore, ao cabo de um a quatro dias, segundo a temperatura ambiente. Age sobre a degeneração celular, demorando a transformação quimica que, ao obrigar as paredes das pequenas células a se desagregarem, traz consigo o desprendimento, ou queda, dos frutos. O prazo de demora de tal desprendimento pode durar duas ou três semanas nas variedades de pedúnculo comprido. Nas de pedúnculo curto o efeito não dura, por via de regra, mais do que nove dias, motivo pelo qual pode haver necessidade de duas aplicações.

Desde os começos do quarto decenio do século atual, os fisiologistas botânicos, os bioquimicos, e os horticultores vêm mostrando especial interesse num grupo de compostos quimicos com os nomes de estimulantes do desenvolvimento das plantas, e hormonios vegetais sintéticos. Estas substancias produzem efeitos muito estranhos no desenvolvimento de certas plantas, como por exemplo o tomateiro. Algumas estimulam a formação das raizes nas estacas. Outras estimulam a formação dos chamados frutos sem sementes, no tomateiro, no pepino e no pimento, e a formação de bagas no azevinho sem se ter que recorrer à polinização artificial. E outras, finalmente, retardam ou evitam a queda das folhas nas estacas lenhosas durante o longo periodo de enraizamento.

Tendo-se observado estes efeitos, nos começos de 1939, perceberam três investigadores no serviço do Departamento de Agricultura, os drs. F. E. Gardner, P. C. Marth e L. P. Batjer, que algumas das mencionadas substancias poderiam impedir o desprendimento prematuro das maçãs. Foram deveras notaveis os resultados obtidos com dois dos trinta compostos que eles puseram à prova, no esforço de evitarem a queda das frutas antes do tempo proprio para a colheita. Os dois compostos em questão foram o ácido acético de naftalina e a acetamida de naftalina.

Bouba das galinhas e métodos aconselhaveis de combate

A coccidose, a verminose e a coriza são moléstias que mais atacam os pintos. A bouba, porem, é a que mais os dizima. Ela se manifesta pelo aparecimento de umas "pipocas" nos olhos e nos pés das aves. Seus efeitos são menos fatais nos espécimes adultos. A bouba se manifesta mais frequentemente na estação quente. O microbio causador da doença fica na crosta seca que cobre as "pipocas", podendo contagiar facilmente os pintos sãos, se não houver uma extirpação em regra do mal, nos galinheiros onde ela se manifesta. E' preciso, pois, todo cuidado contra o reaparecimento da doença. Uma vez curadas, as aves não devem voltar para o galinheiro em que apanharam a bouba sem que este tenha sido desinfetado rigorosamente, queimados todos os residuos nele existentes. A bouba não é, como se pensa, uma doença local, mas geral, pois o microbio por ela responsavel circula no sangue das aves, tanto que estas, no periodo mais agudo da enfermidade, têm febre alta, perdem o apetite, a postura cessa e manifesta-se uma diarréia abundante.

De nada adianta, pois, o tratamento das "pipocas" com o uso de azul de metileno ou iodo.

Aconselha-se, para as aves de grande valor (as outras devem ser mortas e queimadas) o seguinte tratamento: 1.º) — Separá-las e colocá-las em lugar abrigado dos ventos; 2.º) — Inocular no músculo do peito injeções de urotropina, a 40 % e na dose de 2 cc. por ave adulta.

Os pintos devem ser vacinados pelo mesmo modo, oito dias antes de saírem da criadeira, sendo postos ao abrigo das chuvas. E' boa prática repetir a operação seis meses depois. Quando a vacina pega, observa-se uma irritação e o local fica inflamado. Não se constatando isso, a vacina não pegou e o criador precisa repetir a operação.

Combate a insetos dos citrus

O dr. Constantino do Vale Rego, acatado fitossanitarista, aconselha a calda sulfocálcica nicotinada no combate eficiente aos tups, pulgões e acarinos dos citrus, devendo ser usada após a fecundação das flores, quando cerca de 4|5 das pétalas tiverem caido. Sem esta precaução, prejudica-se a fecundação e consequentemente diminue a produção. Aplica-se a calda sulfocálcica nicotinada com um pulverizador de pressão, de preferencia nos dias nublados ou, então, se houver forte irradiação solar, pela manhã, até às 10 horas, e à tarde, depois das 15 horas, afim de evitar queimaduras. Prepara-se a calda da seguinte maneira: Sulfato de nicotina, a 20 o|o, 250 centimetros cúbicos; calda sulfocálcica concentrada (32º B), 3 litros; agua, 200 litros.

Em substituição ao sulfato de nicotina a 40 o|o pode-se usar o extrato de fumo, adquirido no comercio, desde que a diluição final tenha a concentração minima de 0, 05 o|o de nicotina.

Frieira dos bovinos e sua eliminação

Chama-se frieira às vegetações ou excrescencias carnosas que aparecem entre as unhas dos bovinos, designadas tambem cientificamente por "dermatite interungueal" ou mais precisamente "paquidermia papilomatosa interungueal". O tratamento consiste no emprego de adstringentes: sulfato de cobre ou ferro a 4 o|o e alumen em pó. No principio estas aplicações dão resultado, uma vez que se mantenha o animal em lugar seco. Todavia, a frieira quase sempre se mostra rebelde e o seu desenvolvimento chega a termo de só ser possivel o combate por meio de uma intervenção cirúrgica, praticada por veterinario. Corta-se profundamente o tumor e cicatriza-se com cautério, pondo-se em cima um penso de creolina a 3 o|o. Se se ferir em demasia os ligamentos interunguais, corre-se o risco de inutilizar o animal.

As frieiras, onde não raro aparecem bicheiras, são frequentes após a aftosa. Convem, pois, no decurso desta epizootia, fazer um tratamento cuidadoso das aftas das unhas dos bovinos atacados.

Substituto do trigo

O dr. Enéias Razeto, fitotécnico de Nicaragua, ocupando-se das qualidades do cereal chamado Trigo Adley ou Trigo da India, chegou à seguinte conclusão, em comparação com o trigo comum: Adley: Proteina ou gluten, 12,40 o|o; hidratos de carbono, 69, 9 o|o; graxas, 5,40 o|o; celulóse ou fibra, 0,80 o|o; cinzas, 1,50 o|o; agua, ... 10,00 o|o. Trigo comum: Proteina, 12, 35 o|o; hidratos de carbono, ... 71,20 o|o; graxas, 1 75 o|o; celulóse, 2,30 o|o; cinzas, 1,82 o|o; agua, ... 10,62 o|o.

Das análises se deduz que o Trigo Adley é mais rico na principal substancia alimenticia, o gluten; contem menos fibra e possue suficiente quantidade de graxa, aumentando-lhe o valor nutritivo e dando-lhe melhor sabor. E' planta rústica, resistente, que se desenvolve admiravelmente ao nivel do mar, como até a 900 metros de altitude. Todas as baixadas úmidas e alagadiças dão-lhe crescimento magnifico. E', como se vê, um excelente substituto do trigo comum ou "Triticum sativum" dos botânicos.

Por que os porcos não engordam

Uma das causas conhecidas da não engordo dos porcos — embora estes mantenham uma voracidade extraordinaria — está no fato de serem os suinos atacados por um verme que se localiza nos rins, chamados "stephanurus dentatus", ocasionando-lhes abcessos que prejudicam a região renal. O parasito pode ser visto facilmente, quando se comprime com os polegares o rim lesado e, mesmo, fora deste orgão, nos casos de infestação maciça. A urina do porco contaminado é o veiculo disseminador dos ovos do parasita, os quais, em condições favoraveis de umidade, luz e calor, se transformam em larvas que, ou são ingeridas pelo animal ou lhe atravessam a pele, produzindo irritação local.

Não se conhece tratamento eficaz no combate à estefanurose, porque na maioria dos casos o verme se localiza profundamente nos rins, fora do alcance de qualquer dos anti-parasitarios conhecidos. Alem das lesões renais, o verme produz tambem inflamações no figado e nos uréteres, com o endurecimento dos tendões mais ou menos grandes desses orgãos. Não obstante, põem-se em prática medidas profiláticas para evitar a zoonose, tais como a desinfecção rigorosa das pocilgas com lixivia de potassa e evitar que a urina dos porcos suspeitos contamine a agua e as rações destinadas aos animais sãos.

Publicações

"O OVO E SUA IMPORTANCIA" — O agrônomo R. Fernandes e Silva, vem de publicar mais um interessante estudo especializado, a que deu o titulo acima e no qual esclarece amplamente, o problema econômico da produção de ovos no Brasil. Ilustrado com varios gráficos e contendo materia de observações técnicas interessantes, o trabalho em apreço constitue ótimo subsidio ao conhecimento dos estudiosos.

"A CULTURA DA BUCHA" — Recebemos mais um folheto da serie "Vamos para o campo!..." editado pela "Chácaras e Quintais", dedicado à "Bucha, seu preparo, seu emprego". Até há pouco esta planta apenas interessava aos serviços domésticos, o que lhe valeu o nome de "lava-pratos" e "esfrega-panelas", ou quando muito era usada na confecção de artigos para a higiene do corpo, passando como "esponja vegetal". Entra a Bucha agora no rol das materias primas estratégicas necessarias aos motores de explosão, aos gasogenios, etc., como excelente filtro para oleo, para gases, etc. — Para facilitar a difusão de uma planta que até ontem não figurava entre as de facil aquisição, "Chácaras e Quintais" enviará um cartucho de sementes de Bucha, graciosamente, a todos os nossos leitores que as pedirem à citada revista, na rua Tabatinguera n. 122 — São Paulo.

PLANTIO RACIONAL DAS "HEVEAS" NO BRASIL

As ocorrencias de Heveas nas regiões brasileiras a elas propicias são esparsas e de uma densidade que não suporta comparações. Enquanto na Asia um hectare de plantação de borracha possue exclusivamente plantas gomiferas da mesma especie, uma "estrada" no Amazonas tem árvores diversas, espalhadas, de mistura com outras e muita vez distanciadas extraordinariamente, reduzindo, assim, o rendimento da exploração a um nivel raramente econômico.

O adensamento das ocorrencias de Heveas e sua localização em zonas economicamente exploraveis devem ser encarados de maneira clara, segura e urgente, desde que se empenhe na solução do problema brasileiro da borracha. Nesse sentido, só há um rumo: é deixarmos o extrativismo e passarmos à plantação racional da seringueira. Quanto à conquista de novos mercados, devemos nos apoiar nas qualidades naturais da nossa borracha, que não encontra substituto na de produção oriental e nem ainda na de produção sintética.

Fomos inadvertidamente vencidos na concorrencia, perdendo o privilegio do dominio mundial de uma materia prima considerada hoje como imprescindivel a qualquer país cioso de sua independencia, sendo bastante considerar o vivo empenho com que os Estados Unidos se empregam em se garantir com essa materia prima, indispensavel à sua industria.

Temos necessidade não só de apresentar aos mercados consumidores um produto que reuna o máximo das qualidades exigidas, como de produzi-lo em quantidades suficientes para atender à sua procura. E' premente a necessidade de ser estudado um plano econômico de organização e defesa da borracha. E o estabelecimento de uzinas de beneficiamento, que exportem o produto nas melhores condições de qualidade, deverá ser encarado com o máximo interesse. A lavagem e a crepagem da borracha brasileira deverão ser progressiva e obrigatoriamente exigidas e rigorosamente controladas, para que se possa exportar um produto que satisfaça plenamente às exigencias dos consumidores.

Os frutos e a vitamina C

A vitamina C, considerada como anti-escorbútica, é encontrada nos frutos abaixo, em proporção decrescente:

Fruto	Mg. por U. C.
Cajú	1,86
Mamão	0,90
Laranja Lima	0,79
Laranja pera	0,63
Laranja Baía	0,54
Laranja Seleta	0,34
Goiaba	0,54
Limão doce	0,51
Limão Siciliano	0,32
Turanja	0,44
Lima da Persia	0,41
Manga	0,35
Tangerina	0,28
Abacaxi	0,28
Tomate	0,26
Saputí	0,23
Maracujá	0,20
Abacate	0,16
Fruta de Conde	0,10
Melão	0,10

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CARACÓIS DE HORTA

SR. ANTONIO CUPERTINO DUPRAT BOANERGES — PAVUNA — RIO. — Faça uma aplicação de bissulfureto de carbono. Como o seu terreno já está plantado, procure agir da seguinte maneira: Bissulfureto de carbono, 5 litros; sabão de boa qualidade, 1 quilo; agua, 5 litros.

Dissolva o sabão em agua morna e adicione o bissulfureto, tendo o cuidado de agitar bem, até obter um creme espesso e homogeneo. A seguir, dissolva tudo, em quinhentos litros dagua e aplique no solo, à razão de 10 litros por metro quadrado. Tratando-se de uma horta, esta quantidade sofre a redução que o seu tamanho impõe. O cálculo é na mesma base. Fura-se o terreno e derrama-se a solução no interior do buraco, tapando-se em seguida. A evaporação do gás, elimina os insetos e não prejudica as plantas. Não acenda fósforos perto.

VERMES DE PORCO

SR. ROBERTO A. CAMPOS — BANGU' — RIO. — Como sabe o senhor que seus porcos têm vermes? Façamos votos para que não seja o "stephanurus dentatus", que ataca os rins e não deixa os suinos engordar. Aplique, nas doses indicadas, o "Fenotiazin".

Ainda o verdadeiro dominio

(Conclusão da 1.ª pagina)

cia do espirito, em sua perigosa instabilidade, mas sem a falsa complacencia pela propria pessoa, complacencia que mancha o pensamento dos que se querem impor por sua autoridade, tem esse poder do "ascetismo entusiasta" de uma conciencia ativa e sem arrependimentos. E é assim, agora, a conciencia da América, que trabalha na experiencia "viva" e original de um tempo novo, desde que venha a vencer a crise de passadismo a que ainda, em parte, se submete. As vidas passadas são condição das vidas futuras; mas esta condição, que vale como uma libertação, inverte-se, algumas vezes, na força tirânica e interesseira da superstição passadista. O mundo não se submete, de vez, ao irrealismo de uma autoridade doutrinaria, nem ao realismo primario das forças instintivas. Desta dupla prisão do espirito salva-nos sempre uma nova juventude do mundo. A preocupação da propria pessoa, de que tanto se abusa retoricamente, sobretudo nas letras e na politica, só diminue o homem e rebaixa nossa fé humana. O dominio do mundo não se obtem pela cultura de "si mesmo", — nem à maneira germânica, nem à maneira éscolástica, convencional. O verdadeiro dominio não é usura. O dominio sobre o mundo é o dominio sobre si mesmo, que exalta os valores de generosidade de um espirito criador. E é esse o poder de um novo espirito cientifico, em cada época nova, e que pertence às novas gerações, emancipadas dos terrores da conciencia, que, em qualquer parte, lutam pelo futuro da vida. Esse luso-americano John Dos Passos que é, talvez, o maior escritor do nosso tempo, exprime esse poder de renovação da conciencia humana.

Do realismo das novelas de John Dos Passos, — como do de Camões, em seu gênero, e em seu tempo, — desdobra-se o "maravilhoso" da vida moderna, onde tambem os homens se encontram com os deuses, do outro lado dos espelhos. Cada um de nós é uma "vida unânime", da qual somos forçados a arrancar, pela purificação heroica, a nossa propria pessoa. O contrario de cultivar, literariamente, a insignificancia convencional da propria pessoa. Com esta conciencia heróica, e propriamente cientifica, que é o que temos a opor à falsa conciencia da convenção escolástica e salazarista, é que o juiz Holmes proclamou as mais altas sentenças da sua sabedoria verdadeiramente humana. "O mais importante, dizia ele, é guardar o mais estreito contacto com os fatos; pois não basta a "lógica dos textos", é indispensavel a lição da experiencia". Assim nos fazia compreender que do verdadeiro saber faz parte a inteireza do carater, como "traço humano". E assim o verdadeiro espirito humano de Portugal é o que se mede com o salazarismo, sendo exatamente o contrario dele, e esperando seu desaparecimento, para poder renascer. Mas a mais alta sentença do juiz Holmes é certamente esta: "o nosso papel é saber como transcender as proprias convicções e permitir que muito do que amamos desapareça". Que muito desapareça... E até nós mesmos, por fim, com o sentimento de que alguma coisa, maior que nós, se levanta nos horizontes do mundo, com as novas gerações que chegam; alguma coisa maior que nós, e que, de certo modo, nos inclue e nos abrange, numa especie de imortalidade que põe o homem acima da fatalidade da morte. Como foram os gregos os primeiros a compreender. E' interessante que é um inglês, Charles Morgan, quem escreve modernamente: "O problema essencial da vida do espirito consiste em descobrir o que é preciso fazer para se colocar a si mesmo em segundo plano". O que todos procuramos é a nossa "significação geral". O fogo do espirito consome o que é contingente e faz renascer o eterno de suas proprias cinzas. E Charles Morgan esclarece: "Trata-se de conquistar, partindo de formas exteriores, essa paixão e essa vida cujas fontes se encontram no interior da alma". Afirmação ambiciosa, que faz honra ao valor do homem, e que Morgan extraiu da famosa Ode sobre o "Desencorajamento", de Coleridge, o qual desesperava, romanticamente, de realizar tão alto designio. Hoje, porem, os povos da Grã-Bretanha e os povos da América, assim como os povos da Russia, não desesperam de nada. E, por isso, são eles, hoje, como numa nova Renascença, os senhores do futuro do mundo. Senhores e servos do futuro do mundo, — como diria Churchill.

Cinematografia

"A jogadora"

Priscilla Lane e Bruce Cabot

Priscilla Lane, George Brent e Bruce Cabot são as principais figuras da produção "A jogadora", que a United Artists estreará, amanhã, no cinema Odeon, que apresenta hoje as últimas exibições dos filmes "Vitoria no deserto" e "Um golpe no coração".

"O vagalume"

Jeanette MacDonald

Até quarta-feira próxima, o Metro-Passeio apresentará Mickey Rooney desempenhando o papel central la produção M. G. M., "A dupla vida de Andy Hardy. Para a próxima quinta-feira, aquele cinema anuncia a apresentação do filme "O Vagalume", em cujos principais papéis se encontram Jeannette Mac Donald, Allan Jones e Warren William.

O Metro-Tijuca está exibindo "Marujo intrépido", com Spencer Tracy, Mickey Rooney e Freddie Bartholomew. Continua no Metro-Copacabana o filme "Sete noivas", interpretado por Katharyn Grayon e Van Heflin.

"Bola de cristal"

Paulette Goddard

A United Artist estreará, quinta-feira próxima nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca, uma interessante pelicula dirigida por Guild.

Trata-se de "Bola de Cristal", com Paulette Goddard e Ray Milland, nos principais papéis.

Os cinemas São Luiz, Carioca, Rian e Vitoria apresentam, até quarta-feira próxima, o filme da Paramount "Coquetel de estrelas", com numerosos artistas famosos, dentre os quais se destacam Betty Hutton, Eddie Bracken, Victor Moore, Walter Abel, Bing Crosby, Bob Hope, Fred Mac Murray, Franchot Tone, Ray Milland, Lyme Overnam, Paulette Goddard, Dorothy Lamour, Veronica Lake, Vera Zorina, Mary Martin e Dick Powell.

"A branca selvagem"

Maria Montez e Jon Hall

Realizam-se hoje, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, as últimas exibições do filme "Tarzan, o vingador", com Frances Gifford e Johny Weissmuller. Amanhã, a Universal estreará naqueles cinemas, e também no Parisiense, a sua mais recente produção em técnicolor. Intitula-se esse filme "A branca selvagem" e nos principais papéis estão Maria Montez, Jon Hall e Sabu, que foram as figuras centrais do celulóide "As mil e uma noites" e que agora se apresentam ao lado de Tomaz Gomez, Sydney Toler e Don Terry.

Após a película em apreço, será estreada pela Columbia a comédia "Original pecado", com Jean Arthur, Joel McCrea, Charles Coburd, Richard Gaines, Bruce Bennett, Frank Sully e Clyde Fillmore.

Edouard Herriot, cidadão do mundo

(Conclusão da 1.ª página)

Pétain, ninguem mais do que Herriot teria encontrado um intimo conforto ao reler as páginas que ele mesmo escreveu profeticamente na sua maravilhosa biografia de Beethoven: "La douleur de son oeuvre traduit la vieille doubleur des nations. Comme le cortége haletant de la "Marche Funébre" comme les choeurs qui accompagnent, dans la "Messe en ré", la marche au supplice en répétant le "pro nobis", les peuples recherchent parmi les épreuves cette paix dont on leur a souvent dit qu'ils la rencontreraient un jour, à trait de temps." E, linhas adiante, depois de notar a influencia de Fichte na formação do genial exilado de Viena, observa que tanto um como outro, forçados a sacrificarem "seu liberalismo republicano à necessidade de defender uma patria ameaçada", anunciavam e reclamavam o dia "em que os povos, libertados das aventuras que lhes infligem os principes, encontrarão, sob os regimes de igualdade e liberdade, o meio de se darem uma educação verdadeiramente moral."

Toda a existencia de Herriot foi uma prova constante de fidelidade a essas altas especulações da inteligencia, não se deixando subjugar pelos simoniacos da derrota, pois eles traficam com as coisas sagradas da patria, como os maus sacerdotes traficam com as coisas sagradas da igreja. Nada o comprova mais e melhor do que o seu gesto, devolvendo aos traidores de Vichy a Legião de Honra, para escrever, logo depois, sem temer os esbirros da Gestapo, o derradeiro artigo, publicado na imprensa norte-americana, em que apontava à execração das conciencias limpas os sequazes do invasor, os Laval, os Pétain, os Deat, aqueles para quem uma França vencida e escravisada, mas a eles entregue, vale mais do que uma França vitoriosa e livre, mas governada pelos homens humanizados pela cultura. Porque a luta que se travou dentro da velha nação, dividindo-a para enfraquecê-la e depois oferecê-la, de mãos atadas, a Hitler, nada mais representou, quaisquer que tenham sido os seus aspectos controvertidos, do que o surdo rancor que os particularismos egoistas dos interesses de grupo sobrepostos aos da patria, particularismos que têm em Laval, homem de negocios, o pontifice máximo, votam as generosas expressões da inteligencia a serviço da humanidade, de que Herriot é o martir e o simbolo redentores.. Por isto, morto ou vivo, o "maire" de Lyon já vai fazendo sentir a sua presença grandiosa na memoria dos povos em luta por um destino melhor. Ele foi, no mais nobre sentido, um Cidadão do Mundo, um intrépido professor de dignidade. Suas lições e seu exemplo só são letra morta para um Laval, ou um Pétain, para a familia universal dos chamados "homens práticos", ou, como gostam de basofiar na hora dos seus triunfos efêmeros, "espiritos realistas", individuos que, eternos prisioneiros da propria insignificancia mental, jamais poderão entender e estimar a liberdade.

Mario de Andrade em festa

(Conclusão da 1.ª página)

desavindos ou fugitivos companheiros dos dias de modernismo? Não se espere muito desse lado, pois estão quase todos caçando palavras misteriosas, como borboletas, para os seus poemas que, por isso mesmo, já nascem exhaustos. E há os que fazem peor, em vez de caçar palavras ásperas e impressivas, para armar a mágica da sua poesia hermética, caçam a conciencia do alheio. E os que compram o direito de ficar silenciosos? E os que, em nome da habilidade e das manobras a que a inteligencia deve habituar-se, queimam hoje o que ontem adoraram e sobretudo adoram hoje o que ontem teriam queimado? Não, não creio que a mensagem patética do final da conferencia sobre o modernismo possa provocar dessa pobre gente cassinal um simples exame de boa fé e vontade de compreender, muito menos uma adesão conciente a essa profissão de fé do seu companheiro de outros tempos. E' tão facil fugir, pela renegação dessas qualidades, ao dever de lhe seguir o exemplo! Pois Mario de Andrade não transigiu quando se tratou de organizar o Departamento de Cultura, perguntariam os falsos intransigentes. Ou então, mais facil ainda, basta desprezar tudo e deixar como está. Essa é a atitude que um anatoleano retardatario, passageiro clandestino do "Noturno de Belo Horizonte", chamaria a mais que perfeita.

Mas, à medida que se for tornando possivel definir em toda a sua extensão o valor de uma mensagem como essa que nos está transmitindo, discreta mas constantemente, esse homem a quem a maturidade dá o melhor de sua inteligencia, as novas gerações de intelectuais no Brasil poderão compreender que mestre, que exemplo, sobretudo, que amigo e servidor é esse homem, esse escritor Mario de Andrade. E terão visto então, que mais importante do que ser alguma coisa, é não ser em vão. Mario de Andrade tem essa qualidade definidora. Por isso, quando os gritos de afirmação dogmática ou cinica, a atividade apenas lúdica dos "inocentes do Leblon", o murmurio, o ron-ron, o nhe-nhenhem dos desconversadores estiver acabado, Mario de Andrade terá a gloria de ter sido o mais discreto, quase o mais involuntario, em todo caso o mais incessante mestre de literatura e de vida das novas gerações do Brasil.

JARDIM DE ÉDIPO

I Torneio Semestral

(30 de maio a 26 de dezembro)

1117 — ENIGMA

Se entre as duas primeiras quinhentos, não mais, puseras, certamente hás de encontrar-me entre as mulheres. — 2

D. RODRIGO (Petrópolis)

NOVISSIMAS

1118—"O padre no púlpito" achava "graça" na "grande quantidade de pregos" — 2-2

ALONSO XAVIER (Rio)

1119—A "saudação" do "soldado" era um sinal de "proteção" 2—3

LUMINAR (Rio)

1120—O "salário" em "24 horas" e pelo "corte das árvores" 2—2

A. F. DE OLIVEIRA (Rio)

1121—Este "metal" envolto em "tecido" parece "cobra pequena" 2-1

LICINIUS (Rio)

1122 — LOGOGRIFO

(A meu amigo Duarte Silva)

Um dia, na velha China um sacerdote" instruido 1—2—3—7 sentado sobre um "bat" 3—2—7 comia um "bolo" de amido 4—5—6—7 e ao mesmo tempo cantava como hoje não se canta. A ciencia desse sabio é como a luz, "ilumina"!

AMINTAS DE SOUSA (Rio)

INVERTIDAS

(por silabas)

1123—O álcool "dá coragem" para se fazer "doidice" —3

(por letras)

1124—As árvores "queimam", mas a floresta "cresce" —3

ALCEU (Rio)

TERNOS

(por letras)

1125—O "pássaro", mesmo comprado por "pouco dinheiro", deve estar preso na "argola" —3

(por silabas)

1126—DA "azar" este "casaco" quando colocado na "cadeira".

MORILVA (Rio)

MEFISTOFÉLICAS

1127—O "saque" foi descoberto pelo "rastro" do ladrão que levava o "alforge" 2—2 (3)

ALHAM (Niteroi)

1128—"Caluda"! Nesta "parte" da casa se exige "silencio" —2—2 (3)

ARTUR MOREIRA NEVES (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

BILHETE AZUL

Manifestações da Arte e da Natureza

A nossa iniciação na Arte evolue hoje de modo a permitir-nos a esperança de que, um dia, possamos ter entre nós artistas decididos a cultuar vigorosamente o seu talento, certos de serem compreendidos e estimulados pelo público.

O mês passado e o principio deste brilharam pelas suas exposições de pintura, exposições demonstrantes do desinteresse e da graciosa boa vontade, senão do talento dos expositores.

Num domingo de sol, de radiosidade tropical, ao rumor dos passos do povo "cinemista", em direção aos filmes, visitei, na Escola de Belas Artes, a exposição da mestra, da grande artista, que é Regina Veiga. Penetrando no bem arrumado ambiente, entre as paredes do salão, cuja luz não favorecia, entretanto, como devia, os trabalhos da deliciosa e real artista, cairam logo os meus olhos nas aquarelas, em que ela, num requintado estudo de movimentos, pintara as nossas dansas carnavalescas. Admiraveis esses quadros, nos quais entram em jogo os músculos, as pernas e as mãos dos dansarinos. Nota-se, então, que Regina Veiga observou com atenção todos os requebros dessas dansas da Favela nas ruas, guardando num canto do seu cérebro a movimentação extravagante dos corpos deslocados, mas harmoniosos. Entretanto, os seus estudos em nanquim tambem despertaram o meu carinho e a minha admiração, sobretudo o que me mostrou Jesús-Menino, no Templo, a discutir com os doutores, que o miram com diversas expressões nas fisionomias, havendo mesmo um surdo que num esforço a lhe torcer o rosto enrugado, tenta em vão ouvir as palavras do Messias.

Todavia, Regina Veiga deu-me a impressão de ser a divina pintora das flores que, nas suas molduras, parecem vivas e rescendentes. Há, frescos e lindos lírios, rosas e anêmonas, pedindo para ser colhidos, pedindo para que, retirados das muralhas frias do salão, venham ornar os nossos lares.

O talento de Regina Veiga, já famoso, não pára, entretanto, de evoluir, porquanto ela continua a estudar a natureza e as criaturas com o olhar engrandecido pelo talento e pelo anseio de realizar o seu ideal.

* * *

No inicio deste mês de outubro, a balouçar-se entre um sol ardente e uma chuva melancólica a molhar as calçadas e as arvores da avenida, fui tambem visitar a original exposição de Iveta Ribeiro, na Sociedade Riograndense, de Iveta a criatura mais ocupada desta metrópole.

O dia estava triste e a expositora, "gripadissima", mas a luz dos seus olhos e a claridade, que se irradiava dos seus trabalhos, impressionavam os visitantes. Iveta Ribeiro progrediu muito depois da sua ultima exposição, sendo as suas orquidéias realmente belas e o Caminho de Vassouras (mancha), sugestivo e delicadamente executado. Há tambem um samburá de rosas, tão frescas e vividas, que escutei certa espectadora declarar que a sua vontade de carregá-las era quase invencivel.

Alias, a imaginação ardente de Iveta Ribeiro criou um catálogo, em que os seus versos explicam os seus trabalhos. E o seu quadro "Natal do Pobre", em que vemos flores singelas num velho vaso de latão prova a sensibilidade e a emoção delicada com que a artista executa todos os seus trabalhos.

Todavia, o retrato de Maria, a netinha querida dessa artista, tão desinteressada e operosa, fez-me pensar no que os seus versos já me tinham feito pensar, relativamente ao amor grande das avós que, modernas em determinadas idéias, não o são, no entanto, no que diz respeito ao coração, vibrando intensamente de ternura pelo doce embrião, que tem o seu sangue e a sua alma.

Maria !... Anjo querido
[que me encanta,
Puro raio de luz e de es-
[perança !
Precioso pedacinho de
[Mulher !

Com os seus versos e as suas quadras, lindamente executados, Iveta Ribeiro fez da sua exposição uma grande harmonia para os olhos e para o sentimento.

* * *

A criatura, que nunca filosofa, não vive realmente. Assim continuo a fazê-lo.

No momento em que os homens fazem alarde de seus instintos de competição, entredevorando-se com os mais apurados requintes da arte de matar e destruir, a Exposição do Brasil Kenel Clube traz um "cachet" perverso de profunda ironia atirado ás costas dessa humanidade egoista, civilizada e... fraterna.

Enquanto as criaturas que se dizem adaptadas á comunidade, irmanadas nos mesmos sentimentos de tolerancia e justiça, se requintam em atos que demonstram pela sua ferocidade e crueza a inconsistencia daqueles nobres principios, os cães vieram mais uma vez provar, nesse vitorioso certame, que eles continuam a ser o verdadeiro simbolo da fidelidade ao homem.

Quando meus olhos se demoraram na admiração de "Bruno Pauli" — um colosso dinamarquês — imaginei quanta maldade se aninharia naquele coração, se ali estivesse um homem. E entretanto Bruno, lindo animal de pelagem cuidada e músculos fortes, acariciou-me as mãos numa demonstração afetuosa de boas vindas...

"Vicky" do Canil Gufer, negro luzidio, de linhas esgalgadas e olhar distante, recebeu-me com a mesma doçura que já agora parece só existir no coração dos cães...

E a boa ordem, a beleza, a serenidade, a planarem nesse certame de animais, lindas manifestações da Natureza, e que nem sempre planam nos dos homens, vaidosos dos primeiros lugares e convencidos da sua pseudo-superioridade sobre os demais, fez-me exclamar, num sorriso a Ari Barroso, quiçá do sr. Gumercindo Fernandes, um dos simpáticos organizadores da festa:

— Quanto mais conheço os humanos, mais aprecio os cachorros ! !

CHRYSANTHEME

Brenda Marshall apresenta-nos uma linda "toillete" para a tarde. E' em crepe negro, de linhas muito esguias com enfeites em crepe rosa pálido.

Sugestão para vestido de baile bem original. E' em moiré branco pérola, de saia bem ampla com adornos de plumas brancas na saia e no corpete.

Saks Fifth Ave.

Este lindo modelo para meninas é em linho vermelho, com avental branco bordado a varias cores.

Saks Fifth Ave.

OS CAMPEÕES DA CIDADE ENFRENTARÃO A SELEÇÃO DA F. M. F.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Outubro de 1943

A IMPORTANTE PELEJA DESTA TARDE NO ESTADIO DE SÃO JANUARIO

A equipe do Flamengo, bi-campeã da cidade

O conjunto do Flamengo, que vem de levantar pela segunda vez consecutiva o titulo máximo do futebol carioca, enfrentará, hoje, no estadio de São Januario, uma seleção da entidade oficial.

Este cotejo, previsto nos estatutos da F.M.F. será em beneficio dos jogadores campeões da cidade, tendo partido de uma proposta do tricolor essa peleja anual, que será disputada como num pleito de homenagem aos valorosos campeões da cidade.

O "onze" do Flamengo, por certo, não quererá decepcionar aos seus torcedores na tarde de hoje e deverá lutar com denodo para deixar o gramado com os laureis da vitoria.

A equipe da F.M.F. não apresentará a força máxima devido á ausencia dos jogadores do Fluminense e do Vasco, cujos "teams" se acham em São Paulo, contudo, deverá fazer uma exibição convincente diante do quadro rubro-negro.

OS CAMPEÕES

A equipe do Flamengo deverá entrar em campo assim constituida:

Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

O SELECIONADO

A seleção da F.M.F. que representará as cores desta instituição esportiva no cotejo de hoje, entrará em campo assim constituida:

Louro (Madureira); Mundinho (S. Cristovão) e Augusto (S. Cristovão); Itim (América), Helio (Botafogo) e Castanheira (S. Cristovão); P. Amorim (Fluminense), Ademir (Vasco), Cesar (América), Nestor (S. Cristovão) e Murilinho (Madureira).

RESERVAS — Odair, Laranjeiras, Alcebiades, Danilo e Micai, do Canto do Rio; Limoeirinho e Ivan do Botafogo; Lima, Osni e Maneco, do América e Santo Cristo do gremio alvo.

DIVISÃO DA RENDA

Este jogo entre o quadro campeão e o selecionado consta das leis da F.M.F., revertendo a sua renda em favor dos defensores do Flamengo.

Diz o artigo 160, que se refere á realização obrigatoria deste jogo anualmente, o seguinte:

" — A Federação não cobrará a taxa correspondente á percentagem a que tem direito. Os atletas que formaram no selecionado "item" 3 do art. 160), terão uma cota de Cr$ 100,00, por vitoria, ou de Cr$ 50,00, por empate. Depois de deduzidas as despesas ("item" 5 do art. 160), a renda apurada será distribuida pelos atletas profissionais, técnico, massagista e roupeiro do clube campeão, na seguinte e complicada base:

42% — Divididos em 198 cotas de paticipação aos atletas que tieverem tomado parte nos jogos (um esclarecimento: as 198 cotas são o total de 18 jogos multiplicados por 11 jogadores).

42% — Divididos em tantas cotas quantas forem os pontos obtidos pelo quadro campeão, multiplicados por onze e distribuidos aos atletas participantes que tiverem conquistado os referidos pontos (vitoria ou empate).

Os outros 16% serão distribuidos da seguinte forma: — 10% para o técnico; 4% para o massagista; e 2% para o roupeiro.

A PRELIMINAR

Disputarão o choque preliminar as equipes do Veteranos Cariocas e o quadro dos juizes da entidade carioca.

O JUIZ SERA DESIGNADO POR SORTEIO

O árbitro para o jogo do Flamengo com o selecionado será sorteado, hoje, ás 12 horas.

O INICIO DOS JOGOS

Preliminar 13,30
Principal .. .. 15,15.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Apenas duas pelejas do Campeonato Juvenil de Basquetebol serão realizadas esta manhã. Na principal, o Flamengo defenderá a liderança de sua serie contra o Olimpico.

No campo do Riachuelo, jogarão Mackenzie e Bonsucesso.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Serão decididas, hoje, as competições Pará x Amazonas e Santa Catarina x Goiaz — Estrearão Baía e Pernambuco, respectivamente contra Sergipe e Rio Grande do Norte — Treinarão os paulistas, à noite, no Pacaembú

O campeonato brasileiro de futebol deverá vencer hoje a sua terceira etapa, estando marcados para esta tarde a estréia da Baía e Pernambuco, já que não se realizará o jogo Espirito Santo x Mato Grosso em virtude da desistencia deste último.

Grande espectativa vem reinando em torno do final do jogo Pará x Amazonas. Em virtude do interesse reinante em Belem as duas entidades resolveram pedir licença à C. B. D. para a realização de uma terceira partida completa. O regulamento, entretanto, não o permite, e, assim, paraenses e amazonenses terão de decidir sua competição nos quinze minutos restantes da meia hora de prorrogação, já que os amazonenses venceram o primeiro encontro, e os paraenses, o segundo. Se não for resolvido o vencedor naqueles 15 minutos, que serão disputados integralmente, ainda de acordo com o regulamento o jogo será prorrogado em periodos de 15 minutos, com mudanças de campo, terminando a partida com a marcação de um "goal". O juiz pernambucano José Mariano Carneiro Pessoa dirigirá o embate.

Mozart, arqueiro do selecionado goiano

PERNAMBUCO X RIO GRANDE DO NORTE

Em Recife, estrearão os pernambucanos contra os potiguares, que eliminaram os paraibanos. Os "leões do norte" são franco favoritos desse prelio, que será dirigido pelo árbitro cearense Bolas.

BAIA X SERGIPE

Em Salvador, jogarão os baianos contra os sergipanos. A Baía esteve ausente do último campeonato, pelo que se torna um tanto dificil avaliar suas possibilidades atuais. A julgar pelo noticiario que temos recebido quanto aos preparativos, os baianos estão em condições de vencer. Mas não será exagero esperar-se que os sergipanos lhes dêm algum trabalho. O jogo deverá ser arbitrado pelo sr. Argemiro Felix, pernambucano.

SANTA CATARINA X GOIAZ

Catarinenses e goianos realizarão, em Florianópolis, a final da "melhor de quatro pontos". Batidos no primeiro jogo por 2-0, os goianos esperam, todavia, levar a melhor no novo confronto. O cotejo deverá apresentar lances interessantes, posto que os goianos vão empregar todos os esforços para que a vitoria lhes seja favoravel. Dirigirá o jogo o juiz paulista sr. Artur Janeiro.

OS PRÓXIMOS JOGOS

São os seguintes os próximos jogos do campeonato brasileiro:

(Conclue na 4ª página)

Convidados os clubes cariocas para a primeira regata na Pampulha

Uma carta da Prefeitura de Belo Horizonte ao presidente da F. M. R.

A Prefeitura de Belo Horizonte acaba de enviar uma carta ao presidente da Federação Metropolitana de Remo, convidando os clubes filiados a essa entidade para a primeira regata da Pampulha. O convite comporta a ida do sr. Carlos Martins da Rocha á capital mineira de avião, para organizar o certame. Na próxima reunião do Conselho Supremo, que foi marcada para terça-feira, ás 16 horas, o presidente da entidade náutica transmitirá pessoalmente o convite aos clubes expondo-lhes as condições oferecidas pelo governo municipal de Belo Horizonte.

Os campeões cariocas de pugilismo

A Federação Metropolitana de Pugilismo vem de proclamar campeões da cidade aos vencedores da competição de ante-ontem.

A relação dos campeões é a seguinte:

Moscas — Cosme Gonçalves, do São Cristovão.

Galos — Sebastião Santos, do Flamengo.

Penas — Ademar Correia, do Flamengo.

Leves — Jácomo Boderone, do Flamengo.

Meios-medios — Luiz Gonzaga Amorim, do Flamengo.

Medios — Almiro Pinto, do Flamengo.

Meio-pesados e pesados — Velacio Silva, do Flamengo.

Serão homenageados os vencedores da Taça Rio Branco de 1932

Desejando a Confederação Brasileira de Desportos prestar uma homenagem aos componentes da delegação brasileira que, em 1932, de forma brilhante, disputou em Montevidéo a taça "Barão do Rio Branco", vencendo galhardamente, por 2-1, a valorosa equipe uruguaia, convidou os esportistas que integraram a referida delegação a comparecerem á sua sede, na próxima quarta-feira, dia 20, ás 15 horas.

A delegação brasileira estava assim constituida:

Chefe: dr. José Maria Castelo Branco; delegado: dr. Pindaro de Carvalho; Manuel Cabalero, dr. Alarico Maciel, Irineu Chaves, Vitor Gonçalves, Domingos Antonio, Luiz Gervazoni (Italia), Ivan Mariz, Martim Mercio Silveira, Agricola de Siqueira, Heitor Canali, Valter Rodrigues Fortes, Francisco de Sousa Gradim, Leônidas da Silva, Jarbas Batista, Almoré Moreira, Oscarino Costa e Nelson Magalhães.

Choque dos vice-campeões

Fluminense x Corinthians, o grande jogo de hoje no Pacaembú

Trio final do Fluminense

Será travado na tarde de hoje, no magnifico estadio de Pacaembú, o choque dos quadros vice-campeões dos campeonatos do Rio e de São Paulo. O Fluminense, em seu dificil confronto contra o Corinthians, fará todo o possivel para imitar o feito do Vasco, que iniciou o certame Rio São Paulo com uma linda vitoria para as cores cariocas.

O cotejo desta tarde vem sendo aguardado com interesse e promete oferecer uma renda compensadora.

O quadro do Fluminense, salvo qualquer modificação de última hora, deverá jogar assim constituido:

Batatais — Norival e Renganeschi — Vicentini, Espinelli e Bigode — Adilson, Russo, Maracaí, Tim e Cerreiro.

O conjunto corinthiano, provavelmente, será este:

Bino — Pelicciari e Begliomini — General, Brandão e Dino — Agostinho, Servilio, Milani, Nino e Hércules.

Agostinho e Nino atuarão pela primeira vez na equipe principal, sendo que o primeiro foi recentemente contratado pelo Corinthians.

E' possivel ainda que o atacante Leló venha a ser incluido no *team* paulista.

DUZENTOS E NOVENTA NADADORES NO SEXTO CONCURSO AQUÁTICO

ESTA MANHÃ, NO TIJUCA, AS ELIMINATORIAS

Geneviève, Ilca e Marilia, três defensoras do Fluminense

Serão realizadas, esta manhã, na piscina do Tijuca Tenis Clube, as eliminatorias do sexto concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, que é patrocinado pélo Flamengo.

Cinco clubes estão inscritos, ou sejam Botafogo, Fluminense, Guanabara, Tijuca e Vasco da Gama, com um total de 290 nadadores. Como o Fluminense, o Tijuca e o Botafogo estão inscritos em todas as provas, serão realizadas nada menos de vinte e quatro eliminatorias.

São as seguintes:

400 metros — Principiantes, nado livre; 200 metros — Juniors, nado de costas; 100 metros — Moças seniors, nado livre; 400 metros — Seniors, nado de peito; 100 metros — Moças novissimas, nado de costas; 100 metros — Moças novissimas, nado de peito; 100 metros — Principiantes, nado de costas; 100 metros — Moças novissimas, nado livre; 100 metros — Novissimos, nado de peito; 100 metros — Moças seniors, nado de costas; 400 metros — Moças seniors, nado de peito; 4x50 metros — Seniors, nado livre; 400 metros — Moças juniors, nado livre; 100 metros — Novissimos, nado de costas; 100 metros — Moças principiantes, nado de peito; 100 metros — Principiantes, nado de peito; 200 metros — Moças juniors, nado de costas; 100 metros — Novissimos, nado livre; 100 metros — Moças principiantes, nado livre; 400 metros — Seniors, nado de costas; 200 metros — Moças juniors, nado de peito; 200 metros — Juniors, nado de peito; 200 metros — Juniors, nado livre e 4x50 metros — Moças seniors, nado livre.

Os árbitros convocados para o sorteio de hoje

Hoje, ás 12 horas, na sede da F. M. F., serão sorteados os juizes para os jogos Flamengo x Combinado, e Bangú x Manufatura. Alem dos árbitros da primeira classe, deverão comparecer os seguintes profissionais da segunda categoria: Mario Nunes Duarte, Osvaldo Silva Faria, José da Silva, Alzilar Costa, Mauricio Costa, Silvio William, Hermenegildo Costa, Laerte Amaral Palmeira, Rubens Gomes, Antonio Antero Junior e Necir de Sousa .. ..

O Manufatura lutará pela sua promoção

As partidas oficiais de hoje no setor amador

Disputar-se-á, hoje, no campo do América, a primeira peleja da "melhor de três", entre as equipes do Manufatura, campeão da 2.ª categoria e o quadro de amadores do Bangú, último colocado, para efeito da promoção do titular da categoria inferior para a divisão principal de amadores.

Este prelio será dirigido por um juiz da 1.ª categoria, que deverá ser indicado pelo sorteio de hoje.

O inicio está marcado para as 15.15 horas.

A segunda peleja será travada quarta-feira próxima, ás 21 horas, no mesmo local.

OS JOGOS DECISIVOS DA 3.ª CATEGORIA

Os jogos da 3.ª categoria, marcados para hoje, são de real importancia. O Irajá poderá sagrar-se vencedor da serie "A" em caso de vencer, entretanto, três clubes estão empatados na serie "B" e quatro embolados na serie "C". Estas duas series somente na última rodada serão definidos.

Autoridades designadas pelo Departamento Antônomo da F. M. F.:

SERIE "A"

S. C. União x S. C. Tavares —

(Conclue na 2.ª página)

Inauguração dos vestiarios do Atlas F. C.

A Diretoria do Atlas F. C. prosseguindo em seu programa de melhoramentos, fará inaugurar, hoje, em sua praça de esportes, os novos vestiarios para os jogadores.

Anito quer ingressar no Botafogo

Apuramos que o atacante Anito quer ingressar no Botafogo, tendo pedido informações ao Fluminense sobre o preço do seu passe.

Escola de Especialistas de Aeronáutica

Curso de Admissão por PROFESSORES DA ESCOLA — INICIO DE TURMA

Informações — Rua Camerino, 164, sobrado — Das 15 às 17 horas.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Tendo a comissão nomeada pelo Conselho Deliberativo para proceder à redação final dos novos Estatutos, com poderes para adaptar o seu texto à materia vencida, eliminando o que com ela colidir e ampliando-o no que lhe for consequente, julgado necessario submeter as suas conclusões ao conselho, dada a evidente relevancia das mesmas, convoco o Conselho Deliberativo, de conformidade com a resolução especial, de que resultou aquela nomeação, para ratificar ou não esse trabalho em sessão extraordinaria, que será realizada em segunda e última convocação, segunda-feira, 18 do corrente mês, às 21 horas, na sede do clube. A reunião, se realizará com qualquer número.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1943.
MARIO POLLO — Presidente do Fluminense F. Clube.

Jogos da semana

Serão disputados esta semana os seguintes jogos de futebol:

Quarta-feira — *Bangú x Manufatura* (eliminatoria) — 2º jogo da "melhor de três". Campo do América, à noite.

América x Flamengo — Primeira peleja da "melhor de três", para decisão do Campeonato de Juvenis. Campo do Vasco, à noite.

Quinta-feira — *Torneio Imprensa* — Campo do Fluminense, à noite. Combinado Imprensa x Mineiros. América x Portuguesa.

EM SANTOS

Vasco x Santos — Jogo amistoso.

Sábado — *Torneio Imprensa* — São Cristovão x Bangú — Campo do Vasco, à noite.

Domingo — *Torneio Rio-São Paulo* — Flamengo x São Paulo, no Pacaembú.

TORNEIO IMPRENSA

Portuguesa x Combinado Imprensa. América x Mineiros.

América x Flamengo — Segundo jogo da "melhor de três" para decisão do certame juvenil. Campo do Botafogo, à tarde.

O NOVO CAMPEÃO DE PESO LEVE — Bobby Ruffin atinge a face de Bean Jack, no inicio da peleja em 10 "rounds" realizada no Madison Square Garden, a 4 do corrente. O peso leve Bean Jack fora campeão daquela categoria

BATTON É O FAVORITO DO "GRANDE PREMIO DERBY CLUBE"

A CORRIDA DE ONTEM

Resgate, Drina, Ponta Grossa, Azaléia, Afago, Kubelik e Sofrenado foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 88.ª temporada hípica do corrente ano. A prova melhor dotada do programa foi a eliminatoria para os nacionais de 4 anos, sem vitoria no país, vencido contra a espectativa dos "catedráticos" pela egua Drina, que derrotou Escora em estilo impressionante.

Algumas "performances" deixaram muito a desejar. O mau estado da pista, naturalmente, servirá para contemporizar situações.

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

RESGATE, 6 anos, São Paulo, filho de Imago em Jota Aragonesa, do sr. R. R. Nunes, 50 quilos, Lúcio de Sousa ... 1.º
VESÚVIO, A. Brito, 52 ks. ... 2.º
PIRACICABANA, J. Mesquita, 53 ... 3.º
VALKI, A. C. Santos, 52 ks. ... 4.º
ACEGUÁ, E. Câmara, 48 ks. ... 5.º
JAPIRA, A. Gomes, 56 ks. ... 6.º
IVAN, R. Silva, 46 ks. ... 7.º
Não correu Axum.

RATEIOS
Vencedor (7) ... Cr$ 24,40
Dupla (34) ... Cr$ 42,30
PLACÊS
Do n.º 7 ... Cr$ 17,20
Do n.º 4 ... Cr$ 14,30
Tempo: 81" 2/5.
Apostas: Cr$ 84.580,00.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: O. Maria.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

Vencedor:

DRINA, 4 anos, São Paulo, El Malon em Zeneme, da sra. S. Boettcher, 53 quilos, Olivio Macedo ... 1.º
ESCORA, E. Silva, 54 ks. ... 2.º
MARACUJÁ, R. Silva, 54 ks. ... 3.º
MINERIO, C. Pereira, 56 ks. ... 4.º
GURUPÉ, P. Simões, 56 ks. ... 5.º
ANCORA, O. Fernandes, 54 ks. ... 6.º
POPOCATEPETL, L. Benitez, 56 ks. ... 7.º
ARGENTITA, A. Araujo, 54 ks. ... 8.º
Não correu Itamaracá.

RATEIOS
Vencedor (4) ... Cr$ 295,20
Dupla (23) ... Cr$ 67,60
PLACÊS
Do n.º 4 ... Cr$ 40,80
Do n.º 3 ... Cr$ 18,10
Tempo: 99" 4/5.
Apostas: Cr$ 84.340,00.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: H. de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

PONTA GROSSA, 6 anos, Paraná, Spahis em Roleta, do sr. E. Lodi, 52 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
GURIAÚ, S. Câmara, 53 ks. ... 2.º
CABUASSÚ, V. Andrade, 56 ks. ... 3.º
BIAPICU, G. Costa, 56 ks. ... 4.º
BURITI, F. Cunha, 57 ks. ... 5.º
BREVE, E. Silva, 54 ks. ... 6.º

RATEIOS
Vencedor (3) ... Cr$ 47,20
Dupla (13) ... Cr$ 76,40
PLACÊS
Do n.º 3 ... Cr$ 41,40
Do n.º 1 ... Cr$ 35,70
Tempo: 108".
Apostas: Cr$ 116.380,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: F. Tourinho.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

AZALÉIA, 7 anos, São Paulo, Sin Rumbo em Magara, do Stud Esmeralda, 56 quilos, Artur Araujo ... 1.º
MIATÁ, J. Mesquita, 50 ks. ... 2.º
OREADA, L. Acuña, 58 ks. ... 3.º
SIRINGE, H. Teixeira, 50 ks. ... 4.º
EGASO, V. Lima, 51 ks. ... 5.º
CAROCHO, V. Cunha, 50 ks. ... 6.º
APIS, R. T. Sousa, 53 ks. ... 7.º
ZURIK, H. Soares, 55 ks. ... 8.º
ECLIPTICO, R. Silva, 54 ks. ... 9.º
GUAPÉ, A. Brito, 51 ks. ... 10.º
CALIPSO, J. Portilho, 46 ks. ... 11.º

RATEIOS
Vencedor (9) ... Cr$ 39,50
Dupla (14) ... Cr$ 68,60
PLACÊS
Do n.º 9 ... Cr$ 23,30
Do n.º 1 ... Cr$ 13,30
Do n.º 6 ... Cr$ 20,20
Tempo: 84".
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: O. Sousa.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.
BETTING

Vencedor:

AFAGO, 7 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Barrage, do sr. M. P. Albuquerque, 50 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
ITANINO, A. Rosa, 51 ks. ... 2.º
PARANISTA, E. Coutinho, 53 ks. ... 3.º
CUSCOS, J. Zuniga, 58 ks. ... 4.º
PRAIO, V. Andrade, 51 ks. ... 5.º
ZUNIDO, J. Araujo, 54 ks. ... 6.º
TACO, J. Martins, 56 ks. ... 7.º
BUFALO, H. Soares, 49 ks. ... 8.º
DESTINO, C. Pereira, 54 ks. ... 9.º
ASTOR, S. Câmara, 47 ks. ... 10.º
D. CARLITO, J. Santos, 55 ks. ... 11.º
PALHAÇO, V. Lima, 47 ks. ... 12.º
ANAJÁ, O. Macedo, 47 ks. ... 13.º
BOUGAINVILLE, O. Coutinho, 51 ks. ... 14.º
ANGAI, R. Silva, 53 ks. ... 15.º

RATEIOS
Vencedor (11) ... Cr$ 27,30
Dupla (34) ... Cr$ 31,10
PLACÊS
Do n.º 11 ... Cr$ 11,70
Do n.º 9 ... Cr$ 12,70
Do n.º 7 ... Cr$ 19,00
Tempo: 90" 2/5.
Apostas: Cr$ 149.830,00.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: E. de Oliveira.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.
BETTING

Vencedor:

KUBELICK, 6 anos, Argentina, Palaso em Kalinga, do sr. E. P. Cruz, 55 quilos, Artur Araujo ... 1.º
OASIS, J. Mesquita, 56 ks. ... 2.º
YOADORA, S. Batista, 53 ks. ... 3.º
TAGUATO, J. Portilho, 46 ks. ... 4.º
OLIN, J. Canales, 55 ks. ... 5.º
BUENA PIEZA, G. Costa, 54 ks. ... 6.º
GUADIANNA, H. Soares, 54 ks. ... 7.º
MARIA LUZ, O. Macedo, 49 ks. ... 8.º
BIENVENUE, J. Mesquita, 55 ks. ... 9.º
NEGRINHO, S. Câmara, 48 ks. ... 10.º
CLAIRSOLEIL, A. C. Santos, 54 ks. ... 11.º
SPIN, A. Rosa, 56 ks. ... 12.º
PYRO, L. Benitez, 58 ks. ... 13.º
D. QUIXOTE, R. Silva, 48 ks. ... 14.º
DASIL, H. Teixeira, 51 ks. ... 15.º

RATEIOS
Vencedor (11) ... Cr$ 61,10
Dupla (13) ... Cr$ 81,40
PLACÊS
Do n.º 11 ... Cr$ 28,00
Do n.º 1 ... Cr$ 31,30
Do n.º 6 ... Cr$ 141,30
Tempo: 70" 1/5.
Apostas: Cr$ 177.360,00.
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Tratador: C. Pereira.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING

Vencedor:

SOFRENADO, 4 anos, Argentina, L'Oriflamme em Sofrenada, do sr. J. O. Romeiro F.º, 50 quilos, Salustiano Batista ... 1.º
ELMO, [illegible] ... 2.º
FEDERA, A. Rosa, 58 ks. ... 3.º
PANCHO, R. Freitas, 57 ks. ... 4.º
AFIS, [illegible] ... 5.º
QUIJOTE, A. Brito, 49 ks. ... 6.º
ADONIS, J. Zuniga, 53 ks. ... 7.º
SUMÉ, C. Pereira, 53 ks. ... 8.º
BOCAINA, V. Lima, 49 ks. ... 9.º
ANTEAKAR, [illegible] ... 10.º
TAMOIO, I. Sousa, 52 ks. ... 11.º
Não correu Invernoso.

RATEIOS
Vencedor (8) ... Cr$ 46,40
Dupla (13) ... Cr$ 56,20
PLACÊS
Do n.º 8 ... Cr$ 14,60
Do n.º 1 ... Cr$ 20,00
Do n.º 3 ... Cr$ 20,50
Tempo: 107" 2/5.
Apostas: Cr$ 216.100,00.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: P. Zabala.

Pista de areia pesada.
Movimento geral de apostas: Cr$ 966.850,00.
Concursos: Cr$ 214.160,00.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 7.002,00.
BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 3.924,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.296,00.
BETTING TRIPLO — 24 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.165,00.
BETTING DUPLO — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 50.277,00.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea. O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como prova principal o "Grande Premio Derby Clube", na distancia de 3.200 metros e Cr$ 30.000,00 de dotação.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos parelheiros alistados e as nossas costumeiras informações.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

EGLANTO, 55 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarto para Miami, Meeting e Herdico, bem amparado nas apostas. Anda muito bem.

EVOÉ, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Espalha Brasas. E' ligeiro.

JUNCAL, 53 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi sexto para Espalha Brasas, Ervo, Boavista, Caudilho e Nita. Está bem treinado na areia.

TANAJURA, 53 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Emplumada, correndo muito no final. E' a favorita da prova.

NITA, 53 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi quinta para Espalha Brasas, Ervo, Boavista e Caudilho. Vem apresentando melhoras.

QUINOTA, 53 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceira para Emplumada e Tanajura. Está bem treinada.

PIRAPORA, 53 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi sétima no pareo vencido pelo Almoré. Não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

NAMOUNA, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, com 53 quilos, foi quinta para Guadiana, Gôndola, Educada e Pimpa. Tem bons privados na areia.

ESPOLETA, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, foi sexta para Miss Royal, Gedí, Pimpa, Gôndola e Educada, muito falada entre os "corujas".

EDUCADA, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, foi terceira para Guadiana e Gôndola. E' ligeira e anda bem.

GAIA, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinta para Evian, Mareta, Equação e Divá. Está bem trabalhada na areia.

GEDÍ, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Miss Royal, em bom estilo. Com as melhoras acusadas, é adversaria.

MUMPS, 55 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Estela. A turma está fraquissima.

ESQUADRA, 55 quilos. — Não correrá.

JE REVIENS, 55 quilos. — Não correrá.

ALOMA, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Guadiana, sem impressionar.

DIVÁ, 55 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

ERMITÃO, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, perdeu para Boavista, logrando uma partida favoravel. Anda bem.

RAFLES, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Toulon. Somente como surpresa.

APROVADO, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Maranhão com excelentes privados.

OJERES, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, foi sétimo para Boavista, Ermitão, Golias, Bombardeio, Cheque e Caudilho. Não correspondeu ao esperado.

GOLIAS, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Boavista e Ermitão, negando-se a correr. Está para ganhar.

ALBERDI, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, foi sétimo para Toulon, Glauco, Paraquedista, Arrojado, Bombardeio e Boleiro. Somente como surpresa.

BOMBARDEIO, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, foi quarto para Boavista, Ermitão e Golias. Tem bons privados na areia.

GUARUJÁ, 55 quilos. — No dia 12 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, foi quinto para Meeting, King, Espalha Brasas e Cheque. Continua bem treinado.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CALICUT, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, com 47 quilos, perdeu para Acetona, correndo uma "barbaridade" no final. Se confirmar a atuação anterior, não deve perder.

PASSOS, 50 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi quinto para Arisca, Ébulo, Conselho e Calicut. Acredite quem quiser...

ARCO-IRIS, 58 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, com 58 quilos, foi oitavo para Acetona, Calicut, Ébulo, etc. Nada tem produzido ultimamente. Já não é mais aquele...

EMERO, 50 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi décimo no pareo vencido pela Palinodia. Na pista pesada tem probabilidades. E' bom o seu estado.

CAIRÚ, 58 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Ébulo, Miraí, Arisca, Friburgo e Bounty. Anda muito bem. Na areia pesada tem probabilidades.

CARAJÁ, 50 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi oitavo no pareo vencido pela Arisca. Conserva a forma.

ASSIRIA, 48 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 45 quilos, foi décima para Territorio, Palinodia, Cairú, etc. Está bem treinada.

ROBUSTO, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Acetona. Suas condições de treino não autorizam.

MIRAÍ, 52 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi terceira para Cairú e Ebulo. Está para ganhar nesta turma.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

ASUVA, 54 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quinta para Darlie, Timbú, Capuano e Golondrina. Fortaleceu o "poule" de Paredro.

PAREDRO, 52 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi sexto para Bering, Darlie, Genghis Khan, Golondrina e Decreto. Acusou melhoras e a distancia encurtou.

BRANUBIO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, com 55 quilos, foi sexto para De Cujus, Royal Park, Air Force, Marota e Fulminar. Mantem o estado.

DIJÁ, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceira para Fair e Timbú. Dado ao estado que luz, é a favorita.

SERENATA, 50 quilos. — Ex-Etam. Estreante. Tem boas atuações em São Paulo. Está bem movida.

TAXADA, 54 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, foi décima no pareo vencido pela Fair. Continua em boa forma. A distancia encurtou.

DAMIER, 52 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Royal Park.

FASANELO, 56 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.400 metros, foi sexto para Fiara, Tupaciguara, De Cujus, Estrovenga e Dardanelos. Reaparece com trabalhos suaves.

FARA, 50 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, com 54 quilos, derrotou Ancora, Matinada, Orquestra, Mareva, Guairacá, Chistoso e Costeira. Mantem a forma.

FULMINAR, 56 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, foi oitavo para Darlie, Timbú, Capuano, etc. A distancia enquadra-se aos seus recursos de velocidade. Trabalha sempre bem.

ANCITO, 52 quilos. — Estreante. Veio de São Paulo onde tem campanha regular. Está bem treinado.

RAFAELO, 56 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, com 53 quilos, em 1.400 metros, foi nono no pareo vencido pela Darlie. A distancia de agora é menor, podendo figurar.

DÓRICA, 50 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, foi sexta para Dijá, Darlie, Demo, Mickey e Decreto. Seus exercicios são bons e a distancia é de seu agrado.

CAPUANO, 52 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Darlie e Timbú. Continua fornecendo bons privados.

FILIGRANA, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, com 49 quilos, foi sexta para Darlie, Timbú, Capuano, Golondrina e Asuva. Nesta turma não tem figurado.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PREMIO "DERBY CLUBE" — 3.200 METROS — CR$ 30.000,00.

XINGÚ, 54 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, com 57 quilos, foi quarto para Baton, Destaque e Salmon. Na distancia não é para ser desprezado.

BATON, 54 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, com 54 quilos, derrotou Destaque, Salmon, Xingú, Rockmoy, Embuá, etc. Anda "tinindo". E' o favorito.

SPITFIRE, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou Montalvá, Cuera, Tenor, Integro, Monge Negro, etc. São regulares suas condições.

TIBIRI, 52 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, com 51 quilos, foi oitavo para Baton, Destaque, Salmon, Xingú, Rockmoy, Embuá e Cupidon. Mantem a forma.

BONHEUR, 56 quilos. — Ainda não atuou este ano na Gavea. Veio de São Paulo com atuações sofriveis. Trabalhou suave.

EMBUÁ, 52 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, com 51 quilos, foi sexto para Baton, Destaque, Salmon, Xingú e Rockmoy. Mantem a forma.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

FATIMA, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi quarta para Asalfo, Violeiro e Jeribá. Se conseguir folgar é adversaria.

FAIAL, 56 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Dengo. Em pista pesada atua mais desembaraçadamente.

VIOLEIRO, 56 quilos. — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi quarto para Baton, Durandé e Dengo. E' bom o seu estado.

MAROTA, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 52 quilos, derrotou Dijá, Quem Sabe?, Air Force, Asuva, Taxada e Rafaelo. Continua em excelente forma.

FIARA, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 45 quilos, perdeu para Dengo, correndo muito no final. Anda muito bem.

BOTA-FOGO, 56 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 47 quilos, foi quinto e último para Destaque, Abial, Dampierre e Morongo. A turma está mais camarada.

JERIBÁ, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 51 quilos, foi terceira para Asalfo e Violeiro. Deve fazer o "train".

MORONGO, 56 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 51 quilos, foi quarto para Destaque, Abial e Dampierre. Mantem a forma.

PATRIOTA, 56 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Asalfo. Pelo que vimos, decaiu. Entretanto, atua bem na areia.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.
BETTING

INTEGRO, 56 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi sexto para Bacará, Efetiva, Armonioso, Queridita e Adulon, depois de uma atuação espetacular na areia pesada. Está bem treinado.

GIRASOL, 58 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Marcial. Baixou de turma e obteve melhoras.

ARMONIOSO, 48 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 47 quilos, foi terceiro para Bacará e Efetiva, acusando melhoras que o colocam em evidencia nesta oportunidade.

ROUEN, 57 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi quarto para Cuera, Integro e Montalvá. Baixou novamente de turma. Pode figurar.

SHANTUNG, 52 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Bacará. Mantem a anterior forma.

COMARIN, 48 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Lamento. Tem fornecido sedutores privados.

SARDOAL, 58 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Spitfire, Montalvá, Cuera, Tenor, Integro e Monge Negro. Baixou de turma.

ZAMBRAN, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Bacará, aparecendo na primeira parte do percurso.

RAPIDEZ, 58 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi oitava para Tenor, Cuera, Concordancia, Cauterio, Marcial, Monge Negro e Pif-Paf. Baixou de turma.

TROVÃO, 51 quilos. — Estreante. E' um filho de Eletron com exercicios perfeitos para este compromisso.

SANTO, 57 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, com 49 quilos, foi quinto para Cuera, Integro, Montalvá e Rouen, em 1.600 metros. Vem acusando melhoras em seu estado. Baixou novamente de turma.

CONDURÚ, 51 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi nono para Bacará, Efetiva, Armonioso, etc. Somente como surpresa.

PEPET, 48 quilos. — Não correrá.

LAMENTO, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi quinto para Bacará, Pancho, Elmo e Armonioso. Suas condições não autorizam.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

BACARÁ, 51 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou Efetiva, Armonioso, Queridita, etc. Atravessa excelente fase em seu "entrainement".

ROCKMOY, 57 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, com 53 quilos, foi quinto para Baton, Destaque, Salmon e Xingú. Baixou de turma. Mantem a forma.

PIF-PAF, 50 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi sétimo para Tenor, Cuera, Concordancia, Cauterio, Marcial e Monge Negro. Foi muito apostado e "não saiu do lugar"... Acredite quem quiser.

TENOR, 52 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 49 quilos, derrotou Cuera, Concordancia, Cauterio, Marcial, etc. Anda "tinindo", voltando a ser aquele "leão" dos outros tempos.

GOIANO, 56 quilos. — Estreante. E' o ex-Ditador das pistas uruguaias bem estendido na areia.

ACARAÚ, 56 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Matemática e Cauterio. Em regular estado.

CUPIDON, 56 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, com 50 quilos, foi sétimo para Baton, Destaque, Salmon, Xingú, Rockmoy e Embuá. Baixou de turma. Continua em boa forma.

MARCIAL, 52 quilos. — No [illegible] de outubro, na areia leve, em 1[illegible] metros, com 55 quilos, foi quin[illegible] para Tenor, Cuera, Concordancia e Cauterio. Seu trabalho foi bom.

CAUTERIO, 54 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi quarto para Tenor, Cuera e Concordancia. Vem acusando melhoras em seu estado.

CONCORDANCIA, 48 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi terceira para Tenor e Cuera. Anda muito bem.

MONO SABIO, 53 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Tenor. Está catalogado num leilão. Loógo é bom ser cogitado.

B. I. M., 48 quilos. — Não correrá.

Pista de areia

A exceção do "G. P. Derby Clube", todos pareos da reunião de hoje serão realizados na pista de areia que se encontra pesada.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — ESQUADRA (2.ª Carreira).
2 — JE REVIENS — (2.ª Carreira).
3 — DIVA' (2.ª Carreira).
4 — PEPET (8.ª carreira).
5 — B. I. M. (9.ª Carreira).

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 30 minutos.

O Manufatura lutará pela sua promoção

(Conclusão da 1.ª página)

Campo do S. C. União — Juiz da 6.ª Divisão: Arlindo Tavares Outeiro; juiz da 7.ª Divisão: Anibal Gilberto; representante: Inacio Martins.

Engenho de Dentro A. E. x E. C. Valim — Campo do E. C. Tavares — Juiz da 6.ª Divisão: Valdemar Luiz de Carvalho; juiz da 7.ª Divisão: Claudionor R. de Freitas; representante: Aurelio Queiroz.

Brasil Novo A. C. x Irajá A. C. — Campo do Brasil Novo A. C. — Juiz da 6.ª Divisão: João da Silva Ramos; juiz da 7.ª Divisão: Euclides Pires da Silva; representante: Euclides Gonçalves Pereira.

Progresso F. C. x A. A. Nova America — Campo do Del Castillo F. C. — Juiz da 6.ª Divisão: Umbelino Rodrigues da Silva; juiz da 7.ª Divisão: Rubem Nogueira da Costa; representante: José Catalino Pinto.

SERIE "B"

E. C. Parames x Pau Ferro F. C. — Campo do E. C. Parames — Juiz da 6.ª Divisão: Leônidas Rougmont; juiz da 7.ª Divisão: José Pereira da Costa; representante: João Marques Batista.

E. C. Anchieta x Anajé F. C. — Campo do E. C. Anchieta — Juiz da tos; juiz da 7.ª Divisão: Paulino Men-6.ª Divisão: Laerte Ferreira dos Sandes do Nascimento; representante: Abner Nogueira de Assunção.

E. C. São José x Unidos de Ricardo F. C. — Campo do E. C. S. José — Juiz da 6.ª Divisão: Emilio Bonilha; juiz da 7.ª Divisão: Pedro Valente; representante: João Batista Guimarães.

A. C. Nacional x Bento Ribeiro F. Clube — Campo do E. C. Nacional — Juiz da 6.ª Divisão: Aristocilio Rocha; juiz da 7.ª Divisão: Eduardo da Silva Filho; representante: Jorge Kulmer.

SERIE "C"

Campo Grande A. C. x E. C. Corinthians — Campo do Campo Grande A. C. — Juiz da 6.ª Divisão: Eduardo Augusto Filho; juiz da 7.ª Divisão: Gregorio Alves Teixeira; representante: Osvaldo A. Quintino.

E. C. Rosita Sofia x E. C. Oiti — Campo do Transporte F. C. — Juiz da 6.ª Divisão: Sebastião Miranda; juiz da 7.ª Divisão: Francelino de Almeida; representante: Genaro Tavares.

Kosmos A. C. x Oriente A. C. — Campo do Kosmos A. C. — Juiz da 6.ª Divisão: Adolfo da Costa Campos; juiz da 7.ª Divisão: Heitor Silva; representante: Mario de Albuquerque.

E. C. Guanabara x Distinta A. C. — Campo do E. C. Guanabara — Juiz da 6.ª Divisão: Ar—iston de Sousa; juiz da 7.ª Divisão: João Ribeiro; representante: Lorival Barbosa.

O arqueiro foi preso em pleno campo

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — No final do segundo tempo do jogo entre o Internacional e o Guarani, em disputa do Campeonato do Estado, registrou-se serio incidente.

Numa carga do Internacional, o "keeper" Benito, do Guarani, desferiu violento ponta pé no dianteiro Didi, que fortemente atingido na face foi transportado para a Assistencia.

Em vista da gravidade da agressão, o delegado Câmara Canto determinou a prisão em flagrante do citado jogador, que foi recolhido à Casa da Correção. Foi procedido pela policia, o auto de corpo de delito da vitima, afim de ser processado o arqueiro Benito.

As autoridades não aceitaram fiança para libertação do acusado. O Guarani constituiu advogado, para resolver a situação do seu "crack".

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Eglanto, P. Simões	55	30
2—2	Evoé, H. Soares	55	50
3	Juncal, S. Batista	53	60
3—4	Tanajura, E. Silva	53	20
5	Nita, O. Macedo	53	60
4—6	Quinota, R. Silva	53	35
7	Pirapora, O. Serra	53	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Namouna, J. Martins	55	35
"	Espoleta, R. de Freitas	55	35
2—2	Educada, L. Leiton	55	50
3	Gaia, V. de Andrade	55	50
3—4	Gedí, G. Costa	55	27
5	Mumps, J. Mesquita	55	35
6	Esquadra, não correrá	55	—
4—7	Je Reviens, não correrá	55	—
"	Aloma, C. Pereira	55	40
"	Divá, não correrá	55	—

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Ermitão, A. Rosa	55	27
2	Rafles, V. de Andrade	55	60
2—3	Aprovado, E. Silva	55	35
4	Ojeres, J. Mesquita	55	50
3—5	Golias, I. de Sousa	55	22
6	Alberdi, A. Araujo	55	60
4—7	Bombardeio, C. Pereira	55	40
8	Guarujá, P. Simões	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Calicut, O. Macedo	50	35
2	Passos, C. Pereira	50	50
2—3	Arco-Iris, E. Silva	58	40
4	Émero, A. Rosa	50	40
3—5	Cairú, L. Mezaros	58	50
6	Carajá, João Santos	50	50
4—7	Assiria, J. Portilho	48	60
8	Robusto, S. Câmara	50	27
"	Miraí, J. Mesquita	52	27

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Asuva, L. Mezaros	54	40
"	Paredro, O. Serra	52	40
2	Branubio, V. Lima	56	50
2—3	Dijá, J. Zúniga	54	25
4	(*) Serenata, A. Rosa	50	35
5	Taxada, E. Silva	54	35
6	Damier, H. Soares	52	50
3—7	Fasanelo, P. Simões	56	50
8	Fara, João Santos	50	60
9	Fulminar, J. Portilho	56	60
10	Ancito, S. Batista	52	60
4—11	Rafaelo, A. Araujo	56	50
12	Dórica, O. Macedo	50	50
13	Capuano, C. Pereira	52	50
"	Filigrana, J. Martins	50	50

(*) — Ex-Etam.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PREMIO "DERBY CLUBE" — 3.200 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Xingú, E. Silva	54	27
2—2	Baton, J. Canales	54	16
3—3	Spitfire, J. Mesquita	55	60
4	Tibirí, A. Rosa	52	50
4—5	Bonheur, J. Zúniga	56	35
6	Embuá, C. Pereira	52	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Fátima, P. Simões	54	50
2	Faial, L. Benitez	56	60
2—3	Violeiro, J. Mesquita	56	30
4	Marota, I. de Sousa	54	35
3—5	Fiara, C. Pereira	54	50
6	Bota-Fogo, J. Zúniga	56	35
4—7	Jeribá, João Santos	54	30
8	Morongo, R. de Freitas	56	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Integro, J. Canales	56	50
"	Girasol, R. de Freitas	58	50
2	Armonioso, R. Silva	48	40
2—3	Rouen, G. Costa	57	75
4	Shantung, A. Rosa	52	60
5	Comarin, O. Macedo	48	50
3—6	Sardoal, H. Teixeira	58	60
7	Zambran, C. Pereira	55	60
8	Rapidez, E. Silva	58	60
9	Trovão, A. Araujo	51	30
4-10	Santo, J. Martins	57	35
11	Condurú, O. Serra	51	60
12	Pepet, não correrá	48	—
"	Lamento, L. Benitez	56	35

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Bacará, G. Costa	51	50
2	Rockmoy, J. Mesquita	57	40
3	Pif-Paf, J. Zúniga	50	50
2—4	Tenor, S. Batista	52	30
5	Goiano, L. Benitez	56	35
"	Acaraú, O. Coutinho	56	35
3—6	Cupidon, L. Acuna	56	50
7	Marcial, R. de Freitas	52	40
8	Cauterio, A. Rosa	54	35
4—9	Concordancia, O. Serra	48	35
"	Mono Sabio, C. Pereira	53	35
"	B. I. M., não correrá	48	—

Inaugurada a piscina de Santa Teresa

Resultados das provas infanto-juvenis

Apesar da inclemencia do tempo, alcançou completo êxito a festa esportivo-social que assinalou, na tarde de ontem, a inauguração das luxuosas dependencias do Santa Teresa P. C.

Estiveram presentes numerosas pessoas, inclusive um representante do prefeito, sr. Correia Pinto; presidente da Federação Metropolitana de Natação, sr. Paulo Heilborn Junior, e diretores dos clubes concorrentes.

Os festejos foram iniciados com a benção da piscina realizada por monsenhor José Maria Alves da Rocha, vigario da Penha.

Seguiu-se a competição infanto-juvenil, cujos resultados foram os seguintes:

50 metros — petizes — nado livre.
1.º — Sergio Fontes (América), em 43s, 5|10 e 2.º — Claudio Reis (Tijuca).

50 metros — infantis — nado de costas.
1º, Mauricio Asicoff (Vasco) em 44 s 6|10; e 2º, Helio Barroso (Guanabara).

50 metros — Meninas petizes — Nado livre — 1º, Talita Rodrigues (Fluminense) em 39s, 2|10; e 2º, Lucia Bandeira de Melo (Guanabara).

50 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — 1º, Luiz Marques Abreu (Tijuca) em 43s, 8|10; e 2º, Marinaldo Pinto (Guanabara).

50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — 1º, Nilsa Martins (América) em 45s, 8|10; e 2º, Geni Gordon (Fluminense).

50 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — 1º, Tales Ribeiro (América) em 40s, 3|10; e 2º, Luiz Guilherme Silva (Fluminense).

50 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — 1º, Deisa Cussen (América) em 46s, 7|10; e 2º, Lia Azevedo (Vasco).

50 metros — Aspirantes — Nado livre — 1º, Zaven Bogliossiam (Tijuca) em 28s, 7|10; e 2º, Aldevio Lustosa (Fluminense).

Terminada a competição, a diretoria do Santa Teresa reuniu os convidados no salão de festas, oferecendo-lhes uma taça de "champagne". Foram trocados varios brindes, tendo o Fluminense, América e Vasco oferecido ao Santa Teresa suas flâmulas.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Tanajura — Eglanto — Quinota
Gedi — Namouna — Educada
Golias — Ermitão — Aprovado
Calicut — Cairú — Miraí
Dijá — Paredro — Dorica
Batton — Bonheur — Tibirí
Marota — Botafogo — Violeiro
Armonioso — Trovão — Integro
Goiano — Bacará — Tenor

Pirotécnica rubro-anil

(Diálogos possiveis)

NO TREM

RODOLFO MAGGIOLI: — O centro-avante do gremio alvo, João Pinto, totalizou no campeonato um número de "goals" maior do que os conquistados pela ofensiva do Bonsucesso.

EDUARDO TRINDADE: — Então é por essa razão que o Tranjan está rescindindo os contratos de todos os dianteiros e pretende comprar o passe de João Pinto para fazê-lo jogar sozinho no ataque rubro-anil...

* * *

NO REBOQUE

GUILHERME DA SILVEIRA FILHO: — O Bonsucesso bateu o "record" de felicitações por ocasião da passagem do seu aniversario.

DARIO DE MELO PINTO: — Pudera! Os rubro-anis presentearam aos seus co-irmãos com dois pontinhos em cada jogo que participaram...

* * *

NO ÔNIBUS

ANTONIO AVELAR: — Tenho a impressão de que o Trindade, presidente do Botafogo, anda triste por causa dos fracassos do quadro alvi-negro no campeonato.

MARIO AVELAR: — Não deve ser por esse motivo. Então você não vê o Tranjan, presidente de um clube que não ganhou um jogo sequer, como anda sempre alegre e pilheriando, fornecendo boas "bolas" para os humoristas esportivos?...

* * *

NO AUTO-LOTAÇÃO

FREDERICO ABREU: — O Bonsucesso deve ter tido um prejuizo enorme este ano.

LUIZ PEREIRA: — Qual nada! Pois se até a sua diretoria não precisou pagar "bicho" algum aos seus "cracks"...

* * *

NO BONDE

CIRO ARANHA: — O Vasco é o clube mais limpo da cidade e, por isso, levantou a "Taça Disciplina"...

ALFREDO TRANJAN: — Discordo e posso provar o contrario. O clube mais limpo foi o Bonsucesso porque não passou um domingo, sequer, sem tomar "banho"!...

PERIGA A POPULARIDADE DO FLA-FLU

Com o intuito de ofuscar a popularidade do Fla-Flu, os presidentes dos demais clubes oficializaram cinco novos clássicos do futebol carioca:

BO-BO — (Botafogo x Bonsucesso).
CA-VA — (Canto do Rio x Vasco).
BA-BO — (Bangú x Botafogo).
CA-BO — (Canto do Rio x Bonsucesso).
CA-MA — (Canto do Rio x Madureira).

A CEIA DOS CARTOLAS

Na reunião de confraternização dos presidentes, efetuada na última terça-feira na sede do América, selecionamos as seguintes "bolas":

JANTAR INDIGESTO: — Durante o jantar, o sr. Antonio Avelar, presidente do América, em nome dos clubes esquecidos, "meteu a lenha" na deslealdade do Fluminense, Flamengo e Vasco, no "caso" do Rio-São Paulo.

Os presidentes dos gremios atingidos defenderam-se, sendo as suas defesas fraquinhas.

No final verificou-se este bate-papo:

— O América quis festejar o "Dia das Américas" — disse o Mario Polo.

— O dia de hoje estava para o Avelar — comentou o Dario.

E o Ciro Aranha, que tinha mais culpa no cartorio, exclamou:

— Que jantar indigesto!...

* * *

SALVE, O CAMPEÃO! — Por proposta do gremio alvo, os presidentes dos clubes fizeram um brinde em homenagem ao Flamengo, agradecendo o presidente do rubro-negro com estas palavras:

— O meu clube fará o possivel para repetir, na próxima temporada, a mesma colocação deste ano...

Então o sr. Tranjan, presidente do Bonsucesso, saiu-se com esta:

— Lamento não poder dizer o mesmo. O Bonsucesso não quer ficar novamente no último lugar no pau de sebo...

* * *

TROCA DE IDÉIAS — Dizia o Guilherme da Silveira Filho, do Bangú, ao Frederico Gama e Abreu, do Canto do Rio:

— O certame, que será disputado entre os três grandes clubes do Rio e de São Paulo, devia denominar-se Torneio de Ouro...

Observou o parecido niteroiense:

— Boa idéia... E como você chamaria o nosso certame interestadual?

— Torneio Miseria e Fome... — exclamou o Silveirinha.

CALENDARIO DE FUTEBOL

TORNEIO 1.º DE ABRIL: — Instituido para organizar os "teams". Fla-Flu.

CAMPEONATO DA CIDADE: — Vencer o Flamengo, dando a dupla da casa "especializada" — Fla-Flu. Rateio: — Cr$ 10,10.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO: — Só para os clubes ricos. Espera-se um sucesso estrondoso.

TORNEIO MISERIA E FOME: — Organizado pelos clubes pobres para vingar-se da "urrada" da trinca do ouro. O público está na obrigação de auxiliar os desprotegidos da sorte...

FILMES DA SEMANA

"O FILHO DO CANTOR", pelo emissario do Alfonso Doce.

* * *

"QUANDO UM POVO DESPERTA", desempenho do sr. Antonio Avelar.

* * *

"COQUETEL DE ESTRELAS" — Quadro do São Paulo.

* * *

"OS IRMÃOS CORSO" — Dupla Fla-Flu.

* * *

"QUEM É O CULPADO?" — Pelo sr. Ciro Aranha.

* * *

"CAVALHEIROS DA GALHOFA" — Trabalho em conjunto de diversos paredros.

* * *

"CIDADE DA PÓLVORA" — Cenario: estadio de São Januario.

* * *

"UNIDOS VENCEREMOS" — Clubes pequenos.

* * *

"FANTASMAS VIVOS", pelo quadro do Vasco no Pacaembú.

SECÇÃO DE ANUNCIOS

"Compra-se uma dentadura postiça, um nariz novo e uma orelha esquerda. Cartas ao juiz Carlos de Sousa Carvalho, na F. M. F."

* * *

"Vendem-se "bondes" em perfeito estado. Na estação da rua General Severiano."

* * *

"Perderam-se duas "máscaras" de aço. Quem as encontrou deve procurar os srs. Mario Viana e Juca, que será gratificado."

* * *

"Vendem-se onze "pernas de pau". Negocio urgente por causa do cupim. Dirigir-se ao Vieira, gerente do Bonsucesso."

* * *

"Precisa-se de uma gaiola para guardar um "pinto" que deseja fugir com um grande "navegador" lusitano. Telefonar ao Picabéia, no campo da rua Figueira de Melo."

CONVERSAS FIADAS

— Você não reparou que o juiz Carlos Milstein não tem dirigido jogos?

— Observei isso e sei o motivo. Milstein, por ser mais conhecido por "Mil e cem", tem sido recusado pelos clubes porque, desde que apareceu o cruzeiro, o mil réis não se usa mais...

* * *

— Mesmo com o Mozart, os goianos perderam para os catarinenses.

— Pois foi isso, meu amigo. Nem com Mozart a musica tocou...

* * *

— Admiro o gremio alvo porque sempre joga com o mesmo "team".

— O senhor está enganado. No jogo de hoje, o João Pinto foi substituido pelo J. Pinto.

* * *

— Fui assistir o jogo de amadores entre o Olaria e o gremio alvo e foram ganhos quatro pontos em vez de dois.

— Não entendo...

— O Olaria ganhou dois pontos no gramado e o juiz recebeu igual número de pontos... no Pronto Socorro...

* * *

O cronista Gerson Cordeiro, que foi o último colocado no torneio de palpites de futebol do D.I.E. na temporada passada, este ano venceu o mesmo certame.

— Que surpresa! E' "batata" aquele adagio que diz: os últimos serão os primeiros...

ESTIVADORES DO ESPORTE

Vem de ser fundado o Puxa Sacos F. C., composto de jogadores elegantes e cidadãos conceituados. Os seus treinos individuais são feitos entre às 17,30 às 19 horas, no corredor do oitavo andar do edificio Cineac.

Para o jogo de estréia contra os Venenosos F. C., a constituição da equipe do Puxa Sacos será a seguinte:

Vassalo; Mario e Nelson; Turco Afranio e Quincas; Vagalume, P. Leme, Casendura, Egas e Serzedelo.

O presidente do Vasco foi quem escalou estes dois últimos "cracks", salientando que somente jogam na esquerda.

A VIDA TEM DESSAS COISAS...

José BRIGIDO

Devemos encarar a vida serenamente, aceitando sem exaltação tudo quanto ela nos oferece de bom ou de mau. Disse alguem que todos temos a vida que queremos ter, porque ela é exclusivamente o reflexo de nós mesmos. Portanto, não vale desesperar, porque, segundo os chineses, triunfa quem sabe ter paciencia...

* * *

Diógenes perdeu muito tempo à procura dum homem. Ora, se ele se entregou a esse esporte, foi porque, naturalmente, não dava importancia alguma à vida. Diziam-lhe, porem, que os homens eram muito parecidos com os deuses, principalmente nos defeitos, de modo que ele olhava os bipedes implumes que se moviam em seu derredor e como não descobrisse nada que lhes denunciasse semelhança com os deuses, ficou ainda mais decepcionado. Talvez supusesse não serem os homens que imaginava, mas sombras, simulacros de gente, que apenas serviam para atrapalhar a existencia daqueles que tinham do mundo e das coisas do mundo uma noção mais perfeita... Por isto, Diógenes erguia a lanterna acesa, sondava as cercanias e retornava ao seu famoso tonel, cada vez mais... cada vez... Já naquele tempo, supomos, se encontravam, aqui e ali, desertos de homens e de idéias, consoante a frase que passou a artigo de conserva na prateleira dos lugares comuns... Que fazer? A vida tem dessas coisas...

* * *

O América, este ano, parecia um leão enfurecido. Entrou no campeonato disposto a fazer, como se diz agora, uma "miseria". Quando estava em cima, pronto para encetar a arrancada mais importante, "deu com os burros nagua". Convenhamos, o destino não foi nada "gentil"... O clube da rua Figueira de Melo tambem. Fez um bonito e já estava certo de que iria ter novo 1926, quando o América lhe rasgou a fantasia... O Bangú vinha fazendo furor, metendo o pau em todos os valentões da zona, mas aparece o Vasco, na gruta do dragão da rua Ferrer, e grita: — ou vai ou racha! Estava decidida a parada: o Vasco foi e o Bangú rachou... O Fluminense tambem não fugiu a essa sorte. Esteve a pique duma "melhor de três" com o seu socio da Gavea. Entretanto, quando era chegada a "hora H", pisa no pé do "santo" e comete "pecado", perdendo um jogo que não devia perder. E assim o Flamengo, que estava com a boca na botija, engoliu o melado, sozinho... Pois é, amigos, a vida tem dessas coisas...

* * *

O Botafogo largou o atacante Cesar, que estava "dando terra". O homem está brilhando no América. Por sua vez, o clube rubro afastou Cabrita para dar o lugar a Valter, "voronofizado". O antigo arqueiro, lerdo e banhudo, andou fazendo alguma coisa boa, mas quando reclamaram dele mocidade, falhou, porque cada um só pode dar o que tem... Os "alvos" puseram Caxambú pra fora e ele está fazendo o diabo no Palmeiras, em São Paulo... Florindo vinha "enterrando" o Vasco e ganhou o "bilhete azul". Esse "bilhete" foi sua passagem para a gloria, porque agora é campeão paulista... O Flamengo fez encrenca por causa do Tião (nada tem que ver com o Grande Otelo...) e o Tião foi pra pirâmide de "ferro velho"... O mesmo sucedeu com Alarcon, em torno do qual se fez muito "alalá". Dizem que não valeu a passagem... A vida tem dessas coisas... Vá a gente levar a vida a serio...

* * *

O Fluminense, há tempos, apresentou a proposta do quadro campeão da cidade enfrentar, no fim da temporada, um selecionado, sendo a renda dividida entre os jogadores campeões. Essa idéia foi vetada, tendo tambem votado contra ela o Flamengo. Um ano depois, foi essa mesma proposta desenterrada e aprovada sem relutancia. Justamente o Flamengo, que havia sido "do contra", se viu beneficiado... Vocês estão vendo? A vida tem dessas coisas... Nós tambem, quando começamos a escrever, não sabiamos qual o assunto que deveriamos oferecer, hoje, à benevolencia dos nossos amaveis leitores. Entretanto, fomos registrando o que ia nos ocorrendo e... pronto, está cumprida nossa tarefa. A vida tem dessas coisas...

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Tabela do Campeonato de Futebol de 1943 RETURNO

Datas	Filiados			Representantes
	A. F. Bco. Ind. Brasileiro	X	Bandustria A. C.	— A. F. B. Boavista
	Satélite Clube	X	A. F. B. Boavista	— A. F. B. I. Brasil.
16—10	A. A. Bco. Brasil Comercio	X	A. A. C. Econôm.	— C. A. Lar Brasileiro
	A. A. Bco. Brasil	X	C. A. Lar Brasil.	— A. A. C. Econômica
	Banco Borges E. Clube	X	A. A. B. D. Federal	— Bandustria A. C.
	A. F. Banco Boavista	X	C. A. Lar Brasil.	— A. A. B. B. Com.
	Bandustria A. Clube	X	Satélite Clube	— A. A. Banco Brasil
23—10	A. A. Bco. Brasil	X	A. A. B. B. Com.	— Banco Borges E. C.
	Banco Borges E. Clube	X	A. A. C. Econôm.	— A. A. B. D. Federal
	A. A. Bco. Distrito Federal	X	A. F. B. I. Brasil.	— Satélite Clube
	Bandustria A. Clube	X	A. F. B. Boavista	— C. A. Lar Brasileiro
	Satélite Clube	X	A. A. B. B. Com.	— A. F. B. Boavista
6—11	A. A. Bco. Brasil	X	A. F. B. I. Brasil.	— Bandustria A. C.
	Banco Borges E. Clube	X	C. A. Lar Brasil.	— A. A. C. Econômica
	A. A. Caixa Econômica	X	A. A. B. D. Federal	— A. F. B. I. Brasil.
	A. F. Banco Boavista	X	A. A. B. B. Com.	— A. A. Banco Brasil
	A. A. Caixa Econômica	X	Satélite Clube	— A. A. B. B. Com.
13—11	Banco Borges E. Clube	X	A. F. B. I. Brasil.	— A. A. B. D. Federal
	C. A. Lar Brasileiro	X	Bandustria A. C.	— Satélite Clube
	A. A. Bco. Brasil	X	A. A. B. D. Federal	— Banco Borges E. C.
	C. A. Lar Brasileiro	X	A. F. B. Boavista	— A. A. C. Econômica
	A. A. Banco Brasil	X	A. A. C. Econôm.	— C. A. Lar Brasileiro
20—11	A. A. Bco. Brasil Comercio	X	A. F. B. I. Brasil.	— A. F. B. Boavista
	Banco Borges E. Clube	X	Bandustria A. C.	— A. F. B. I. Brasil.
	A. A. Bco. Distrito Federal	X	Satélite Clube	— Bandustria A. C.
	A. F. Banco Boavista	X	Bco. Borges E. C.	— A. A. Banco Brasil
	C. A. Lar Brasileiro	X	Satélite Clube	— Banco Borges E. C.
27—11	A. F. Bco. Ind. Brasileiro	X	A. A. C. Econôm.	— A. A. B. B. Com.
	Bandustria A. Clube	X	A. A. Bco. Brasil	— A. A. B. D. Federal
	A. A. Bco. Brasil Comercio	X	A. A. B. D. Federal	— Satélite Clube
	A. A. Caixa Econômica	X	A. F. B. Boavista	— C. A. Lar Brasileiro
	Satélite Clube	X	A. A. Bco. Brasil	— A. F. B. I. Brasil.
4—12	A. F. Bco. Ind. Brasileiro	X	C. A. Lar Brasil.	— A. F. B. Boavista
	A. A. Bco. Brasil Comercio	X	Bco. Borges E. C.	— Bandustria A. C.
	A. A. Bco. Distrito Federal	X	Bandustria A. C.	— A. A. C. Econômica
	A. A. Banco do Brasil	X	Bco. Borges E. C.	— A. A. B. B. Com.
	A. F. Bco. Ind. Brasileiro	X	Satélite Clube	— A. A. Banco Brasil
11—12	Bandustria A. Clube	X	A. A. B. B. Com.	— A. A. B. D. Federal
	A. A. Caixa Econômica	X	A. F. B. I. Brasil.	— Banco Borges E. C.
	A. A. Bco. Distrito Federal	X	A. F. B. Boavista	— Satélite Clube
	A. F. Banco Boavista	X	A. A. Bco. Brasil	— C. A. Lar Brasileiro
	Satélite Clube	X	Bco. Borges E. C.	— A. F. B. I. Brasil.
18—12	C. A. Lar Brasileiro	X	A. A. B. B. Com.	— Bandustria A. C.
	A. A. Caixa Econômica	X	Bandustria A. C.	— A. F. B. Boavista
	A. F. Bco. Ind. Brasileiro	X	A. A. B. D. Federal	— A. A. C. Econômica

A festa de aniversario do Juvenil Vila

O Juvenil Vila, gremio que se destaca na formação de novos valores para o nosso futebol, está comemorando o seu 5.º aniversario.

Desde 1938, o clube vem preparando equipes cujos componentes são, depois, aproveitados como jogadores de mérito, como aconteceu com Afonsinho, profissional do Botafogo, e Chiquitim, aspirante do Vasco.

Em 5 anos o Juvenil Vila, que desde a fundação é dirigido pelo sr. Antonio da Costa Pimenta, disputou 199 jogos, vencendo 160, empatando 15, perdendo 21 e 3 não terminados. Marcou 726 "goals" e a defesa deixou passar 228, havendo um saldo de 498 "goals". Neste ano jogou 44 vezes, vencendo 37 jogos. Verissimo é o "artilheiro" deste ano com 27 "goals", seguido de Amauri e Renato, com 23 e 21 respectivamente.

O Juvenil Vila conquistou 40 taças e 8 bronzes em seus cinco anos de existencia.

Encerando o programa de festividades, o presidente do clube oferecerá uma festa hoje, à noite, durante a qual será homenageada a imprensa.

As partidas de tenis

A Federação Metropolitana de Tenis escalou para hoje, pela parte da manhã, os seguintes jogos oficiais:

3ª classe — Fluminense "B" x Vasco, e Botafogo x Tijuca.

5ª classe — Vasco x Fluminense; Independencia "B" x Canto do Rio; Tijuca "C" x Botafogo, e Country x Leme.

Suspensas as licenças para jogos interestaduais

S. PAULO, 16 (Asapress) — A F.P.F. deliberou que a partir de 24 do corrente, não será concedida licença para nenhum dos jogadores convocados para a seleção, integrar a equipe do clube a que pertence. Conclue-se daí, que se for realizado o Torneio entre os combinados do Rio e São Paulo, não poderão figurar nele os citados "players".

O Bonsucesso jogará em Miguel Pereira

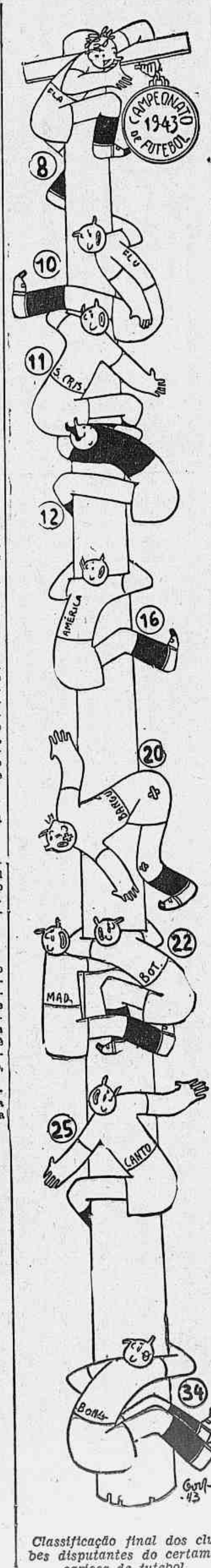
Uma equipe mista do Bonsucesso jogará, hoje, em Miguel Pereira. Será seu adversario o "scratch" da Liga Vassourense.

Vitorioso o Justiça A. Clube

Enfrentando a forte equipe do Instituto Profissional 15 de Novembro, o Justiça A. C. conseguiu o triunfo pela contagem de 1-0, "goal" de Valdir. A constituição do "onze" vitorioso era a seguinte: Ernesto; Viana e José Maria; Carlinhos, Airton e Vinagre; Braulio, Euclides, Eduardo, Nilo e Valdir.

Nos segundos quadros, um conjunto improvisado, à última hora pelo Justiça foi derrotado pela contagem de 3-1.

Pau de Sebo

Classificação final dos clubes disputantes do certame carioca de futebol

Adiada "sine-die" a competição "Record"

Provavelmente a F. M. A. marcará a data de 7 de novembro para o grandioso certame

Lamentavelmente, a chuva conspirou contra a competição "Record" — feliz iniciativa da Federação Metropolitana de Atletismo. Marcado para o dia 12 do corrente, quando se comemorou o "Dia do Atleta", o certame foi adiado devido ao mau tempo para a tarde de hoje. Como entretanto a chuva perdurou durante toda a semana e até o dia de ontem, a entidade dirigente do esporte base foi obrigada a transferir "sine-die" a competição "Record".

O Campeonato Carioca, não permite que seja ela realizada este mês pois ocupará as datas de 24 e 31. Tudo indica porem, que a competição "Record" será a 7 de novembro, isto é, um domingo após a parte final do certame máximo.

Xadrez

17 de Outubro de 1943

41 - Dr. J. Valadão Monteiro

INÉDITO

Mate múltiplo direto em 2 [illegible]

Apresentamos hoje, pela primeira vez em nossa secção, um problema "múltiplo". Como seu proprio nome indica, trata-se de um problema com numerosas soluções, porem obedecendo a uma determinada estrategia, facil de ver pelo solucionista. Não devem confundir um problema "furado" com um "multiplo". Neste, o número de soluções é previsto pelo autor.

Devemos este trabalho ao nosso distinto amigo dr. Valadão Monteiro, que, sabendo do nosso desejo, imediatamente se prontificou em compor o n. 41, especialmente para o D. N., pelo que ficamos muito gratos.

A pesquisa de todas as soluções não será dificil, porem desejamos compensar qualquer esforço por parte dos solucionistas. A todos que mandarem certo o total das soluções enviaremos um exemplar de revista de xadrez estrangeira. Mandem, com as soluções, nome e endereço.

SOLUÇÃO DO PROB. N. 40 — 1. D6BD, quatro mates na pregadura com jogo temático. Infelizmente o problema permite outra chave (furo), 1. DxC de dificil conserto.

SOLUCIONISTAS: — Dr. Tasso Mota, J. Figueiredo, Zerdaz II, El Gabri, Miter V, M. Minhava, Astro, Dom Felipe, Atalec, José Luiz, coronel C. Pimentel, general Amaro A. Vilanova, M. V., Empedocles Celular, Ramos Teixeira, dr. J. Valadão Monteiro, capitão Plinio B. e Azevedo, Cte. H. Barros e Azevedo.

OS PREMIOS DO NOSSO 2.º T. S. — Só na próxima semana daremos os nomes dos vencedores, o que não é possivel hoje por termos entregue esta secção, para compor, na quinta-feira.

Foi omitido, na relação do dia 10, o premio oferecido pelo sr. Ramos Teixeira, ao concorrente melhor colocado residente no bairro "Estação de Riachuelo".

Apenas dois solucionistas se habilitaram ao mesmo, os srs. Manif Arnouk (n. 19), rua 24 de Maio, 457, e Abilio Almeida de Andrade F.º (n. 40), rua Ratcliff, 38. Para ambos, demos as unidades impares e pares, respectivamente, para Arnouk e Andrade, que foram avisados por carta em 12 do corrente. Se algum for sorteado com um dos quatro premios oficiais, o romance "Minas de Prata" ficará para o outro. Se ambos tiverem sorte, reserva-se o premio para o próximo torneio.

N. 23 — PARTIDA DO P. D. Rio de Janeiro, 15-9-1943.

Dr. Osvaldo Cruz — Dr. J. S. Mendes. 1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, P3BD; 4. C3B, C2D; 5. PxP, PRxP; 6. B4B, CR3B; 7. P3R, B2R; 8. B3D, C4T; 9. B5R, CxB; 10. CxC, C3B; 11. 0-0, B3D; 12. P4B, 0-0; 13. T1BD, D2R; 14. D3B, P3CR; 15. B1C, C1R; 16. C3D, C2C; 17. P4CR, T1R; 18. TD1R, D5T; 19. C5B, P4TR; 20. P3TR, PxP; 21. PxP, C3R; 22. R2C, D3B; 23. T1T, C2C; 24. D3T, P4BR; 25. DTT -|-, R2B; 26. PxP, BxP; 27. BxB, PxB; 28. T6T, T1CR; 29. R3B, TxT; 30. T1CR, T1R; 31. C(3B)1D, T1D; 32. T(C)6C, Abandonam.

Varias Noticias

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANA

Terminaram, quarta-feira última, as provas eliminatorias dos sete grupos que concorrem à 12.ª P. C. C. V.

Se bem que a classificação de alguns jogadores era esperada, houve verdadeiras surpresas, tendo sido eliminados enxadristas de que se esperava melhor atuação.

Isso vem positivar uma opinião que temos: de que o jogador de xadrez que vem progredindo não deve pensar que já é bom, podendo facilitar, porque tem tempo para tudo. E' um engano, porquanto o jogo deles não é regular e ficam por isso sujeitos ao que vem da luta.

Eis os resultados das preliminares:

GRUPO A — Nelson Dantas, 4 1/2; O. Huguenin, 3; capitão L. Liguori, 3 1/2; V. Lacerda, 2; C. Butikofer, 2, e dr. J. C. de Almeida Soares, 1.

GRUPO B — Dr. A. Parissot, 5; J. M. Eis. F. W. Scalmbra, 3; J. M. Leite, 2; D. Gama Junior, 2, e J. Pinheiro Machado, 0.

GRUPO C — D. Fonseca, 4; Milena Rosa, 3 1/2; F. Seligsohn, 3; Darci A. da Silva, 2 1/2; Rosendo B. Cristo, 1, e Américo Machado, Vieira, 1.

GRUPO D — Heitor Ribas, 2; Menezes Sales e tenente L. Forcolén, 1/2. Neste grupo houve 3 exclusões por infração regulamentar: Berlingozzo, Figueiredo e Hertz, que deixaram de jogar três partidas consecutivas.

GRUPO E — E. Stenzel, 4; E. Piras, 4; Gusmão Lobo, 3; Roberto Porto da Silveira, 2 1/2; G. Isidoro da Silva, 1 1/2, e E. Mourão, 0.

GRUPO F — E. Sjoeblom, 4; A. Stuart, 3 1/2; Donato Freitas, 3 1/2; Willy Carlos, 2; Valter Silva Cruz, 1 1/2, e Ernesto Carvalho, 1 1/2.

GRUPO G — E. Elsbenz, 5; P. Rabinovici, 3; F. Trinta e F. Vasconcelos, 3; W. Roth, 1, e Ari C. da Silveira, 0. Neste grupo, os três empatados terão disputado nova partida com cada um dos outros para desempate.

PROVA DUQUE DE CAXIAS

Chegou a seu termo, no Clube Militar, o torneio clássico anual "Duque de Caxias" que este ano teve um campo bem numeroso, entre os nossos oficiais do Exército.

O resultado final foi: general Francelino Albuquerque, 7 pontos em 3 possiveis; coronel Carlos Pimentel, 6; capitão Oscar Mafra, 5 1/2; coronel João da Cruz Zany, 5. Outros com menor "score".

Durante toda a disputa da "Taça Duque de Caxias", se registrou como nota dominante a cordialidade entre todos os concorrentes e o entusiasmo pela luta.

O Clube Militar ofereceu varios premios aos vencedores dos 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Correspondencia

TOGO DE CASTRO (DF) — O n. 1 tem chave violenta que tira a guarda da casa f4, permitindo quase todos os mates. Não é aconselhavel publicá-lo. No n. 2, foi mais feliz, a despeito de muitas duais graves, mas como é "novato" na composição, podemos publicá-lo na vez.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE OUTUBRO

Problema n.º 3, de René, Rio

HORIZONTAIS

1 — Planta sempre verde da América.
4 — Sétimo filho de Jacob.
7 — Sarcástico.
8 — Ilha inglesa do mar da Irlanda.
9 — Batraquio sem cauda que vive nos charcos.
10 — Rio do Perú.
12 — Peça de música patética e grave que se tocava na viola.
14 — Resmungão.
17 — Part. neg. de nota privação.
18 — Pref. designando geralmente oposição.
19 — Riso leve e silencioso.

VERTICAIS

1 — Barca de transporte.
2 — Súplica.
3 — Pertencente à Aonia, prov. da ant. Beocia.
4 — Armadilha de páus em forma de tablado, para secar carne.
5 — Bebida nas Indias orientais.
6 — País do interior da Africa, banhado pelo Kallak.
11 — Atravessar.
13 — Tiblo.
14 — Instrumentos de metal sonoros que se tangem com badalo.
15 — Grêda.
16 — Antiga capital da Finlandia.

Dicionario Simões da Fonseca, ed. pequena.

René

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Aida Pinto da Costa; Carvalho; Eunice Sellos; Gut; Lulú; Marina; Ollirum; Trapuan; e Zeneida de Oliveira.

CORRESPONDENCIA

J. S. R. (B. Horizonte): O livro — PALAVRAS CRUZADAS — de Silvio Alves, acha-se à venda na livraria H. Antunes, nesta cidade.

DE NADER (Vargem Alegre): Será recebido com muita satisfação, só o que tem, é que demorará muito para ser publicado.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas, desde 8 do corrente até ante-ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Anidem, A. Araujo, Aapê, Aecio, Aida Pinto da Costa, Antonio Alves, Apolodoro, Aristides Martins da Rocha, Armando V. Bittencourt, Artur V. Bittencourt, Breque, Cacilda Duarte de Sousa, Carvalho, Cicero Costard Junior, Cilêa, de Nader, Eunice Sellos, Farmaceutico, Gugú Ginasiano, Guina, Gut, Ignotus, Isa Sousa, João Augusto de Moura Sobrinho, Joaquim, Judex, Lana, Lapage, Leonilo Correia de Oliveira, Lulú, M. H. A. J., M. L. Correia, Mme. Marieta Costa, Mme. Victoria Elizabeth, Magali, Mara, Marina, Milavanti, Miss-Tila, N. Medeiros, Nara Caboé, Neneta, Nicolete, Nirse Gusmão de Barros, Odila Saldanha da Gama, Ollirum, Rose Marie, Sabú, Saneta, Silvio Alves, Sinhô, Solar, Thais Pinto Fernandez, Thereza, R. D. Pinto Coelho, Trapuan, Três Patetas, Urbano de Albuquerque, Valteiro Vinicia, Zeneida de Oliveira.

AVISO

No caso do concorrente ter enviado as soluções e não veja o seu nome ou pseudonimo incluido na relação das — Soluções Recebidas — queira reclamar imediatamente, à ALMATA, afim de que este tome as necessarias providencias.

TORNEIO DE MAIO

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 20, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas do Torneio de Maio. Damos a seguir as soluções dos quatro problemas de que se compoz aquele torneio, deixando de publicar a relação dos concorrentes, por absoluta falta de espaço, ficando esta, entretanto, à disposição dos interessados em nossa redação, com ALMATA, que fornecerá qualquer informação pelo telefone 42-2910, ramal 2.

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Ab, Lar, Clio, Aipim, Aléa, Aa, Dea, Phylarca, Area, Ein, Irra Li. — VERTICAIS: Falca, Bali, Ripa, Oil, Meda, Aerea, Aras, Ahr, Aci, Vei, Lar, Aal.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Kempten, Sino, Oder, Mela, Kava, Elo, Cat, Ur, Ul, Dar, Dan, Idas, Para, Seda, Adar, Montiel. — VERTICAIS: Kiel, Enlourado, Moa, Tok, Edacidade, Neva, Smerdis, Ratinar, Adem, Aral, San, Pal.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Calma, Amota, Azo, Ras, Ma, Marco, Li, Baceira, Leuco, Oitão, Ge, Ui, Afira, Endro, Aislado, Ir, Acaro, Pé, Ros, Aar, Arato, Ebria. — VERTICAIS: Camal, Aza, Lo, Anaco, Aecio, Or, Tal, Asaro, Maceria, Ré, Oriundo, Bugia, Atido, Atira, Ascio, Earle, Opera, La, Ror, Pal, Sa, Ar.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Cat, Lia, Aci, Epaminondas, Moniz, Durmo, Uga, Liam, Acolá, Alaré, La, Or, Ambar, Edito, Gear, Ade, Ondeia, Odeia, Atascadeiro, Sol, Are, Aos. — VERTICAIS: Cem, Apoucamento, Tango, Liz, In, Aod, Adria, Camaroteiro, Isomero, Milhares, Nullidade, Alagoas, Badal, Ideia, Aca, Ode, Aos, Ar.

ALMATA

Sob intervenção a Federação Desportiva Paraibana

Varios clubes protestam à C. B. D. contra a medida

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — O Conselho Regional de Desportos designou o sr. Gilberto Azevedo para interventor junto à Federação Desportiva, até que a situação da mesma seja completamente regularizada.

PROTESTAM VARIOS CLUBES

N. R. — A propósito da intervenção determinada pelo Conselho Regional da Paraiba, na Federação Desportiva Paraibana, a nossa reportagem apurou que a Confederação Brasileira de Desportos recebeu, ontem, um protesto contra aquela medida. O protesto é assinado pelos presidentes dos clubes Felipéia, Dolaport, Astréia, Palmeiras, 19 de Março e Esporte.

Atuará em Friburgo o Madureira

O quadro de profissionais do Madureira exibir-se-á, na tarde de hoje, em Friburgo, onde medirá forças com o quadro do clube do mesmo nome.

Carlos Gomes Potengi será o juiz da peleja.

CONCURSO DE PALPITES DO D. I. E.

Primeiras colocações nos diversos concursos de palpites organizados pelo Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., até o momento:

TAÇA "HERBERT MOSES" (FUTEBOL)

APURAÇÃO FINAL

Primeiro lugar: — Gerson Cordeiro, com 130 pontos e 8 escores; segundo lugar — José A. do Nascimento, com 120 pontos e 10 escores; terceiro lugar — José Henrique Nunes, com 123 pontos e 10 escores; quarto lugar — José Drummond Neto, com 121 pontos e 11 escores; quinto lugar — Isaac Cook, com 119 pontos e 8 escores; sexto lugar — Arlindo Monteiro, com 115 pontos e 6 escores; sétimo lugar — Vasco Rocha, com 115 pontos e 5 escores; oitavo lugar — Emmanuel Amaral, com 114 pontos e 5 escores; nono lugar — Carlos Areas, com 113 pontos e 6 escores; décimo lugar — Augusto de Godói, com 109 pontos e 8 escores; décimo-primeiro lugar — Luiz Queiroz, com 109 pontos e 6 escores; décimo-segundo lugar — Mauricio Naslausky, com 106 pontos e 6 escores; décimo-terceiro lugar — Arquimedes Valentim, com 106 pontos e 5 escores; décimo-quarto lugar — Melo Junior, com 105 pontos e 5 escores; décimo-quinto lugar — Antonio Cordeiro e Hugo da Silva Rebelo, com 103 pontos e 4 escores; décimo-sexto lugar — Lucilio de Castro, com 102 pontos e 4 escores; décimo-sétimo lugar — Julio Gamaro, com 101 pontos e 6 escores; décimo-oitavo lugar — Geraldo Romualdo da Silva e Lucio Guimarães, com 101 pontos e 5 escores; décimo-nono lugar — Abrahim Tobet, com 100 pontos e 4 escores; vigésimo lugar — Ricardo Serran, com 100 pontos e 3 escores; vigésimo-primeiro lugar — Roberto Machado, com 99 pontos e 5 escores; vigésimo-segundo lugar — Augusto Rodrigues, com 99 pontos e 4 escores; vigésimo-terceiro lugar — Roberto Cataldi, com 96 pontos e 5 escores; vigésimo-quarto lugar — Luiz Bayer, com 96 pontos e 2 escores; vigésimo-quinto lugar — Clovis de Campos, com 94 pontos e 3 escores; vigésimo-sexto lugar — Alvaro do Nascimento, com 93 pontos e 5 escores; vigésimo-sétimo lugar — Petronio Rocha, com 92 pontos e 3 escores; vigésimo-oitavo lugar — Afranio Vieira, com 92 pontos e 5 escores; vigésimo-nono lugar — Lauro Pessoa, com 90 pontos e 6 escores; trigésimo lugar — Milton de Castro Meneses, com 90 pontos e 4 escores; trigésimo-primeiro lugar — Siqueira Dias, com 89 pontos e 6 escores; trigésimo-segundo lugar — Antonio Santasusagna, com 88 pontos e 5 escores; trigésimo-terceiro lugar — Domingos D'Angelo, com 88 pontos e 3 escores; trigésimo-quarto lugar — Everardo Lopes, com 87 pontos e 3 escores; trigésimo-quinto lugar — José Scassa, com 85 pontos e 2 escores; trigésimo-sexto lugar — Artur da Silva Araujo, com 81 pontos e 4 escores; trigésimo-sétimo lugar — Levi Kleiman, com 80 pontos e 3 escores; trigésimo-oitavo lugar — Humberto Coulomb, com 78 pontos e 3 escores; trigésimo-nono lugar — Oscar Wright da Silva, com 76 pontos e 2 escores.

"TAÇA A. B. I." (NATAÇÃO)

Primeiro lugar — Mauricio Naslausky, 594 pontos e 44 duplas; segundo lugar — Levi Kleiman, com 580 pontos e 43 duplas; terceiro lugar — Antonio Cordeiro, com 578 pontos e 42 duplas; quarto lugar — Osvaldo Lopes de Castro, com 576 pontos e 44 duplas; quinto lugar — Antonio Santasusagna, com 557 pontos e 41 duplas; sexto lugar — Arlindo Monteiro, com 528 pontos e 36 duplas; sétimo lugar — Isaac Cook, com 430 pontos e 30 duplas; oitavo lugar — Luiz Queiroz, com 385 pontos e 24 duplas; nono lugar — Everardo Lopes, com 309 pontos e 19 duplas; décimo lugar — Luiz Bayer, com 303 pontos e 18 duplas; décimo-primeiro lugar — Petronio Rocha, com 267 pontos e 18 duplas; décimo-segundo lugar — Carlos Arêas, com 198 pontos e 12 duplas; décimo-terceiro lugar — Hugo Rebelo, com 187 pontos e 11 duplas; décimo-quarto lugar — Arquimedes Valentim, com 178 pontos e 10 duplas; décimo-quinto lugar — Melo Junior com 160 pontos e 12 duplas; décimo-sexto lugar — Silva Araujo, com 122 pontos e 9 duplas.

"TAÇA EUSEBIO DE QUEIROZ" (REMO)

Primeiro lugar — Isaac Cook, com 336 pontos e 22 duplas; segundo lugar — Antonio Cordeiro, com 315 pontos e 21 duplas; terceiro lugar — Antonio Santasusagna, com 285 pontos e 16 duplas; quarto lugar — Everardo Lopes, com 261 pontos e 14 duplas; quinto lugar — Luiz Bayer, com 207 pontos e 11 duplas; sexto lugar — Hugo Rebelo, com 196 pontos e 9 duplas; sétimo lugar — Arlindo Monteiro, com 189 pontos e 13 duplas; oitavo lugar — Luiz Queiroz, com 186 pontos e 13 duplas; nono lugar — José Scassa, com 173 pontos e 9 duplas; décimo lugar — Petronio Rocha, com 157 pontos e 6 duplas; décimo-primeiro lugar — Julio Gammaro e Augusto Godói, com 151 pontos e 7 duplas; décimo-segundo lugar — Arquimedes Valentim, com 101 pontos e 7 duplas.

"TAÇA SOFIA DE ABREU" (TENIS)

Primeiro lugar — Levi Kleiman, 73 pontos e 19 duplas; segundo lugar — Lucilio de Castro e Carlos Arêas, 66 pontos e 15 duplas; terceiro lugar — Antonio Santasusagna, 65 pontos e 16 duplas; quarto lugar — Ricardo Serran e Augusto Rodrigues, 62 pontos e 14 duplas; quinto lugar — Osvaldo Lopes de Castro, 59 pontos e 17 duplas; sexto lugar — Luiz Queiroz, 56 pontos e 14 duplas; sétimo lugar — Luiz Bayer, 53 pontos e 12 duplas; oitavo lugar — Everardo Lopes, 52 pontos e 10 duplas; nono lugar — Roberto Cataldi e Geraldo Romualdo, 49 pontos e 7 duplas; décimo lugar — Mauricio Naslawski, 48 pontos e 12 duplas; décimo-primeiro lugar — Arlindo Monteiro, 40 pontos e 10 duplas; décimo-segundo lugar — Roberto Machado, 36 pontos e 6 duplas.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

Campeonato Brasileiro de Futebol

(Conclusão da 1ª página)

Dia 20, quarta-feira, à noite:
Pernambuco x R. G. do Norte.
Baia x Sergipe.
Maranhão x Ceará.
Dia 24, domingo:
Maranhão x Ceará.

OS PAULISTAS TRIENARÃO

Está marcado para a noite de hoje mais um treino dos jogadores paulistas, no Pacaembú.

OS JOGOS ESPIRITO SANTO X E. DO RIO

Segundo apuramos, é pensamento dos dirigentes da C.B.D. fazer realizar em Vitoria, domingo próximo o primeiro jogo Espirito Santo x Estado do Rio. O segundo encontro seria disputado no Estadio Caio Martins, em Niterói.

UMA NOTA OFICIAL

BELEM, 16 (Asapress) — Causou grande decepção nos meios esportivos a decisão da C.B.D. mandando que os selecionados do Pará e do Amazonas jogassem somente os 15 minutos restantes da prorrogação.

A propósito, o delegado da C.B.D. distribuiu o seguinte comunicado:

"A C.B.D., em telegrama dirigido ao seu delegado em Belem, decidiu que os restantes minutos do jogo entre o Pará e o Amazonas seja disputado no próximo domingo. Serão jogados 15 minutos da prorrogação, e caso perdurar o empate, continuarão as prorrogações de 15 minutos, até ser consigando o "goal" que dará a vitoria ao seu autor.

O jogo, porem, continuará até os 90 minutos regulamentares, por acordo entre a Federação do Amazonas e do Pará e tendo em vista a autorização dada nesse sentido pela C.B.D.".

Os "teams" serão os mesmos que pisaram no gramado no domingo último.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

CANDIDATO POPULAR: Adolph Sutro, imigrante alemão, fez fortuna com o seu plano de um tunel para drenar a agua e ventilar as galerias da grande mina de Comstock, em Virginia City. Experimentou grandes dificuldades para conseguir apoio financeiro ao seu projeto, tendo de ir a Nova York e à Europa afim de conseguir os capitais. Retirou-se para San Francisco numa época em que os proprios habitantes daquela cidade eram céticos quanto ao seu futuro, mas Sutro manifestou sua fé no desenvolvimento de San Francisco, comprando grandes areas de terreno.

A SEGUIR: — BATALHA À ARMA BRANCA.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Oficial, às 16 hs. - "Palhaços".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "A Vergonha da Familia".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15 e 20,30 hs. - "A Mulher e os Espelhos".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 20 e 22 hs. - "Defesa da Borracha".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Maria Gasogenio".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - "Combatentes do Espaço", "Quando um Povo Desperta" e "Novidades".
- IMPERIO - 22-9348. "A Sedução de Marrocos".
- METRO - 22-6490. "A Dupla Vida de Andy Hardy".
- ODEON - 22-1508. "Vitoria no Deserto" e "Um Golpe no Coração".
- O. K. - 42-9525. "O Filho do Cantor".
- PATHÉ - 22-8795. "Casablanca".
- PLAZA - 22-1097. "Tarzan, o Vingador".
- REX - 22-6327. "Nosso Barco, Nossa Alma".
- VITORIA - 42-9020. "Coquetel de Estrelas".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Duas Semanas de Prazer".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Combatentes do Espaço", "Meia Volta, Volver!" e "Novidades".
- COLONIAL - 42-8512. "Eduardo VII" e "Contrabando de Guerra".
- D. PEDRO - 43-6154. "Mowgli, o Menino Lobo" e "Casei-me com um Nazista" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Aço da Mesma Têmpera".
- FLORIANO - 43-9074. "Ao Diabo com Hitler" e "Traidor da Tribu" (I. até 10).
- GUARANÍ - 22-9435. "Punhos de ferro" e "Um corpo de mulher".
- IDEAL - 43-1218. "Edison, o Mago da Luz".
- IRIS - 42-0763. "Um Golpe ao Coração" e "Politica de Salas"
- LAPA - 22-2543. "Gestapo" e "fies nas mulheres".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Ainda Serás Minha" (I. até 18).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Aguias de Fogo" e "Sargentos e Recrutas".
- MODERNO - 22-7979. "Eles Beijaram a Noiva" e "Valentia Adquirida".
- OLIMPIA - 42-4983. "Os Irmãos Corsos" e "O Inventor Desastroso".
- ÓPERA - 22-5403. "Quem é o Culpado?".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Homem Leopardo" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1854. "Mulheres com Asas", "Os Mal Intencionados" e "Da Justiça Ninguem Escapa" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-6681. "O Homem Leopardo" e "Jornada de Pavor" (I. até 14).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Flor dos trópicos" (I. até 10).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "A Sedução de Marrocos".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Adoravel Intrusa" e "O Túmulo da Mumia".
- AMÉRICA - 48-4519. "Sempre Tua".
- AMERICANO - 47-2803. "Mais Vale Tarde que Nunca" e "Princesa das Selvas" (I. até 10).
- APOLO - 49-4693. "Princesa das Selvas" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Tarzan, o Vingador".
- AVENIDA - 48-1667. "Ele sem Ela".
- BANDEIRA - 28-7576. "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "A Mina Maldita" e "Sargentos e Recrutas".
- CARIOCA - 28-8178. "Coquetel de Estrelas".
- CATUMBÍ - 22-3681. "Melodia da Broadway" e "Dia de festa".
- COLISEU - 29-8753. "Cavalheiros da Galhofa" e "O Canto da Vitoria".
- EDISON - 29-4449. "Um Cavalheiro do Sul".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Como era Verde o meu Vale" e "Traição de Irmão".
- FLORESTA - 26-6257. "Isto Acima de Tudo".
- FLUMINENSE - 38-1404. "O Filósofo da Roça" e "Os Filhos de Hitler" (I. até 18).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Aguias de Fogo".
- GUANABARA - 26-0339. "Fantasia".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Adeus, meu Amor" e "Contrabando de Guerra".
- IPANEMA - 47-3806. "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- IRAJÁ - 29-8330. "O Delator" e "O Castelo no Deserto".
- JOVIAL - 29-1652. "Primeiro Romance" e "A Lei da Fuga" (I. até 10).
- LUX - "Seis Destinos" e "Sargento Prodigio".
- MADUREIRA - 29-8733. "Caminho do Céu".
- MARACANÃ - 48-1910. "O Amor que não Morreu".
- MASCOTE - 29-0411. "Quem é o Culpado?" e "Homens Heroicos" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Orgulho" e "Unidos, venceremos".
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "Sete Noivas".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Marujo Intrépido".
- MODELO - 29-1578. "Rapsodia da Ribalta".
- MODERNO - "Rica sem Dinheiro" e "Prova no Perigo".
- NACIONAL - 26-6072. "O Monstro Elétrico".
- NATAL - 48-1480. "Dois Fantasmas Vivos" e "Inimigos Amistosos".
- OLINDA - 48-1032. "Tarzan, o Vingador".
- ORIENTE - 30-1131. "Correspondente em Berlim" e "O Senhor do Mundo".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Odio e Paixão" e "Saiu Cinzas" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1060. "Idolo, Amante e Herói".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Misterio do Terraço" e "Caminho do Céu".
- PENHA - 30-1121. "Defensores da Bandeira" e "Bambi".
- PIEDADE - 29-6532. "A Grande Valsa".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Ao Diabo com Hitler" e "Bicho Carpinteiro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Caminho do Céu".
- QUINTINO - 29-5290. "O Grito das Selvas" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1094. "Princesa Boemia" e "Defensores Indomaveis".
- REAL - 39-3467. "Que Sabe Você de Amor?" e "Nova York é Assim".
- RIAN - 47-1144. "Coquetel de Estrelas".
- RITZ - 47-1202. "Tarzan, o Vingador".
- ROSARIO - 30-1880. "Horas Roubadas".
- ROXY - 27-8245. "Voando com Música" e "Primeiro Romance".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4525. "Duas Semanas de Prazer".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Coquetel de Estrelas".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Sangue de Pantera" e "Correspondente em Berlim".
- STA. HELENA - 30-2666. "Seis Destinos".
- TIJUCA - 48-4518. "Mulher, Marido & Cia." e "A Incendiaria" (I. até 10).
- VELO - 48-1381. "Ao Diabo com Hitler" e "Feira de Amostras".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Noticias de 1.ª Página" e "Num Corpo de Mulher" (I. até 10).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Trilha de Fogo" e "A Volta ao Lar" (I. até 14).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Tensão em Shangai" e "Dois a Dois".
- CAXIAS - "O Rei da Alegria" e "Capitão Aventureiro".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Moleque Tião".
- D. PEDRO - "Sensação de Paris".

NITERÓI

- EDEN - "Eu & Cia." e "Tempestades d'Alma" (I. até 14).
- IMPERIAL - "Idolo, Amante e Herói" e "Bestas Selvagens".
- ODEON - "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- RIO BRANCO - "Odio no Coração" e "Homens de Aço".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar